MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1977

81)

03-10-79

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ

Anuário Estatístico dos Transportes · 1977

31:385/388 (81)(05X)
A 636

Anu. est. Transp.	Brasília	V.7	P.001 – 341	1977

I. B. C.
BIBLIOTECA
Nº. 408/79
18/12/79
RIO DE JANEIRO

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES.
Brasília. Ministério dos Transportes, Serviço de Estatística dos Transportes, 1970 – Anual.

A partir do V. 2 editado pelo GEIPOT

Denominações do órgão editor: 1965, Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes. – 1969, Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes. – 1973, Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.

1. Transportes–Estatística–Brasil. I. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT

CDD 380.50981

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CONVENÇÕES

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

5. TRANSPORTE AÉREO

CONVENÇÕES

. . .	O dado é desconhecido, não implicando, porém, na afirmativa de que o fenômeno não existe.
—	O fenômeno não existe.
0	O fenômeno existe, porém sua expressão é tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT, vinculada ao Ministério dos Transportes, apresenta, através do Centro de Informações e Documentação de Transportes — CIDOT, o Anuário Estatístico dos Transportes de 1977.

O presente volume faz parte de uma série de publicações anuais, iniciada em 1970, e tem como principal objetivo dar continuidade ao processo de divulgação de informações consideradas necessárias ao planejamento dos transportes no País. Por esta razão são compreendidos neste volume dados de caráter geral, relativos ao setor como um todo, e dados específicos das principais modalidades de transporte.

Foram introduzidas diversas modificações na forma de apresentar certas tabelas, objetivando caracterizar melhor o fenômeno enfocado, a fim de permitir ao usuário uma análise do seu comportamento no tempo, sem necessidade de recorrer a volumes anteriores.

É válido ressaltar a colaboração de órgãos públicos, entidades e pessoas particulares, a qual permitiu a realização deste trabalho. A todos eles, indistintamente, expressamos nosso agradecimento.

Brasília, DF., maio de 1978.

Eng.º José Menezes Senna
Presidente

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO 3

SUMÁRIO 5

ÍNDICE DOS GRÁFICOS 13

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO
1.1.1 Mercadorias, Segundo os Modos de Transporte – 1962–76 19
1.1.2 Passageiros, Segundo os Modos de Transporte – 1962–76 20

1.2 INVESTIMENTO EM TRANSPORTE
1.2.1 Total, Segundo as Modalidades de Transporte
1.2.1.1 A Preços Correntes – 1967–76 23
1.2.1.2 A Preços Constantes de 1976 24
1.2.2 Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes, Segundo as Modalidades de Transporte – 1967–76 27

1.3 POPULAÇÃO DO BRASIL
1.3.1 População Residente, Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960–76 28

1.4 CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
1.4.1 Total, Segundo os Principais Produtos – 1957–76 30
1.4.2 Gasolina e Querosene
1.4.2.1 Segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1972–76 31
1.4.3 Óleo Lubrificante e Óleo Diesel
1.4.3.1 Segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1972–76 33
1.4.4 Óleo Combustível e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)
1.4.4.1 Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1972–76 35

1.5 ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO – 1951–76 : 37

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.1 EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
2.1.1 Total, Segundo as Regiões e Unidades da Federação – 1972–76 43
2.1.2 Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação – 1972–76 44
2.1.3 Estadual, Segundo as Regiões e Unidades da Federação – 1972–76 45
2.1.4 Municipal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação – 1972–76 46
2.1.5 Plano Nacional de Viação (Rodovias Federais)
2.1.5.1 Situação Física, Segundo as Regiões e Unidades da Federação em 31/12/76 47
2.1.5.2 Situação Física, Por Trechos, Segundo as Unidades da Federação em 31/12/76 . 48

2.2 RESULTADOS FÍSICOS
2.2.1 Implantação, Pavimentação e Restauração de Rodovias pelo DNER
2.2.1.1 Produção, Segundo as Formas de Administração — 1967—76 69
2.2.1.2 Produção, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1975—76 70

2.3 FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 Por Tipo de Veículo, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1972—76 73
2.3.2 Evolução da Relação Habitantes/Automóvel, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1972—76 78

2.4 INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão
2.4.1.1 Segundo as Empresas e os Tipos — 1972—76 81
2.4.1.2 Segundo os Tipos — 1972—76 85
2.4.2 Unidades Produzidas e Preços Médio ao Público, Segundo as Empresas, Modelos e Tipos — 1975—76 86
2.4.3 Valor da Produção a Preço de Mercado, Segundo as Empresas e os Tipos . . . . . .
2.4.3.1 A Preços Correntes — 1972—76 93

2.5 EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.1 Número, Segundo a Espécie de Transporte e a Natureza das Linhas, por Regiões e Unidades da Federação — 1973 95
2.5.2 Número de Veículos para Passageiros e Carga, e Transporte Efetivo, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 96
2.5.3 Receita, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 98
2.5.4 Despesa, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973 99

2.6 FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL
2.6.1 Arrecadação Distribuída ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios
2.6.1.1 A Preços Correntes — 1967—76 103
2.6.2 Arrecadação Distribuída aos Estados e Distrito Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.6.2.1 A Preços Correntes — 1972—76 104
2.6.3 Arrecadação Distribuída aos Municípios e Distrito Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.6.3.1 A Preços Correntes — 1972—76 105

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES 109

DEFINIÇÕES 110

3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS
3.1.1 Extensão Total, Extensão Eletrificada e Extensão por Bitola, Segundo as Estradas — 1973—76 113

3.2 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.2.1 Locomotivas
3.2.1.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e os Tipos de Tração — 1973—76 115
3.2.1.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e os Tipos de Tração — 1973—76 . . . 117
3.2.2 Automotrizes e Carros-Motores
3.2.2.1 Unidades Existentes e Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas — 1973—76 . . 119
3.2.3 Carros
3.2.3.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e os Tipos — 1973—76 120
3.2.3.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e os Tipos — 1973—76 122
3.2.4 Vagões
3.2.4.1 Unidades Existentes, Segundo as Estradas e os Tipos — 1973—76 124
3.2.4.2 Unidades em Tráfego, Segundo as Estradas e os Tipos — 1973—76 126

3.3 TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO

3.3.1 Segundo a Natureza do Transporte e as Estradas — 1973—76 128

3.4 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
3.4.1 Passageiros Transportados
3.4.1.1 Total, Segundo as Estradas — 1972—76 130
3.4.1.2 Interior, Segundo as Estradas — 1972—76 133
3.4.1.3 Subúrbio, Segundo as Estradas — 1972—76 134
3.4.2 Passageiros—Quilômetro
3.4.2.1 Total, Segundo as Estradas — 1972—76 135
3.4.2.2 Interior, Segundo as Estradas — 1972—76 136
3.4.2.3 Subúrbio, Segundo as Estradas — 1972—76 137
3.4.3 Percurso Médio
3.4.3.1 Total, Segundo as Estradas — 1972—76 138
3.4.3.2 Interior, Segundo as Estradas — 1972—76 139
3.4.3.3 Subúrbio, Segundo as Estradas — 1972—76 140

3.5 TRANSPORTE DE CARGA
3.5.1 Total (Mercadorias, Animais, Bagagens e Encomendas)
3.5.1.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 143
3.5.1.2 Toneladas—Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 144
3.5.2 Mercadorias
3.5.2.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 147
3.5.2.2 Toneladas—Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 148
3.5.3 Outras (Animais, Bagagens e Encomendas)
3.5.3.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 151
3.5.3.2 Toneladas—Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas — 1972—76 152

3.6 UNIDADES DE TRÁFEGO
3.6.1 Total, Segundo as Estradas — 1972—76 153

3.7 PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
3.7.1 Toneladas, Toneladas—Quilômetro, Receita e Percurso Médio, Segundo as Estradas — 1976 154

3.8 DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
3.8.1 Total, Segundo as Estradas — 1972—76 162

3.9 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.9.1 Óleo Diesel, Segundo as Estradas — 1972—76 163
3.9.2 Energia Elétrica, Segundo Estradas — 1972—76 164
3.9.3 Equivalência, em Óleo Diesel, Segundo as Estradas — 1972—76 165

3.10 ACIDENTES DE TRÁFEGO
3.10.1 Acidentes Ocorridos, Segundo as Estradas e as Causas — 1973—76 166

3.11 PESSOAL EMPREGADO
3.11.1 Efetivo Existente, Segundo as Estradas — 1972—76 168
3.11.2 Despesa Anual Com Pessoal, Segundo as Estradas
3.11.2.1 A Preços Correntes — 1972—76 171

3.12 RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.1 Total, Segundo as Estradas
3.12.1.1 A Preços Correntes — 1972—76 172

3.12.2 Dos Transportes, Segundo as Estradas
3.12.2.1 A Preços Correntes — 1972—76 173
3.12.3 Do Transporte de Passageiros, Segundo as Estradas
3.12.3.1 Total, a Preços Correntes — 1972—76 174
3.12.3.2 Interior, a Preços Correntes — 1972—76 175
3.12.3.3 Subúrbio, a Preços Correntes — 1972—76 176
3.12.4 Do Transporte de Mercadoria, Segundo as Estradas
3.12.4.1 A Preços Correntes — 1972—76 177
3.12.5 Do Transporte de Outras Cargas, Segundo as Estradas
3.12.5.1 A Preços Correntes — 1972—76 178
3.12.6 Receita Acessória, Segundo as Estradas
3.12.6.1 A Preços Correntes — 1972—76 179

3.13 DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.1 Total, Segundo as Estradas
3.13.1.1 A Preços Correntes — 1972—76 180

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

4.1 SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.1 Distância em Milhas entre os Portos 185
4.1.2 Características dos Portos Organizados
4.1.2.1 Condições Hidrográficas e de Acostagem — 1976 186
4.1.2.2 Instalações Fixas — 1976 187
4.1.2.3 Equipamento Portuário — 1976 188
4.1.3 Movimento de Embarcações
4.1.3.1 Segundo as Regiões, Portos e Espécie de Navegação — 1972—76 190
4.1.3.2 Segundo os Portos e a Classe de Tonelagem — 1976 192
4.1.4 Movimento Comercial de Cabotagem
4.1.4.1 Importação e Exportação, Segundo as Regiões e os Principais Portos — 1972—76 193
4.1.5 Movimento Comercial de Longo Curso
4.1.5.1 Importação e Exportação, Segundo as Regiões e os Principais Portos — 1972—76 195
4.1.6 Movimento Comercial de Cabotagem e Longo Curso
4.1.6.1 Importação e Exportação Total, Segundo as Regiões e os Principais Portos — 1972—76 197

4.2 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
4.2.1 Embarcações Existentes de 100t e Mais
4.2.1.1 Segundo o Tipo de Embarcação e a Natureza das Empresas — 1972—76 201
4.2.1.2 Segundo as Faixas de Toneladas e Grupos de Idade em 31/12/76 202
4.2.1.3 Segundo o tipo de Embarcação e a Espécie de Navegação em 31/12/76 203

4.3 NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 Dados Globais, Segundo as Bacias
4.3.1.1 Passageiros Transportados, Segundo as Classes e a Receita Total — 1972—76 . . . 204
4.3.1.2 Passageiros Transportados e o Valor das Passagens — 1972—76 205
4.3.1.3 Carga Transportada e Frete Gerado — 1972—76 206
4.3.1.4 Principais Mercadorias Transportadas — 1972—76 209
4.3.1.5 Carga Transportada pelas Principais Empresas e Frete Gerado — 1972—76 213
4.3.2 Bacia Amazônica
4.3.2.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 215
4.3.2.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 216
4.3.3 Bacia do Nordeste
4.3.3.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 217
4.3.3.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 218
4.3.4 Bacia do Prata
4.3.4.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 219
4.3.4.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 220
4.3.5 Bacia do São Francisco
4.3.5.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 221
4.3.5.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 222
4.3.6 Bacia do Suleste
4.3.6.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 223
4.3.6.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 224

4.4 NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 Transporte de Passageiros
4.4.1.1 Passageiros Transportados e Passageiros-Milha, Segundo as Classes e Receita Total — 1972—76 225
4.4.2 Transporte de Carga
4.4.2.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 226
4.4.2.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos — 1972—76 227
4.4.2.3 Importação e Exportação de Petróleo e Derivados, Segundo os Principais Portos — 1972—76 228
4.4.2.4 Principais Mercadorias Transportadas — 1972—76 229

4.4.2.5 Principais Mercadorias Transportadas e Frete Bruto Gerado
4.4.2.5.1 Óleos Combustíveis a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 233
4.4.2.5.2 Óleo Bruto de Petróleo a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 234
4.4.2.5.3 Gasolina a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 235
4.4.2.5.4 Sal a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 . 236
4.4.2.5.5 Carvão Mineral a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 237
4.4.2.5.6 Querosene a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 238
4.4.2.5.7 Trigo em Grão a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 239
4.4.2.5.8 Gases de Petróleo a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 240
4.4.2.5.9 Minério de Ferro a Granel, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 241
4.4.2.5.10 Cimento, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 242
4.4.2.5.11 Açúcar—Sacaria, Segundo os Portos de Origem e Destino — 1975—76 . 243
4.4.2.6 Principais Empresas Transportadoras — 1972—76 244

4.5 NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.1 Importação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras
4.5.1.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 246
4.5.2 Exportação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras
4.5.2.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 251
4.5.3 Importação e Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias
4.5.3.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 252
4.5.3.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 254
4.5.4 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino
4.5.4.1 Carga Importada, Frete Bruto Gerado — 1972—76 256
4.5.5 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem
4.5.5.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 257
4.5.6 Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Destino
4.5.6.1 Peso Importado e Frete Bruto Gerado — 1972—76 258
4.5.7 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Origem
4.5.7.1 Peso Exportado e Frete Bruto Gerado — 1972—76 260
4.5.8 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino e as Principais Mercadorias
4.5.8.1 Peso Importado e Frete Bruto Gerado — 1972—76 262
4.5.9 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem e as Principais Mercadorias
4.5.9.1 Peso Exportado e Frete Bruto Gerado — 1972—76 265
4.5.10 Importação Brasileira, Segundo os Países de Origem
4.5.10.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 268
4.5.11 Exportação Brasileira, Segundo os Países de Destino
4.5.11.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 269
4.5.12 Principais Mercadorias Importadas e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1973—76 . . 270
4.5.13 Principais Mercadorias Exportadas e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1973—76 . . 272
4.5.14 Intercâmbio Marítimo entre o Brasil e os Países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC)
4.5.14.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1972—76 275
4.5.14.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1972—76 276
4.5.14.3 Principais Mercadorias Importadas e Frete Bruto Gerado — 1972—76 277
4.5.14.4 Principais Mercadorias Exportadas e Frete Bruto Gerado — 1972—76 278
4.5.15 Transporte Realizado, Segundo Zonas Econômicas
4.5.15.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 279
4.5.15.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 280
4.5.16 Transporte Realizado, Segundo os Continentes
4.5.16.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 281
4.5.16.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 282
4.5.17 Participação da Bandeira Brasileira do Comércio Exterior
4.5.17.1 Importação e Exportação, Segundo Tipo de Carga — 1972—76 283
4.5.17.2 Frete Gerado, Segundo o Tipo de Carga — 1972—76 284

4.6 RESULTADOS FINANCEIROS
4.6.1 Arrecadação e Distribuição da Taxa de Melhoramento dos Portos — 1967—76 287
4.6.2 Aplicação dos Fundos Portuário Nacional e Melhoramento dos Portos, Segundo as Regiões e os Portos
4.6.2.1 A Preços Correntes — 1972—76 288
4.6.3 Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)
4.6.3.1 A Preços Correntes — 1972—76 290

5. TRANSPORTE AÉREO

5.1 EQUIPAMENTO EXISTENTE
5.1.1 Aeronaves, Segundo as Empresas, os Modelos e os Tipos — 1972—76 293

5.2 UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO
5.2.1 Quilômetros Voados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 295
5.2.2 Horas Voadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 296

5.3 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
5.3.1 Passageiros Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 . . 297
5.3.2 Passageiros—Quilômetro Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 298
5.3.3 Assentos—Quilômetro Oferecidos, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 299

5.4 TRANSPORTE DE CARGA
5.4.1 Toneladas—Quilômetro Transportadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 300
5.4.2 Toneladas—Quilômetro Oferecidas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas 1972—76 303

5.5 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
5.5.1 Óleo Combustível, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1972—76 304

5.6 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO
5.6.1 Movimento de Pousos e Decolagens, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1972—76 305
5.6.2 Movimento de Passageiros, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1972—76 311
5.6.3 Movimento de Carga, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1972—76 316
5.6.4 Movimento de Correio, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1972—76 320
5.6.5 Tráfego de Origem e Destino
5.6.5.1 Passageiros, Carga e Correio Transportados — 1976 324

5.7 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL
5.7.1 Tráfego de Origem e Destino
5.7.1.1 Passageiros, Carga e Correio Transportados, Segundo os Países — 1975—76 333
5.7.1.2 Resumo, Segundo as Empresas — 1975—76 338
5.7.2 Tráfego Embarcado e Desembarcado no Brasil
5.7.2.1 Passageiros, Carga e Correio — 1974—76 339

5.8 RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.1 Receita, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas
5.8.1.1 A Preços Correntes — 1972—76 340
5.8.2 Despesas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas
5.8.2.1 A Preços Correntes — 1972—76 341

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Mercadorias Transportadas, Segundo os Modos de Transporte — 1967—76 17

Passageiros Transportados, Segundo os Modos de Transporte — 1967—76 21

Brasil — Investimento em Transporte
Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes — 1967—76 25

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Rede Rodoviária Brasileira
Extensão Total — 1972—76 41

Frota Nacional de Veículos — 1976 71

Brasil: Relação Habitantes/Automóvel
Evolução — 1972—76 79

Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão 83

Fundo Rodoviário Nacional
Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios — 1967—76 101

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Rede Ferroviária Brasileira — 1976 111

Transporte de Passageiros
Total, Segundo as Estradas — 1976 131

Transporte de Carga
Total, Segundo as Estradas — 1972—76 141

Transporte de Carga (toneladas úteis)
Mercadorias, Segundo as Estradas — 1972—76 145

Transporte de Carga (toneladas—quilômetro úteis)
Mercadorias, Segundo as Estradas — 1972—76 149

Pessoal Empregado
Efetivo Existente, Segundo as Estradas — 1972—76 169

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Rede Hidroviária Brasileira — 1976 183

Frota Mercante Brasileira
Navios com Capacidade Superior a 100 TPB — 1972—76 199

Navegação Interior
Transporte de Carga — 1972—76 207

Navegação de Cabotagem
Carga Transportada, Segundo os Tipos — 1972—76 231

Navegação de Longo Curso — Importação
Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 247

Navegação de Longo Curso — Exportação
Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1972—76 249

Navegação de Longo Curso
Participação da Bandeira Brasileira no Frete Gerado — 1972—76 285

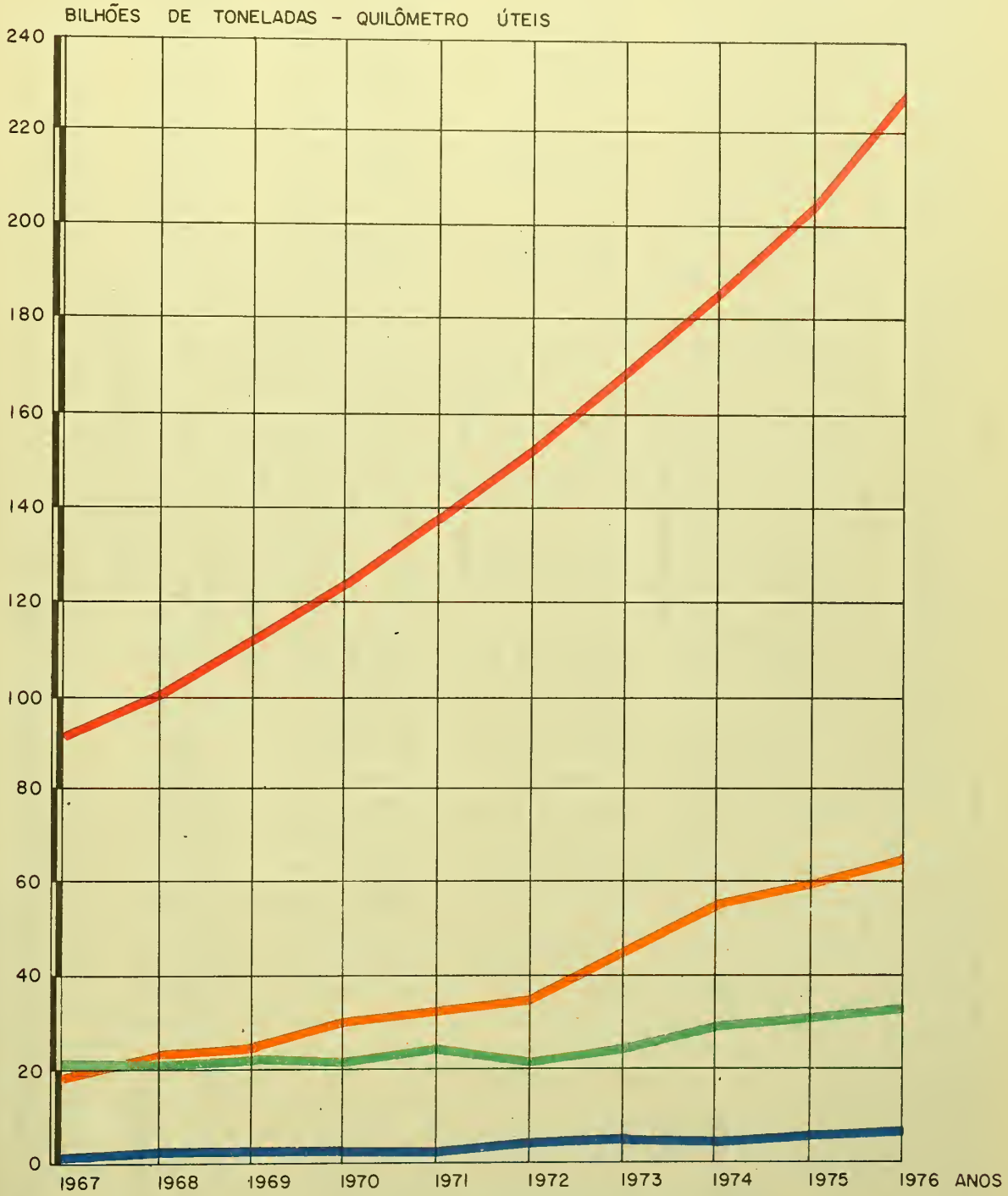
5. TRANSPORTE AÉREO

Transporte de Passageiros e Carga
Evolução — 1972—76 301

Tráfego Aéreo Comercial Doméstico
Passageiros Embarcados, Segundo os Principais Aeroportos — 1976 309

1 — INFORMAÇÕES GERAIS

MERCADORIAS TRANSPORTADAS SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE - 1967-76



FONTE: VER TABELA I.1.1

1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.1. – MERCADORIAS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1962–76

MODOS DE TRANSPORTE	MERCADORIAS TRANSPORTADAS														
	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
	EM BILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS														
Rodoviário (1)	52,70	59,30	66,70	75,00	84,10	92,80	102,40	112,90	124,50	137,30	152,10	168,00	185,50	204,80	227,50
Ferroviário (não inclui animais)	14,52	15,09	16,04	18,65	18,96	19,66	21,53	24,97	30,26	31,86	33,31	42,51	54,70	58,79	63,14
Marítimo (Cabotagem)	18,00	16,28	14,70	15,40	17,63	20,15	21,09	22,58	21,44	23,90	21,67	23,87	29,20	31,57	32,44
Aéreo (Doméstico) (2)	0,24	0,22	0,18	0,16	0,16	0,17	0,19	0,19	0,20	0,24	0,30	0,38	0,45	0,52	0,66
TOTAL	85,46	90,89	97,62	109,21	120,85	132,78	145,21	160,64	176,40	193,30	207,38	234,76	269,85	295,68	323,74
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL														
Rodoviário	61,6	65,3	68,3	68,7	69,6	69,9	70,6	70,3	70,6	71,0	73,3	71,5	68,7	69,3	70,3
Ferroviário (não inclui animais)	17,0	16,6	16,4	17,1	15,7	14,8	14,8	15,4	17,1	16,5	16,2	18,1	20,3	19,8	19,5
Marítimo (Cabotagem)	21,1	17,9	15,1	14,1	14,6	15,2	14,5	14,2	12,2	12,4	10,4	10,2	10,8	10,7	10,0
Aéreo (Doméstico)	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS-ÍNDICES (1962 = 100)														
Rodoviário	100,0	112,5	126,6	142,3	159,6	176,1	194,3	214,2	236,2	260,5	288,6	318,8	352,0	388,6	431,7
Ferroviário (não inclui animais)	100,0	103,9	110,5	128,4	130,6	135,4	148,3	171,9	208,4	219,4	229,4	292,8	376,8	404,9	434,8
Marítimo (Cabotagem)	100,0	90,4	81,7	85,6	97,9	111,9	117,2	125,4	119,1	133,3	120,4	132,6	162,2	175,4	180,2
Aéreo (Doméstico)	100,0	91,7	75,0	66,7	66,7	70,8	79,2	79,2	83,3	100,0	125,0	158,3	187,5	216,7	275,0
TOTAL	100,0	106,3	114,2	127,8	141,4	155,4	169,9	187,9	206,4	226,2	242,7	274,7	315,8	346,0	378,8

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Ministério da Aeronáutica e Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Vide tabelas 3.5.2.2, 4.4.2.4 e 5.4.1 do Anuário Estatístico dos Transportes – 1977.

(1) Valores até 1967 com base em "Estudo de Transportes do Brasil" – Fase II – Volume XIII-B Tabelas 6.02.01 e 6.03.10. Estimado a partir de 1968 com base na evolução da frota de veículos, percurso médio anual e tonelagem média transportada, inclusive pelo transporte urbano. (2) Os dados relativos aos anos anteriores a 1975 foram modificados, em virtude da não inclusão do Transporte Internacional, para efeito de comparação com as demais modalidades.

1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.2 – PASSAGEIROS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1962–76

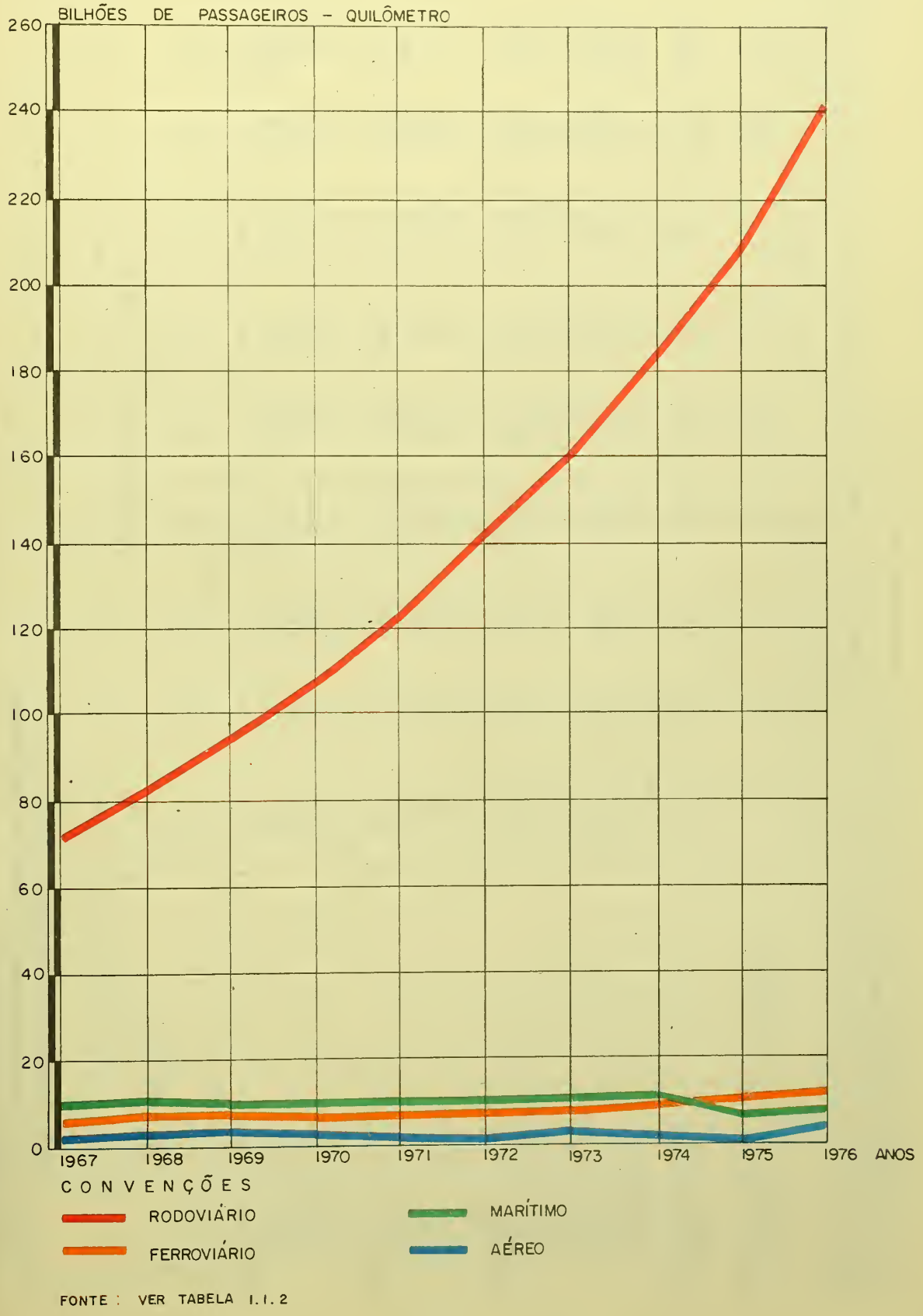
MODOS DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS														
	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
	EM BILHÕES DE PASSAGEIROS-QUILÔMETRO														
Rodoviário (1)	37,20	42,60	48,80	55,90	64,10	73,10	83,40	95,20	108,60	124,30	142,10	161,90	184,90	210,80	240,70
Ferroviário (Interior)	7,90	8,20	8,10	8,30	6,45	5,90	6,10	5,87	5,44	4,83	4,70	4,64	4,74	4,89	4,89
Marítimo (Cabotagem) (2)	0,03	0,04	0,04	0,04	0,02	0,03	0,05	0,06	0,05	0,03	0,01	0,03	0,02	0,01	0,01
Aéreo (Doméstico)	2,20	2,11	1,70	1,60	1,70	1,80	2,00	1,96	2,02	2,43	3,04	3,84	4,53	5,10	6,03
TOTAL	47,33	52,95	58,64	65,83	72,27	80,83	91,55	103,09	116,11	131,59	149,85	170,41	194,19	220,80	251,63
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL														
Rodoviário	78,6	80,4	83,2	84,9	88,7	90,4	91,1	92,3	93,5	94,4	94,8	95,0	95,2	95,4	95,6
Ferroviário (Interior)	16,7	15,5	13,8	12,6	8,9	7,3	6,6	5,6	4,7	3,7	3,1	2,7	2,4	2,2	1,9
Marítimo (Cabotagem)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Aéreo (Doméstico)	4,6	4,0	2,9	2,4	2,3	2,2	2,2	2,0	1,7	1,8	2,0	2,2	2,3	2,3	2,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS-ÍNDICES (1962 = 100)														
Rodoviário	100,0	114,5	131,1	150,2	172,3	196,5	224,1	255,9	291,9	334,1	381,9	435,2	497,0	566,6	647,0
Ferroviário (Interior)	100,0	103,8	102,5	105,0	81,6	74,6	77,2	74,3	68,8	61,1	59,4	58,7	60,0	61,9	61,9
Marítimo (Cabotagem)	100,0	133,3	133,3	100,0	66,6	100,0	166,6	200,0	166,6	100,0	33,3	100,0	66,6	33,3	33,3
Aéreo (Doméstico)	100,0	95,9	77,2	72,7	77,2	81,2	90,9	89,0	91,8	110,4	138,1	174,5	205,9	231,8	274,0
TOTAL	100,0	111,9	123,9	139,0	152,6	170,7	193,4	217,8	245,3	278,0	316,6	360,0	410,3	466,5	531,6

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Ministério da Aeronáutica e Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Vide tabelas 3.4.2.2 – 4.4.1.1 e 5.3.2 do Anuário Estatístico dos Transportes – 1977.

(1) Valores até 1967 com base em Estudo de Transportes do Brasil – Fase II – Volume XIII – B, tabelas 6.02.03 e 6.03.10. Estimado a partir de 1968 com base na evolução da frota de veículos, percurso médio e número médio de passageiros dos vários tipos. (2) Até 1962 relatório do BIRD de maio de 1965.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE - 1967 - 76



FONTE : VER TABELA 1.1.2

(1) Valores até 1967 com base em Estudo de Transportes do Brasil — Passa
percurso médio e número médio de passageiros dos vários tipos. (2) Até 1962 relatório do BIRD de maio de 1965.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE

1.2.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1967–76

ESPECIFICAÇÕES	INVESTIMENTO TOTAL (Cr$ 1.000.000)									
	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	3.458,0	4.759,9	6.631,8	8.808,9	12.143,7	15.644,3	22.089,3	33.818,8	43.952,6	65.293,5
RODOVIAS	1.431,9	1.576,4	2.407,5	2.996,0	4.294,5	5.084,4	7.653,0	12.273,4	12.664,8	17.382,3
Federal – DNER	711,1	698,8	924,0	1.161,9	2.220,6	2.315,1	3.977,9	6.317,0	(1) 6.200,0	(1) 10.300,0
Estadual – DERs	652,1	760,6	1.305,7	1.607,1	1.783,5	2.412,5	3.231,8	5.435,3	5.812,6	5.825,7
Municipal	68,7	117,0	177,8	227,0	290,4	356,8	443,3	521,1	652,2	1.256,6
VEÍCULOS	2.026,1	3.183,5	4.224,3	5.812,9	7.849,2	10.559,9	14.463,3	21.545,4	31.287,8	47.911,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	357,4	262,9	527,7	750,8	1.237,5	1.919,0	2.935,2	3.789,6	8.476,2	12.947,4
FEDERAL	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1.449,7	2.165,3	2.424,5	(1) 6.500,0	10.246,3
RFFSA	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1.144,0	1.835,7	2.060,0	6.500,0	10.246,3
DNEF	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7	329,6	364,5	–	–
ESTADUAL – FEPASA	72,5	70,4	85,3	102,4	200,5	289,1	270,1	426,2	1.070,0	1.482,0
CVRD	74,9	104,3	126,6	239,0	275,0	180,2	499,8	938,9	906,2	1.219,1
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	227,5	425,4	571,9	612,3	1.245,1	1.925,1	2.349,4	3.172,0	5.347,9	6.966,4
PORTOS	67,8	68,3	105,6	220,8	424,6	703,4	860,8	1.098,0	1.079,4	1.213,6
DNPVN/PORTOBRÁS	45,3	57,2	96,3	158,0	330,0	563,1	628,0	954,0	986,9	1.192,6
CVRD	22,5	11,1	9,3	62,8	94,6	140,3	232,8	144,0	92,5	21,0
VIAS NAVEGÁVEIS	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1	266,6
DNPVN/PORTOBRÁS	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1	266,6
NAVIOS	155,7	352,7	458,8	373,5	780,1	1.137,9	1.399,1	1.868,0	4.055,4	5.486,2
SUNAMAM	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7	889,6	1.530,0	(1) 3.600,0	4.468,2
PETROBRÁS	12,7	57,3	122,7	77,5	156,9	436,2	509,5	338,0	455,4	1.018,0
TRANSPORTE AÉREO	126,2	270,2	297,8	246,0	570,5	1.025,7	1.288,1	3.337,3	4.179,8	...
AEROPORTOS	53,1	67,0	71,1	75,5	274,1	659,8	689,7	1.628,4	3.023,0	...
AVIÕES	73,1	203,2	226,7	170,5	296,4	365,9	598,4	1.708,9	1.156,8	...
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3	338,2	1.056,0	1.890,3	2.412,0
TERMINAIS E OLEODUTOS – PETROBRÁS	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3	338,2	1.056,0	1.890,3	2.412,0
TOTAL	4.236,8	5.923,5	8.099,8	10.598,0	15.521,2	20.691,4	29.000,2	45.173,7	63.846,8	(2) 87.619,3

FONTES: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Departamento Nacional de Estradas de Ferro – DNEF. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA. Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS. Petróleo Brasileiro S. A. – PETROBRÁS. Ministério dos Transportes e Ministério da Aeronáutica.

(1) Valores arredondados. (2) Este total não inclui os valores subtotais equivalentes ao Transporte Aéreo: Aeroportos e Aviões.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE – 1967–76

1.2.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES DE 1976

ESPECIFICAÇÕES	INVESTIMENTO TOTAL (Cr$ 1.000.000)									
	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	23.396,8	25.922,4	29.909,4	33.165,4	37.961,2	41.817,6	51.291,3	61.009,1	62.105,1	65.293,5
RODOVIAS	9.688,2	8.585,1	10.407,8	11.279,8	13.424,6	13.590,6	17.770,2	22.141,2	17.895,4	17.382,3
Federal – DNER	4.811,3	3.805,7	4.167,2	4.374,5	6.941,6	6.188,3	9.236,7	11.395,8	3.760,6	(1) 10.300,0
Estadual – DERs	4.412,1	4.142,2	5.888,7	6.050,7	5.575,2	6.448,6	7.504,2	9.805,3	8.213,2	5.825,7
Municipal	464,8	637,2	801,9	854,6	907,8	953,7	1.029,3	940,1	921,6	1.256,6
VEÍCULOS	13.708,6	17.337,3	19.051,6	21.885,6	24.536,6	28.227,0	33.521,1	38.867,9	44.209,7	47.911,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	2.418,3	1.976,4	2.379,9	2.826,6	3.868,4	5.129,5	6.815,5	6.836,5	11.976,9	12.947,4
FEDERAL	1.421,0	1.025,0	1.424,3	1.541,3	2.832,0	3.875,0	5.027,8	4.373,8	9.184,5	10.246,3
RFFSA	906,0	583,3	946,2	1.117,4	2.002,5	3.057,9	4.262,5	3.716,2	9.184,5	10.246,3
DNEF	515,0	441,7	478,1	423,9	379,5	817,1	765,3	657,6	–	–
ESTADUAL – FEPASA	490,5	383,4	384,7	385,5	626,8	772,8	627,2	768,9	1.511,9	1.482,0
CVRD	506,8	568,0	570,9	899,8	859,6	481,7	1.160,5	1.693,8	1.280,5	1.219,1
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	1.548,3	2.316,6	2.579,2	2.305,3	3.892,2	5.190,7	3.455,3	5.722,3	7.556,6	6.966,4
PORTOS	458,7	371,9	476,2	831,3	1.327,3	1.925,3	1.998,8	1.980,9	1.525,2	1.213,6
DNPVN/PORTOBRÁS	306,5	311,5	434,3	594,9	1.031,6	1.550,2	1.458,2	1.721,1	1.394,5	1.192,6
CVRD	152,2	60,4	41,9	236,4	295,7	375,1	540,6	259,8	130,7	21,0
VIAS NAVEGÁVEIS	27,1	23,9	33,8	67,8	126,3	223,9	207,8	371,6	301,1	266,6
DNPVN/PORTOBRÁS	27,1	23,9	33,8	67,8	126,3	223,9	207,8	371,6	301,1	266,6
NAVIOS	1.062,5	1.920,8	2.069,2	1.406,2	2.438,6	3.041,5	3.248,7	3.369,8	5.730,3	5.486,2
SUNAMAM	976,5	1.608,7	1.515,8	1.114,4	1.948,1	1.875,6	2.065,6	2.760,1	5.086,8	4.468,2
PETROBRÁS	86,0	312,1	553,4	291,8	490,5	1.165,9	1.183,1	609,7	643,5	1.018,0
TRANSPORTE AÉREO	853,9	1.471,4	1.343,1	926,2	1.783,3	2.741,7	2.991,0	6.020,4	5.906,1	...
AEROPORTOS	359,3	364,8	320,7	284,3	856,8	1.763,6	1.601,5	2.937,6	4.271,5	...
AVIÕES	494,6	1.106,6	1.022,4	641,9	926,5	978,1	1.389,5	3.082,8	1.634,6	...
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	458,1	572,4	318,4	677,7	1.014,1	473,9	785,3	1.905,1	2.670,9	2.412,0
TERMINAIS E OLEODUTOS – PETROBRÁS	458,1	572,4	318,4	677,7	1.014,1	473,9	785,3	1.905,1	2.670,9	2.412,0
TOTAL	28.675,4	32.259,2	36.530,0	39.901,2	48.519,2	55.353,4	67.338,4	81.493,4	90.215,6	(2) 87.619,3

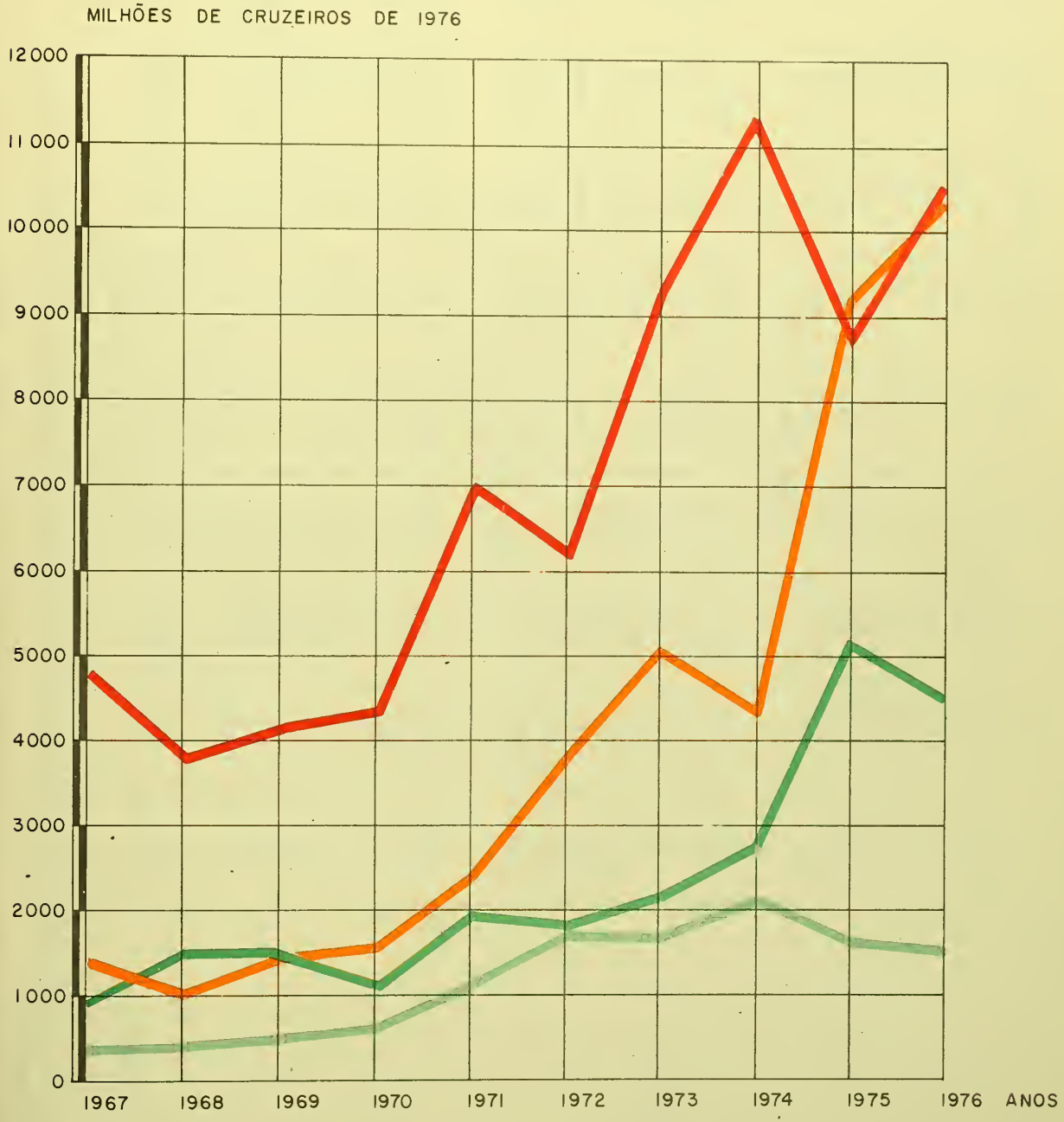
FONTES: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFSA. Departamento Nacional de Estradas de Ferro – DNEF. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA. Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS, Ministério dos Transportes e Ministério da Aeronautica.

NOTA: Valores inflacionados pela aplicação do Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica).

(1) Valores arredondados. (2) Este total não inclui os valores subtotais equivalentes ao Transporte Aéreo: Aeroportos e Aviões.

BRASIL - INVESTIMENTO EM TRANSPORTES

Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes-1967-76



CONVENÇÕES

- RODOVIÁRIO
- FERROVIÁRIO
- MARINHA MERCANTE
- PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

FONTE : MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

NOTA : VER TABELA 1.2.2.

Compatibilização: Valores inflacionados pela aplicação do Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica).
NOTA: Valores arredondados. (2) Este total não inclui os valores subtotais equivalentes ao Transporte Aéreo: Aeroportos e Aviões.
(1) Valores arredondados.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.2 – DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS MODALIDADES DE TRANSPORTE – 1967–76

MODALIDADES DE TRANSPORTE	VALORES DOS INVESTIMENTOS									
	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
	A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000.000)									
Rodoviário (DNER)	711,1	698,8	924,0	1.161,9	2.220,6	2.315,1	3.977,9	6.317,0	(1) 6.200,0	10.300,0
Ferroviário	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1.449,7	2.165,3	2.424,5	(1) 6.500,0	10.246,3
RFFSA	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1.144,0	1.835,7	2.060,0	6.500,0	10.246,3
DNEF	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7	329,6	364,5	–	–
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	45,3	57,2	96,3	158,0	330,0	563,1	628,0	954,0	986,9	1.192,6
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8	89,5	206,0	213,1	266,6
Marinha Mercante (SUNAMAM)	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7	889,6	1.530,0	(1) 3.600,0	4.468,2
TOTAL	1.113,4	1.244,0	1.679,7	2.043,3	3.976,2	5.113,4	7.750,3	11.431,5	17.500,0	26.473,7
	A PREÇOS CONSTANTES DE 1976 (Cr$ 1.000.000)									
Rodoviário (DNER)	4.811,3	3.805,7	4.167,2	4.374,5	6.941,6	6.188,3	9.236,7	11.395,8	8.760,6	10.300,0
Ferroviário	1.421,0	1.025,0	1.424,3	1.541,3	2.382,0	3.875,0	5.027,8	4.373,8	9.184,5	10.246,3
RFFSA	906,0	583,3	946,2	1.117,4	2.002,5	3.057,9	4.262,5	3.716,2	9.184,5	10.246,3
DNEF	515,0	441,7	478,1	423,9	379,5	817,1	765,3	657,6	–	–
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	306,5	311,5	434,3	594,9	1.031,6	1.550,2	1.458,2	1.721,1	1.394,5	1.192,6
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	27,1	23,9	33,8	67,8	126,3	223,9	207,8	371,6	301,1	266,6
Marinha Mercante	976,5	1.608,7	1.515,8	1.114,4	1.948,1	1.875,6	2.065,6	2.760,1	5.086,8	4.468,2
TOTAL	7.542,4	6.774,8	7.575,4	7.692,9	12.429,6	13.713,0	17.996,1	20.622,3	24.727,5	26.473,7
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL									
Rodoviário (DNER)	63,8	56,2	55,0	56,9	55,8	45,3	51,3	55,3	35,3	38,9
Ferroviário	18,9	15,1	18,8	20,0	19,2	28,4	27,9	21,2	37,1	38,7
RFFSA	12,0	8,6	12,5	14,5	16,1	22,4	23,7	18,0	37,1	38,7
DNEF	6,8	6,5	6,3	5,5	3,1	6,0	4,2	3,2	–	–
Portos – DNPVN/PORTOBRÁS	4,1	4,6	6,0	7,7	8,3	11,0	8,1	8,3	6,0	4,5
Vias Navegáveis – DNPVN/PORTOBRÁS	0,4	0,4	0,4	0,9	1,0	1,6	1,2	1,8	1,2	1,0
Marinha Mercante (SUNAMAM)	12,8	23,7	19,8	14,5	15,7	13,7	11,5	13,4	20,4	16,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: Ministério dos Transportes.
NOTA: Valores inflacionados pela aplicação do Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica).
(1) Valores arredondados.

1.3 – POPULAÇÃO DO BRASIL

1.3.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1960–1976

(Continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1.000 hab)									
	1960	1965	1968	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	2.601	3.081	3.410	3.604	3.717	3.838	3.960	4.085	4.214	4.347
Rondônia	71	91	106	111	120	125	130	136	141	147
Acre	160	187	205	215	222	228	235	242	249	256
Amazonas	721	832	907	955	976	1.004	1.032	1.060	1.090	1.120
Roraima	29	35	38	41	42	44	45	47	48	50
Pará	1.551	1.346	2.049	2.167	2.238	2.312	2.387	2.464	2.544	2.626
Amapá	69	90	105	115	119	125	131	136	142	148
NORDESTE	22.428	25.355	27.299	28.112	29.069	29.786	30.514	31.261	32.032	32.824
Maranhão	2.492	2.752	2.920	2.993	3.071	3.134	3.198	3.263	3.330	3.399
Piauí	1.263	1.480	1.628	1.680	1.765	1.819	1.874	1.930	1.988	2.048
Ceará	3.338	3.871	4.232	4.362	4.564	4.697	4.831	4.969	5.112	5.258
Rio Grande do Norte	1.157	1.366	1.508	1.550	1.640	1.692	1.745	1.799	1.856	1.913
Paraíba	2.018	2.221	2.353	2.383	2.472	2.521	2.571	2.622	2.675	2.729
Pernambuco	4.137	4.662	5.009	5.161	5.324	5.452	5.582	5.716	5.853	5.995
Alagoas	1.271	1.429	1.533	1.588	1.627	1.666	1.704	1.745	1.786	1.828
Fernando de Noronha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sergipe	760	832	879	901	921	938	956	974	992	1.012
Bahia	5.991	6.741	7.236	7.493	7.684	7.866	8.052	8.242	8.439	8.641

Sergipe	760	832	875	7.493	7.684	7.866	8.052	8.242	8.439	8.641
Bahia	5.991	6.741	7.236							

1.3 – POPULAÇÃO DO BRASIL

1.3.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1960–1976

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1.000 hab)									
	1960	1965	1968	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
SUDESTE	31.063	35.365	38.259	39.853	40.917	41.980	43.061	44.169	45.313	46.486
Minas Gerais	9.960	10.772	11.291	11.487	11.752	11.945	12.141	12.343	12.551	12.764
Espírito Santo	1.418	1.514	1.575	1.599	1.630	1.653	1.677	1.700	1.725	1.750
Rio de Janeiro	3.403	4.039	4.477	4.743	4.881	5.042	5.204	5.371	10.400	10.704
Guanabara	3.307	3.778	4.093	4.252	4.379	4.495	4.613	4.733	–	–
São Paulo	12.975	15.262	16.823	17.772	18.273	18.845	19.426	20.022	20.637	21.268
SUL	11.892	14.057	15.569	16.497	16.986	17.535	18.094	18.667	19.258	19.865
Paraná	4.296	5.483	6.347	6.930	7.168	7.478	7.793	8.116	8.449	8.791
Santa Catarina	2.147	2.508	2.753	2.902	2.980	3.070	3.161	3.255	3.351	3.451
Rio Grande do Sul	5.449	6.066	6.469	6.665	6.838	6.987	7.140	7.296	7.458	7.623
CENTRO-OESTE	3.007	3.914	4.614	5.073	5.304	5.551	5.803	6.062	6.328	6.601
Mato Grosso	910	1.215	1.445	1.597	1.669	1.750	1.834	1.919	2.007	2.097
Goiás	1.955	2.421	2.752	2.939	3.057	3.179	3.307	3.429	3.558	3.689
Distrito Federal	142	278	417	537	578	622	667	714	763	815
BRASIL	70.991	81.772	89.151	93.139	95.993	98.690	101.432	104.244	107.145	110.123

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

NOTA: As divergências com relação a dados anteriormente publicados decorrem da adoção dos valores estimados pela fonte segundo uma nova metodologia.

1.4 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.1 – TOTAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS 1957–76

ANOS	CONSUMO												
	1.000 LITROS								TONELADAS				
	Gasolina "Aviação"	Gasolina "A" e "B"	Querosene	Óleo Lubrificante	Óleo Diesel	Óleo "Signal"	Solventes	Combustível p/ jato	Graxas	Asfalto	Parafina	Óleo Combustível	GLP
1957	405.547	3.576.628	656.836	119.543	1.858.140	101	82.140	–	7.350	57.131	8.539	3.816.880	183.780
1958	460.159	3.932.340	713.424	227.573	2.371.653	421	111.888	–	12.469	167.697	13.322	4.253.190	230.361
1959	440.360	3.938.601	625.596	213.187	2.598.895	323	113.005	36.455	11.593	176.147	11.658	4.446.291	288.171
1960	436.202	4.426.928	666.108	262.250	2.953.960	544	119.989	90.633	14.857	232.378	15.045	5.196.964	252.742
1961	380.350	4.603.331	687.227	280.155	3.111.667	960	132.598	171.756	15.190	163.877	16.379	5.490.626	419.468
1962	342.615	5.231.764	748.606	293.368	3.436.853	1.275	137.473	216.833	16.746	271.877	21.878	5.887.799	531.521
1963	268.331	5.594.730	624.234	268.168	3.692.290	1.604	119.648	304.029	15.809	272.652	16.636	6.098.626	623.672
1964	230.830	6.074.533	642.929	310.688	4.160.026	1.859	132.034	323.195	17.848	228.788	14.976	6.085.661	731.597
1965	206.452	6.040.617	577.573	267.829	4.068.071	1.568	125.886	324.280	16.533	294.674	16.402	5.471.415	750.673
1966	200.872	6.638.871	571.842	305.962	4.409.603	1.507	142.148	371.489	18.109	363.686	20.424	5.630.231	833.459
1967	198.447	7.247.348	633.143	353.099	4.825.912	1.417	142.934	444.529	20.663	451.091	18.999	5.904.049	929.164
1968	159.048	8.219.026	658.882	393.112	5.513.049	1.210	158.642	567.161	21.544	523.392	25.873	7.205.787	1.049.406
1969	114.567	8.747.039	622.727	382.054	5.931.862	1.193	157.143	684.440	21.494	609.359	26.429	7.836.474	1.133.965
1970	103.109	9.704.848	613.584	437.595	6.515.485	766	196.712	775.395	22.988	687.047	27.612	7.632.855	1.246.246
1971	108.979	10.616.699	602.404	468.218	7.157.548	977	231.877	902.281	24.862	572.038	31.187	9.717.478	1.345.039
1972	117.400	12.004.001	632.570	484.267	8.004.739	1.153	263.327	1.026.446	26.238	507.620	26.563	9.055.779	1.459.983
1973	137.672	13.928.608	702.242	603.990	9.461.670	2.051	335.723	1.210.547	32.852	858.920	24.917	11.149.322	1.619.305
1974	121.445	14.322.238	641.124	679.298	10.386.738	2.686	335.883	1.412.559	34.283	862.277	73.614	11.813.930	1.702.332
1975	104.691	14.618.813	632.924	684.699	11.608.608	2.839	348.840	1.523.641	34.667	845.510	44.451	11.005.859	1.804.529
1976	105.312	14.724.014	683.368	731.175	13.366.634	5.530	348.357	1.696.832	39.085	833.660	60.967	12.356.273	1.978.624

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

1975	104.601	14.618.513	682.[illegible]	731.176	13.360.634	5.530	348.357	1.696.832	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1976	106.312	14.724.014	683.368									

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo — CNP.

1.4 — CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.2 — GASOLINA E QUEROSENE

1.4.2.1 — SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1972—76

(Continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	GASOLINA (1.000 l)					QUEROSENE (1.000 l)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	256.054	286.408	304.565	289.101	302.682	34.305	36.088	32.873	31.494	32.365
Rondônia	17.378	20.410	24.235	23.182	24.167	1.169	1.141	1.429	753	662
Acre	7.746	5.610	11.700	11.815	16.618	1.130	1.082	992	1.767	1.559
Amazonas	68.715	84.391	95.319	92.807	94.460	6.934	6.809	7.475	5.945	6.745
Roraima	3.737	1.710	8.007	6.384	7.270	326	151	448	115	194
Pará	149.742	164.712	156.024	147.477	154.990	24.660	26.626	22.146	22.399	22.972
Amapá	8.736	9.575	9.280	7.436	5.177	86	279	383	515	233
NORDESTE	1.499.614	1.746.505	1.730.199	1.795.920	1.879.810	194.206	211.320	196.595	197.457	203.469
Maranhão	90.335	103.828	103.751	97.093	102.809	15.018	17.198	19.069	22.330	23.782
Piauí	26.962	33.537	42.818	68.015	71.695	2.569	3.245	2.994	5.659	11.491
Ceará	213.771	231.529	219.964	219.832	241.221	45.358	51.043	43.986	41.135	38.826
Rio Grande do Norte	82.507	92.321	93.600	96.383	105.988	4.915	4.705	4.872	4.748	4.681
Paraíba	114.831	134.910	136.644	130.994	134.974	10.175	11.282	10.472	11.507	11.352
Pernambuco	395.184	447.912	427.707	437.818	427.707	36.418	35.813	31.882	32.645	32.110
Alagoas	81.351	102.911	103.387	112.454	121.137	9.594	8.234	7.311	8.775	9.036
Sergipe	51.584	61.389	57.007	58.787	61.505	3.194	3.907	5.210	5.189	6.650
Bahia	443.089	538.168	545.321	574.544	612.774	66.965	75.893	70.799	65.469	65.541

1.4 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.2 – GASOLINA E QUEROSENE

1.4.2.1 – SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	GASOLINA (1.000 l)					QUEROSENE (1.000 l)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SUDESTE	7.378.048	8.478.407	8.673.889	8.830.791	8.835.865	301.325	343.588	316.345	317.758	366.869
Minas Gerais	1.053.155	1.255.369	1.295.491	1.347.366	1.353.858	63.597	76.685	70.720	68.325	74.201
Espírito Santo	151.378	177.511	187.924	192.644	206.980	15.920	16.848	15.509	15.759	15.867
Rio de Janeiro	609.652	701.692	680.118	1.749.151	1.772.535	49.192	48.251	39.178	70.032	76.423
Guanabara (1)	998.987	1.108.443	1.096.487	–	–	26.091	33.668	38.435	–	–
São Paulo	4.564.876	5.235.392	5.413.869	5.541.630	5.502.492	146.525	168.136	152.503	163.642	200.378
SUL	2.334.142	2.741.490	2.827.232	2.846.239	2.820.475	93.831	102.845	87.656	82.097	76.493
Paraná	933.885	1.108.590	1.143.771	1.144.325	1.139.803	38.058	40.980	33.692	28.642	29.499
Santa Catarina	335.335	413.559	453.125	483.301	491.604	13.051	15.497	14.851	12.848	10.102
Rio Grande do Sul	1.064.922	1.219.341	1.230.336	1.218.613	1.189.068	42.722	46.368	39.113	40.607	36.892
CENTRO-OESTE	653.543	813.470	907.798	961.453	990.494	8.903	8.401	7.655	4.118	4.172
Mato Grosso	174.171	223.570	262.828	288.693	311.014	4.491	2.956	3.408	1.360	1.247
Goiás	289.123	373.895	413.600	440.869	442.576	2.908	3.785	2.933	2.127	2.466
Distrito Federal	190.249	216.005	231.370	231.891	236.904	1.504	1.660	1.314	631	459
BRASIL	12.121.401	14.066.280	14.443.683	14.723.504	14.829.326	632.570	702.242	641.124	632.924	683.368

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo — CNP
(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.4 — CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.3 — ÓLEO LUBRIFICANTE E ÓLEO DIESEL

1.4.3.1 — SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1972–76

(Continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÓLEO LUBRIFICANTE (1.000 l)					ÓLEO DIESEL (1.000 l)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	13.726	14.890	14.403	13.718	16.112	369.074	493.167	459.311	460.722	493.151
Rondônia	270	474	607	1.045	1.612	31.596	35.013	46.218	52.954	65.461
Acre	55	39	162	129	199	10.896	11.394	20.938	20.240	26.391
Amazonas	4.806	4.663	4.596	3.925	3.804	93.834	139.623	110.802	116.734	117.739
Roraima	6	28	86	235	418	4.369	2.577	10.157	20.484	18.196
Pará	8.228	8.969	8.220	7.653	9.308	197.010	268.343	229.835	208.316	244.970
Amapá	361	717	732	731	771	31.369	36.217	41.361	41.994	20.394
NORDESTE	50.410	62.511	67.997	70.614	74.887	944.077	1.100.771	1.196.951	1.352.132	1.649.242
Maranhão	1.569	2.124	2.407	2.367	2.246	62.497	72.064	77.874	75.816	90.450
Piauí	1.699	1.389	1.808	1.726	2.750	18.466	20.357	30.791	52.891	71.698
Ceará	6.341	8.279	9.436	9.556	10.080	122.432	130.752	129.506	137.271	170.966
Rio Grande do Norte	1.742	2.503	2.386	2.636	2.796	38.573	47.176	50.266	62.550	68.566
Paraíba	4.417	5.262	4.355	4.177	4.369	41.120	49.946	60.950	66.862	78.853
Pernambuco	12.493	15.703	17.139	17.282	17.797	199.144	223.279	245.172	270.579	311.892
Alagoas	3.104	3.766	4.390	4.932	5.046	44.688	62.723	70.535	88.955	116.302
Sergipe	2.183	2.238	2.369	2.635	2.892	38.227	47.559	55.592	61.564	77.095
Bahia	16.862	21.247	23.707	25.303	26.911	378.930	446.915	476.265	535.644	663.420

1.4 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.3 – ÓLEO LUBRIFICANTE E ÓLEO DIESEL

1.4.3.1 – SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÓLEO LUBRIFICANTE (1.000 l)					ÓLEO DIESEL (1.000 l)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SUDESTE	309.316	385.624	438.946	435.984	472.431	4.422.338	5.163.804	5.673.673	6.299.956	7.214.864
Minas Gerais	41.622	52.868	61.139	63.160	67.886	858.527	1.052.241	1.235.577	1.471.260	1.729.571
Espírito Santo	8.239	10.233	11.374	12.021	11.630	202.927	265.467	267.809	274.751	310.330
Rio de Janeiro	22.655	27.554	31.997	82.026	99.610	556.784	622.249	616.386	1.146.656	1.325.597
Guanabara (1)	52.415	51.136	57.570	–	–	409.621	433.936	484.751	–	–
São Paulo	184.385	243.833	276.866	278.777	293.305	2.394.479	2.789.911	3.069.150	3.407.289	3.849.366
SUL	89.571	113.245	129.559	131.560	132.453	1.789.253	2.133.216	2.410.258	2.717.376	3.049.942
Paraná	36.420	47.761	53.460	55.516	56.773	657.979	818.308	980.246	1.128.941	1.386.151
Santa Catarina	10.833	14.164	18.016	17.668	19.046	236.225	282.575	330.118	385.822	451.156
Rio Grande do Sul	42.318	51.320	58.083	58.376	56.634	895.049	1.032.333	1.099.894	1.202.613	1.212.635
CENTRO-OESTE	21.244	27.720	28.393	32.823	35.292	479.997	570.712	646.545	778.422	958.435
Mato Grosso	7.732	10.363	10.177	11.402	13.224	177.423	224.859	256.872	323.663	416.551
Goiás	8.385	12.662	13.194	16.391	17.241	204.768	251.330	293.018	363.723	440.890
Distrito Federal	5.127	4.695	5.022	5.030	4.827	97.806	94.523	96.655	91.036	100.994
BRASIL	484.267	603.990	679.298	684.699	731.175	8.004.739	9.461.670	10.386.738	11.608.608	13.365.634

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo — CNP.
(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.4 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.4 – ÓLEO COMBUSTÍVEL E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

1.4.4.1 – SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÓLEO COMBUSTÍVEL (t)					GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – GLP (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	199.344	370.976	364.102	417.250	471.331	35.392	42.707	41.820	44.181	48.137
Rondônia	–	–	–	–	–	2.451	3.417	2.705	2.834	3.187
Acre	–	–	–	–	–	–	–	1.101	1.737	1.926
Amazonas	63.947	170.868	135.895	132.758	163.739	11.219	13.106	13.077	13.685	15.451
Roraima	–	–	–	–	–	480	–	714	771	829
Pará	135.397	183.170	215.888	252.672	273.773	20.295	25.147	23.162	24.197	25.786
Amapá	–	16.938	12.319	31.820	33.819	947	1.037	1.061	957	958
NORDESTE	721.332	852.344	1.009.435	883.282	1.068.251	176.380	198.978	189.180	225.643	236.314
Maranhão	6.201	13.262	12.419	25.871	40.888	4.043	5.843	8.179	8.704	8.956
Piauí	278	2.092	2.691	2.830	6.148	3.302	3.393	4.103	2.470	5.881
Ceará	42.256	90.849	56.751	58.623	60.516	24.648	28.538	29.005	31.626	31.150
Rio Grande do Norte	18.099	21.640	22.038	24.752	33.789	8.833	9.901	10.317	11.539	12.551
Paraíba	10.880	69.794	71.403	69.660	86.929	12.247	11.786	17.694	14.482	15.039
Pernambuco	280.795	261.545	343.653	361.075	437.133	50.819	55.978	35.283	69.704	63.619
Alagoas	2.746	4.211	10.478	16.959	32.763	7.112	8.690	9.738	7.038	11.556
Sergipe	13.808	4.734	29.563	31.191	12.670	7.686	7.235	7.824	7.822	8.928
Bahia	346.269	384.217	460.439	292.321	357.415	57.690	67.614	67.037	72.258	78.634

1.4 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.4.4 – ÓLEO COMBUSTÍVEL E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

1.4.4.1 – SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÓLEO COMBUSTÍVEL (t)					GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – GLP (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SUDESTE	6.977.121	8.486.610	9.014.108	8.314.887	9.223.990	986.299	1.078.325	1.136.549	1.182.023	1.291.739
Minas Gerais	889.691	1.154.977	1.294.094	1.365.156	1.620.489	120.862	138.945	157.741	161.811	190.519
Espírito Santo	218.035	219.756	251.402	260.572	335.682	14.121	16.261	17.603	18.944	22.091
Rio de Janeiro	1.127.864	1.279.808	1.460.442	1.728.646	1.855.910	99.131	98.815	98.134	300.754	322.574
Guanabara (1)	647.011	967.842	678.243	–	–	169.084	181.484	187.311	–	–
São Paulo	4.094.520	4.864.227	5.329.927	4.960.513	5.411.909	583.101	642.820	675.760	700.514	756.555
SUL	1.062.510	1.333.882	1.329.292	1.257.092	1.397.893	209.347	241.713	263.522	275.473	309.060
Paraná	224.781	256.563	323.527	356.367	441.026	73.219	83.153	93.665	98.520	109.431
Santa Catarina	142.460	200.078	236.687	258.820	337.238	25.630	29.973	32.940	36.398	45.126
Rio Grande do Sul	695.269	877.241	769.078	641.905	619.629	110.498	128.587	136.917	140.555	154.503
CENTRO-OESTE	95.472	105.510	96.993	133.248	194.410	52.565	57.582	71.261	77.209	93.370
Mato Grosso	51.987	16.714	15.377	36.438	79.478	11.542	8.956	16.326	17.246	24.563
Goiás	36.938	38.931	50.889	59.047	72.538	21.100	25.743	29.554	32.015	39.908
Distrito Federal	6.547	49.865	30.727	37.763	42.394	19.923	22.883	25.381	27.948	22.899
BRASIL	9.055.779	11.149.322	11.813.930	11.005.859	12.356.273	1.459.983	1.619.305	1.702.332	1.804.529	1.978.620

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO 1951–76

(Continua)

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO – ANO-BASE 1965-67 = 100											
		1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
1951	1,270	1,000	1,118	1,283	1,630	1,898	2,278	2,598	2,937	4,047	5,228	7,165	10,866
1952	1,420	0,894	1,000	1,148	1,458	1,697	2,035	2,324	2,627	3.620	4,676	6,408	9,718
1953	1,630	0,779	0,871	1,000	1,270	1,479	1,773	2,025	2,288	3,153	4,074	5,583	8,466
1954	2,070	0,614	0,686	0,787	1,000	1,164	1,376	1,594	1,802	2,483	3,208	4,396	6,667
1955	2.410	0,527	0,589	0,676	0,859	1,000	1,199	1,369	1,548	2,133	2,755	3,776	5,726
1956	2,890	0,439	0,491	0,564	0,716	0,834	1,000	1,142	1,291	1,779	2,298	3,149	4,775
1957	3,300	0,385	0,430	0,494	0,627	0,730	0,876	1,000	1,130	1,558	2,012	2,758	4,182
1958	3,730	0,340	0,381	0,437	0,555	0,646	0,775	0,885	1,000	1,378	1,780	2,440	3,700
1959	5,140	0,247	0,276	0,317	0,403	0,469	0,562	0,642	0,726	1,000	1,292	1,770	2,685
1960	6,640	0,191	0,214	0,245	0,312	0,363	0,435	0,497	0,562	0,774	1,000	1,370	2,078
1961	9,100	0,140	0,156	0,179	0,227	0,265	0,318	0,363	0,410	0,565	0,730	1,000	1,516
1962	13.800	0.092	0,103	0,118	0,150	0,175	0,209	0,239	0,270	0,372	0,481	0,659	1,000
1963	24,200	0,052	0,059	0,067	0,086	0,100	0,119	0,136	0,154	0,212	0,374	0,376	0,570
1964	46,100	0,028	0,031	0,035	0,045	0,052	0,063	0,072	0,081	0,111	0,144	0,197	0,299
1965	72,300	0,018	0,020	0,023	0,029	0,033	0,040	0,046	0,052	0,071	0,092	0,126	0,191
1966	99,700	0,013	0,014	0,016	0,021	0,024	0,029	0,033	0,037	0,052	0,067	0,091	0,138
1967	128,000	0,010	0,011	0,013	0,016	0,019	0,023	0,026	0,029	0,40	0,052	0,071	0,108
1968	159,000	0,008	0,009	0,010	0,013	0,015	0,018	0,021	0,023	0,032	0,042	0,057	0,087
1969	192,000	0,007	0,007	0,008	0,011	0,013	0,015	0,017	0,019	0,027	0,035	0,047	0,072
1970	230,000	0,006	0,006	0,007	0,009	0,010	0,013	0,014	0,016	0,022	0,029	0,040	0,060
1971	277,000	0,005	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,013	0,019	0,024	0,030	0,050
1972	324,000	0,004	0,004	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,016	0,020	0,028	0,043
1973	373,000	0,003	0,004	0,004	0,005	0,006	0,008	0,009	0,010	0,014	0,018	0,024	0,037
1974	480,000	0,003	0,003	0,003	0,004	0,005	0,006	0,007	0,008	0,011	0,014	0,019	0,029
1975	613,000	0,002	0,002	0,003	0,003	0,004	0,005	0,005	0,006	0,008	0,011	0,015	0,023
1976	866,000	0,001	0,002	0,002	0,002	0,003	0,003	0,004	0,004	0,006	0,008	0,004	0,016

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

NOTA: Fatores para converter séries de valores de cruzeiros correntes, para cruzeiros constantes, de períodos fixados de acordo com o Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjunta Econômica – FGV).

FATORES: Coluna $\frac{x}{xi}$ onde x é o índice geral de preços do ano que se deja colocar a Preços Constantes, e xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;
LINHA: $\frac{xi}{x}$ com a qual se obtém mudança de base de 1965/67 para o ano i (xi = 1.000. i = ano-base).

1.5 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO 1951-76

(Conclusão)

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO – ANO-BASE 1965-67 = 100													
		1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
1951	1,270	19,055	36,229	56,929	78,504	100,787	125,197	151,181	181,102	218,110	255,118	293,701	377,953	482,677	681,890
1952	1,420	17,042	32,465	50,915	70,211	90,141	111,972	135,211	161,972	195,070	228,169	262,676	338,028	431,690	609,859
1953	1,630	14,847	28,282	44,336	61,166	78,528	97,546	117,791	141,104	169,939	198,773	228,834	294,479	376,074	531,288
1954	2,070	11,691	22,271	34,928	48,164	61,836	76,812	92,754	111,111	133,816	156,522	180,193	231,884	296,135	418,357
1955	2,410	10,041	19,129	30,000	41,369	53,112	65,975	79,668	95,436	114,938	134,440	154,772	199,170	254,357	359,336
1956	2,890	8,374	15,952	25,017	34,498	44,291	55,017	66,436	79,585	95,848	112,111	129,066	166,090	212,111	299,654
1957	3,300	7,333	13,970	21,909	30,212	28,788	48,182	58,182	69,697	83,939	98,182	113,030	145,455	185,758	262,424
1958	3,730	6,488	12,359	19,383	26,729	34,316	42,627	51,475	61,662	74,263	86,863	100,000	128,686	164,343	232,172
1959	5,140	4,708	8,969	14,066	19,397	24,903	30,934	37,354	44,747	53,891	63,035	72,568	93,385	119,261	168,482
1960	6,640	3,645	6,943	10,889	15,015	19,277	23,946	28,916	34,639	41,717	48,795	56,175	72,289	92,319	130,422
1961	9,100	2,659	5,066	7,945	10,956	14,066	17,473	21,099	25,275	30,440	35,604	40,989	52,747	67,363	95.165
1962	13,800	1,754	3,341	5,239	7,225	9,275	11,522	13,913	16,667	20,072	23,478	27,029	34,783	44,420	62,754
1963	24,200	1,000	1,905	2,988	4,120	5,289	6,570	7,934	9,504	11,446	13,388	15,413	19,835	25,331	35,785
1964	46,100	0,525	1,000	1,568	2,163	2,777	3,449	4,165	4,989	6,009	7,028	8,091	10,412	13,297	18,785
1965	72,300	0,335	0,638	1,000	1,379	1,770	2,199	2,656	3,181	3,831	4,481	5,159	6,639	8,479	11,978
1966	99,700	0,243	0,462	0,725	1,000	1,284	1,595	1,926	2,307	2,778	3,250	3,741	4,814	6,148	8,686
1967	128,000	0,189	0,360	0,565	0,779	1,000	1,242	1,500	1,797	2,164	2,531	2,914	3,750	4,789	6,766
1968	159,000	0,152	0,290	0,455	0,627	0,805	1,000	1,208	1,447	1,742	2,038	2,346	3,019	3,855	5,446
1969	192,000	0,126	0,240	0,377	0,519	0,667	0,828	1,000	1,198	1,443	1,668	1,943	2,500	3,193	4,510
1970	230,000	0,105	0,200	0,314	0,433	0,557	0,691	0,835	1,000	1,204	1,409	1,622	2,087	2,665	3,765
1971	277,000	0,087	0,166	0,261	0,360	0,462	0,574	0,693	0,830	1,000	1,170	1,347	1,733	2,213	3,126
1972	324,000	0,075	0,142	0,223	0,308	0,395	0,491	0,593	0,710	0,855	1,000	1,151	1,481	1,892	2,673
1973	373,000	0,065	0,124	0,194	0,267	0,343	0,426	0,515	0,616	0,743	0,869	1,000	1,287	1,643	2,322
1974	480,000	0,050	0,096	0,151	0,208	0,267	0,331	0,400	0,479	0,577	0,675	0,777	1,000	1,277	1,804
1975	613,000	0,039	0,075	0,118	0,163	0,209	0,259	0,313	0,375	0,452	0,529	0,608	0,783	1,000	1,413
1976	866,000	0,028	0,053	0,083	0,115	0,148	0,184	0,222	0,266	0,320	0,374	0,431	0,554	0,708	1,000

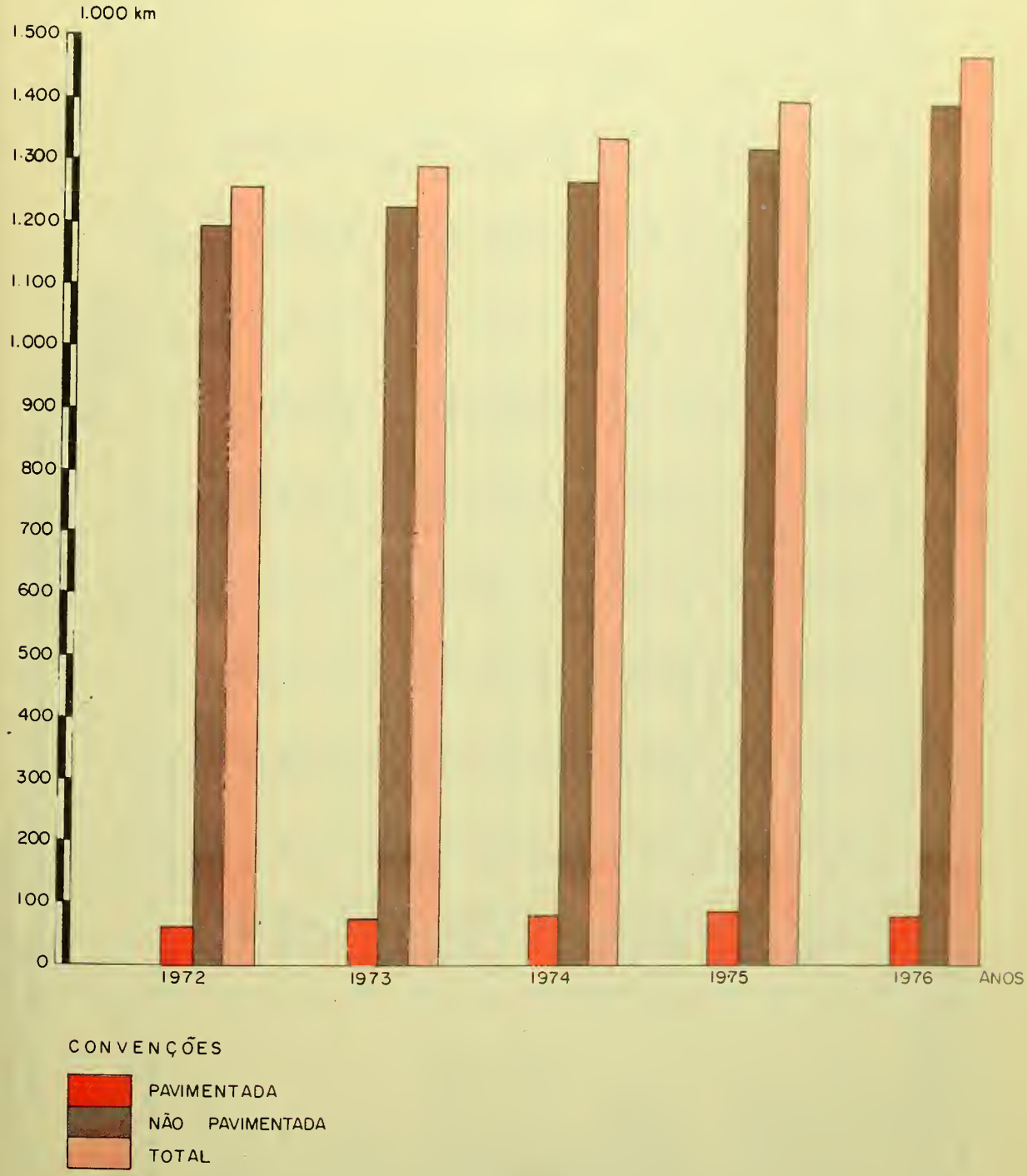
FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

NOTA: Fatores para converter séries de valores de cruzeiros correntes, para cruzeiros constantes, de períodos fixados de acordo com o Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjunta Econômica – FGV).

FATORES: Coluna $\frac{x}{xi}$ onde x é o índice geral de preços do ano que se deseja colocar a Preços Constantes, e xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;
LINHA: $\frac{xi}{x}$ com a qual se obtém mudança de base de 1965/67 para i (xi = 1.000, i = ano-base).

2 — TRANSPORTE RODOVIÁRIO

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
Extensão Total - 1972 - 76



FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER.

NOTA: VER TABELA 2.1.1.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1972			1973			1974			1975			1976		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	28.416	2.277	26.139	30.365	3.229	27.136	32.840	4.384	28.456	28.431	3.384	25.047	29.549	3.589	25.960
Rondônia	1.608	8	1.600	1.672	8	1.664	1.691	18	1.673	1.698	38	1.660	1.722	45	1.677
Acre	1.251	4	1.247	1.813	40	1.773	2.038	71	1.967	1.639	21	1.618	1.783	59	1.724
Amazonas	3.325	469	2.856	3.736	721	3.015	4.312	1.460	2.852	3.904	1.063	2.841	4.055	1.082	2.973
Roraima	958	3	955	964	3	961	1.379	3	1.376	1.664	3	1.661	1.791	3	1.788
Pará	20.090	1.787	18.303	21.101	2.450	18.651	22.064	2.824	19.240	18.076	2.250	15.826	18.729	2.390	16.339
Amapá	1.184	6	1.178	1.079	7	1.072	1.356	8	1.348	1.450	9	1.441	1.469	10	1.459
NORDESTE	330.405	13.902	316.503	346.862	16.841	330.021	363.318	18.620	344.698	370.070	17.304	352.766	382.914	19.276	363.638
Maranhão	40.478	1.060	39.418	42.458	1.776	40.682	44.441	2.138	42.303	45.174	1.722	43.452	46.640	1.862	44.778
Piauí	36.349	931	35.418	39.781	1.100	38.681	43.628	1.600	42.028	46.239	2.168	44.071	46.292	2.577	43.715
Ceará	61.922	2.823	59.099	65.286	2.983	62.303	67.381	3.249	64.132	68.342	2.926	65.416	70.923	3.130	67.793
Rio Grande do Norte	25.084	902	24.182	26.040	1.024	25.016	27.495	1.087	26.408	28.477	885	27.592	29.868	1.002	28.866
Paraíba	32.482	740	31.742	33.517	898	32.619	34.602	871	33.731	36.817	1.168	35.649	37.918	1.234	36.684
Pernambuco	33.286	2.149	31.137	35.202	2.628	32.574	37.078	2.892	34.186	37.802	2.891	34.911	39.343	2.967	36.376
Alagoas	11.706	719	10.987	12.197	1.041	11.156	12.695	1.032	11.663	12.119	980	11.139	12.698	1.184	11.514
Fernando de Noronha	27	3	24	25	...	25	25	...	25	25	...	25	25	...	25
Sergipe	7.782	375	7.407	8.244	503	7.741	8.822	547	8.275	8.850	474	8.376	9.358	519	8.839
Bahia	81.289	4.200	77.089	84.112	4.888	79.224	87.151	5.204	81.947	86.225	4.090	82.135	89.849	4.801	85.048
SUDESTE	418.683	31.242	387.441	438.764	32.434	406.330	455.814	34.002	421.812	457.201	26.844	430.357	475.634	28.302	447.332
Minas Gerais	191.067	8.981	182.086	198.214	9.937	188.277	204.739	10.937	193.802	202.481	9.356	193.125	208.898	9.621	199.277
Espírito Santo	23.868	1.110	22.758	24.850	1.162	23.688	25.731	1.231	24.500	25.831	1.431	24.400	26.724	1.506	25.218
Rio de Janeiro	23.321	3.494	19.827	23.966	3.612	20.354	25.257	4.549	20.708	25.183	3.789	21.394	26.027	4.187	21.840
Guanabara (1)	1.223	782	441	1.190	746	444	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	179.204	16.875	162.329	190.544	16.977	173.567	200.087	17.285	182.802	203.706	12.268	191.438	213.985	12.988	200.997
SUL	334.057	9.898	324.159	360.354	12.103	348.251	375.327	14.078	361.249	376.887	20.547	365.340	389.643	12.586	377.057
Paraná	118.492	4.078	114.414	123.706	4.605	119.101	129.195	5.443	123.752	131.518	3.781	127.737	136.756	4.310	132.446
Santa Catarina	69.404	1.614	67.790	79.807	1.997	77.810	87.025	2.262	84.763	86.006	1.966	84.040	88.657	2.106	86.551
Rio Grande do Sul	146.161	4.206	141.955	156.841	5.501	151.340	159.107	6.373	152.734	159.363	14.800	153.563	164.230	6.170	158.060
CENTRO-OESTE	140.777	2.872	137.905	159.628	5.634	153.994	185.693	5.910	179.783	196.117	5.666	190.451	208.749	5.890	202.859
Mato Grosso	66.276	826	65.450	70.889	1.890	68.999	89.062	1.918	87.144	94.915	1.673	93.242	98.714	1.728	96.986
Goiás	73.739	1.813	71.926	87.905	3.353	84.552	95.773	3.549	92.224	100.249	3.547	96.702	109.074	3.690	105.384
Distrito Federal	762	233	529	834	391	443	858	443	415	953	446	507	961	472	489
BRASIL	1.252.338	60.191	1.192.147	1.335.973	70.241	1.265.732	1.412.992	76.994	1.335.998	1.428706	64.745	1.363.961	1.486.489	69.643	1.416.846

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Extensão total = Rede Rodoviária Federal + Rede Rodoviária Estadual + Rede Rodoviária Municipal.
(1) A partir de 1974, os dados estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.2 – FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1972			1973			1974			1975			1976		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	7.096	405	6.691	8.052	1.026	7.026	9.015	1.245	7.770	9.769	1.546	8.223	10.069	1.560	8.509
Rondônia	1.265	–	1.265	1.290	–	1.290	1.289	10	1.279	1.269	29	1.240	1.266	35	1.231
Acre	747	–	747	1.123	–	1.123	983	–	983	1.012	10	1.002	1.038	16	1.022
Amazonas	1.674	185	1.489	2.063	380	1.683	2.154	594	1.560	2.277	866	1.411	2.358	868	1.490
Roraima	524	–	524	489	–	489	843	–	843	1.088	–	1.088	1.175	–	1.175
Pará	2.202	220	1.982	2.513	646	1.867	2.914	641	2.273	3.216	641	2.575	3.325	641	2.684
Amapá	684	–	684	574	–	574	832	–	832	907	–	907	907	–	907
NORDESTE	16.518	8.134	8.384	19.597	10.321	9.276	20.378	10.961	9.417	20.749	11.578	9.171	20.944	12.138	8.805
Maranhão	2.624	578	2.046	2.952	1.249	1.703	3.151	1.335	1.816	3.214	1.357	1.857	3.249	1.444	1.805
Piauí	1.703	763	940	1.947	763	1.184	2.443	1.199	1.244	2.444	1.381	1.063	2.433	1.525	908
Ceará	2.194	1.259	935	2.284	1.358	926	2.260	1.346	914	2.328	1.414	914	2.333	1.463	870
Rio Grande do Norte	893	686	207	1.436	786	650	1.408	769	639	1.407	769	638	1.418	782	636
Paraíba	1.057	659	398	1.413	816	597	1.422	782	640	1.435	858	577	1.435	879	556
Pernambuco	2.129	1.229	900	2.502	1.612	890	2.659	1.837	822	2.672	1.930	742	2.672	1.952	720
Alagoas	611	383	228	737	634	103	737	424	313	744	493	251	770	523	247
Fernando de Noronha	8	3	5	6	...	6	6	...	6	6	...	6	6	–	6
Sergipe	320	213	107	317	234	83	316	262	54	317	268	49	317	268	49
Bahia	4.979	2.361	2.618	6.003	2.869	3.134	5.976	3.007	2.969	6.182	3.108	3.074	6.310	3.302	3.008
SUDESTE	16.214	13.262	2.952	16.608	13.683	2.925	16.209	14.037	2.172	16.554	14.313	2.241	17.010	14.866	2.144
Minas Gerais	7.823	5.770	2.053	8.489	6.475	2.014	8.551	7.171	1.380	8.832	7.314	1.518	8.880	7.462	1.418
Espírito Santo	1.061	825	236	957	807	150	969	873	96	969	873	96	969	873	96
Rio de Janeiro	1.641	1.467	174	1.903	1.552	351	2.056	1.793	263	2.076	1.875	201	2.347	2.146	201
Guanabara (1)	133	133	–	82	79	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	5.556	5.067	489	5.177	4.770	407	4.633	4.200	433	4.677	4.251	426	4.814	4.385	429
SUL	8.206	6.068	2.138	8.737	6.887	1.850	9.172	7.572	1.600	9.690	8.277	1.413	9.965	8.651	1.315
Paraná	2.611	2.193	418	2.656	2.080	576	2.924	2.244	680	3.321	2.543	778	3.439	2.714	725
Santa Catarina	1.941	1.222	719	1.944	1.355	589	2.018	1.466	552	2.072	1.642	430	2.102	1.656	446
Rio Grande do Sul	3.654	2.653	1.001	4.137	3.452	685	4.230	3.862	368	4.297	4.092	205	4.425	4.281	144
CENTRO-OESTE	11.338	1.762	9.576	12.006	4.386	7.620	12.041	4.341	7.700	12.202	4.476	7.726	12.210	4.547	7.663
Mato Grosso	6.893	559	6.334	7.268	1.605	5.663	7.251	1.475	5.776	7.381	1.525	5.856	7.381	1.527	5.854
Goiás	4.274	1.075	3.199	4.495	2.583	1.912	4.547	2.668	1.879	4.566	2741	1.825	4.574	2.810	1.764
Distrito Federal	171	128	43	243	198	45	243	198	45	255	210	45	255	210	45
BRASIL	59.372	29.631	29.741	65.000	36.303	28.697	66.815	38.156	28.659	68.964	40.190	28.774	70.198	41.762	28.436

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
(1) A partir de 1974, os valores estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.3 – ESTADUAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1972			1973			1974			1975			(1) 1976		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	9.752	1.613	8.139	10.345	1.887	8.458	11.182	2.784	8.398	5.363	1.444	3.919	5.525	1.596	3.929
Rondônia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Acre	105	1	104	232	36	196	561	65	496	102	4	98	189	35	154
Amazonas	712	257	455	712	312	400	1.127	832	295	526	158	368	526	170	356
Roraima	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Pará	8.935	1.355	7.580	9.401	1.539	7.862	9.494	1.887	7.607	4.735	1.282	3.453	4.810	1.391	3.419
Amapá	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	30.882	5.262	25.620	33.162	5.971	27.191	36.045	7.061	28.984	28.589	5.074	23.515	31.049	6.436	24.613
Maranhao	2.727	435	2.292	3.110	471	2.639	3.891	744	3.147	2.830	300	2.530	2.988	347	2.641
Piauí	2.663	139	2.524	2.838	301	2.537	2.941	361	2.580	2.362	743	1.619	2.426	1.008	1.418
Ceará	4.630	1.367	3.263	4.985	1.428	3.557	5.348	1.691	3.657	3.939	1.283	2.656	4.213	1.421	2.792
Rio Grande do Norte	2.560	166	2.394	2.704	180	2.524	3.086	255	2.831	2.968	48	2.920	3.247	147	3.100
Paraíba	3.122	72	3.050	3.150	72	3.078	3.164	77	3.087	4.304	296	4.008	4.343	339	4.004
Pernambuco	3.257	880	2.377	3.529	971	2.558	3.822	1.008	2.814	3.168	911	2.257	3.344	962	2.382
Alagoas	2.732	318	2.414	2.797	386	2.411	2.995	584	2.411	2.112	460	1.652	2.365	631	1.734
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Sergipe	1.649	160	1.489	1.761	265	1.496	1.785	279	1.506	1.366	199	1.167	1.428	243	1.185
Bahia	7.542	1.725	5.817	8.288	1.897	6.391	9.013	2.062	6.951	5.540	834	4.706	6.695	1.338	5.357
SUDESTE	44.899	16.612	28.287	45.775	17.334	28.441	46.476	18.486	27.990	29.634	10.933	18.701	30.350	11.750	18.600
Minas Gerais	18.462	2.988	15.474	18.864	3.237	15.627	19.150	3.524	15.626	10.434	1.783	8.651	10.626	1.883	8.743
Espírito Santo	4.370	264	4.106	4.491	329	4.162	4.491	329	4.162	3.722	526	3.196	3.746	598	3.148
Rio de Janeiro	4.808	1.727	3.081	4.867	1.754	3.113	5.992	2.446	3.546	4.749	1.543	3.206	4.796	1.640	3.156
Guanabara (2)	1.090	649	441	1.108	667	441	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	16.169	10.984	5.185	16.445	11.347	5.098	16.843	12.187	4.656	10.729	7.081	3.648	11.182	7.629	3.553
SUL	25.199	3.532	21.667	26.463	4.889	21.574	27.476	6.074	21.402	16.918	2.799	14.119	17.798	3.425	14.373
Paraná	8.799	1.827	6.972	9.003	2.467	6.536	9.188	3.126	6.062	6.141	1.156	4.985	6.288	1.505	4.783
Santa Catarina	5.851	304	5.547	6.363	547	5.816	6.510	628	5.882	3.106	142	2.964	3.396	254	3.142
Rio Grande do Sul	10.549	1.401	9.148	11.097	1.875	9.222	11.778	2.320	9.458	7.671	1.501	6.170	8.114	1.666	6.448
CENTRO-OESTE	28.438	1.086	27.352	30.772	1.222	29.550	34.115	1.535	32.580	32.926	1.152	31.774	34.098	1.301	32.797
Mato Grosso	12.770	262	12.508	13.512	279	13.233	15.819	433	15.386	18.096	137	17.959	18.449	189	18.260
Goiás	15.077	719	14.358	16.669	750	15.919	17.681	857	16.824	14.132	779	13.353	14.943	850	14.093
Distrito Federal	591	105	486	591	193	398	615	245	370	698	236	462	706	262	444
BRASIL	139.170	28.105	111.065	146.517	31.303	115.214	155.294	35.940	119.354	113.430	21.402	92.028	118.820	24 508	94.312

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER

NOTA: A variação na extensão da rede rodoviária no período 1975–76 é decorrente da atualização efetuada pelo DNER em 1977, segundo os padrões ditados pela Lei n.º 5.917, de 10/09/73.

(1) Dados sujeitos a retificação. (2) A partir de 1974, os valores estão incluídos no atual Estado do Rio de Janeiro.

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.4 — MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1972—76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)														
	1972			(1) 1973			(1) 1974			(1) 1975			(1) 1976		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	11.568	259	11.309	11.968	316	11.652	12.643	355	12.288	13.299	394	12.905	13.955	433	13.522
Rondônia	343	8	335	382	8	374	402	8	394	429	9	420	456	10	446
Acre	399	3	396	458	4	454	494	6	488	525	7	518	556	8	548
Amazonas	939	27	912	961	29	932	1.031	34	997	1.101	39	1.062	1.171	44	1.127
Roraima	434	3	431	475	3	472	536	3	533	576	3	573	616	3	613
Pará	8.953	212	8.741	9.187	265	8.922	9.656	296	9.360	10.125	327	9.798	10.594	358	10.236
Amapá	500	6	494	505	7	498	524	8	516	543	9	534	562	10	552
NORDESTE	283.005	506	282.499	294.103	549	293.554	306.895	598	306.297	320.732	652	320.080	330.922	702	330.220
Maranhão	35.127	47	35.080	36.396	56	36.340	37.399	59	37.340	39.130	65	39.065	40.403	71	40.332
Piauí	31.983	29	31.954	34.996	36	34.960	38.244	40	38.204	41.433	44	41.389	41.433	44	41.389
Ceará	55.098	197	54.901	58.017	197	57.820	59.773	212	59.561	62.075	229	61.846	64.377	246	64.131
Rio Grande do Norte	21.631	50	21.581	21.900	58	21.842	23.001	63	22.938	24.102	68	24.034	25.203	73	25.130
Paraíba	28.303	9	28.294	28.954	10	28.944	30.016	12	30.004	31.078	14	31.064	32.140	16	32.124
Pernambuco	27.900	40	27.860	29.171	45	29.126	30.597	47	30.550	31.962	50	31.912	33.327	53	33.274
Alagoas	8.363	18	8.345	8.663	21	8.642	8.963	24	8.939	9.263	27	9.236	9.563	30	9.533
Fernando de Noronha	19	—	19	19	—	19	19	—	19	19	—	19	19	—	19
Sergipe	5.813	2	5.811	6.166	4	6.162	6.721	6	6.715	7.167	7	7.160	7.613	8	7.605
Bahia	68.768	114	68.654	69.821	122	69.699	72.162	135	72.027	74.503	148	74.355	76.844	161	76.683
SUDESTE	357.570	1.368	356.202	376.381	1.417	374.964	393.129	1.479	391.650	411.013	1.598	409.415	428.274	1.686	426.588
Minas Gerais	164.782	223	164.559	170.861	225	170.636	177.038	242	176.796	183.215	259	182.956	189.392	276	189.116
Espírito Santo	18.437	21	18.416	19.402	26	19.376	20.271	29	20.242	21.140	32	21.108	22.009	35	21.974
Rio de Janeiro	16.872	300	16.572	17.196	306	16.890	17.209	310	16.899	18.358	371	17.987	18.884	401	18.483
Guanabara (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	157.479	824	156.655	168.922	860	168.062	178.611	898	177.713	188.300	936	187.364	197.989	974	197.015
SUL	300.652	298	300.354	325.154	327	324.827	338.679	432	338.247	350.279	471	349.808	361.879	510	361.369
Paraná	107.082	58	107.024	112.047	58	111.989	117.083	73	117.010	122.056	82	121.974	127.029	91	126.938
Santa Catarina	61.612	88	61.524	71.500	95	71.405	78.497	168	78.329	80.828	182	80.646	83.159	196	82.963
Rio Grande do Sul	131.958	152	131.806	141.607	174	141.433	143.099	191	142.908	147.395	207	147.188	151.691	223	151.468
CENTRO-OESTE	101.001	24	100.977	116.850	26	116.824	139.537	34	139.503	150.989	38	150.951	162.441	42	162.399
Mato Grosso	46.613	5	46.608	50.109	6	50.103	65.992	10	65.982	69.438	11	69.427	72.884	12	72.872
Goiás	54.388	19	54.369	66.741	20	66.721	73.545	24	73.521	81.551	27	81.524	89.557	30	89.527
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1.053.796	2.455	1.051.341	1.124.456	2.635	1.121.821	1.190.883	2.898	1.187.985	1.246.312	3.153	1.243.159	1.297.471	3.373	1.294.098

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.
(1) Dados estimados pela fonte, sujeitos a retificação.

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.
(1) Dados estimados pela fonte, sujeitos a retificação.

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.1 — SITUAÇÃO FÍSICA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)				
	Total	A Construir	Em Tráfego		
			Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	19.842	9.776	10.069	8.509	1.560
Rondônia	2.003	738	1.266	1.231	35
Acre	1.570	532	1.038	1.022	16
Amazonas	6.755	4.398	2.358	1.490	868
Roraima	1.271	97	1.175	1.175	—
Pará	7.187	3.862	3.325	2.684	641
Amapá	1.056	149	907	907	—
NORDESTE	30.407	9.463	20.943	8.805	12.138
Maranhão	4.070	822	3.249	1.805	1.444
Piauí	4.533	2.100	2.433	908	1.525
Ceará	3.512	1.179	2.333	870	1.463
Rio Grande do Norte	1.692	274	1.418	636	782
Paraíba	1.620	184	1.435	556	879
Pernambuco	2.813	140	2.672	720	1.952
Alagoas	814	44	770	247	523
Fernando de Noronha	9	3	6	6	—
Sergipe	383	66	317	49	268
Bahia	10.961	4.651	6.310	3.008	3.302
SUDESTE	27.279	10.267	17.010	2.144	14.866
Minas Gerais	16.612	7.732	8.880	1.418	7.462
Espírito Santo	1.547	577	969	96	873
Rio de Janeiro	2.600	252	2.347	201	2.146
São Paulo	6.520	2.706	4.814	429	4.385
SUL	16.982	7.016	9.966	1.315	8.651
Paraná	6.081	2.642	3.438	725	2.714
Santa Catarina	3.373	1.271	2.102	446	1.656
Rio Grande do Sul	7.528	3.103	4.425	144	4.281
CENTRO-OESTE	19.250	7.040	12.210	7.663	4.547
Mato Grosso	10.527	3.146	7.381	5.854	1 527
Goiás	8.437	3.863	4.574	1.764	2.810
Distrito Federal	286	31	256	45	210
BRASIL	113.760	43.562	70.198	28 436	41.762

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rondônia	174	Divisa MT/RO – Divisa RO/MT (a)	143	130	–	13
	421	Ariquemes – Guajará-Mirim	309	245	–	64
	429	Vila Rondônia – Costa Marques	363	363	–	–
		Subtotal	815	738	–	77
		TRECHO COMUM				
		(a) Divisa MT/RO – Vilhena	13	–	–	13
		A deduzir	13	–	–	13
		Total no Território	802	738	–	64
Acre	307	Taumaturgo – Divisa AC/AM (Cruzeiro do Sul)	175	163	–	12
	364	Rio Branco – Feijó	370	89	6	274
	364	Feijó – Fronteira c/ Peru	389	128	–	261
	409	Feijó – Santa Rosa	152	152	–	–
		Total no Estado	1.086	532	6	547
Amazonas	080	Divisa PA/AM – Entronc. BR-174	294	294	–	–
	080	Entronc. BR.174 – Careiro (a)	163	163	–	–
	080	Careiro – Manaus (b) (c)	38	26	12	–
	174	Divisa MT/AM – São Miguel	380	380	–	–
	174	São Miguel – Entronc. BR-080	200	200	–	–
	174	Entronc. BR-080 – Careiro (a)	163	163	–	–
	174	Careiro – Manaus (b)	38	26	12	–
	210	Divisa AM/RR – Rio Padauari	202	179	–	23

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Amazonas	210	Rio Padauari – Entronc. 8R-307 (p/S. Gabriel da Cachoeira)	287	267	–	20
	210	Entronc. 8R-307 – Fonteira c/ Colômbia	386	365	–	21
	230	Lábrea – 8enjamim Constant (Fronteira c/Peru) (d)	687	687	–	–
	307	Divisa AC/AM – 8enjamim Constant	657	638	–	119
	307	Benjamim Constant – Rio Japurá (d)	360	360	–	–
	307	Rio Japurá – São Gabriel	310	310	–	–
	307	São Gabriel – Fronteira c/ Venezuela	192	97	–	94
	317	Lábrea – Rio Alda	250	250	–	–
	317	Rio Alda – Divisa AM/AC	265	165	–	100
	319	Manaus – Ig. Novo (c)	374	26	348	–
	411	Entronc. BR-307 – Elvira (Fronteira c/ Peru)	85	85	–	–
	413	Entronc. 8R-307 – Caxias (Fronteira c/ Peru)	40	40	–	–
		Subtotal	5.371	4.721	372	377
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. 8R-080/174 – Careiro	163	163	–	–
		(b) Careiro – Manaus	38	26	12	–
		(c) Manaus – Careiro	38	26	12	–
		(d) Entronc. BR-230/307 – 8enjamim Constant	10	10	–	–
		A Deduzir	249	225	24	–
		Total no Estado	5.122	4.496	348	377

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Roraima	210	Divisa PA/RR – Entronc. (Oeste) BR-174	160	49	–	111
	401	Boa Vista – Normandia (Fronteira c/ Venezuela)	185	47	–	137
		Total no Território	345	96	–	248
Pará	080	Divisa MT/PA – Rio das Tropas (b) (c)	425	385	–	40
	080	Rio das Tropas – Divisa PA/AM	95	95	–	–
	153	Marabá – Divisa PA/GO	167	167	–	–
	158	Altamira – Porto Lontra	176	176	–	–
	158	Porto Lontra – Riozinho	333	333	–	–
	158	Riozinho – Divisa PA/MT	241	241	–	–
	163	Santarém – Oriximiná	215	215	–	–
	163	Oriximiná – Porteira (Cachoeira)	171	171	–	–
	163	Porteira – Entronc. (Oeste) BR-210	210	12	–	198
	163	Entronc. (Oeste) BR-210 – Entronc. (Leste) BR-210 (a)	188	188	–	–
	163	Entronc. (Leste) BR-210 – Tirios (Fronteira c/Guiana)	136	136	–	–
	210	Divisa AP/PA – Entronc. (Leste) BR-163	171	171	–	–
	210	Entronc. (Leste) BR-163 – Entronc. (Oeste) BR-163 (a)	188	188	–	–
	210	Entronc. (Oeste) BR-163 – Divisa PA/RR	253	253	–	–
	222	Divisa MA/PA – Marabá	135	135	–	–
	222	Marabá – Entronc. BR-158	343	343	–	–
	235	Divisa GO/BA – Rio Xingu	295	295	–	–

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Pará	235	Rio Xingu — Cachimbo (c)	319	306	—	12
	417	Afuá — Ponta de Pedras	240	240	—	—
		Subtotal	4.301	4.050	—	250
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. (Oeste) BR-163/210 — Entroc. (Leste) BR-163/210	188	188	—	—
		(b) Divisa MT/PA — Entronc. BR-163	27	—	—	27
		(c) Entronc. BR-235 — Cachimbo	13	—	—	13
		A Deduzir	228	188	—	40
		Total no Estado	4.073	3.862	—	210
Amapá	210	Porto Grande — Divisa AP/PA (Rio Jari)	372	149	—	223
		Total no Território	372	149	—	223
Maranhão	010	Divisa GO/MA — Estreito (a)	108	10	—	98
	135	Independência — Divisa MA/PI (b)	366	26	105	235
	222	Divisa PI/MA — Itapecuru-Mirim	223	95	—	128
	222	Açailândia — Divisão MA/PA	50	50	—	—
	226	Divisa PI/MA — Presidente Dutra	215	109	—	106
	235	Divisa PI/MA — Divisa MA/GO	150	150	—	—
	324	Balsas — Divisa MA/PI	78	78	—	—
	402	Entronc. BR-135 — Divisa MA/PI (Rio Parnaíba)	338	303	9	26
		Subtotal	1.528	821	114	593

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Maranhão		TRECHOS COMUNS				
		(a) Carolina — Estreito	98	—	—	98
		(b) Orozimbo — Dois Irmãos	58	—	—	58
		A Deduzir	156	—	—	156
		Total no Estado	1.372	821	114	437
Piauí	020	Divisa BA/PI — Entronc. BR-230/316	360	360	—	—
	135	Divisa MA/PI — Cristiano Castro (c)	265	115	60	90
	135	Bom Jesus — Divisa PI/BA	375	50	281	44
	222	Piripiri — Batalha	55	55	—	—
	222	Esperantina — Divisa PI/MA	60	60	—	—
	226	Divisa CE/PI — Alto Longa	135	135	—	—
	230	Entronc. BR-316 — Floriano — Divisa PI/MA (a)	154	117	11	26
	235	Divisa BA/PI — Divisa PI/MA (b)	455	455	—	—
	324	Divisa MA/PI — Divisa PI/BA (c)	427	337	—	90
	330	Divisa MA/PI — Divisa PI/BA (b)	275	275	—	—
	407	Pedro II — Castelo do Piauí	120	120	—	—
	407	Pimenteira — Picos	106	106	—	—
		Subtotal	2.787	2.185	352	250
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Floriano — Entronc. BR-343	12	—	—	12
		(b) Bom Jesus — Entronc. BR-235/330	85	85	—	—
		(c) Bertolínea — Eliseu Martins	90	—	—	90

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Piauí		A Deduzir	187	85	–	102
		Total no Estado	2.600	2.100	352	148
Ceará	020	Cruzeta – Boa Viagem	46	46	–	–
	122	Pirangi – Iguatu	260	260	–	–
	122	Várzea Alegre – Caririassu	56	56	–	–
	226	Divisa RN/CE – Solonópolis	122	84	–	38
	226	Crateús – Divisa CE/PI	30	30	–	–
	230	Farias Brito – Divisa CE/PI	118	109	–	9
	402	Divisa PI/CE – Bela Cruz	160	160	–	–
	403	Caribe – Sucesso	136	136	–	–
	404	Divisa PI/CE – Novo Oriente	162	67	–	95
		Total no Estado	1.090	948	–	142
Rio Grande do Norte	101	Touros – Natal	80	80	–	–
	104	Macau – Divisa RN/PB (a)	217	168	49	–
	110	Divisa PB/RN – Divisa RN/PB	26	26	–	–
		Subtotal	323	274	49	–
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-104/226 – Sta. Cruz	49	–	49	–
		Total no Estado	274	274	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Paraíba	104	Divisa RN/PB – Esperança	88	88	–	–
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/RN	70	70	–	–
	110	Divisa PE/PB – Divisa PB/PE	25	14	–	11
	426	Entronc. BR-230 – Divisa PB/PE (a)	131	12	–	119
		Subtotal	314	184	–	130
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Pianco – Entronc. BR-361/426	5	–	–	5
		Total no Estado	309	184	–	125
Pernambuco	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/PB	69	69	–	–
	316	Divisa PI/PE – Divisa PE/AL (a) (b)	445	71	185	189
		Subtotal	514	140	185	189
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-110/316 – Entronc. BR-316/110	55	–	54	–
		(b) Cabrobó – Entronc. BR-116/316	10	–	10	–
		A Deduzir	65	–	64	–
		Total no Estado	449	140	121	189
Alagoas	424	Divisa PE/AL – Maceió (a) (b) (c)	90	44	46	–
		Subtotal	90	44	46	–
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/424 – Entronc. BR-424/101	22	–	22	–
		(b) Entronc. BR-101/104 – Maceió	11	–	11	–

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Alagoas		(c) Atalaia — Entronc. BR-101/316	13	—	13	—
		A Deduzir	46	—	46	—
		Total no Estado	44	44	—	—
Fernando de Noronha	363	Bahia de Sto. Antônio — Alto da Bandeira	9	3	—	6
		Total no Território	9	3	—	6
Sergipe	349	Estância — Divisa SE/BA	66	66	—	—
		Total no Estado	66	66	—	—
Bahia	020	Divisa GO/BA — Barreiras (a)	305	10	230	65
	020	Barreiras — Divisa BA/PI (h)	398	398	—	—
	030	Divisa MG/BA — Caetité (b)	189	46	—	142
	030	Brumado — Campinho	358	175	—	182
	101	Divisa SE/BA — Feira de Santana	169	52	80	37
	116	Divisa PE/BA — Divisa BA/MG (j)	931	89	574	268
	122	Divisa PE/BA — Paramirim (i) (k) (n)	547	481	43	22
	122	Paramirim — Divisa BA/MG (b)	198	67	—	131
	135	Divisa PI/BA — Divisa BA/MG (h)	442	442	—	—
	235	Divisa PE/BA — Divisa BA/PI	218	53	—	165
	242	São Roque — Divisa BA/GO (a) (c) (g) (k) (l)	979	40	565	374
	324	Minas do Mimoso — Jacobina	159	52	—	107
	324	Jacobina — Salvador (j) (m)	331	2	329	—
	330	Divisa PI/BA — Ubaitaba (i)	831	566	221	44

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Bahia	342	Carinhanha — Divisa BA/MG	70	70	—	—
	349	Divisa SE/BA — Divisa BA/GO (f) (g) (n)	1.012	720	119	172
	367	Entronc. BR-101 — Divisa BA/MG	75	75	—	—
	407	Juazeiro — (Divisa PA/BA) — Entronc. BR-116 (l)	758	248	262	248
	415	Ilhéus — Vitória da Conquista	274	248	32	—
	420	Pojuca — Entronc. BR-116 (e) (d) (m)	299	82	70	146
	423	Divisa AL/SE — (Paulo Afonso) — Divisa BA/PE (Juazeiro)	298	298	—	—
	430	Barreiras — Caetité	348	170	—	177
	489	Prado — Entronc. BR-101	42	42	—	—
		Subtotal	9.231	4.426	2.525	2.280
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-020/242 — Barreiras	93	—	93	—
		(b) Caetité — Guanambi	39	—	—	39
		(c) Sapeaça — Conceição de Almeida	4	—	4	—
		(d) Entronc. BR-101/420 — Rio Jiquiriça	10	—	10	—
		(e) Catu — Entronc. BR-110/420	35	—	35	—
		(f) Nova Souri — Olindina	22	—	22	—
		(g) Entronc. BR-242/349 — Largo do Dionísio	58	—	58	—
		(h) Entronc. BR-020/135 — Barreiras	40	40	—	—
		(i) Campestre — Entronc. BR-122/330	23	23	—	—
		(j) Entronc. BR-116/324 — Feira de Santana	22	—	22	—
		(k) Palmerinha — Lagoa do Dionísio	43	—	43	—
		(l) Entronc. BR-242/407 — Entronc. BR-407/242	32	—	32	-

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Bahia		(m) Entronc. BR-324/420 — Entronc. 420/324	8	—	8	—
		(n) Palmeirinha — Ibitiara	66	—	43	22
		A Deduzir	495	63	370	61
		Total no Estado	8.736	4.363	2.155	2.219
Minas Gerais	030	Divisa GO/MG — Divisa MG/BA	348	348	—	—
	120	Araçuaí — Ponte Nova	499	499	—	—
	120	Ponte Nova — Divisa RJ/MG	219	102	89	28
	122	Divisa BA/MG — Montes Claros (g)	299	281	6	12
	135	Divisa BA/MG — Montes Claros	313	141	—	172
	135	Montes Claros — Belo Horizonte (a)	413	90	323	—
	146	Patos de Minas — Divisa MG/SP (s)	547	400	113	33
	154	Itumbiara — Divisa MG/SP (u) (i)	196	181	15	—
	251	Divisa BA/MG — Rio Preto (d) (g)	767	610	33	124
	259	Divisa ES/MG — Gouveia (e) (j)	350	345	5	—
	262	Uberaba — Divisa MG/SP (h) (k)	178	120	58	2
	265	Muriaé — Divisa MG/SP (c)	606	276	296	34
	267	Leopoldina — Divisa MG/SP (l) (m) (n) (p) (a) (s) (q)	526	51	440	35
	342	Divisa BA/MG — Divisa MG/ES (p)	547	482	28	37
	352	Divisa GO/MG — Abaeté	280	280	—	—
	354	Divisa GO/MG — Patos de Minas	205	205	—	—
	354	Perdões — Divisa MG/RJ (m) (y)	181	109	71	—
	356	Belo Horizonte — Divisa MG/RJ (b)	267	129	125	13
	364	Entronc. BR-153 — Divisa MG/GO	226	226	—	

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Minas Gerais	367	Divisa BA/MG – Araçuaí	351	351	–	–
	369	Oliveira – Divisa MG/SP	248	185	–	63
	381	Divisa ES/MG (Barra S. Francisco) – Governador Valadares	120	120	–	–
	383	Conselheiro Lafaiete – Divisa MG/SP (n) (v) (x) (z)	437	190	166	81
	418	Divisa BA/MG – Teófilo Otoni (p)	202	71	43	87
	451	Bocaiúva – Governador Valadares (u)	315	315	–	–
	452	Divisa GO/MG – (Itumbiara) – Araxá (r)	303	58	240	5
	458	Conselheiro Pena - Entronc. BR-381 (Ipatinga) (f) (t)	137	70	67	–
	461	Ituiutaba – Iturama (w)	110	110	–	–
	462	Patrocínio – Entronc. BR-262	80	80	–	–
	464	Ituiutaba – Entronc. BR-146	313	313	–	–
	474	Aimorés – Caratinga (Entronc. BR-116)	145	113	–	32
	479	Januária – Divisa MG/GO	304	304	–	–
	482	Divisa ES/MG – Fervedouro (Entronc. BR-116)	60	19	41	–
	482	Fervedouro (Entronc. BR-116) – Cons. Lafaiete (Entronc. 040/383)	154	154	–	–
	494	Entronc. BR-262 – Divisa MG/RJ	281	216	40	25
	497	Uberlândia – Divisa MG/MT (w)	331	331	–	–
		Subtotal	10.858	7.875	2.199	783
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Sete Lagoas – Belo Horizonte	62	–	62	–
		(b) Olhos d'Água – Entronc. BR-040/365	29	–	29	–
		(c) Barbacena – Entronc. BR-040/265	16	–	16	–
		(d) Entronc. BR.116/251 – Entronc. BR-251/116	12	–	12	–
		(e) Governador Valadares – Entronc. BR-116/259	5	–	5	–
		(f) Taruaçu – Entronc. BR-116/458	17	–	17	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Minas Gerais		(g) Entronc. BR-122/251 – Montes Claros	22	4	6	12
		(h) P/Frutal – Entronc. BR-153/262 – Divisa MG/SP	50	–	50	–
		(i) Entronc. BR-154/365 – Ituiutaba	5	–	5	–
		(j) Governador Valadares – S.to Antônio	15	15	–	–
		(k) Frutal – Entronc. BR-262/364	8	–	8	–
		(l) Entronc. BR-267/460 – Cambuquira	7	–	7	–
		(m) Baependi – Caxambu	5	–	5	–
		(n) Entronc. BR-267/383 – Baependi	9	–	–	9
		(o) Benfica – Entronc. BR-040/267	23	–	23	–
		(p) Teófilo Otoni – Pedro Versiani	28	–	28	–
		(q) Campanha – Entronc. BR-267/381	2	–	2	–
		(r) Entronc. BR-365/452 – Xapetuba	40	–	40	–
		(s) Entronc. BR-146/267 – Poços de Caldas	12	–	12	–
		(t) Ipaba – Ipatinga	6	–	6	–
		(u) Itumbiara – Entronc. BR-153/154	10	–	–	10
		(v) Piranguinha – Itajubá	7	–	7	–
		(x) São Lourenço – Carmo de Minas	10	–	10	–
		(y) Vidinha – Baependi	23	–	23	–
		(w) Honorópolis – Iturama	25	25	–	–
		(z) Entronc. BR-040/383 – Cons. Lafaiete	10	–	10	–
		(a') Leopoldina – Entronc. BR-116/267	7,0	–	–	7,0
		A Deduzir	448	44	383	21
		Total no Estado	10.410	7.831	1.816	762
Espírito Santo	259	João Neiva – Divisa ES/MG	113	59	54	–
	342	Divisa MG/ES – Linhares (a)	220	191	28	–

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Espírito Santo	381	São Mateus — Divisa ES/MG	150	82	—	68
	393	Cachoeiro do Itapemirim — Divisa ES/RJ	75	47	—	28
	484	Colatina — Divisa ES/RJ (Bom Jesus do Itabapoana)	248	198	50	—
		Subtotal	806	577	132	96
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/342 — Linhares	28	—	28	—
		A Deduzir	28	—	28	—
		Total no Estado	778	577	104	96
Rio de Janeiro	120	São Pedro da Aldeia — Divisa RJ/MG (Rio Paraíba)	139	139	—	—
	459	Divisa SP/RJ — Mambucaba	25	25	—	—
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia) — Garganta do Registro	24	9	9	6
	492	Morro do Coco (BR-101) — São Fidélis	72	72	—	—
	494	Divisa MG/RJ — Angra dos Reis (a) (b)	141	7	73	60
		Subtotal	401	252	82	66
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Angra dos Reis — Entronc. BR-101/494	13	—	13	—
		(b) Volta Redonda — Barra Mansa	5	—	5	—
		A Deduzir	18	—	18	—
		Total no Estado	383	252	64	66
São Paulo	101	Divisa RJ/SP — Santos	233	105	120	8
	101	Santos — Divisa SP/PR (a)	244	150	94	—
	153	Divisa MG/SP — Divisa SP/PR (d) (e)	349	10	339	—

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
São Paulo	154	Divisa MG/SP – Entronc. BR-153	219	177	–	42
	158	Divisa MT/SP (Panorama) – Divisa SP/PR	192	75	–	117
	262	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (d)	279	90	145	44
	265	Divisa MG/SP – São José do Rio Preto	250	76	157	17
	267	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (g) (h) (b)	649	263	358	28
	272	São Paulo – Divisa SP/PR (i)	328	150	168	10
	369	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (k) (e) (h)	440	98	342	–
	374	Presidente Wenceslau – São Paulo (f) (b)	601	183	418	–
	383	Divisa MG/SP – Ubatuba	164	164	–	–
	459	Divisa MG/SP – Divisa SP/RJ	88	55	33	–
	478	Limeira – Cananéia (c)	340	120	58	162
		Subtotal	4.376	1.716	2.232	428
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Cubatão – Santos	12	–	12	–
		(b) Entronc. BR-050/374 – São Paulo	10	–	10	–
		(c) Juquiá – Jacupiranga	58	–	58	–
		(d) Rio Grande – Içem	5	–	5	–
		(e) Ourinhos – Entronc. BR-153/369	10	10	–	–
		(f) Pres. Wenceslau – Piquerobi	10	–	10	–
		(g) São Carlos – Araraquara	49	–	49	–
		(h) Casa Branca – Entronc. BR-267/369	22	–	22	–
		(i) Entronc. BR-272/373 – Itapetininga	10	–	10	–
		A Deduzir	186	10	176	–
		Total no Estado	4.190	1.706	2.056	428

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Paraná	101	Divisa SP/PR — Divisa SP/SC	155	113	42	—
	153	Alto do Amparo — Divisa PR/SC (g) (f)	288	52	70	166
	158	Divisa SP/PR — Cel. Vivida	460	446	14	—
	158	Cel. Vivida — Campo Erê (Divisa PR/SC) (d) (g)	88	43	45	—
	163	Divisa SC/PR — Matelândia (c)	132	132	—	—
	163	Medianeira — Marechal Cândido Rondon	120	120	—	—
	163	Marechal Cândido Rondon — Divisa MT/PR	60	60	—	—
	272	Divisa SP/PR — Porto Guaíra (b)	500	391	46	63
	280	Divisa SC/PR — Divisa PR/SC (g) (d) (i)	301	222	10	69
	369	Jandaia do Sul — Campo Mourão (b)	102	102	—	—
	369	Campo Mourão — Cascavel	168	20	149	—
	373	Divisa SP/PR — Ponta Grossa	135	135	—	—
	373	Cel. Vivida — Barracão (c) (i)	130	94	—	36
	376	Divisa MT/PR — Paranavaí	92	22	62	8
	466	Apucarana — União da Vitória — Porto União (Divisa PR/SC) (a) (e)	438	276	25	137
	467	Porto Mendes — Cascavel	123	77	46	—
	480	Pato Branco — Divisa PR/SC (h) (j)	29	14	15	—
	487	Pontal do Tigre — Ponta Grossa	535	443	28	64
		Subtotal	3.856	2.762	552	543
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Apucarana — Jandaia do Sul (BR-369 com BR-376 com BR-466)	25	—	25	—
		(b) Barbosa Ferraz — Campo Mourão (BR-272 com BR-369)	45	45	—	—

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Paraná		(c) Entronc. BR-163/373 – Barracão (BR-363 com BR-373)	5	5	–	–
		(d) Entronc. BR-158/280 – Entronc. BR-280/158 (BR-153 com BR-280)	14	4	10	–
		(e) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-376 c/BR-466)	25	–	25	–
		(f) Entronc. BR-153/476 – Porto União (BR-153 com BR-476)	38	–	38	–
		(g) Porto União – General Carneiro (BR-153 com BR-280)	45	–	25	19
		(h) Pato Branco – Divisa PR/SC (BR-158 com BR-480)	29	14	15	–
		(i) Marmeleiro – Barracão (BR-280 com BR-373)	71	46	–	25
		(j) Entronc. BR-280/480 – Entronc. BR-480/280 (BR-280 com BR-480)	14	4	10	–
		A Deduzir	311	118	148	44
		Total no Estado	3.545	2.644	404	499
Santa Catarina	153	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	127	5	98	24
	158	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	106	82	–	23
	163	Divisa PR/SC – São Miguel D'Oeste (e)	60	60	–	–
	280	Divisa PR/SC – Dionísio Cerqueira (e)	5	5	–	–
	282	Florianópolis – Campos Novos (d) (c)	316	162	19	135
	283	Itapiranga – Campos Novos	268	240	–	28
	285	Araranguá – Divisa SC/RS	60	60	–	–

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Santa Catarina	386	São Miguel D'Oeste — Divisa SC/RS	68	68	—	—
	470	Campos Novos — Divisa SC/RS	36	29	—	7
	475	Tubarão — Lajes	211	211	—	—
	477	Canoinha — Blumenau (b)	178	163	15	—
	480	Divisa RS/SC — Divisa SC/PR (a)	105	87	18	—
	486	Itajaí — Bom Retiro	158	103	30	25
		Subtotal	1.698	1.275	180	242
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Xaxim — Xanxerê	18	—	18	—
		(b) Blumenau — Entronc. BR-470/477	15	—	15	—
		(c) Florianópolis — Palhoça	14	—	14	—
		(d) Lajes — Entronc. BR-116/282	5	—	5	—
		(e) Divisa PR/SC (Barracão) — Dionísio Cerqueira	5	5	—	—
		A Deduzir	57	5	52	—
		Total no Estado	1.641	1.270	128	242
Rio Grande do Sul	101	Osório — Rio Grande	315	315	—	—
	153	Passo Fundo — Cachoeira do Sul (c)	235	235	—	—
	158	Divisa SC/RS — Cruz Alta (d)	199	128	71	—
	158	Santa Maria — Rosário do Sul (b)	124	109	15	—
	285	Divisa SC/RS — Vacaria	111	111	—	—
	293	Livramento — Uruguaiana	223	223	—	—
	377	Cruz Alta — Alegrete	291	291	—	—
	377	Alegrete — Quaraí (a)	100	67	33	—

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rio Grande do Sul	392	Santa Maria – Porto Lucena	262	262	–	–
	453	Itaqui – Santiago – Santa Maria	308	308	–	–
	468	Palmeira das Missões – Fronteira c /Argentina	105	105	–	–
	470	Divisa SC/RS – Lagoa Vermelha	80	67	–	13
	470	Lagoa Vermelha – Monte Negro	190	190	–	–
	471	Soledade – Santa Cruz do Sul (c)	137	137	–	–
	471	Pântano – Canguçu	159	159	–	–
	473	Aceguá – Entronc. BR-471	200	200	–	–
	480	Erexim – Divisa RS/SC	50	50	–	–
	481	Cruz Alta – Santa Cruz do Sul	185	185	–	–
		Subtotal	3.274	3.142	119	13
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Alegrete – Entronc. BR-290/377	33	–	33	–
		(b) Entronc. BR-158/290 – Rosário do Sul	15	–	15	–
		(c) Soledade – Entronc. BR-153/471	40	40	–	–
		(d) Divisa SC/RS – Entronc. BR-158/386	71	–	71	–
		A Deduzir	159	40	119	–
		Total no Estado	3.115	3.102	–	13
Mato Grosso	080	Divisa GO/MT – Divisa MT/PA (d) (e)	756	128	–	628
	158	Divisa GO/MT – Divisa MT/GO (b) (d)	853	213	–	640
	158	Divisa GO/MT – Divisa MT/SP	328	160	–	168
	163	Divisa PR/MT – Cuiabá (a) (f) (g) (h) (i)	1.194	180	919	95
	174	Cáceres – Divisa MT/RO (c) (j)	532	136	–	396

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Mato Grosso	174	Divisa RO/MT – Divisa MT/AM	390	390	–	–
	242	Divisa GO/MT – Porto Artur	598	598	–	–
	251	Divisa GO/MT – Cuiabá	590	590	–	–
	262	Divisa SP/MT – Corumbá	784	65	139	580
	359	Divisa GO/MT – Corumbá	556	556	–	–
	376	Dourados – Divisa MT/PR (f)	198	45	2	151
	454	Porto Esperança – Coimbra	50	50	–	–
	483	Divisa GO/MT – Paranaíba	35	35	–	–
		Subtotal	6.864	3.146	1.060	2.658
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Bandeirantes – Campo Grande	65	–	65	–
		(b) Divisa GO/MT – Entronc. BR-158/070	6	–	–	6
		(c) Cáceres – Entronc. BR-070/174	10	–	–	10
		(d) Entronc. BR-080/158 – Entronc. BR-158/080	94	–	–	94
		(e) Entronc. BR-080/163 – Divisa MT/PA	72	–	–	72
		(f) Dourados – Entronc. BR-163/376	4	–	–	4
		(g) Rio Brilhante – Entronc. BR-163/267	43	–	43	–
		(h) Entronc. BR-163/419 – Rio Verde do M. Grosso	10	–	10	–
		(i) Entronc. BR-163/364 – Cuiabá	213	–	213	–
		(j) Entronc. BR-174/364 – Divisa MT/RO	99	–	–	99
		A Deduzir	616	–	331	285
		Total no Estado	6.248	3.146	729	2.373

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Goiás	010	Divisa DF/GO — Divisa GO/MA	1.031	1.031	—	—
	030	Divisa DF/GO — Divisa GO/MG (a)	57	32	17	8
	060	Divisa DF/GO — Divisa GO/MT (b) (c)	642	161	436	45
	080	Divisa DF/GO — Divisa GO/MT (d)	391	203	—	187
	153	Divisa PA/GO — Divisa GO/MG (b) (e) (f)	1.474	60	1.364	50
	158	Divisa MT/GO — Divisa GO/MT	453	155	—	298
	235	Divisa MA/GO — Divisa GO/BA	292	250	—	42
	242	Divisa BA/GO — Divisa GO/MT	515	515	—	—
	251	Divisa DF/GO — Divisa GO/MT (d)	340	285	—	55
	349	Divisa BA/GO — Posse (h)	19	7	—	12
	352	Goiânia — Divisa GO/MG	282	282	—	—
	359	Mineiros — Divisa GO/MT	72	72	—	—
	414	Porangatu — Anápolis (e)	395	150	35	210
	457	Cristalina — Goiânia	180	180	—	—
	479	Divisa MG/GO — Divisa GO/DF	58	58	—	—
	483	Itumbiara — Divisa GO/MT (g)	253	231	22	—
	490	Campo Alegre — Morrinhos	190	190	—	—
		Subtotal	6.644	3.862	1.874	907
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Divisa DF/GO — Entronc. BR-020/030	25	—	25	—
		(b) Anápolis — Goiânia (Início do Contorno)	33	—	33	—
		(c) Jataí — Entronc. BR-060/364	10	—	10	—
		(d) Divisa DF/GO — Rio Verde	55	—	—	55
		(e) Porangatu — Santa Teresa	35	—	35	—
		(f) Entronc. BR-153/452 — Divisa GO/MG	6	—	6	—

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 — PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/76

(Conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Goiás		(g) Entronc. BR-452/483 — Divisa GO/MG	15	—	15	—
		(h) Entronc. BR-020/349 — Divisa GO/BA				
		A Deduzir	179	—	124	55
		Total no Estado	6.465	3.862	1.750	852
Distrito Federal	010	Brasília — Divisa DF/GO (a)	43	11	32	—
	080	Brasília — Divisa DF/GO (b)	20	20	—	—
	251	Divisa GO/DF — Divisa DF/GO (b) (c)	100	20	80	—
		Subtotal	163	51	112	—
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Brasília — Planaltina	20	—	20	—
		(b) Brasília — Divisa DF/GO	20	20	—	—
		(c) Entronc. BR-251/479 — Brasília	6	—	6	—
		A Deduzir	46	20	26	—
		Total no Distrito Federal	117	31	86	—

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

NOTA: Foram considerados apenas os trechos com obras a realizar, razão pela qual os totais de cada Estado nem sempre coincidem com os valores da Tabela 2.1.5.1 (pág. 47): Extensão da Rede Rodoviária. Plano Nacional de Viação (Rodovias Federais). Situação Física, segundo as Regiões e Unidades da Federação em 31/12/76.

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.
NOTA: Foram considerados apenas os trechos com obras a realizar, razão pela qual os totais de cada Estado nem sempre coincidem com os valores da Tabela 2.1.5.1 (pag. 47). Extraído Rodoviária. Plano Nacional de Viação (Rodovias Federais). Situação Físico, segundo as Regiões e Unidades da Federação em 31/12/76.

2.2 — RESULTADOS FÍSICOS

2.2.1 — IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.1.1 — PRODUÇÃO, SEGUNDO AS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO — 1967—76

ANOS	IMPLANTAÇÃO (km)					PAVIMENTAÇÃO (km)					RESTAURAÇÃO (km)	OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	
	DRF	DER	RFAE	DOC	Total	DRF	DER	RFAE	DOC	Total		Construção (m)	Restauração (m)
1967	1.299	948	339	—	2.586	662	327	48	—	1.037	831	9.537	—
1968	876	672	367	—	1.915	991	702	17	—	1.710	497	10.476	—
1969	434	1.441	143	—	2.018	1.608	726	8	—	2.342	437	7.952	—
1970	483	308	159	569	1.519	841	553	—	265	1.659	516	6.068	754
1971	2.292	253	190	620	3.355	856	305	—	285	1.446	779	6.593	54
1972	3.004	123	86	1.507	4.720	2.249	191	—	494	2.934	848	9.449	106
1973	4.110	310	102	971	5.493	4.665	361	—	337	5.363	552	6.279	193
1974	1.315	292	—	784	2.391	1.692	855	—	342	2.889	470	11.312	...
1975	996	290	137	893	2.316	1.595	54	—	264	1.913	1.974	4.769	42
1976	864	38	—	475	1.377	941	46	—	157	1.144	1.301	7.505	208

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

DRF — Produção da Administração do DNER diretamente ou por contrato sob jurisdição dos Distritos Rodoviários Federais

DER — Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos aos órgãos rodoviários estaduais e municipais

RFAE — Produção da Administração do DNER dentro do Programa de Construção de Rodovias Substitutivas de Ramais Ferroviários Antieconômicos

DOC — Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos à Diretoria de Obras e Cooperação do Ministério do Exército

2.2 – RESULTADOS FÍSICOS

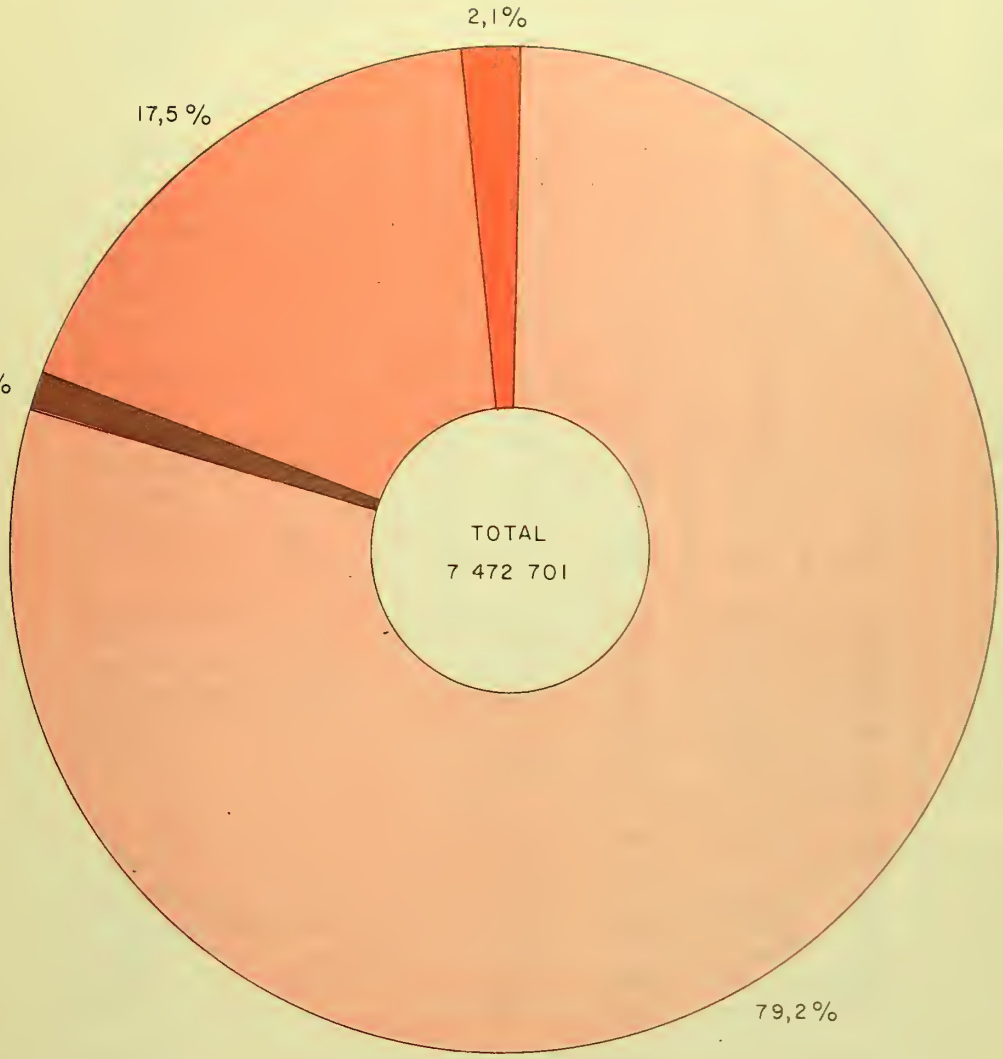
2.2.1 – IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.1.2 – PRODUÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1975–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPLANTAÇÃO (km)		PAVIMENTAÇÃO (km)		RESTAURAÇÃO (km)		OBRAS DE ARTE ESPECIAIS			
							Construção (m)		Restauração (m)	
	1975	1976	1975	1976	1975	1976	1975	1976	1975	1976
NORTE	70	111	10	12	–	–	–	–	–	–
Rondônia	–	–	–	6	–	–	–	–	–	–
Acre	55	48	10	6	–	–	–	–	–	–
Amazonas	15	63	–	–	–	–	–	–	–	–
Roraima	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	260	204	79	246	344	326	1.047	2.800	–	208
Maranhão	149	5	–	105	–	–	–	–	–	–
Piauí	–	4	–	21	–	–	60	540	–	–
Ceará	69	25	38	81	182	222	472	360	–	140
Rio Grande do Norte	–	–	–	2	40	–	–	–	–	–
Paraíba	11	105	33	2	45	8	–	–	–	68
Pernambuco	12	11	8	5	47	11	–	659	–	–
Alagoas	–	–	–	–	18	26	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Bahia	19	54	–	30	12	59	515	1.241	–	–
SUDESTE	204	130	27	192	455	331	1.225	975	–	–
Minas Gerais	175	119	27	192	379	213	1.225	975	–	–
Espírito Santo	–	–	–	–	21	60	–	–	–	–
Rio de Janeiro	29	5	–	–	55	58	–	–	–	–
São Paulo	–	6	–	–	–	–	–	–	–	–
SUL	184	47	346	147	311	305	344	1.582	42	–
Paraná	136	45	163	88	1	60	–	100	–	–
Santa Catarina	3	1	51	3	99	133	310	383	–	–
Rio Grande do Sul	45	1	132	56	211	112	34	1.099	42	–
CENTRO-OESTE	126	126	125	17	670	325	186	388	–	–
Mato Grosso	126	9	73	13	43	–	186	388	–	–
Goiás	–	117	52	4	627	325	–	–	–	–
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
VÁRIOS TRECHOS PERTENCENTES A MAIS DE UM ESTADO	1.472	759	1.325	530	194	14	1.967	1.760	–	–
BRASIL	2.316	1.377	1.912	1.144	1.974	1.301	4.769	7.505	42	208

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER

FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS - 1976



CONVENÇÕES

- AUTOMÓVEIS
- ÔNIBUS
- CAMINHÕES E CARRETAS
- OUTROS

FONTE DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER
NOTA : VER TABELA 2.3.1

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO 1972–76

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1972	(1) 1973	1974	1975	1976
NORTE	Automóvel	42.254	36.383	31.923	43.509	71.550
	Ônibus	1.575	1.075	739	1.158	2.131
	Caminhão Leve	5.273	4.842	4.777	6.996	11.143
	Caminhões Médio e Pesado	8.457	5.524	3.717	5.438	8.595
	Carreta	63	321	713	987	1.507
	Outros	10.612	11.562	15.994	19.635	6.839
	Total	68.234	59.707	57.863	77.723	101.765
Rondônia	Automóvel	1.344	1.117	936	2.086	3.534
	Ônibus	132	94	66	169	228
	Caminhão Leve	308	294	283	704	1.351
	Caminhões Médio e Pesado	622	373	227	579	1.010
	Carreta	11	18	30	59	85
	Outros	540	624	722	1.083	675
	Total	2.957	2.520	2.264	4.680	6.883
Acre	Automóvel	1.537	1.448	1.362	2.082	3.072
	Ônibus	35	36	36	53	64
	Caminhão Leve	303	360	428	733	1.084
	Caminhões Médio e Pesado	452	364	287	431	606
	Carreta	1	29	39	62	79
	Outros	365	445	541	628	395
	Total	2.693	2.682	2.693	3.989	5.300
Amazonas	Automóvel	13.271	13.289	13.309	17.256	23.485
	Ônibus	569	393	274	369	535
	Caminhão Leve	1.471	1.671	1.897	2.450	3.234
	Caminhões Médio e Pesado	2.549	1.835	1.334	1.779	2.352
	Carreta	21	220	256	333	457
	Outros	7.229	8.819	10.832	13.323	3.286
	Total	25.110	26.227	27.902	35.510	33.349
Roraima	Automóvel	310	698	777	1.204	1.820
	Ônibus	3	5	7	10	11
	Caminhão Leve	85	145	261	319	567
	Caminhões Médio e Pesado	60	86	124	211	398
	Carreta	2	8	32	28	46
	Outros	330	358	3.132	3.696	1.680
	Total	790	1.300	4.333	5.468	4.522
Pará	Automóvel	24.616	18.489	14.008	19.066	37.146
	Ônibus	808	517	325	521	1.247
	Caminhão Leve	2.866	2.063	1.509	2.261	4.181
	Caminhões Médio e Pesado	4.544	2.635	1.513	2.108	3.784
	Carreta	26	32	294	436	768
	Outros	1.997	1.178	679	801	642
	Total	34.857	24.914	18.328	25.193	47.768
Amapá	Automóvel	1.176	1.342	1.531	1.815	2.493
	Ônibus	28	30	31	36	46
	Caminhão Leve	240	309	399	529	726
	Caminhões Médio e Pesado	230	231	232	330	445
	Carreta	2	14	62	69	72
	Outros	151	138	88	104	161
	Total	1.827	2.064	2.343	2.883	3.943

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1972	(1) 1973	1974	1975	1976
NORDESTE	Automóvel	278.394	292.134	307.826	449.806	588.757
	Ônibus	7.265	6.774	6.482	8.722	11.724
	Caminhão Leve	34.019	36.176	42.766	67.190	89.479
	Caminhões Médio e Pesado	52.397	44.358	38.618	60.020	78.972
	Carreta	630	1.473	6.708	8.231	10.059
	Outros	5.305	5.896	6.814	8.591	13.423
	Total	378.010	386.811	409.214	602.560	792.414
Maranhão	Automóvel	8.930	9.769	10.693	16.340	21.297
	Ônibus	245	227	213	354	473
	Caminhão Leve	1.651	1.831	2.031	3.131	4.162
	Caminhões Médio e Pesado	2.956	2.380	1.915	3.056	3.922
	Carreta	–	228	250	296	393
	Outros	280	381	516	583	65
	Total	14.062	14.816	15.618	23.760	30.312
Piauí	Automóvel	8.234	9.881	11.960	16.643	21.715
	Ônibus	197	260	344	433	511
	Caminhão Leve	1.256	1.633	2.136	3.518	4.566
	Caminhões Médio e Pesado	1.777	1.750	1.725	2.572	3.301
	Carreta	9	261	441	661	870
	Outros	274	353	460	681	1.352
	Total	11.747	14.138	17.066	24.508	32.315
Ceará	Automóvel	36.193	41.260	46.949	65.273	86.218
	Ônibus	1.072	1.116	1.161	1.462	1.782
	Caminhão Leve	4.704	5.584	6.626	9.652	13.083
	Caminhões Médio e Pesado	5.260	5.264	5.277	7.978	10.676
	Carreta	53	60	862	1.120	1.285
	Outros	1.388	1.380	1.376	1.555	3.209
	Total	48.670	54.664	62.251	87.040	116.253
Rio G. do Norte	Automóvel	13.238	15.475	18.098	24.613	31.566
	Ônibus	299	353	417	518	647
	Caminhão Leve	1.678	2.265	3.082	3.867	4.813
	Caminhões Médio e Pesado	1.925	2.216	2.550	3.529	4.378
	Carreta	220	263	315	256	368
	Outros	415	585	822	1.274	1.810
	Total	17.775	21.157	25.284	34.057	43.582
Paraíba	Automóvel	23.768	23.340	22.933	33.302	42.975
	Ônibus	766	711	660	835	1.020
	Caminhão Leve	1.884	2.769	4.104	6.075	7.524
	Caminhões Médio e Pesado	3.361	3.018	2.709	4.406	5.634
	Carreta	12	46	862	811	854
	Outros	548	488	434	490	1.008
	Total	30.339	30.372	31.702	45.919	59.015
Pernambuco	Automóvel	78.405	82.796	87.480	131.425	174.866
	Ônibus	1.955	1.877	1.803	2.426	2.941
	Caminhão Leve	12.108	10.691	9.452	15.392	20.744
	Caminhões Médio e Pesado	18.654	13.431	9.635	15.984	21.891
	Carreta	110	124	2.036	2.362	2.760
	Outros	1.372	1.264	1.165	1.316	2.709
	Total	112.604	110.183	111.571	168.905	225.911

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1972	(1) 1973	1974	1975	1976
Alagoas.	Automóvel.	13.837	14.723	15.667	22.291	29.487
	Ônibus	356	397	442	475	576
	Caminhão Leve	251	314	3.608	5.652	7.671
	Caminhões Médio e Pesado . . .	2.572	3.164	3.910	5.898	7.479
	Carreta	—	229	322	539	674
	Outros	167	239	344	482	325
	Total	17.183	19.066	24.293	35.337	46.212
Sergipe	Automóvel.	10.577	11.127	11.690	15.878	21.274
	Ônibus	294	314	335	380	449
	Caminhão Leve	1.014	1.237	1.496	2.449	3.310
	Caminhões Médio e Pesado . . .	2.015	1.950	1.889	2.650	3.463
	Carreta	13	15	168	234	300
	Outros	144	152	161	182	1.018
	Total	14.057	14.795	15.739	21.773	29.814
Bahia	Automóvel.	85.212	83.763	82.356	124.041	159.359
	Ônibus	2.081	1.519	1.107	1.839	3.325
	Caminhão Leve	9.473	9.852	10.231	17.454	23.606
	Caminhões Médio e Pesado . . .	13.877	11.185	9.008	13.947	18.228
	Carreta	213	247	1.452	1.952	2.555
	Outros	717	1.054	1.536	2.028	1.927
	Total	111.573	107.620	105.690	161.261	209.000
SUDESTE	Automóvel.	1.997.985	2.240.612	2.526.051	3.169.689	3.814.119
	Ônibus	36.379	37.227	38.597	48.280	59.591
	Caminhão Leve	107.788	127.945	155.970	195.125	241.385
	Caminhões Médio e Pesado . . .	240.035	229.257	223.630	288.609	347.592
	Carreta	4.782	5.173	66.605	71.101	76.455
	Outros	53.543	51.477	62.938	69.655	89.175
	Total	2.440.512	2.691.691	3.073.791	3.842.459	4.628.317
Minas Gerais . .	Automóvel.	255.059	259.140	262 901	385.622	492.614
	Ônibus	6.431	6.013	5.617	7.683	9.242
	Caminhão Leve	29.663	31.828	34.167	51.636	62.562
	Caminhões Médio e Pesado	49.508	40.200	32.643	50.576	65.081
	Carreta	984	1.136	9.072	12.103	14.355
	Outros	15.321	11.031	8.072	10.400	16.427
	Total	356.966	349.348	352.472	518.020	660.281
Espírito Santo.	Automóvel.	30.793	35.627	41.215	58.468	75.847
	Ônibus	1.215	1.442	1.712	1.978	2.279
	Caminhão Leve	4.225	5.070	6.168	8.773	10.301
	Caminhões Médio e Pesado . . .	7.853	7.955	8.064	11.236	13.966
	Carreta	91	100	1.940	2.319	2.287
	Outros	333	351	369	398	897
	Total	44.510	50.545	59.468	83.172	105.577
Rio de Janeiro.	Automóvel.	115.141	131.376	149.738	665.646	813.048
	Ônibus	5.173	5.633	6.136	14.331	18.451
	Caminhão Leve	7.202	8.102	9.119	27.074	39.255
	Caminhões Médio e Pesado . . .	19.162	16.153	13.614	36.782	47.246
	Carreta	949	1.070	5.894	18.952	18.352
	Outros	3.108	3.112	3.116	22.498	11.365
	Total	150.735	165.446	187.617	785.283	947.717

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1972	(1) 1973	1974	1975	1976
Guanabara (2)	Automóvel	401.338	401.206	401.040	–	–
	Ônibus	6.873	5.650	4.639	–	–
	Caminhão Leve	14.516	13.543	12.640	–	–
	Caminhões Médio e Pesado	26.595	19.680	15.198	–	–
	Carreta	1.172	1.218	9.898	–	–
	Outros	5.259	5.454	17.715	–	–
	Total	455.753	446.751	461.130	–	–
São Paulo	Automóvel	1.195.654	1.413.263	1.671.157	2.059.953	2.432.610
	Ônibus	16.687	18.489	20.493	24.288	29.619
	Caminhão Leve	52.182	69.402	93.876	107.642	129.267
	Caminhões Médio e Pesado	136.917	145.269	154.111	190.015	221.299
	Carreta	1.586	1.649	39.801	37.727	41.461
	Outros	29.522	31.529	33.666	36.359	60.486
	Total	1.432.548	1.679.601	2.013.104	2.455.984	2.914.742
SUL	Automóvel	626.276	679.575	738.909	974.279	1.180.430
	Ônibus	10.713	11.577	11.290	13.111	14.734
	Caminhão Leve	71.363	86.414	105.162	133.008	151.980
	Caminhões Médio e Pesado	132.429	118.554	107.085	140.040	164.014
	Carreta	3.587	4.046	32.915	37.215	42.964
	Outros	30.366	34.971	40.943	44.626	41.529
	Total	874.734	935.137	1.036.304	1.342.279	1.595.651
Paraná	Automóvel	215.035	245.140	279.598	369.224	449.189
	Ônibus	3.631	3.950	4.299	5.082	5.729
	Caminhão Leve	35.255	39.838	45.020	55.549	63.467
	Caminhões Médio e Pesado	50.669	49.605	48.561	61.701	73.221
	Carreta	1.815	2.176	14.520	16.825	19.673
	Outros	5.982	8.614	12.424	13.542	11.232
	Total	312.387	349.323	404.422	521.923	622.511
Santa Catarina	Automóvel	100.007	112.308	126.039	167.014	208.085
	Ônibus	1.562	1.688	1.827	2.057	2.305
	Caminhão Leve	12.050	14.098	16.504	21.064	24.518
	Caminhões Médio e Pesado	23.885	22.476	21.152	27.312	31.706
	Carreta	897	951	6.013	6.752	8.089
	Outros	7.500	7.785	8.076	8.802	11.086
	Total	145.901	159.306	179.611	233.001	285.789
Rio G. do Sul	Automóvel	311.234	322.127	333.272	438.041	523.156
	Ônibus	5.520	5.939	5.164	5.972	6.700
	Caminhão Leve	24.058	32.478	43.638	56.395	63.995
	Caminhões Médio e Pesado	57.875	46.473	37.372	51.027	59.087
	Carreta	875	919	12.382	13.638	15.202
	Outros	16.884	18.572	20.443	22.282	19.211
	Total	416.446	426.508	452.271	587.355	687.351
CENTRO-OESTE	Automóvel	124.244	126.615	130.089	196.346	261.452
	Ônibus	1.940	2.070	2.248	2.935	4.000
	Caminhão Leve	20.537	22.652	25.331	39.058	50.131
	Caminhões Médio e Pesado	18.504	15.767	13.537	20.424	27.255
	Carreta	77	89	1.913	2.579	3.479
	Outros	4.297	4.836	5.476	6.023	8.237
	Total	169.599	172.023	178.594	267.365	354.554

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		1972	(1) 1973	1974	1975	1976
Mato Grosso . .	Automóvel	26.411	29.897	33.858	47.790	64.370
	Ônibus	564	544	525	628	729
	Caminhão Leve	7.713	9.410	11.489	16.191	20.935
	Caminhões Médio e Pesado . . .	6.952	6.194	5.521	7.578	9.904
	Carreta	30	33	842	1.039	1.421
	Outros	536	595	660	726	1.157
	Total	42.206	46.673	52.895	73.952	98.516
Goiás	Automóvel	39.694	43.346	47.311	76.027	98.977
	Ônibus	492	639	833	1.172	1.634
	Caminhão Leve	9.667	10.634	11.689	19.288	24.179
	Caminhões Médio e Pesado . . .	7.502	6.692	5.969	10.071	13.614
	Carreta	27	32	797	1.140	1.484
	Outros	2.725	2.946	3.186	3.504	5.914
	Total	60.107	64.289	69.785	111.202	145.802
Distrito Federal	Automóvel	58.139	53.372	48.920	72.529	98.105
	Ônibus	884	887	890	1.135	1.637
	Caminhão Leve	3.157	2.608	2.153	3.579	5.017
	Caminhões Médio e Pesado . . .	4.050	2.875	2.047	2.775	2.737
	Carreta	20	24	274	400	574
	Outros	1.036	1.295	1.630	1.793	1.166
	Total	67.286	61.061	55.914	82.211	110.236
BRASIL	Automóvel	3.069.153	3.375.319	3.734.798	4.833.629	5.916.308
	Ônibus	57.872	58.723	59.356	74.206	92.180
	Caminhão Leve	238.980	278.029	334.006	441.377	544.118
	Caminhões Médio e Pesado . . .	451.822	413.454	386.587	514.531	626.428
	Carreta	9.139	11.102	108.854	120.113	134.464
	Outros	104.123	108.742	131.945	148.530	159.203
	Total	3.931.089	4.245.369	4.755.546	6.132.386	7.472.701

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1972). Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER (1974–76).

NOTAS: As camionetas (até doze passageiros) e os veículos tipo universal ou utilitário estão incluídos em "automóvel"; os autolotações (de 13 a 20 passageiros) e microônibus (de 21 a 28 passageiros) foram incluídos em "ônibus"; os "pick-ups", furgões, ambulâncias e carros funerários foram considerados como "caminhões leves"; os caminhões comuns, basculantes, tanques, frigoríficos e auto-socorros foram incluídos em "caminhão médio e pesado"; os cavalos mecânicos (carros-motores) foram considerados como "carreta"; as motonetas, motocicletas e outros não especificados foram incluídos em "outros". Não foram considerados os veículos sem tração própria (carretas, reboques e carretas frigoríficas) incluídos nos registros estatísticos da Fundação IBGE.

* Os veículos tipo "Extra pesado" estão incluídos na categoria médio e pesado nos anos de 1972 e 1973. A partir de 1974 passaram à denominação "Carreta".

(1) Dados estimados pelo GEIPOT, sujeitos a retificação. (2) Valores agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

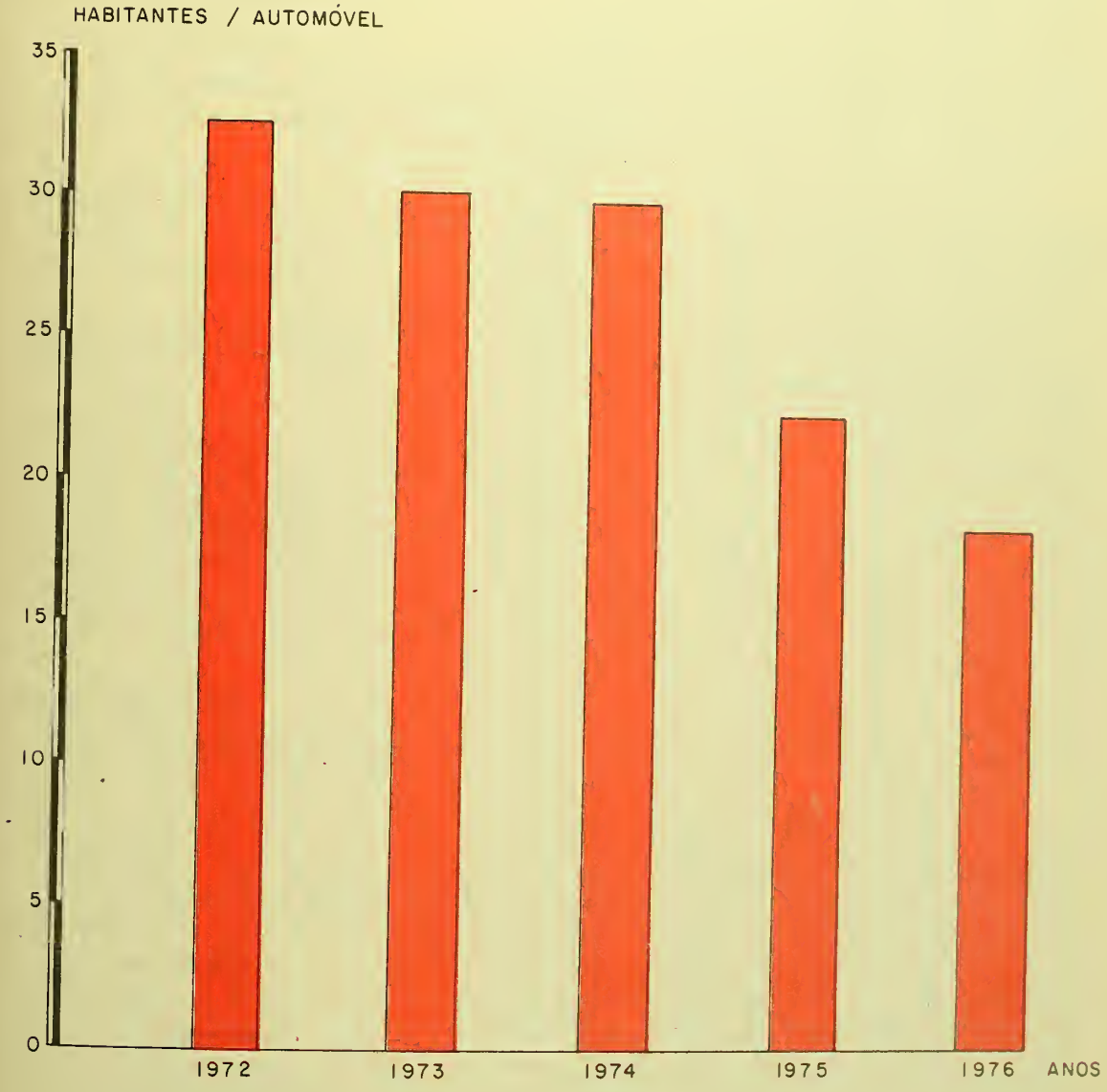
2.3.2 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HABITANTES/AUTOMÓVEL				
	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	90,8	108,8	128,0	96,9	60,8
Rondônia	93,0	116,4	145,3	67,6	41,6
Acre	148,3	162,3	177,7	119,6	83,3
Amazonas	75,7	77,7	79,6	63,2	47,7
Roraima	141,9	64,5	60,5	39,9	27,5
Pará	93,9	129,1	175,9	133,4	70,7
Amapá	106,3	97,6	88,8	78,2	59,4
NORDESTE	107,0	104,5	101,6	71,2	55,8
Maranhão	350,9	327,4	305,2	203,8	159,6
Piauí	220,9	189,7	161,4	119,4	94,3
Ceará	129,8	117,1	105,8	78,3	61,0
Rio Grande do Norte	127,8	112,8	99,4	75,4	60,6
Paraíba	106,1	110,2	114,3	80,3	63,5
Pernambuco	69,5	67,4	65,3	44,5	34,3
Alagoas	120,4	115,7	111,4	80,1	62,0
Sergipe	88,7	85,9	83,3	62,5	47,6
Bahia	92,3	96,1	100,1	68,0	54,2
SUDESTE	21,0	19,2	17,5	14,3	12,2
Minas Gerais	46,8	46,9	46,9	32,6	25,9
Espírito Santo	53,7	47,1	41,2	29,5	23,1
Rio de Janeiro	43,8	39,6	35,5	15,6	13,2
Guanabara	11,2	11,5	11,8	–	–
São Paulo	15,8	13,7	12,0	10,0	8,7
SUL	28,0	26,6	25,3	19,8	16,8
Paraná	34,8	31,8	29,0	22,9	19,6
Santa Catarina	30,7	28,1	25,8	20,1	16,6
Rio Grande do Sul	22,4	22,2	21,9	17,0	14,6
CENTRO-OESTE	44,7	45,8	46,6	32,2	25,2
Mato Grosso	66,3	61,3	56,7	42,0	32,6
Goiás	80,1	76,3	72,5	46,8	37,3
Distrito Federal	10,7	12,5	14,6	10,5	8,3
BRASIL	32,2	30,1	29,9	22,2	18,6

FONTES DOS DADOS BÁSICOS: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados são decorrentes de modificações havidas nos dados de Frota Nacional de Veículos, ajustados segundo uma nova metodologia.

BRASIL: RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL
Evolução -1972-76



FONTE : FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER

NOTA : VER TABELA 2.3.2

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 — PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 — SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS — 1972–76

(Continua)

EMPRESAS E TIPOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL	18.060	36.826	38.421	24.475	27 831
1 — Automóveis	15.593	33.597	27.006	13.529	17 380
4 — Camionetas de carga	526	389	3.114	2.402	1 725
5 — Caminhões	1.941	2.840	8.300	8.544	8 726
5.1 — Caminhões leves	695	600	4.976	4.217	4 331
5.2 — Caminhões médios	1.112	1.858	2.586	2.564	2.001
5.3 — Caminhões semipesados	134	382	738	1.763	2 394
CUMMINS NORDESTE S. A.	—	248	401	351	182
6 — Ônibus	—	248	401	351	182
6.2 — Chassi para ônibus	—	248	401	351	182
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES	2.526	2.406	7.240	8.494	9.597
1 — Automóveis	506	—	3.600	4.670	4 792
5 — Caminhões	1.913	2.402	3.640	3.824	4 795
5.1 — Caminhões leves	—	—	—	—	4
5.3 — Caminhões semipesados	—	—	—	—	1.057
5.4 — Caminhões pesados	1.741	1.589	3.640	3.824	3.734
5.5 — Caminhões extrapesados	172	813	—	—	—
6 — Ônibus	107	4	—	—	10
6.2 — Chassis para ônibus	107	4	—	—	10
FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	—	—	—	—	8.350
2 — Camionetas de uso misto ou múltiplo	—	—	—	—	8.350
FORD DO BRASIL S.A.	118.705	147.986	175.886	170.371	171.931
1 — Automóveis	66.178	89.225	104.518	98.124	105.582
2 — Camionetas uso misto ou múltiplo	20.958	19.803	23.378	23.522	23.435
3 — Utilitários	5.297	6.051	6.636	6.763	5.718
4 — Camionetas de carga	15.895	20.166	26.236	27.471	21.577
5 — Caminhões	10.377	12.741	15.118	14.491	15.619
5.1 — Caminhões leves	4.548	4.763	5.238	4.946	6.173
5.2 — Caminhões médios	5.713	7.887	9.793	9.136	8.014
5.3 — Caminhões semipesados	116	91	87	409	1 432
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	104.492	140.567	182.327	173.948	181 144
1 — Automóveis	66.940	89.309	126.329	111.677	117 264
2 — Camionetas uso misto ou múltiplo	4.699	5.165	8.011	23.711	27.249
4 — Camionetas de carga	19.649	27.588	27.867	24.073	23.401
5 — Caminhões	13.137	18.441	19.991	14.356	13.215
5.2 — Caminhões médios	12.347	18.257	19.671	13.852	12.814
5.3 — Caminhões semipesados	790	181	320	504	401

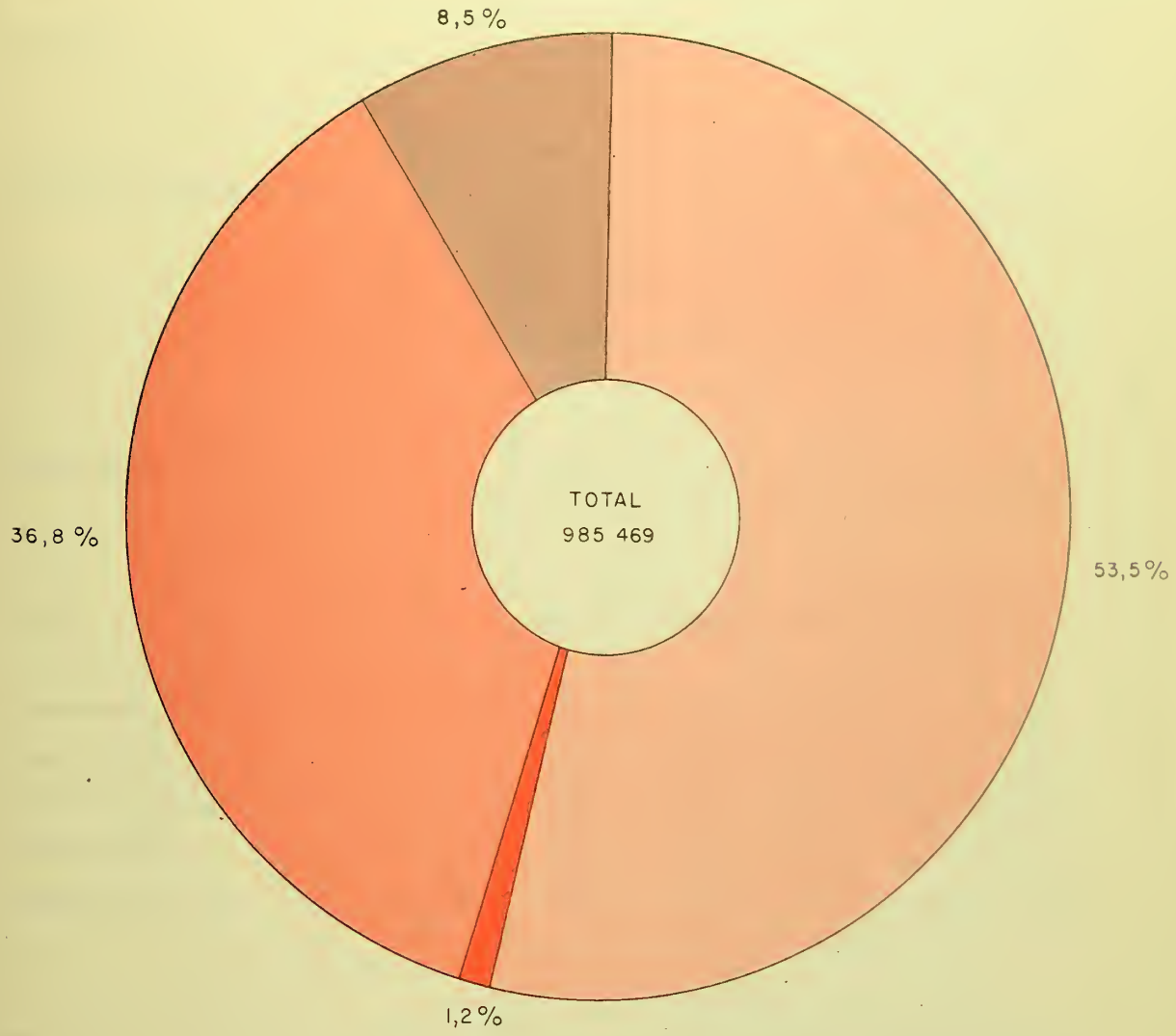
2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS – 1972–76

(Conclusão)

EMPRESAS E TIPOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. (cont.)					
6 – Ônibus	67	64	129	131	15
6.2 – Chassis para ônibus	67	64	129	131	15
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S/A.	24	–	–	–	–
6 – Ônibus	24	–	–	–	–
6.1 – Chassis para ônibus	24	–	–	–	–
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	26.272	32.564	37.546	43.600	48.817
5 – Caminhões	21.476	26.771	30.115	34.325	37.543
5.1 – Caminhões leves	2.734	4.292	5.051	5.328	5.787
5.2 – Caminhões médios	14.976	17.615	17.562	17.287	17.843
5.3 – Caminhões semipesados	3.766	4.864	7.502	10.277	11.620
5.4 – Caminhões pesados	–	–	–	1.433	2.293
6 – Ônibus	4.796	5.793	7.431	9.275	11.274
6.1 – Ônibus completos	1.872	2.033	2.785	3.673	4.229
6.2 – Chassis para ônibus	2.924	3.760	4.646	5.602	7.045
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	484	768	1.139	1.576	1.912
1 – Automóveis	484	768	1.139	1.576	1.912
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	1.530	1.902	2.550	3.517	4.571
5 – Caminhões	1.306	1.649	2.249	3.148	3.993
5.4 – Caminhões pesados	164	96	2.145	2.983	3.463
5.5 – Caminhões extrapesados	1.142	1.553	104	165	530
6 – Ônibus	224	253	301	369	578
6.2 – Chassis para ônibus	224	253	301	369	578
TOYOTA DO BRASIL S.A.	588	645	639	895	1.498
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	21	26	37	58	123
3 – Utilitários	108	98	57	155	150
4 – Camionetas de carga	459	521	545	682	1.225
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	336.789	365.472	458.950	502.580	529.636
1 – Automóveis	259.439	243.179	269.247	294.627	280.014
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	74.485	118.958	184.086	200.628	241.160
4 – Camionetas de carga	2.865	3.335	5.617	7.325	8.462
TOTAL	609.470	729.384	905.099	929.807	985.469

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - 1976



CONVENÇÕES

- AUTOMÓVEIS
- ÔNIBUS
- CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
- CAMINHÕES

FONTE : ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA

NOTA : VER TABELA 2.4.1.2

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.2 – SEGUNDO OS TIPOS – 1972–76

TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
Automóveis	409.140	456.078	531.839	524.203	526.944
Camionetas de uso misto ou múltiplo	100.163	143.952	215.513	247.919	300.317
Utilitários	5.405	6.149	6.693	6.918	5.868
Camionetas de carga	39.394	51.999	63.379	61.953	56.390
Caminhões	50.150	65.024	79.413	78.688	83.891
Caminhões leves	3.429	4.892	15.265	14.491	16.295
Caminhões médios	38.696	50.380	49.612	42.839	40.672
Caminhões semipesados	4.806	5.521	8.647	12.953	16.904
Caminhões pesados	1.905	1.685	5.785	8.240	9.490
Caminhões extrapesados	1.314	2.546	104	165	530
Ônibus	5.218	6.351	8.262	10.126	12.059
Ônibus completos	1.872	2.033	2.785	3.673	3.627
Chassis para ônibus	3.346	4.318	5.477	6.453	8.432
TOTAL	609.470	729.553	905.099	929.807	985.469

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continua)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL	24.475	27.831	–	–
1 – Automóveis	13.529	17.380	–	–
Dodge Dart 2 portas	3.130	1.606	51.027,67	71.496,81
Dodge Dart 4 portas	1.137	941	54.402,17	71.557,05
Dodge Charger	1.718	1.965	68.146,50	111.243,31
Dodge D 1800	7.544	12.868	36.336,00	48.648,73
4 – Camionetas de carga	2.402	1.725	–	–
Dodge D 100	95	8	50.981,17	67.883,37
Dodge D 100 (CKD)	2.307	1.717	51.644,25	67.883,37
5 – Caminhões	8.544	8.726	–	–
5.1 – Caminhões Leves	4.217	4.331	–	–
Dodge D 400	484	713	51.481,34	67.993,76
Dodge D 400 (CKD)	3.733	2.838	51.481,34	67.993,76
Dodge P 400 (diesel)	–	780	–	100.895,50
5.2 – Caminhões médios	2.564	2.001	–	
Dodge D 700	300	82	60.539,73	80.350,38
Dodge P 700 (diesel)	2.264	1.919	86.456,34	115.872,82
5.3 – Caminhões médios-pesados	1.763	2.394	–	–
Dodge D 900	66	10	90.106,84	118.824,65
Dodge P 900 (diesel)	265	211	104.829,28	143.373,53
Dodge P 950 (diesel)	1.432	2.173	121.723,06	164.504,54
CUMMINS NORDESTE S.A.	351	182	–	–
6 – Ônibus	351	182	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	351	182	–	–
RC 210 (plataforma)	114	41	217.909,17	275.294,00
UCL 210 – OPC	29	4	201.946,84	262.691,00
UCL 210	72	40	179.367,50	242.902,75
UC 210	31	14	177.810,34	256.529,25
UCE 210	15	34	209.413,50	258.744,75
RC 210/AR	70	12	229.414,84	314.126,00
RCL 210	10	–	...	–
RCA 210	10	37	...	277.513,50
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.	8.494	9.597	–	–
1 – Automóveis	4.670	4.792	–	–
Alfa Romeo 2300	4.670	4.792	67.719,67	89.092,18

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continuação)

UNIDADES PRODUZIDAS EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A. (cont.)				
5 – Caminhões	3.824	4.795	–	–
5.1 – Caminhões leves	–	4	–	
FNM 70 N	–	3	–	
FNM 70 C	–	1	–	
5.3 – Caminhões médios-pesados	–	1.057	–	–
FNM 130 N	–	542	–	253.731,00
FNM 130 SL	–	429	–	121.137,75
FNM 130 SL (CKD)	–	76	–	121.137,75
FNM 130 C	–	2	–	...
FNM 130 L	–	8	.	..
5.4 – Caminhões pesados	3.824	3.734	–	–
FNM 130 (a classificar)	1	–	...	–
FNM 180 C	750	398	197.495,34	257.342,25
FNM 180 C3	526	553	217.724,51	283.833,25
FNM 180 N3	1.313	1.437	186.088,89	284.604,75
FNM 180 L	85	36	201.203,50	264.612,50
FNM 180 N	114	75	199.519,17	260.171,25
FNM 210 CM	1.035	532	263.512,50	318.503,00
FNM 190 E	–	703	–	...
6 – Ônibus	–	10	–	–
6.3 – Chassis para ônibus	–	10	–	–
FNM 130	–	10	–	...
FIAT AUTOMÓVEIS S/A	–	8.350	–	–
2 – Camionetas de uso				
Misto ou múltiplo	–	8.350	–	–
Fiat 147 L	–	8.350	–	...
FORD DO BRASIL S.A.	170.371	171.931	–	–
1 – Automóveis	98.124	105.582	–	–
Galaxie	1.743	1.507	86.292,42	120.490,77
LTD Landau	2.911	5.557	95.120,98	129.576,40
Maverick 4 portas super	1.342	1.053	44.574,95	57.841,49
Maverick 4 portas super luxo	1.007	539	50.325,57	58.077,96
Maverick 2 portas super	10.866	14.260	43.654,18	57.878,46
Maverick 2 portas super luxo	6.937	4.898	49.374,41	65.485,94
Maverick GT	991	537	66.846,99	88.965,26
Corcel 4 portas standard	2.994	2.715	36.593,75	48.122,79
Corcel 4 portas luxo	1.985	1.899	39.005,82	51.277,35
Corcel 2 portas standard	12.944	13.067	36.424,66	47.742,87
Corcel 2 portas luxo	48.722	54.826	38.821,21	50.877,16
Corcel GT	5.682	4.724	46.825,65	60.723,65

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continuação)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
FORD DO BRASIL S.A (cont.)				
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	23.522	23.435	–	–
Corcel Belina	17.385	20.458	37.732,26	49.644,68
Rural Especial	6.137	2.977	36.253,99	48.482,60
3 – Utilitários	6.763	5.718	–	–
Jeep	6.763	5.718	30.005,49	40.029,99
4 – Camionetas de carga	27.471	21.577	–	–
F 75	22.315	16.535	36.336,22	48.020,51
F 100	5.156	5.042	51.064,89	64.839,91
5 – Caminhões	14.491	15.619	–	–
5.1 – Caminhões leves	4.946	6.173	–	–
F 350	2.209	958	55.531,95	70.815,88
F 400 (diesel)	739	1.180	...	75.807,01
F 4000 (diesel)	1.998	4.035	...	107.525,98
5.2 – Caminhões médios	9.136	8.014	–	–
F 600	3.318	1.993	66.720,08	86.525,20
F 600 (diesel)	5.818	6.021	85.461,78	110.583,32
5.3 – Caminhões Médios-Pesados	409	1.432	–	–
F 350 (diesel)	409	829	120.754,14	156.355,07
F 7000 (diesel)	–	603	–	...
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	173.948	181.144	–	–
1 – Automóveis	111.677	117.264	–	–
Opala 4 portas especial 4 Cilindros	8.825	5.545	43.831,67	59.051,17
Opala 4 portas especial 6 Cilindros	1.218	664	48.511,67	66.114,83
Opala 4 portas comodoro 6 Cilindros	261	227	69.127,50	91.520,83
Opala 2 portas especial 4 Cilindros	32.306	32.487	43.554,17	58.366,42
Opala 2 portas especial 6 Cilindros	1.856	961	48.781,67	65.343,00
Opala 2 portas comodoro 6 Cilindros	1.251	1.250	69.110,84	92.493,33
Opala 2 portas "SS" 4 Cilindros	3.038	3.239	50.021,67	67.331,00
Opala 2 portas "SS" 6 Cilindros	199	48	63.452,50	84.504,08
Chevette	62.693	64.796	34.457,82	46.449,33
Chevette especial	–	8.047	–	48.092,40
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	23.711	27.249	–	–
C 1410	1.331	1.052	50.981,17	64.804,75
C 1416	1.976	2.155	57.757,50	76.309,00
Caravan 4 Cilindros	18.814	22.817	47.822,50	63.659,42
Caravan 6 Cilindros	1.590	1.225	51.597,50	68.432,50

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continuação)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. (cont.)				
4 – Camionetas de Carga	24.073	23.401	–	–
C 1403	97	56	49.374,41	63.942,00
C 1404	21.307	21.695	51.463,34	64.804,75
C 1414	689	753	62.332,50	76.707,13
C 1503	331	205	50.325,57	76.309,00
C 1504	1.649	692	53.440,00	69.770,75
5 – Caminhões	14.356	13.215	–	–
5.2 – Caminhões médios	13.852	12.814	–	–
C 6403	242	201	64.493,34	83.605,25
C 6503	6.466	1.880	64.638,34	83.807,25
C 6803	3.949	1.343	66.563,34	86.068,,25
D 6403 (diesel)	34	68	83.701,67	102.692,50
D 6503 (diesel)	784	3.137	83.818,49	110.561,25
D 6803 (diesel)	2.377	6.185	86.233,01	103.110,84
5.3 – Caminhões médios-pesados	504	401	–	–
D 7403 (diesel)	6	5	95.719,80	159.773,00
D 7503 (diesel)	24	38	117.070,84	160.565,00
D 7803 (diesel)	474	358	119.039,17	163.940,00
6 – Ônibus	131	15	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	131	15	–	–
C 6412	104	3	51.481,34	...
C 6512	16	8	62.803,34	82.128,75
C 6812	7	1	64.926,67	84.459,25
C 6812 (diesel)	4	3	83.983,34	110.344,75
MERCEDES-BENS DO BRASIL S.A.	43.611	48.817	–	–
5 – Caminhões	34.325	37.543	–	–
5.1 – Caminhões leves	5.328	5.787	–	–
L 608	5.328	5.787	85.169,89	104.855,52
5.2 – Caminhões médios	17.287	17.826	–	–
L 1113/36 a L 1116/36	62	118	108.817,06	145.110,48
L 1113/42 e L 1116/42	6.183	6.030	106.717,03	140.515,44
L 1113/48 e L 1116/48	7.981	8.091	108.817,06	145.110,48
L 1113/51 e L 1116/51	275	337	108.817,06	145.110,48
LA1113/42 e LA1116/42	160	220	128.978,88	157.451,70
LA1113/48 e LA1116/48	299	317	131.500,56	162.143,83
LAK 1113/36 a LAK 1116/36	180	134	128.978,84	159.011,77
LK 1113/36 e LK 1116/36	2.000	2.454	107.142,39	141.075,28
LS 1113/36 e LS 1116/36	147	125	108.817,06	134.145,23

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continuação)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
MERCEDES-BENS DO BRASIL S.A. (cont.)				
5.3 – Caminhões médios-pesados	10.288	11.637	–	–
L 1313/36 e L 1316/36	8	33	110.310,00	134.145,23
L 1313/42 e L 1316/42	1.647	1.627	127.787,69	170.173,37
L 1313/48 e L 1316/48	2.167	2.137	130.296,58	173.514,09
LK 1313/36 e LK 1316/36	403	564	128.294,15	170.847,83
LS 1313/36 e LS 1316/36	194	147	150.552,86	200.000,82
L 1513/42 e L 1516/42	24	112	142.958,42	177.312,40
L 1513/48 e L 1516/48	693	721	145.763,60	193.336,81
L 1513/51 e L 1516/51	2.023	2.271	147.172,46	195.205,52
LK 1513/36 e LK 1516/36	340	1.025	...	...
LK 1513/42 e LK 1516/42	556	529	167.479,22	222.139,76
L 2013/42 291	505	303	173.451,87	227.782,33
L 2013/48	1.113	1.315	175.182,29	230.054,89
LAS 1113/36	11	17	131.500,56	162.143,83
L 2013/36	–	9	–	240.259,91
L 2213/42 e L 2216/42	307	437	196.460,11	257.922,59
LB 2213/36 e LB 2216	65	99	195.508,40	256.747,69
LK 2213/36 e LK 2216/36	232	291	196.869,37	258.513,52
5.4 – Caminhões pesados	1.433	2.293	–	–
LG 1519/45	70	107	...	...
LS 1519/36	1.296	1.699	214.441,06	274.677,95
L 1519/48	5	303	...	230.054,89
LS 1519/51	36	168	...	263.657,69
LS 1924/36	1	–	...	–
LS 1924/42	25	16	–	...
6 – Ônibus	9.275	11.274	–	–
6.1 – Completos	3.673	4.229	–	–
O–326/0355 – Plataforma	241	441	250.338,02	306.748,82
O–326/0355 – Rodoviário	664	815	373.521,75	493.235,05
O–362–H/HL – Rodoviário	2.582	2.809	266.081,68	348.218,17
O–362–H/HL – Plataforma	186	164	169.888,60	203.435,25
6.2 – Chassis para ônibus	5.602	7.045	–	–
L 608	859	1.214	80.128,33	106.110,69
LPO 1113/45 e LPO 1116/45	4.113	4.988	119.052,16	174.305,40
LP 1113/51 e LP 1116/51	117	125	111.041,29	136.337,32
OF 1313/51 e OF 1316	136	96	137.045,09	170.241,14
OH 1313/51 e OH 1316	377	487	140.898,93	175.028,20
OH 1517	–	135	–	193.164,62

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Continuação)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	1.576	1.912	–	–
1 – Automóveis	1.576	1.912	–	–
Puma GTE	846	1.129	58.964,30	82.276,75
Puma GTS	688	649	59.287,24	82.772,50
Puma GTB	42	134	91.437,53	116.559,03
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	3.517	4.571	–	–
5 – Caminhões	3.148	3.993	–	–
5.4 – Caminhões pesados	2.983	3.463	–	–
L 11038	627	434	243.807,00	334.093,75
L 11042	2.087	2.807	247.292,50	339.223,75
L 11054	138	77	250.478,67	368.599,00
LS 11028	30	21	...	360.872,50
LS 11042	65	102	300.177,67	370.019,75
LS 11050	36	22	275.719,00	397.450,50
5.5 – Caminhões extrapesados	165	530	–	–
LT 11038	36	20	429.457,50	502.516,75
LT 11042	71	42	460.323,34	610.739,75
LT 11050	49	115	428.363,50	615.662,25
LK 11042–140	9	353	...	...
6 – Ônibus	369	578	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	369	578	–	–
B 115	199	386	289.345,42	426.518,00
B 11063 – Rodoviário	170	192	258.528,84	356.456,50
TOYOTA DO BRASIL S.A.	895	1.498	–	–
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	58	123	–	–
OJ 50 LV–B	58	123	68.491,60	93.663,21
3 – Utilitários	155	150	–	–
OJ 50 L (capota de lona)	57	69	55.071,76	75.487,86
OJ 50 LV (capota de aço)	98	81	59.061,25	81.055,77
4 – Camionetas de carga	682	1.225	–	–
OJ 55 LP–B e LP–B–3	682	1.225	66.224,30	90.093,91

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS 1975–76

(Conclusão)

EMPRESAS MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ correntes)	
	1975	1976	1975	1976
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	502.580	529.636	–	–
1 – Automóveis	294.627	280.014	–	–
Sedan 1300	102.344	71.144	26.928,67	34.730,42
Sedan 1300 (CKD)	16.092	18.276	26.928,67	34.730,42
Sedan 1300 L	68.240	120.172	29.512,00	36.231,08
Sedan 1500	23.393	–	27.974,17	–
Sedan 1500 (CKD)	5.940	4.668	27.974,17	...
Sedan 1600	16.843	14.761	30.471,75	37.410,50
Sedan 1600 (CKD)	60	540	30.471,75	37.410,50
Karmann-Ghia 1600 TC	469	–	41.362,42	–
Esporte 1700	1.630	87	49.045,00	53.555,00
Sedan 1600 TL 2 portas	881	–	36.336,09	–
Sedan 1600 TL 4 portas	6.194	3	39.442,34	...
Passat L 2 portas	24.057	2.003	39.532,75	48.400,60
Passat LS 2 portas	24.621	39.210	41.725,42	50.121,40
Passat L 4 portas	1.642	353	41.558,35	52.973,92
Passat LS 4 portas	1.849	1.943	43.042,15	54.602,42
Passat TS 2 portas	372	6.854	42.183,50	58.931,58
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	200.628	241.160	–	–
Brasília	113.938	136.778	32.588,75	42.146,50
Brasília (CKD)	13.032	30.000	36.779,00	44.178,30
Variant	21.588	16.564	35.874,75	46.320,42
Kombi	46.586	54.758	35.094,09	47.993,50
Kombi (CKD)	5.484	3.060	39.369,09	53.780,25
4 – Camionetas de cargas	7.325	8.462	–	–
Pick-up	6.749	7.790	36.389,25	49.724,83
Pick-up (CKD)	576	672	32.077,50	49.724,83
TOTAL	929.807	985.469	–	–

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. Revistas: Transporte Moderno e Quatro Rodas.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

(Continua)

EMPRESAS E TIPOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL. . .	627.344	1.284.228	1.449.716	1.375.782	2.081.864
1 – Automóveis	537.975	1.134.305	920.808	612.766	1.026.764
4 – Camionetas de carga	14.141	12.224	123.553	123.986	117.099
5 – Caminhões	75.228	137.699	405.355	639.030	938.001
5.1 – Caminhões leves.	20.325	19.842	204.276	217.097	320.144
5.2 – Caminhões médios	47.025	91.787	139.939	213.899	228.949
5.3 – Caminhões médios-pesados . . .	7.878	26.070	61.140	208.034	388.908
CUMMINS NORDESTE S.A.	–	32.327	56.078	68.325	48.480
6 – Ônibus	–	32.327	56.078	68.325	48.480
6.2 – Chassis para ônibus	–	32.327	56.078	68.325	48.480
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A. . .	243.122	338.943	740.891	1.135.813	1.492.468
1 – Automóveis	16.963	–	168.127	316.251	426.930
5 – Caminhões	216.123	338.494	572.764	819.562	1.065.538
5.3 – Caminhões médios-pesados	–	–	–	–	198.697
5.4 – Caminhões pesados	189.648	207.032	365.169	819.562	866.841
5.5 – Caminhões extrapesados	26.475	131.462	207.595	–	–
6 – Ônibus	10.036	449	–	–	–
6.2 – Chassis para ônibus	10.036	449	–	–	–
FIAT AUTOMÓVEIS S.A.					
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	–	–		–	. . .
FORD DO BRASIL S.A.	2.873.400	4.166.057	5.774.500	7.283.062	10.182.427
1 – Automóveis	1.591.817	2.518.840	3.508.421	4.236.884	6.115.853
2 – Camionetas uso misto ou múltiplo . . .	412.675	449.538	599.360	878.466	1.159.964
3 – Utilitários	90.634	112.839	128.989	202.927	228.891
4 – Camionetas de carga	364.873	512.499	767.167	1.074.133	1.118.673
5 – Caminhões	413.401	572.341	770.563	890.652	1.559.046
5.1 – Caminhões leves	–	–	220.111	122.670	591.161
5.2 – Caminhões médios.	405.212	565.175	542.545	718.594	838.267
5.3 – Caminhões médios-pesados	8.189	7.166	7.907	49.388	129.618
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	2.917.070	4.238.039	5.969.234	7.824.035	10.733.888
1 – Automóveis	1.659.660	2.333.685	3.564.145	4.374.322	6.085.547
2 – Camionetas uso misto ou múltiplo . . .	161.024	194.956	337.350	1.163.757	1.768.967
4 – Camionetas de carga	574.065	902.847	1.045.028	1.249.046	1.531.205
5 – Caminhões	519.503	804.287	1.016.668	1.029.761	1.347.097

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

(Conclusão)

EMPRESAS E TIPOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.					
5.2 – Caminhões médios	466.314	790.316	988.759	969.953	1.281.506
5.3 – Caminhões médios-pesados	53.189	13.971	27.909	59.808	65.591
6 – Ônibus	2.818	2.264	6.043	7.149	1.072
6.2 – Chassis para ônibus	2.818	2.264	6.043	7.149	1.072
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	1.838.813	2.523.842	3.432.440	5.752.955	8.524.692
5 – Caminhões	1.372.983	1.932.735	2.575.623	4.082.742	5.832.966
5.1 – Caminhões leves	126.551	214.621	277.835	453.785	606.799
5.2 – Caminhões médios	934.169	1.264.013	1.467.242	1.878.424	2.557.736
5.3 – Caminhões médios-pesados	312.263	454.101	830.546	1.472.617	2.087.752
5.4 – Caminhões pesados	–	–	–	277.916	580.679
6 – Ônibus	465.830	591.107	856.817	1.670.213	2.691.726
6.1 – Ônibus completos	280.476	321.419	484.597	1.026.972	1.548.771
6.2 – Chassis para ônibus	185.354	269.688	372.220	643.241	1.142.955
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	15.868	26.123	47.579	94.514	162.228
1 – Automóveis	15.868	26.123	47.579	94.514	162.228
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	233.976	390.196	492.515	903.633	1.519.216
5 – Caminhões	200.272	311.523	432.181	802.103	1.286.141
5.1 – Caminhões leves	–	–	10.765	–	–
5.4 – Caminhões pesados	25.234	14.984	389.431	732.970	1.179.644
5.5 – Caminhões extrapesados	175.038	296.539	31.985	69.133	106.497
6 – Ônibus	33.704	78.673	60.334	101.530	233.075
6.2 – Chassis para ônibus	33.704	78.673	60.334	101.530	233.075
TOYOTA DO BRASIL S.A.	16.967	22.302	26.485	58.065	133.660
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	651	950	1.606	3.973	11.520
3 – Utilitários	2.685	2.924	2.078	8.927	11.774
4 – Camionetas de carga	13.631	18.428	22.801	45.165	110.365
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	5.846.220	7.049.933	10.999.706	16.136.288	23.427.738
1 – Automóveis para passageiros	4.288.518	4.403.655	6.411.485	9.054.562	12.357.056
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	1.506.496	2.581.019	4.465.825	6.817.658	10.649.910
4 – Camionetas de carga	51.206	65.259	122.396	264.068	420.771
TOTAL	14.612.780	20.071.990	28.989.144	40.632.472	60.998.387

FONTES: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares; Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA; Ministério da Indústria e do Comércio – MIC.

2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.1 – NÚMERO, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRANSPORTE E A NATUREZA DAS LINHAS, POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE EMPRESAS SEGUNDO TIPO DE TRANSPORTE				NÚMERO DE LINHAS SEGUNDO O ÂMBITO ESPACIAL			
	Total	Passageiros	Carga	Misto	Municipal	Intermunicipal	Interestadual	Internacional
NORTE	70	57	10	3	97	49	4	–
Acre	2	2	–	–	10	3	–	–
Amazonas	13	8	3	2	40	4	–	–
Pará	51	45	5	1	46	37	2	–
Rondônia	4	2	2	–	1	5	2	–
NORDESTE	455	376	42	37	633	1.211	257	–
Maranhão	59	23	–	6	31	39	4	–
Piauí	70	52	9	9	30	74	37	–
Ceará	90	75	3	12	118	233	26	–
Rio Grande do Norte	35	29	2	4	54	25	6	–
Paraíba	54	48	5	1	38	180	27	–
Pernambuco	70	59	9	2	82	253	100	–
Alagoas	17	16	–	1	18	65	7	–
Sergipe	12	7	4	1	28	62	19	–
Bahia	78	67	10	1	234	280	31	–
SUDESTE	2.922	1.470	1.429	23	3.489	5.105	3.633	10
Minas Gerais	951	590	350	11	754	1.434	1.843	–
Espírito Santo	134	69	65	–	169	268	148	–
Rio de Janeiro	303	216	84	3	539	355	298	–
Guanabara	339	122	214	3	492	–	914	3
São Paulo	1.195	473	716	6	1.535	3.048	1.430	7
SUL	1.058	570	460	28	1.580	3.292	1.272	24
Paraná	154	88	61	5	432	1.241	462	8
Santa Catarina	214	90	123	1	303	492	367	4
Rio Grande do Sul	690	392	276	22	845	1.559	443	12
CENTRO-OESTE	137	111	25	1	245	385	115	1
Mato Grosso	34	30	4	–	56	67	9	1
Goiás	97	76	20	1	104	318	93	–
Distrito Federal	6	5	1	–	85	–	13	–
BRASIL	4.642	2.584	1.966	92	6.044	10.042	5.281	35

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.2 – NÚMERO DE VEÍCULOS PARA PASSAGEIROS E CARGA, E TRANSPORTE EFETIVO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS DE PASSAGEIROS				TRANSPORTE REALIZADO
	Total	Ônibus, Microônibus e Lotação		Outros	Passageiros (1.000)
		Unidades Existentes	Capacidade (N.º de Passageiros)		
NORTE	1.081	1.036	64.491	45	147.216
Acre	36	36	1.273	–	3.142
Amazonas	329	304	21.299	25	39.367
Pará	688	673	41.104	15	104.373
Rondônia	28	23	815	5	334
NORDESTE	7.066	6.761	328.620	305	832.997
Maranhão	237	215	9.791	22	25.145
Piauí	235	213	8.852	22	13.501
Ceará	1.147	1.111	49.869	36	168.796
Rio Grande do Norte	401	386	14.719	15	35.313
Paraíba	443	434	17.574	9	27.484
Pernambuco	1.810	1.739	100.091	71	258.706
Alagoas	446	424	15.904	22	40.590
Sergipe	283	275	12.519	8	27.171
Bahia	2.064	1.964	99.301	100	236.291
SUDESTE	39.231	35.324	1.744.601	3.907	5.762.132
Minas Gerais	6.182	5.863	227.386	319	617.669
Espírito Santo	1.555	1.434	54.136	121	108.395
Rio de Janeiro	5.918	5.731	305.447	187	828.800
Guanabara	7.771	5.527	344.281	2.244	1.459.349
São Paulo	17.805	16.769	813.351	1.036	2.747.919
SUL	10.511	9.904	445.264	607	1.211.992
Paraná	3.806	3.589	139.118	217	302.356
Santa Catarina	1.525	1.456	52.204	69	195.322
Rio Grande do Sul	5.180	4.859	253.942	321	714.314
CENTRO-OESTE	2.362	2.270	110.794	92	238.865
Mato Grosso	462	442	16.537	20	31.668
Goiás	1.120	1.083	40.997	37	100.820
Distrito Federal	780	745	53.260	35	106.377
BRASIL	60.251	55.295	2.693.770	4.956	8.193.202

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.2 – NÚMERO DE VEÍCULOS PARA PASSAGEIROS E CARGA, E TRANSPORTE EFETIVO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE VEÍCULOS DE CARGA						(Conclusão) TRANSPORTE Realizado
	Total	CAMINHÕES			OUTROS VEÍCULOS		
		Comuns		Basculantes e Tanques	Carros-motor (cavalo mecânico)	Outros	Carga (1.000 t)
		Unidades Existentes	Capacidade (t)				
NORTE	153	42	305	68	–	43	37
Acre	1	–	–	–	–	1	–
Amazonas	84	32	230	36	–	16	15
Pará	54	10	75	19	–	25	20
Rondônia	14	–	–	13	–	1	2
NORDESTE	742	325	3.165	130	16	271	761
Maranhão	5	4	17	–	–	1	–
Piauí	52	24	224	19	–	9	18
Ceará	94	32	378	3	3	56	66
Rio Grande do Norte	33	–	–	18	–	15	7
Paraíba	40	14	123	9	–	17	11
Pernambuco	269	151	1.464	14	12	92	482
Alagoas	20	7	55	1	–	12	3
Sergipe	31	6	45	14	–	11	15
Bahia	198	87	859	52	1	58	159
SUDESTE	22.243	9.359	83.262	1.728	2.923	8.233	61.455
Minas Gerais	3.211	1.551	15.426	371	337	952	6.984
Espírito Santo	495	227	2.631	111	40	117	618
Rio de Janeiro	1.467	453	4.599	137	295	582	2.108
Guanabara	4.353	1.717	13.493	190	578	1.868	10.527
São Paulo	12.717	5.411	47.113	919	1.673	4.714	41.218
SUL	6.682	2.581	25.224	1.063	445	2.593	14.677
Paraná	1.790	413	3.940	330	222	825	3.600
Santa Catarina	1.102	636	6.369	71	43	352	1.610
Rio Grande do Sul	3.790	1.532	14.915	662	180	1.416	9.467
CENTRO-OESTE	464	233	2.011	90	2	139	659
Mato Grosso	83	52	430	–	–	31	105
Goiás	346	174	1.521	88	2	82	552
Distrito Federal	35	7	60	2	–	26	2
BRASIL	30.284	12.540	113.967	3.079	3.386	11.279	77.589

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.3 – RECEITA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA (Cr$ 1.000)			
	Total	Transportes		
		Passageiros	Carga	Outros
NORTE	94.047	78.895	11.303	3.849
Rondônia	3.188	1.022	2.130	36
Acre	2.685	2.685	–	–
Amazonas	26.366	19.072	4.811	2.483
Pará	61.808	56.116	4.362	1.330
Amapá	...	...	...	...
NORDESTE	732.447	604.746	103.475	24.226
Maranhão	14.275	13.706	145	424
Piauí	20.710	16.877	3.765	68
Ceará	102.796	92.359	9.468	969
Rio Grande do Norte	32.927	31.670	760	497
Paraíba	42.278	38.035	3.717	526
Pernambuco	234.528	174.636	53.091	6.801
Alagoas	45.475	38.150	371	6.954
Sergipe	34.954	25.135	7.898	1.921
Bahia	204.504	174.178	24.260	6.066
SUDESTE	7.575.522	3.903.940	3.141.845	529.737
Minas Gerais	1.095.446	550.866	495.312	49.268
Espírito Santo	234.987	167.614	49.965	17.408
Rio de Janeiro	672.866	503.124	143.816	25.926
Guanabara	1.678.111	799.218	755.668	123.225
São Paulo	3.894.112	1.883.118	1.697.084	313.910
SUL	2.110.699	948.102	1.083.474	79.123
Paraná	743.199	427.923	279.305	35.971
Santa Catarina	254.843	104.195	139.271	11.377
Rio Grande do Sul	1.112.657	415.984	664.898	31.775
CENTRO-OESTE	307.807	254.925	44.589	8.291
Mato Grosso	66.520	49.623	13.203	3.694
Goiás	152.871	120.464	30.883	1.524
Distrito Federal	88.416	84.838	503	3.073
BRASIL	10.820.522	5.790.608	4.384.686	645.226

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.4 – DESPESA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA (Cr$ 1.000) (Continua)					
	Total Geral	Proprietários e Sócios	SALÁRIOS			
			Total	Pessoal de Administração	Pessoal de Tráfego	Pessoal de Manutenção
NORTE	74.535	1.979	12.629	1.019	9.605	2.005
Acre	2.039	102	124	26	63	35
Amazonas	1.621	146	317	27	193	97
Pará	21.337	374	3.858	490	2.698	670
Rondônia	49.538	1.357	8.330	476	6.651	1.203
NORDESTE	625.720	12.310	119.047	19.892	77.534	21.621
Maranhão	11.336	338	1.809	96	1.467	246
Piauí	17.269	749	1.651	303	1.199	149
Ceará	85.811	2.999	19.525	4.051	12.816	2.658
Rio Grande do Norte	28.546	934	2.850	319	2.035	496
Paraíba	34.280	1.133	4.100	590	3.089	421
Pernambuco	208.791	2.949	45.183	5.669	29.510	10.004
Alagoas	34.563	965	6.310	1.016	3.902	1.392
Sergipe	28.265	421	6.594	1.578	3.686	1.330
Bahia	176.859	1.822	31.025	6.270	19.830	4.925
SUDESTE	6.612.436	98.777	1.597.335	343.125	976.809	277.401
Minas Gerais	901.263	25.338	153.814	37.583	89.714	26.517
Espírito Santo	201.840	2.469	40.723	9.644	22.750	8.329
Rio de Janeiro	600.530	10.078	140.022	15.406	98.344	26.272
Guanabara	1.509.130	15.163	422.677	107.796	264.795	50.086
São Paulo	3.399.673	45.729	840.099	172.696	501.206	166.197
SUL	1.799.420	35.986	318.523	86.141	188.722	43.660
Paraná	618.425	7.375	119.524	29.377	69.590	20.557
Santa Catarina	213.531	4.996	37.374	11.728	20.325	5.321
Rio Grande do Sul	967.464	23.615	161.625	45.036	98.807	17.782
CENTRO-OESTE	255.191	4.003	55.227	9.837	35.161	10.229
Mato Grosso	58.021	1.016	10.410	2.012	6.732	1.666
Goiás	113.075	1.983	20.293	4.065	12.872	3.356
Distrito Federal	84.095	1.004	24.524	3.760	15.557	5.207
BRASIL	9.367.302	153.055	2.102.761	460.014	1.287.831	354.916

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

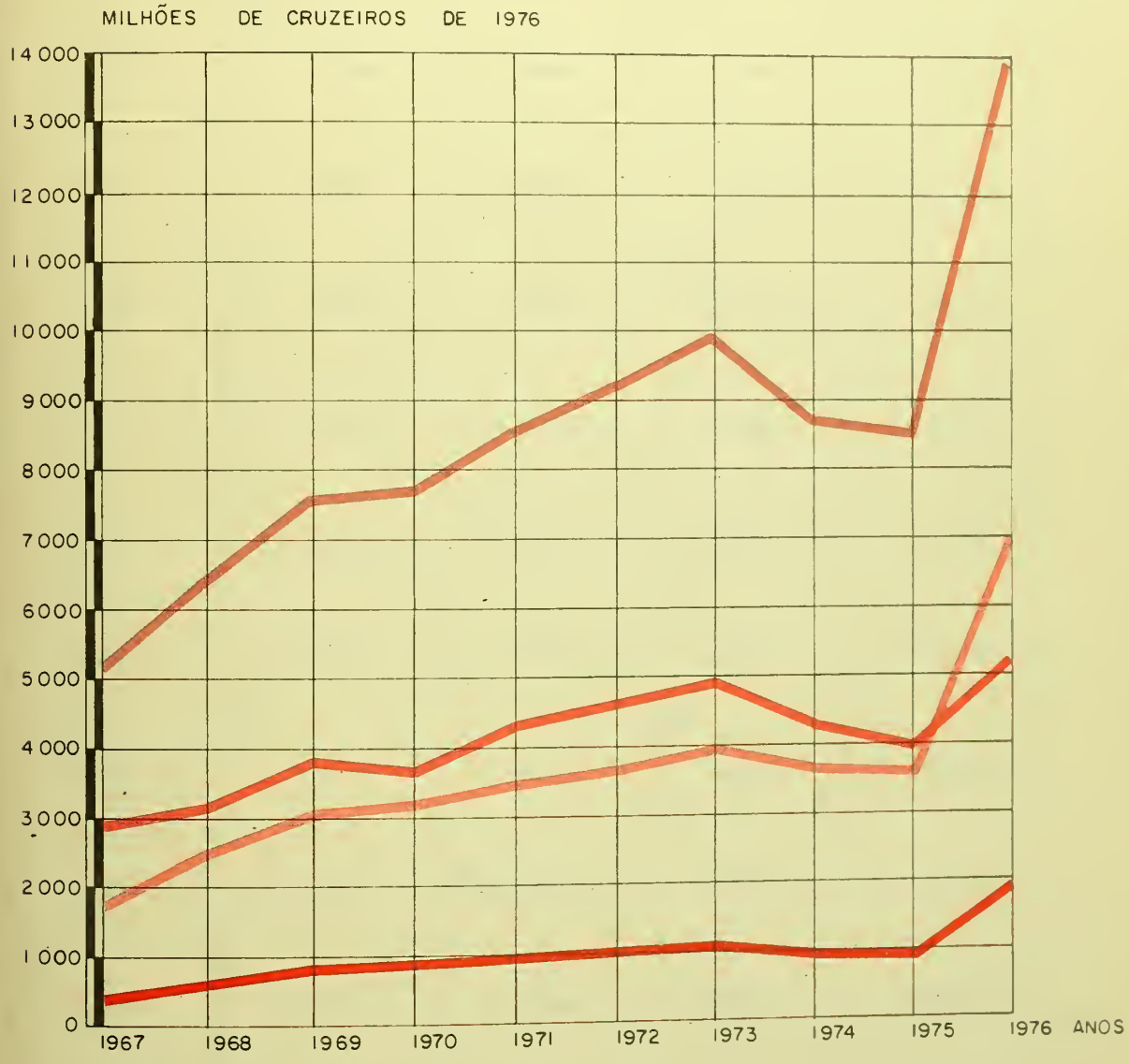
2.5 – EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.4 – DESPESA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA (Cr$ 1.000) (Conclusão)					
	Total	Combustíveis e Lubrificantes	MATERIAL DE CONSUMO			Outras
			Peças e Acessórios	Outros	Serviços Prestados por Terceiros	
NORTE	41.402	21.187	11.230	8.985	3.130	15.395
Acre	673	344	170	159	960	180
Amazonas	1.142	417	716	9	10	6
Pará	12.221	6.159	3.199	2.863	345	4.539
Rondônia	27.366	14.267	7.145	5.954	1.815	10.670
NORDESTE	276.673	132.964	77.222	66.487	28.321	189.369
Maranhão	7.153	3.484	2.170	1.499	96	1.940
Piauí	10.359	4.921	2.352	3.086	489	4.021
Ceará	42.654	21.058	11.946	9.650	1.461	19.172
Rio Grande do Norte	14.816	7.468	4.101	3.247	397	9.549
Paraíba	19.120	9.984	4.586	4.550	1.030	8.897
Pernambuco	77.874	37.896	23.510	16.468	8.475	74.310
Alagoas	15.091	6.938	4.119	4.034	570	11.627
Sergipe	11.777	4.526	2.697	4.554	3.963	5.510
Bahia	77.829	36.689	21.741	19.399	11.840	54.343
SUDESTE	1.945.931	1.030.216	556.371	359.344	1.141.745	1.828.648
Minas Gerais	321.360	167.100	84.645	69.615	183.740	217.011
Espírito Santo	83.509	44.199	22.695	16.615	13.817	61.322
Rio de Janeiro	242.527	128.263	70.820	43.444	46.777	161.126
Guanabara	340.425	185.472	93.629	61.324	311.995	418.870
São Paulo	958.110	505.182	284.582	168.346	585.416	970.319
SUL	551.664	269.373	163.873	118.418	411.540	481.707
Paraná	204.139	99.868	63.011	41.260	121.890	165.497
Santa Catarina	82.529	42.020	23.258	17.251	35.680	52.952
Rio Grande do Sul	264.996	127.485	77.604	59.907	253.970	263.258
CENTRO-OESTE	126.964	57.393	39.420	30.151	8.636	60.361
Mato Grosso	28.385	9.799	7.800	10.786	1.472	16.738
Goiás	63.557	29.332	20.611	13.614	6.263	20.979
Distrito Federal	35.022	18.262	11.009	5.751	901	22.644
BRASIL	2.942.634	1.511.133	848.116	583.385	1.593.372	2.575.480

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL
Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios - 1967 - 76



CONVENÇÕES

- TOTAL
- DNER
- ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
- MUNICIPIOS E DISTRITO FEDERAL

FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — DNER.
NOTA: VER TABELA 2.6.1.1.

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.1 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIO

2.6.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1967–76

ANOS	VALORES (Cr$ 1.000)			
	DNER (1)	Estados e (1) Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1967	429.237	263.818	68.703	761 758
1968	609.570	449.226	116.986	1 175.782
1969	842.753	682.761	177.802	1 703.316
1970	968.523	871.807	227.033	2.067.363
1971	1.372.874	1.115.242	290.428	2.778.544
1972	1.691.311	1.370.176	356.817	3.418.304
1973	2.102.778	1.703.516	443.624	4.249.918
1974	2.347.915	2.001.183	521.142	4.870.240
1975	2.828.126	2.504.383	652.183	5.984.692
1976	5.147.026	6.948.821	1.809.589	13.905.436

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: O Fundo Rodoviário Nacional (FRN), formado com recursos federais arrecadados através do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis, Líquidos ou Gasosos – IULCLG e destina-se à construção melhoramento e conservação de estradas de rodagem; compreendidos nos Planos Rodoviários Nacional, Estaduais e Municipais.
(1) Não estão incluídas, no período 1967–69 as parcelas correspondentes a 4% que couberam à Aeronáutica (Art. 10º da Lei nº 4.452/64).

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL;

2.6.2 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	133.004	166.525	197.695	247.369	677.828
Acre	6.730	8.430	9.911	12.515	35.300
Amazonas	62.894	78.157	93.876	117.044	321.027
Pará	63.288	79.824	93.774	117.642	321.037
Amazonas-Pará (1)	92	114	134	168	464
NORDESTE	305.850	377.374	437.424	531.144	1.499.123
Maranhão	30.938	38.905	45.588	55.287	157.392
Piauí	19.892	24.157	28.580	35.899	103.701
Ceará	38.634	48.180	56.853	66.701	189.946
Rio Grande do Norte	13.560	17.084	20.179	24.345	70.271
Paraíba	19.515	23.547	28.854	35.159	98.648
Pernambuco	49.703	63.724	72.387	86.782	247.713
Alagoas	13.126	15.863	19.017	23.681	70.412
Sergipe	13.098	15.143	18.619	21.215	61.860
Bahia	107.384	130.771	147.347	182.075	499.180
SUDESTE	612.134	752.236	882.625	1.116.149	3.004.413
Minas Gerais	136.675	168.505	201.104	254.983	725.963
Espírito Santo	21.255	26.853	30.571	39.010	109.405
Rio de Janeiro	70.351	89.671	102.155	237.841	601.143
Guanabara	63.175	75.894	90.879	–	–
São Paulo	320.678	391.313	457.916	584.315	1.567.902
SUL	205.428	260.708	310.886	391.033	1.088.678
Paraná	78.457	101.867	121.261	157.149	442.690
Santa Catarina	33.457	41.334	49.652	63.638	182.967
Rio Grande do Sul	93.514	117.507	139.973	170.246	463.021
CENTRO-OESTE	113.760	146.673	172.553	218.688	623.187
Mato Grosso	57.825	73.217	86.098	108.763	312.373
Goiás	47.802	62.290	73.353	93.261	266.781
Distrito Federal	8.134	11.166	13.102	16.664	44.033
BRASIL	1.370.176	1.703.516	2.001.183	2.504.383	6.893.229

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Zona de litígio.

2.6 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.3 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.6.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	38.550	48.348	57.479	71.912	197.191
Rondônia	2.372	2.976	3.497	4.512	12.525
Acre	1.653	2.071	2.435	3.076	8.681
Amazonas	15.366	19.091	22.958	28.615	78.435
Roraima	1.989	2.469	2.940	3.728	10.277
Pará	15.674	19.779	23.231	29.145	79.419
Amapá	1.474	1.934	2.386	2.795	7.742
Amazonas-Pará (1)	22	28	32	41	112
NORDESTE	78.492	96.819	112.177	136.158	384.539
Maranhão	7.833	9.851	11.540	13.984	39.854
Piauí	5.009	6.077	7.191	9.033	26.146
Ceará	9.941	12.395	14.624	17.146	48.885
Rio Grande do Norte	3.488	4.395	5.190	6.259	18.093
Paraíba	5.032	6.070	7.439	9.063	25.453
Pernambuco	12.846	16.468	18.699	22.414	64.000
Alagoas	3.392	4.097	4.912	6.116	18.216
Fernando de Noronha	4	6	3	4	11
Sergipe	3.391	3.919	4.819	5.488	16.004
Bahia	27.556	33.541	37.760	46.651	127.877
SUDESTE	158.398	194.575	228.221	288.627	776.517
Minas Gerais	35.131	43.298	51.668	65.520	186.314
Espírito Santo	5.492	6.936	7.893	10.074	28.169
Rio de Janeiro	18.244	23.246	26.472	61.676	155.833
Guanabara	16.405	19.702	23.583	–	–
São Paulo	83.126	101.393	118.605	151.357	406.201
SUL	52.999	67.250	80.176	100.852	280.827
Paraná	20.251	26.293	31.292	40.561	114.332
Santa Catarina	8.629	10.657	12.800	16.409	47.211
Rio Grande do Sul	24.119	30.300	36.084	43.882	119.284
CENTRO-OESTE	28.377	36.632	43.089	54.634	156.037
Mato Grosso	14.253	18.060	21.235	26.836	77.238
Goiás	12.015	15.677	18.459	23.480	67.311
Distrito Federal	2.109	2.895	3.395	4.318	11.488
BRASIL	356.816	443.624	521.142	652.183	1.795.111

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Zona de litígio.

3 — TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES

A Rede Ferroviária Federal S.A.—RFFSA, teve a sua estrutura modificada a partir do ano de 1976. Os antigos Sistemas Regionais e Divisões foram agrupados, formando as atuais Superintendências Regionais e uma Divisão Especial.

A fim de facilitar ao usuário a formação de uma série temporal com o mesmo nível de agregação, os dados relativos aos anos de 1972 a 1975 foram também agrupados da mesma forma.

A correspondência existente entre a estrutura anterior e a atual é apresentada no quadro abaixo:

ESTRUTURA ANTERIOR	ESTRUTURA ATUAL
SISTEMAS REGIONAIS E DIVISÕES	SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS E DIVISÃO ESPECIAL
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	**S.R1 — RECIFE**
1ª Div. Maranhão—Piauí 2ª Div. Cearense	Superintendência de Produção Fortaleza
3ª Div. Nordeste	Superintendência de Produção Recife
4ª Div. Leste	Superintendência de Produção Salvador
SISTEMA REGIONAL CENTRO	
5ª Div. Centro-Oeste 14ª Div. Centro-Norte	**S.R2 — BELO HORIZONTE**
8ª Div. Subúrbios do Grande Rio	Des. Subúrbios do Grande Rio
	S.R3 — RIO DE JANEIRO
6ª Div. Centro-Norte	Superintendência de Produção Bitola-Larga
7ª Div. Leopoldina	Superintendência de Produção Bitola-Estreita
SISTEMA REGIONAL CENTRO—SUL	**S.R4 — SÃO PAULO**
9ª Div. Santos — Jundiaí	Superintendência de Produção Bitola-Larga
10ª Div. Noroeste	Superintendência de Produção Bitola-Estreita
SISTEMA REGIONAL SUL	
11ª Div. Paraná—Santa Catarina	**S.R5 — CURITIBA**
12ª Div. Tereza Cristina 13ª Div. Rio Grande do Sul	**S.R6 — PORTO ALEGRE**

S.R = Superintendência Regional
DES = Divisão Especial Subúrbios

DEFINIÇÕES

EXTENSÃO

A extensão das linhas principais é contada do eixo da estação inicial ao eixo da estação final. A extensão dos ramais e sub-ramais é contada da chave do entroncamento ao eixo da estação final. As extensões das diferentes bitolas se referem às linhas e não às vias.

Nas extensões com trilhos interpostos formando bitolas diferentes só é contada a extensão da bitola principal.

TRANSPORTE

Passageiro-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro.

Tonelada-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de uma tonelada à distância de um quilômetro.

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com peso de 70 kg para o transporte de subúrbio e de 90 kg para o de interior. Quanto a animais, são adotadas as medidas de 400 kg para o gado vacum de grande porte, de 300 kg para cavalares, muares e semelhantes, e de 100 kg para os de pequeno porte, tais como: suínos, caprinos, ovinos etc.

RECEITA

Receita dos transportes é a proveniente da exploração do serviço dos transportes, tais como: passagens, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.

Receita complementar dos transportes é a resultante de ingressos, aluguéis ou receitas de carros-restaurantes, armazenagem, comissões, recebimento e entrega a domicílio e receita dos transportes rodoviários, aéreos e hidroviários, quando esses serviços forem auxiliares da exploração ferroviária.

Receita acessória dos transportes é a proveniente da receita do rádio, telégrafo, telefone, concessão de anúncios, varejos, vendas de material inservível, fornecimento de água, energia elétrica, indenização, leilões, multas, comissões sobre cobranças de impostos etc.

UNIDADE DE TRÁFEGO

Unidade de medida simultânea de transportes de diferentes naturezas. Exprime tonelada-quilômetro útil de carga mais passageiro-quilômetro.

CARGA TOTAL

Compreende os transportes de mercadorias, animais, bagagens e encomendas.

EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL

Atribuem-se como termos de equivalência em quilo-caloria (grande caloria) os valores: 11.410 para a tonelada de óleo combustível, 7.200 para a de carvão-de-pedra importado, 5.100 para a de carvão-de-pedra nacional e 3.500 para a de lenha. A energia elétrica é convertida em óleo diesel, equiparando,se, para tal fim, uma tonelada de óleo diesel a 15.198 kwh.

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA - 1976

CONVENÇÕES

RFFSA

FEPASA

OUTRAS ADMINISTRAÇÕES

FONTE : REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA

3.1 — EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.1 — EXTENSÃO TOTAL, EXTENSÃO ELETRIFICADA E EXTENSÃO POR BITOLA, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1973—76

(Continua)

ESTRADAS	EXTENSÃO (km)											
	1973						1974					
	Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA				Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA			
			0,76 m	1,00 m	1,435 m	1,60 m			0,76 m	1,00 m	1,435 m	1,60 m
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	24.064	1.053	202	22.196	—	1.666	24.119	1.053	202	22.190	—	1.727
SR.1 — RECIFE	7.234	50	—	7.234	—	—	7.235	50	—	7.235	—	—
Sup. de Produção — Fortaleza	2.399	—	—	2.399	—	—	2.399	—	—	2.399	—	—
Sup. de Produção — Recife	2.740	—	—	2.740	—	—	2.739	—	—	2.739	—	—
Sup. de Produção — Salvador	2.095	50	—	2.095	—	—	2.097	50	—	2.097	—	—
SR.2 — BELO HORIZONTE	3.856	449	202	3.384	—	—	4.706	449	202	4.385	—	119
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—	—	228	177	—	—	—	228
SR.3 — RIO DE JANEIRO	4.672	445	—	3.176	—	1.496	3.376	268	—	2.166	—	1.210
Sup. de Produção — Bitola Larga	2.494	445	—	998	—	1.496	1.210	268	—	—	—	1.210
Sup. de Produção — Bitola Estreita	2.178	—	—	2.178	—	—	2.166	—	—	2.166	—	—
SR.4 — SÃO PAULO	1.783	109	—	1.613	—	170	1.783	109	—	1.613	—	170
Sup. de Produção — Bitola Larga	170	109	—	—	—	170	170	109	—	—	—	170
Sup. de Produção — Bitola Estreita	1.613	—	—	1.613	—	—	1.613	—	—	1.613	—	—
SR.5 — CURITIBA	2.899	—	—	2.899	—	—	2.923	—	—	2.923	—	—
SR.6 — PORTO ALEGRE	3.890	—	—	3.890	—	—	3.868	—	—	3.868	—	—
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	5.307	1.196	—	3.660	—	1.647	5.296	1.196	—	3.649	—	1.647
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.175	62	20	961	194	—	1.058	62	20	844	194	—
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	194	—	—	—	194	—	194	—	—	—	194	—
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	47	47	—	47	—	—	47	47	—	47	—	—
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	20	—	20	—	—	—	20	—	20	—	—	—
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (1)	117	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	15	15	—	15	—	—	15	15	—	15	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	782	—	—	782	—	—	782	—	—	782	—	—
TOTAL	30.546	2.311	222	26.817	194	3.313	30.473	2.311	222	26.683	194	3.374

3.1 — EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.1 — EXTENSÃO TOTAL, EXTENSÃO ELETRIFICADA E EXTENSÃO POR BITOLA, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1973—76

(Conclusão)

ESTRADAS	EXTENSÃO (km)											
	1975						1976					
	Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA				Total	Eletrificada	SEGUNDO A BITOLA			
			0,76 m	1,00 m	1,435 m	1,60 m			0,76 m	1,00 m	1,435 m	1,60 m
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	24.491	1.053	202	22.547	—	1.742	24.163	1.053	202	22.219	—	1.742
SR.1 — RECIFE	7.235	50	—	7.235	—	—	7.248	50	—	7.248	—	—
Sup. de Produção — Fortaleza	2.399	—	—	2.399	—	—	2.398	—	—	2.398	—	—
Sup. de Produção — Recife	2.739	—	—	2.739	—	—	2.739	—	—	2.739	—	—
Sup. de Produção — Salvador	2.097	50	—	2.097	—	—	2.111	50	—	2.111	—	—
SR.2 — BELO HORIZONTE	4.694	449	202	4.374	—	118	4.695	449	202	4.375	—	118
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	228	177	—	—	—	228	386	177	—	158	—	228
SR.3 — RIO DE JANEIRO	3.317	186	—	2.172	—	1.145	2.842	186	—	1.697	—	1.145
Sup. de Produção — Bitola Larga	1.145	186	—	—	—	1.145	1.145	186	—	—	—	1,145
Sup. de Produção — Bitola Estreita	2.172	—	—	2.172	—	—	1.697	—	—	1.697	—	—
SR.4 — SÃO PAULO	1.864	191	—	1.613	—	251	1.864	191	—	1.613	—	251
Sup. de Produção — Bitola Larga	251	191	—	—	—	251	251	191	—	—	—	251
Sup. de Produção — Bitola Estreita	1.613	—	—	1.613	—	—	1.613	—	—	1.613	—	—
SR.5 — CURITIBA	3.356	—	—	3.356	—	—	3.356	—	—	3.356	—	—
SR.6 — PORTO ALEGRE	3.797	—	—	3.797	—	—	3.772	—	—	3.772	—	—
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	5.297	1.197	—	3.650	—	1.647	5.114	1.149	—	3.495	—	1.619
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.058	62	20	844	194	—	1.058	62	20	844	194	—
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	194	—	—	—	194	—	194	—	—	—	194	—
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	47	47	—	47	—	—	47	47	—	47	—	—
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	20	—	20	—	—	—	20	—	20	—	—	—
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	15	15	—	15	—	—	15	15	—	15	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	782	—	—	782	—	—	782	—	—	782	—	—
TOTAL	30.486	2.312	222	27.041	194	3.389	30.335	2.264	222	26.558	194	3.361

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.
(1) — Erradicada em 1973.

(1) — Erradicada em 1973

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS

3.2.1.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES							
	1973				1974			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	116	1.248	75	1.439	106	1.326	84	1.516
SR.1 – RECIFE	5	191	7	203	–	199	6	205
Sup. de Produção – Fortaleza	5	56	–	61	–	66	–	66
Sup. de Produção – Recife	–	71	–	71	–	69	–	69
Sup. de Produção – Salvador	–	64	7	71	–	64	6	70
SR.2 – BELO HORIZONTE	65	169	23	257	60	239	23	332
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	455	29	484	–	438	29	467
Sup. de Produção – Bitola Larga	–	344	29	373	–	315	29	344
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	111	–	111	–	123	–	123
SR.4 – SÃO PAULO	20	131	16	167	20	130	26	176
Sup. de Produção – Bitola Larga	20	60	16	96	20	59	26	105
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	71	–	71	–	71	–	71
SR.5 – CURITIBA	–	170	–	170	–	181	–	181
SR.6 – PORTO ALEGRE	26	132	–	158	26	139	–	165
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	352	165	517	–	345	155	500
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	20	138	2	160	20	162	2	184
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	5	–	5	–	5
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	19	–	–	19	19	–	–	19
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	2	2	–	–	2	2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1	133	–	134	1	157	–	158
TOTAL	136	1.738	242	2.116	126	1.833	241	2.200

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 — LOCOMOTIVAS

3.2.1.1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO — 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES							
	1975				1976			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	105	1.371	84	1.560	95	1.486	80	1.661
SR.1 — RECIFE	—	199	6	205	—	204	6	210
Sup. de Produção — Fortaleza	—	65	—	65	—	62	—	62
Sup. de Produção — Recife	—	69	—	69	—	71	—	71
Sup. de Produção — Salvador	—	65	6	71	—	71	6	77
SR.2 — BELO HORIZONTE	59	251	23	333	54	272	23	349
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—	57	—	57
SR.3 — RIO DE JANEIRO	—	447	26	473	—	451	21	472
Sup. de Produção — Bitola Larga	—	316	26	342	—	327	21	348
Sup. de Produção — Bitola Estreita	—	131	—	131	—	124	—	124
SR.4 — SÃO PAULO	19	135	29	183	19	150	30	199
Sup. de Produção — Bitola Larga	19	59	29	107	19	61	30	110
Sup. de Produção — Bitola Estreita	—	76	—	76	—	89	—	89
SR.5 — CURITIBA	—	182	—	182	—	185	—	185
SR.6 — PORTO ALEGRE	27	157	—	184	22	167	—	189
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	—	348	155	503	—	337	147	484
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	9	162	2	173	9	162	2	173
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	—	5	—	5	—	5	—	5
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	9	—	—	9	9	—	—	9
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	2	2	—	—	2	2
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	—	157	—	157	—	157	—	157
TOTAL	114	1.881	241	2.236	104	1.985	229	2.318

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA
NOTA: Exclusive locomotivas aguardando baixa.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS

3.2.1.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO							
	1973				1974			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	63	1.129	63	1.255	61	1.122	64	1.247
SR.1 – RECIFE	2	162	7	171	–	161	5	166
Sup. de Produção – Fortaleza	2	46	–	48	–	45	–	45
Sup. de Produção – Recife	–	64	–	64	–	66	–	66
Sup. de Produção – Salvador	–	52	7	59	–	50	5	55
SR.2 – BELO HORIZONTE	19	151	18	188	20	211	17	248
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	409	25	434	–	366	21	387
Sup. de Produção – Bitola Larga	–	320	25	345	–	267	21	288
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	89	–	89	–	99	–	99
SR.4 – SÃO PAULO	20	124	13	157	19	104	21	144
Sup. de Produção – Bitola Larga	20	57	13	90	19	51	21	91
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	67	–	67	–	53	–	53
SR.5 – CURITIBA	–	159	–	159	–	167	–	167
SR.6 – PORTO ALEGRE	22	124	–	146	22	113	–	135
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	214	124	338	–	247	115	362
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	4	138	2	144	4	162	2	168
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	5	–	5	–	5
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	4	–	–	4	4	–	–	4
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	2	2	–	–	2	2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	–	133	–	133	–	157	–	157
TOTAL	67	1.481	189	1.737	65	1.531	181	1 777

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS

3.2.1.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO							
	1975				1976			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	55	1.217	64	1.336	47	1.346	63	1.456
SR.1 – RECIFE	–	175	6	181	–	174	5	179
Sup. de Produção – Fortaleza	–	53	–	53	–	50	–	50
Sup. de Produção – Recife	–	64	–	64	–	64	–	64
Sup. de Produção – Salvador	–	58	6	64	–	60	5	65
SR.2 – BELO HORIZONTE	18	213	14	245	14	235	16	265
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	53	–	53
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	395	23	418	–	412	18	430
Sup. de Produção – Bitola Larga	–	291	23	314	–	307	18	325
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	104	–	104	–	105	–	105
SR.4 – SÃO PAULO	19	117	21	157	17	134	24	175
Sup. de Produção – Bitola Larga (1)	19	52	21	92	17	55	24	96
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	65	–	65	–	79	–	79
SR.5 – CURITIBA	–	166	–	166	–	178	–	178
SR.6 – PORTO ALEGRE	18	151	–	169	16	160	–	176
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	263	111	374	–	245	107	352
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	9	162	2	173	9	162	2	173
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	5	–	5	–	5
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	–	–	9	9	–	–	9
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	2	2	–	–	2	2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	–	157	–	157	–	157	–	157
TOTAL	64	1.642	177	1.883	56	1.753	172	1.981

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.2 — AUTOMOTRIZES E CARROS–MOTORES

3.2.2.1 — UNIDADES EXISTENTES E UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1973–76

ESTRADAS	AUTOMOTRIZES E CARROS–MOTORES							
	UNIDADES EXISTENTES				UNIDADES EM TRÁFEGO			
	1973	1974	1975	1976	1973	1973	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	379	383	386	392	314	316	325	352
SR.1 — RECIFE	9	9	9	9	8	6	6	7
Sup. de Produção — Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—
Sup. de Produção — Recife	—	—	—	—	—	—	—	—
Sup. de Produção — Salvador	9	9	9	9	8	6	6	7
SR.2 — BELO HORIZONTE	9	9	9	9	7	8	7	6
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	284	284	245	—	185	204	216
SR.3 — RIO DE JANEIRO	300	25	27	5	250	71	15	13
Sup. de Produção — Bitola Larga	295	20	22	—	246	67	11	(1) 9
Sup. de Produção — Bitola Estreita	5	5	5	5	4	4	4	4
SR.4 — SÃO PAULO	47	45	44	105	40	37	81	93
Sup. de Produção — Bitola Larga	40	39	39	(2) 100	36	34	79	90
Sup. de Produção — Bitola Estreita	7	6	5	5	4	3	2	3
SR.5 — CURITIBA	6	6	7	7	4	5	6	6
SR.6 — PORTO ALEGRE	8	5	6	12	5	4	6	11
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	45	43	38	38	29	...	28	29
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	27	68	15	10	26	68	14	10
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	12	2	2	—	11	2	2	—
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	13	11	13	10	13	11	12	10
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	2	2	—	—	2	2	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	...	53	...	—	...	53	...	—
TOTAL	451	494	439	440	369	384	367	391

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

NOTA: Exclusive automotrizes e carros-motores aguardando baixa.

(1) Material de propriedade da DES — Subúrbios do Grande Rio. (2) Inclusive material transferido da DES — Subúrbios do Grande Rio.

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 — CARROS

3.2.3.1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS — 1973—76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EXISTENTES											
	1973						1974					
	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	1.981	153	287	105	283	2.809	2.026	1.58	277	108	257	2.826
SR.1 — RECIFE	225	7	33	29	30	324	236	9	31	32	33	341
Sup. de Produção — Fortaleza	73	—	16	12	11	112	78	—	15	12	11	116
Sup. de Produção — Recife	82	—	9	7	10	108	77	—	7	7	11	102
Sup. de Produção — Salvador	70	7	8	10	9	104	81	9	9	13	11	123
SR.2 — BELO HORIZONTE	185	14	41	14	26	280	269	25	62	20	45	421
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—	—	564	—	—	—	—	564
SR.3 — RIO DE JANEIRO	1.030	65	100	28	120	1.343	360	51	73	23	93	600
Sup. de Produção — Bitola Larga	772	48	58	16	104	998	106	33	32	11	79	261
Sup. de Produção — Bitola Estreita	258	17	42	12	16	345	254	18	41	12	14	339
SR.4 — SÃO PAULO	243	38	39	14	33	367	306	46	37	14	12	415
Sup. de Produção — Bitola Larga	159	—	9	—	20	188	226	—	9	—	—	235
Sup. de Produção — Bitola Estreita	84	38	30	14	13	179	80	46	28	14	12	180
SR.5 — CURITIBA	170	11	41	10	18	250	165	9	41	9	18	242
SR.6 — PORTO ALEGRE	128	18	33	10	56	245	126	18	33	10	56	243
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	597	91	250	58	42	1.038	605	82	—	50	193	930
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	52	—	5	5	13	75	52	—	4	5	4	65
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	5	—	—	—	3	8	6	—	—	—	—	6
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFPP	10	—	—	—	—	10	10	—	—	—	—	10
Estr. de Ferro Perus — Pirapora — EFPP	—	—	—	—	6	6	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	37	—	4	5	4	50	36	—	4	5	4	49
TOTAL	2.630	244	542	168	338	3.922	2.683	240	281	163	454	3.821

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 — CARROS

3.2.3.1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS — 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EXISTENTES											
	1975						1976					
	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	1.887	154	251	95	247	2.634	1.897	146	219	91	219	2.572
SR.1 — RECIFE	214	5	24	24	39	306	205	4	19	21	24	273
Sup. de Produção — Fortaleza	79	—	13	11	11	114	84	—	12	9	8	113
Sup. de Produção — Recife	74	—	4	6	15	99	71	—	3	6	5	85
Sup. de Produção — Salvador	61	5	7	7	13	93	50	4	4	6	11	75
SR.2 — BELO HORIZONTE	265	26	65	18	36	410	235	26	54	18	25	358
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	565	—	—	—	—	565	637	—	2	—	—	639
SR.3 — RIO DE JANEIRO	307	46	66	21	95	535	238	45	53	19	94	449
Sup. de Produção — Bitola Larga	101	29	30	10	81	251	101	28	26	10	81	246
Sup. de Produção — Bitola Estreita	206	17	36	11	14	284	137	17	27	9	13	203
SR.4 — SÃO PAULO	262	52	26	14	12	366	320	56	26	14	12	428
Sup. de Produção — Bitola Larga	184	—	3	—	—	187	243	—	3	—	—	246
Sup. de Produção — Bitola Estreita	78	52	23	14	12	179	77	56	23	14	12	182
SR.5 — CURITIBA	152	8	39	8	17	224	144	—	36	9	24	213
SR.6 — PORTO ALEGRE	122	17	31	10	48	228	118	15	29	10	40	212
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	509	67	128	46	42	792	464	67	123	45	56	755
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	51	—	4	5	5	65	50	—	4	5	5	64
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	6	—	—	—	—	6	6	—	—	—	—	6
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	9	—	—	—	1	10	8	—	—	—	1	9
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	36	—	4	5	4	49	36	—	4	5	4	49
TOTAL	2.447	221	383	146	294	3.491	2.411	213	346	141	280	3.391

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A — FEPASA.
NOTA: Exclusive carros aguardando baixa.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 – CARROS

3.2.3.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EM TRÁFEGO											
	1973						1974					
	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.707	126	255	88	257	2.433	1.696	130	238	91	238	2.393
SR.1 – RECIFE	184	4	24	21	24	257	187	7	22	23	25	264
Sup. de Produção – Fortaleza	61	–	11	10	11	93	61	–	10	9	6	86
Sup. de Produção – Recife	67	–	7	5	6	85	69	–	6	7	10	92
Sup. de Produção – Salvador	56	4	6	6	7	79	57	7	6	7	9	86
SR.2 – BELO HORIZONTE	159	12	38	13	24	246	240	21	58	18	44	381
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	376	–	–	–	–	376
SR.3 – RIO DE JANEIRO	894	61	95	27	112	1.189	405	44	67	21	90	627
Sup. de Produção – Bitola Larga	674	47	56	16	98	891	191	28	30	11	77	337
Sup. de Produção – Bitola Estreita	220	14	39	11	14	298	214	16	37	10	13	290
SR.4 – SÃO PAULO	208	33	31	11	28	311	262	41	29	12	10	354
Sup. de Produção – Bitola Larga	136	–	5	–	17	158	191	–	3	–	–	194
Sup. de Produção – Bitola Estreita	72	33	26	11	11	153	71	41	26	12	10	160
SR.5 – CURITIBA	147	–	35	7	18	207	117	–	32	8	17	174
SR.6 – PORTO ALEGRE	115	16	32	9	51	223	109	17	30	9	52	217
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	544	86	228	45	41	944	516	73	162	44	36	831
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	52	–	5	5	10	72	52	–	5	5	10	72
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5	–	–	–	3	8	6	–	–	–	3	9
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	10	–	–	–	–	10	10	–	–	–	–	10
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	–	–	–	–	3	3	–	–	–	–	3	3
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	1	–	–	1	–	–	1	–	–	1
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	37	–	4	5	4	50	36	–	4	5	4	49
TOTAL	2.303	212	488	138	308	3.449	2.264	203	405	140	284	3.296

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 — CARROS

3.2.3.2 — UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS — 1973—76

NÚMERO DE CARROS EM TRÁFEGO (Conclusão)

ESTRADAS	1975						1976					
	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total	Passa-geiros	Dormi-tórios	Correios e Bagagens	Restau-rantes	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	1.650	136	230	84	233	2.333	1.646	135	201	78	205	2.265
SR.1 — RECIFE	183	4	21	18	33	259	163	3	16	15	19	216
Sup. de Produção — Fortaleza	63	—	11	8	6	88	65	—	11	7	6	89
Sup. de Produção — Recife	74	—	4	6	14	98	59	—	2	4	3	68
Sup. de Produção — Salvador	46	4	6	4	13	73	39	3	3	4	10	59
SR.2 — BELO HORIZONTE	235	24	61	17	33	370	212	23	51	16	23	325
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	390	—	—	—	—	390	495	—	2	—	—	497
SR.3 — RIO DE JANEIRO	274	44	61	20	94	493	213	43	52	18	92	418
Sup. de Produção — Bitola Larga	92	27	28	10	80	237	90	27	26	10	80	233
Sup. de Produção — Bitola Estreita	182	17	33	10	14	256	123	16	26	8	12	185
SR.4 — SÃO PAULO	343	49	24	13	12	441	341	53	23	14	12	443
Sup. de Produção — Bitola Larga	268	—	2	—	—	270	(1) 268	—	2	—	—	(1) 270
Sup. de Produção — Bitola Estreita	75	49	22	13	12	171	73	53	21	14	12	173
SR.5 — CURITIBA	123	—	34	8	16	181	119	—	30	8	13	180
SR.6 — PORTO ALEGRE	102	15	29	8	45	199	103	13	27	7	36	186
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	440	64	117	45	56	722	448	60	115	36	54	713
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	50	—	4	5	4	63	50	—	4	5	5	64
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	6	—	—	—	—	6	6	—	—	—	—	6
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	8	—	—	—	—	8	8	—	—	—	1	9
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	36	—	4	5	4	49	36	—	4	5	4	49
TOTAL	2.140	200	351	134	293	3.118	2.144	195	320	119	264	3.042

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.
NOTA: Exclusive carros-motores.
(1) Inclusive carros-reboques pertencentes à DES — Subúrbios do Grande Rio.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 – VAGÕES

3.2.4.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EXISTENTES											
	1973						1974					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	8.342	15.030	3.955	1.780	4.332	33.439	10.902	14.371	3.675	1.713	7.999	38.660
SR.1 – RECIFE	891	2.058	398	128	631	4.106	898	1.969	426	122	861	4.276
Sup. de Produção – Fortaleza	163	448	132	48	252	1.043	180	449	142	48	299	1.118
Sup. de Produção – Recife	473	1.122	122	30	350	2.097	438	1.030	128	27	521	2.144
Sup. de Produção – Salvador	255	488	144	50	29	966	280	490	156	47	41	1.014
SR.2 – BELO HORIZONTE	640	1.130	155	127	387	2.439	1.600	1.819	437	350	1.267	5.473
DES–SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	3.408	3.272	912	467	1.603	9.662	4.534	2.559	625	238	2.118	10.074
Sup. de Produção – Bitola Larga	2.850	2.105	784	419	1.068	7.226	3.985	1.369	485	190	1.509	7.538
Sup. de Produção – Bitola Estreita	558	1.167	128	48	535	2.436	549	1.190	140	48	609	2.536
SR.4 – SÃO PAULO	2.079	3.701	393	608	478	7.259	2.316	3.712	385	601	1.633	8.647
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.610	2.522	68	50	328	4.578	1.815	2.537	70	50	1.146	5.618
Sup. de Produção – Bitola Estreita	469	1.179	325	558	150	2.681	501	1.175	315	551	487	3.029
SR.5 – CURITIBA	645	2.569	1.497	151	231	5.093	722	2.482	1.277	149	589	5.219
SR.6 – PORTO ALEGRE	679	2.300	600	299	1.002	4.880	852	1.830	525	253	1.531	4.971
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.303	9.659	1.701	1.193	1.892	16.748	4.010	9.912	551	1.142	1.153	16.768
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.030	258	554	60	204	7.106	7.247	276	16	60	376	7.973
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	111	2	7	–	17	137	112	2	12	–	13	139
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	–	–	3	–	–	3	2	–	–	–	–	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	22	9	2	–	142	175	22	9	2	–	142	175
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	–	–	–	–	2	2	3	2	–	–	7
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	5.895	247	542	60	45	6.789	7.109	262	–	60	221	7.652
TOTAL TOTAL	16.675	24.947	6.210	3.033	6.428	57.293	22.159	24.559	4.242	2.915	9.528	63.403

3.2 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 — VAGÕES

3.2.4.1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS — 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EXISTENTES											
	1975						1976					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	12.249	1.178	3.990	1.571	8.548	40.536	13.655	14.927	4.730	1.492	8.677	43.481
SR.1 — RECIFE	977	2.049	374	105	1.253	4.758	1.026	2.150	357	94	1.310	4.937
Sup. de Produção — Fortaleza	171	456	108	34	387	1.156	163	487	94	26	403	1.173
Sup. de Produção — Recife	357	987	118	25	734	2.221	392	1.102	115	21	757	2.387
Sup. de Produção — Salvador	449	606	148	46	132	1.381	471	561	148	47	150	1.377
SR.2 — BELO HORIZONTE	1.788	2.051	487	267	829	5.422	2.154	2.198	560	238	891	6.041
Sr.3 — RIO DE JANEIRO	5.151	2.338	995	233	1.697	10.414	5.729	2.280	1.472	226	1.655	11.362
Sup. de Produção — Bitola Larga	4.520	1.406	805	189	873	7.802	5.208	1.621	1.287	186	872	9.174
Sup. de Produção — Bitola Estreita	—	932	190	44	824	2.612	521	659	185	40	783	2.188
SR.4 — SÃO Paulo	2.429	3.775	422	574	1.551	8.751	2.830	4.198	722	559	1.315	9.624
Sup. de Produção — Bitola Larga	1.794	2.496	92	50	1.126	5.558	2.160	2.802	349	49	831	6.191
Sup. de Produção — Bitola Estreita	635	1.279	330	524	425	3.193	670	1.396	373	510	484	3.433
SR.5 — CURITIBA	809	2.165	1.324	142	1.355	5.795	729	2.232	1.246	130	1.685	6.022
SR.6 — PORTO ALEGRE	1.095	1.800	388	250	1.863	5.396	1.187	1.869	373	245	1.821	5.495
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	4.106	10.445	952	998	1.096	17.597	3.990	10.218	951	711	891	16.761
DIVERSA ADMINISTRAÇÕES	7.576	305	832	60	117	8.890	7.339	304	1.078	60	803	9.584
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	121	2	7	—	4	134	1	2	7	—	124	134
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	2	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	18	11	2	—	112	143	147	10	2	—	3	162
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	2	3	—	—	—	5	2	3	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	7.433	289	823	60	1	8.606	7.189	289	1.069	60	674	9.281
TOTAL	23.931	24.928	5.774	2.629	9.761	67.023	24.984	25.449	6.759	2.263	10.371	69.826

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

NOTA: Exclusive vagões aguardando baixa.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 – VAGÕES

3.2.4.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EM TRÁFEGO											
	1973						1974					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gondolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	8.046	14.059	3.661	1.603	3.898	31.267	10.335	13.314	3.509	1.557	7.345	36.060
SR.1 – RECIFE	823	1.857	329	108	528	3.645	832	1.739	368	113	663	3.715
Sup. de Produção – Fortaleza	142	336	77	35	211	801	156	323	111	42	262	894
Sup. de Produção – Recife	430	1.046	115	24	291	1.906	411	963	121	24	367	1.886
Sup. de Produção – Salvador	251	475	137	49	26	938	265	453	136	47	34	935
SR.2 – BELO HORIZONTE	628	1.105	151	125	332	2.341	1.569	1.762	421	340	1.225	5.317
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	3.320	3.134	892	438	1.450	9.234	4.355	2.394	598	209	2.025	9.581
Sup. de Produção – Bitola Larga	2.807	2.080	776	391	1.062	7.116	3.804	1.319	467	164	1.449	7.203
Sup. de Produção – Bitola Estreita	513	1.054	116	47	388	2.118	551	1.075	131	45	576	2.378
SR.4 – SÃO PAULO	1.993	3.414	359	542	401	6.709	2.154	3.300	345	536	1.499	7.834
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.550	2.320	54	36	258	4.218	1.680	2.205	53	31	1.048	5.017
Sup. de Produção – Bitola Estreita	443	1.094	305	506	143	2.491	474	1.095	282	505	451	2.817
SR.5 – CURITIBA	637	2.437	1.408	137	203	4.822	702	2.362	1.268	122	427	4.881
SR.6 – PORTO ALEGRE	645	2.112	522	253	984	4.516	723	1.757	509	237	1.506	4.732
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.729	8.088	1.348	975	1.617	13.757	4.010	9.912	551	1.142	1.153	16.768
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	5.930	252	448	60	181	6.871	7.243	277	11	60	364	7.955
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	111	2	7	–	17	137	112	2	7	–	13	134
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	–	–	3	–	–	3	2	–	–	–	–	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	20	8	2	–	126	156	18	10	2	–	130	160
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	–	–	–	–	2	2	3	2	–	–	7
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	5.797	242	436	60	38	6.573	7.109	262	–	60	221	7.65[illegible]
TOTAL	15.705	22.399	5.457	2.638	5.696	51.895	21.588	23.503	4.071	2.759	8.862	60.783

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 – VAGÕES

3.2.4.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EM TRÁFEGO											
	1975						1976					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	11.898	13.134	3.686	1.443	7.579	37.740	13.155	13.560	4.452	1.345	7.812	40.324
SR.1 – RECIFE	922	1.852	309	92	1.015	4.190	860	1.721	291	75	1.055	4.002
Sup. de Produção – Fortaleza	131	313	63	24	327	858	123	358	59	14	364	918
Sup. de Produção – Recife	354	981	118	24	561	2.038	284	870	101	17	547	1.819
Sup. de Produção – Salvador	437	558	128	44	127	1.294	453	493	131	44	144	1.265
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.747	1.982	460	256	738	5.183	2.107	2.088	543	227	805	5.770
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.013	2.032	936	210	1.281	9.472	5.610	2.099	1.437	194	1.377	10.717
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.495	1.385	788	185	846	7.699	5.129	1.608	1.279	176	861	9.053
Sup. de Produção – Bitola Estreita	518	647	148	25	435	1.773	481	491	158	18	516	1.664
SR.4 – SÃO PAULO	2.390	3.520	396	534	1.433	8.273	2.806	3.810	687	520	1.252	9.075
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.770	2.334	84	28	1.037	5.253	2.149	2.501	339	29	794	5.812
Sup. de Produção – Bitola Estreita	620	1.186	312	506	396	3.020	657	1.309	348	491	458	3.263
SR.5 – CURITIBA	777	2.032	1.223	128	1.311	5.471	666	2.061	1.153	117	1.575	5.572
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.049	1.716	362	223	1.801	5.151	1.106	1.781	341	212	1.748	5.188
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4.106	10.445	952	998	1.096	17.597	1.953	8.617	1.212	528	1.719	14.029
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.576	305	832	60	117	8.890	7.339	304	1.078	60	803	9.584
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	121	2	7	–	4	134	1	2	7	–	124	134
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–	2	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	18	11	2	–	112	143	147	10	2	–	3	162
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	3	–	–	–	5	2	3	–	–	–	5
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	7.433	289	823	60	1	8.606	7.189	289	1.069	60	674	9.281
TOTAL	23.580	23.884	5.470	2.501	8.792	64.227	22.447	22.481	6.742	1.933	10.334	63.937

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

3.3 — TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO

3.3.1 — SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS ESTRADAS — 1973—76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE TRENS FORMADOS							
	1973				1974			
	Passageiros	Mistos	Carga	Total	Passageiros	Mistos	Carga	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	438.119	48.270	245.156	731.545	429.194	42.728	224.058	695.980
SR.1 — RECIFE	40.233	3.256	31.506	74.995	39.282	2.522	25.761	67.565
Sup. de Produção — Fortaleza	3.309	1.949	3.564	8.822	3.345	1.606	3.462	8.593
Sup. de Produção — Recife	22.160	—	18.104	40.264	22.208	—	13.377	35.585
Sup. de Produção — Salvador	14.764	1.307	9.838	25.909	13.729	916	8.742	23.387
SR.2 — BELO HORIZONTE	11.503	11.066	61.337	83.906	19.996	11.589	69.723	101.308
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	179.787	—	—	179.787
SR.3 — RIO DE JANEIRO	290.262	15.772	47.006	353.040	99.572	11.129	35.958	146.659
Sup. de Produção — Bitola Larga	264.177	5.639	36.822	306.638	73.379	1.506	26.615	101.500
Sup. de Produção — Bitola Estreita	26.085	10.133	10.184	46.402	26.193	9.623	9.343	45.159
SR.4 — SÃO PAULO	85.322	—	43.714	129.036	79.719	—	28.686	108.405
Sup. de Produção — Bitola Larga	75.811	—	37.134	112.945	70.775	—	22.534	93.309
Sup. de Produção — Bitola Estreita	9.511	—	6.580	16.091	8.944	—	6.152	15.096
SR.5 — CURITIBA	7.369	11.095	24.666	43.130	7.146	10.677	27.159	44.982
SR.6 — PORTO ALEGRE	3.430	7.081	36.927	47.438	3.692	6.811	36.771	47.274
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	40.922	14.652	101.967	157.541	40.898	18.135	91.938	150.971
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	19.094	1.255	26.369	46.718	19.151	1.368	12.288	32.807
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	414	—	1.619	2.033	436	—	1.443	1.879
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	17.558	1.255	2.294	21.107	17.685	1.368	2.069	21.122
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	—	—	2.720	2.720	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	7.020	7.020	—	—	7.020	7.020
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	1.122	—	12.716	13.838	1.030	—	1.756	2.786
TOTAL	498.135	64.177	373.492	935.804	489.243	62.231	328.284	879.758

3.3 — TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO

3.3.1 — SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS ESTRADAS — 1973—76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE TRENS FORMADOS							
	1975				1976			
	Passageiros	Mistos	Carga	Total	Passageiros	Mistos	Carga	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	459.512	43.597	223.233	726.342	449.444	42.434	227.738	719.616
SR.1 — RECIFE	47.254	2.718	23.423	73.395	47.064	2.587	22.791	72.442
Sup. de Produção — Fortaleza	3.388	1.630	3.891	8.909	3.671	1.647	4.349	9.667
Sup. de Produção — Recife	23.441	—	10.080	33.521	23.773	—	9.677	33.450
Sup. de Produção — Salvador	20.425	1.088	9.452	30.965	19.620	940	8.765	29.325
SR.2 — BELO HORIZONTE	19.953	11.397	66.661	98.011	19.780	10.316	68.269	98.365
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	203.373	—	—	203.373	202.950	—	—	202.950
SR.3 — RIO DE JANEIRO	41.378	12.073	37.945	91.396	33.272	11.777	40.200	85.249
Sup. de Produção — Bitola Larga	17.854	1.376	28.729	47.959	24.277	1.415	31.620	57.312
Sup. de Produção — Bitola Estreita	23.524	10.697	9.216	43.437	8.995	10.362	8.580	27.937
SR.4 — SÃO PAULO	134.724	—	31.887	166.611	132.075	—	34.166	166.241
Sup. de Produção — Bitola Larga	125.975	—	26.308	152.283	123.209	—	28.720	151.929
Sup. de Produção — Bitola Estreita	8.749	—	5.579	14.328	8.866	—	5.446	14.312
SR.5 — CURITIBA	7.845	10.685	25.735	44.265	7.729	10.924	24.297	42.950
SR.6 — PORTO ALEGRE	4.985	6.724	37.582	49.291	6.574	6.830	38.015	51.419
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	39.691	15.403	87.720	142.814	33.450	14.661	87.797	135.908
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	19.195	1.399	38.580	59.174	18.395	1.388	39.150	58.933
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	416	—	1.845	2.261	410	—	1.694	2.104
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	17.743	1.399	1.950	21.092	16.940	1.388	1.998	20.326
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	—	—	2.263	2.263	—	—	1.852	1.852
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	—	—	7.020	7.020	—	—	7.020	7.020
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	1.036	—	25.502	26.538	1.045	—	26.586	27.631
TOTAL	518.398	60.399	349.533	928.330	501.289	58.483	354.685	914.457

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

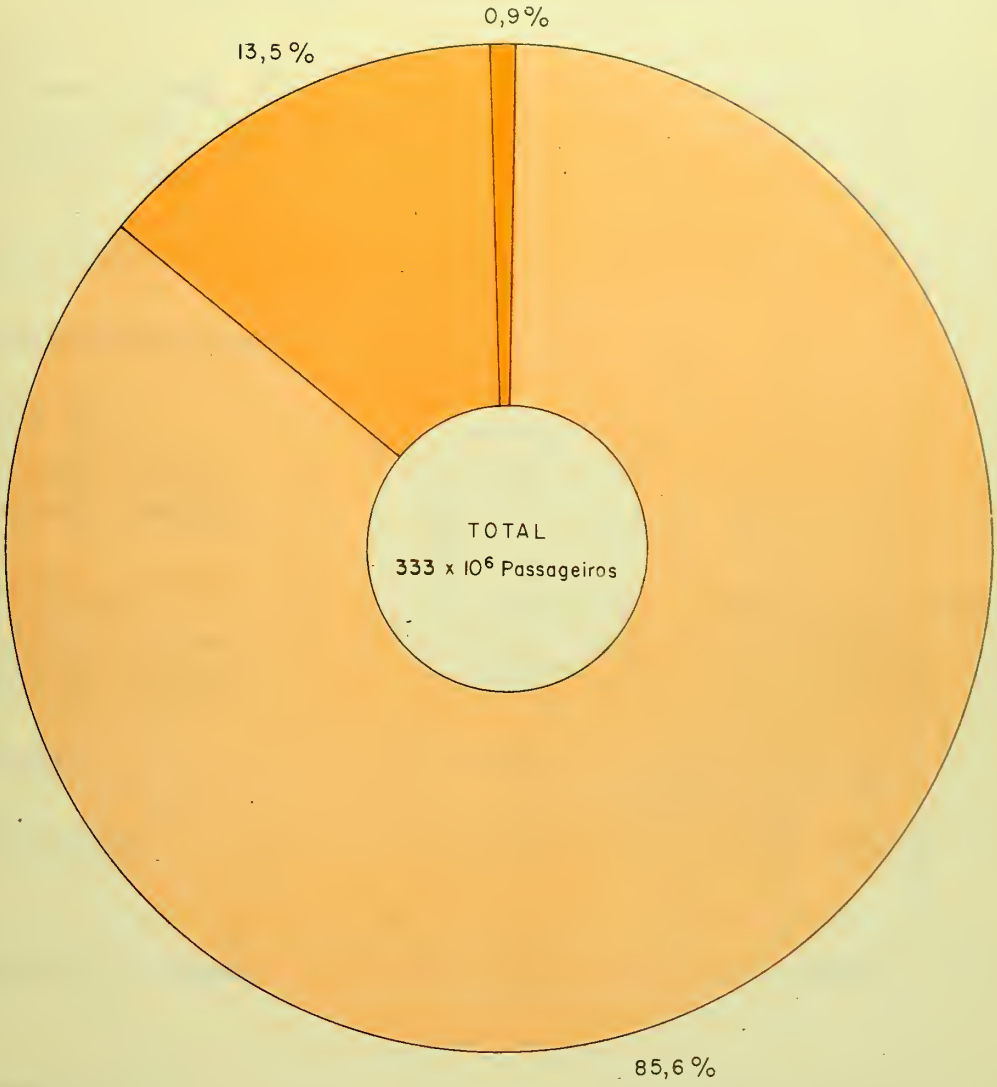
3.4.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	265.447	259.249	257.816	242.985	285.196
SR.1 – RECIFE	13.806	13.620	13.706	15.247	15.932
Sup. de Produção – Fortaleza	1.807	2.190	2.174	2.349	3.090
Sup. de Produção – Recife	7.184	6.638	6.574	7.585	7.712
Sup. de Produção – Salvador	4.815	4.792	4.958	5.313	5.130
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.761	1.514	3.974	3.422	3.212
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	108.574	101.611	142.793
SR.3 – RIO DE JANEIRO	182.482	175.439	60.176	14.472	6.995
Sup. de Produção – Bitola Larga	166.239	158.646	46.835	1.951	1.957
Sup. de Produção – Bitola Estreita	16.243	16.793	13.341	12.521	5.038
SR.4 – SÃO PAULO	63.190	64.467	67.165	104.131	112.088
Sup. de Produção – Bitola Larga	61.807	62.944	65.522	102.719	110.434
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.383	1.523	1.643	1.412	1.654
SR.5 – CURITIBA	2.566	2.642	2.647	2.650	2.633
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.642	1.567	1.574	1.452	1.543
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	45.604	46.185	45.116	46.205	45.052
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.709	2.516	2.584	2.657	3.113
Estr. de Ferro Amapá–EFAP	103	103	130	148	138
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	798	827	868	945	1.103
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	4	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1.804	1.586	1.586	1.564	1.872
TOTAL	313.760	307.950	305.516	291.847	333.361

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
Total Segundo as Estradas - 1976



CONVENÇÕES

- RFFSA
- FEPASA
- D. ADMINISTRAÇÕES

FONTE : REDE FERROVIÁRIA FEDERAL SA. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.4.1.1

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA...	25.804	25.343	24.766	27.438	27.470
SR.1 – RECIFE	5.417	5.546	5.703	6.403	6.189
Sup. de Produção – Fortaleza	1.451	1.767	1.638	1.730	2.075
Sup. de Produção – Recife	2.942	2.667	2.934	3.570	3.142
Sup. de Produção – Salvador	1.024	1.112	1.131	1.103	972
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.527	1.301	2.300	1.956	1.845
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	6.305	5.673	3.868	2.993	2.829
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.088	3.837	2.156	1.855	1.853
Sup. de Produção – Bitola Estreita	2.217	1.836	1.712	1.138	976
SR.4 – SÃO PAULO	8.697	8.926	8.935	12.258	12.797
Sup. de Produção – Bitola Larga	7.314	7.428	7.335	10.866	11.165
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.383	1.498	1.600	1.392	1.632
SR.5 – CURITIBA	2.315	2.419	2.455	2.419	2.345
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.543	1.478	1.505	1.409	1.465
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	15.226	13.770	12.912	13.683	12.440
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.073	1.876	1.928	1.924	2.241
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	103	103	130	148	138
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	162	187	212	212	231
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	4	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória-Minas – EFVM	1.804	1.586	1.586	1.564	1.872
TOTAL	43.103	40.989	39.606	43.045	42.151

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	239.643	233.906	233.050	215.547	257.726
SR.1 – RECIFE	8.389	8.074	8.003	8.844	9.743
Sup. de Produção – Fortaleza	356	423	536	619	1.015
Sup. de Produção – Recife	4.242	3.971	3.640	4.015	4.570
Sup. de Produção – Salvador	3.791	3.680	3.827	4.210	4.158
SR.2 – BELO HORIZONTE	234	213	1.674	1.466	1.367
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	108.574	101.611	142.793
SR.3 – RIO DE JANEIRO	176.177	169.766	56.308	11.479	4.166
Sup. de Produção – Bitola Larga	162.151	154.809	44.679	96	104
Sup. de Produção – Bitola Estreita	14.026	14.957	11.629	11.383	4.062
SR.4 – SÃO PAULO	54.493	55.541	58.230	91.873	99.291
Sup. de Produção – Bitola Larga	54.493	55.516	58.187	91.853	99.269
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	25	43	20	22
SR.5 – CURITIBA	251	223	192	231	288
SR.6 – PORTO ALEGRE	99	89	69	43	78
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	30.378	32.415	32.204	32.522	32.612
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	636	640	656	733	872
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	636	640	656	733	872
TOTAL	270.657	266.961	265.910	248.802	291.210

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 – PASSAGEIROS — QUILÔMETRO

3.4.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	7.988.111	7.802.252	7.813.840	7.628.092	8.686.216
SR.1 – RECIFE	674.664	669.279	660.979	663.324	754.603
Sup. de Produção – Fortaleza	202.619	238.708	227.199	237.178	300.965
Sup. de Produção – Recife	295.171	251.091	252.654	247.880	280.404
Sup. de Produção – Salvador	176.874	179.480	181.126	178.266	173.234
SR.2 – BELO HORIZONTE	204.633	167.237	402.825	361.582	299.962
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	3.093.621	2.899.027	3.998.033
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.281.688	5.043.127	1.630.602	722.170	475.397
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.760.998	4.513.049	1.111.878	289.846	267.402
Sup. de Produção – Bitola Estreita	520.690	530.078	518.724	432.324	207.995
SR.4 – SÃO PAULO	1.399.613	1.488.221	1.584.551	2.545.256	2.701.612
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.139.043	1.174.004	1.238.016	2.244.923	2.346.630
Sup. de Produção – Bitola Estreita	260.570	314.217	346.535	300.333	354.982
SR.5 – CURITIBA	185.833	195.936	192.664	195.341	190.033
SR.6 – PORTO ALEGRE	241.680	238.452	248.598	241.392	266.576
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.529.696	2.543.467	2.548.839	2.693.515	2.594.991
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	264.765	256.777	285.377	298.916	357.000
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	14.943	16.873	21.891	24.000	22.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	11.794	12.960	14.360	14.916	17.000
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	298	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	237.730	226.944	249.126	260.000	318.000
TOTAL	10.782.572	10.602.496	10.648.056	10.620.523	11.638.207

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 — PASSAGEIROS—QUILÔMETRO

3.4.2.2 — INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1972—76

ESTRADAS	PASSAGEIROS—QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA . .	2.467.186	2.463.611	2.528.103	2.526.607	2.566.045
SR.1 — RECIFE	541.837	539.403	526.529	514.679	588.638
Sup. de Produção — Fortaleza	195.380	228.721	214.321	221.578	276.717
Sup. de Produção — Recife	227.742	190.456	192.132	183.644	205.782
Sup. de Produção — Salvador	118.715	120.226	120.076	109.457	106.139
SR.2 — BELO HORIZONTE	200.884	163.833	358.904	322.927	262.882
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—
SR.3 — RIO DE JANEIRO	671.575	625.279	441.302	403.076	364.652
Sup. de Produção — Bitola Larga	468.445	432.918	258.342	287.527	264.865
Sup. de Produção — Bitola Estreita	203.130	192.361	182.960	115.549	99.787
SR.4 — SÃO PAULO	631.845	706.416	765.061	854.595	900.810
Sup. de Produção — Bitola Larga	371.275	392.324	418.740	554.368	545.940
Sup. de Produção — Bitola Estreita	260.570	314.092	346.321	300.227	354.870
SR.5 — CURITIBA	181.307	191.920	189.092	190.751	184.079
SR.6 — PORTO ALEGRE	239.738	236.760	247.215	240.579	264.984
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	1.952.505	1.927.579	1.936.971	2.075.598	1.975.364
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	258.605	250.214	278.561	291.400	348.000
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	14.943	16.873	21.891	24.000	22.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	5.634	6.397	7.544	7.400	8.000
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (1)	298	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	237.730	226.944	249.126	260.000	318.000
TOTAL	4.678.296	4.641.404	4.743.635	4.893.605	4.889.409

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO

3.4.2.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.520.925	5.338.641	5.285.737	5.101.485	6.120.171
SR.1 – RECIFE	132.827	129.876	134.450	148.645	165.965
Sup. de Produção – Fortaleza	7.239	9.987	12.878	15.600	24.248
Sup. de Produção – Recife	67.429	60.635	60.522	64.236	74.622
Sup. de Produção – Salvador	58.159	59.254	61.050	68.809	67.095
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.749	3.404	43.921	38.655	37.080
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	3.093.621	2.899.027	3.998.033
SR.3 – RIO DE JANEIRO	4.610.113	4.417.848	1.189.300	319.094	110.745
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.292.553	4.080.131	853.536	2.319	2.537
Sup. de Produção – Bitola Estreita	317.560	337.717	335.764	316.775	108.208
SR.4 – SÃO PAULO	767.768	781.805	819.490	1.690.661	1.800.802
Sup. de Produção – Bitola Larga	767.768	781.680	819.276	1.690.555	1.800.690
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	125	214	106	112
SR.5 – CURITIBA	4.526	4.016	3.572	4.590	5.954
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.942	1.692	1.383	813	1.592
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	577.191	615.888	611.868	617.917	619.627
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.160	6.563	6.816	7.516	9.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	6.160	6.563	6.816	7.516	9.000
TOTAL	6.104.276	5.961.092	5.904.421	5.726.918	6.748.798

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

3.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.3 — PERCURSO MÉDIO

3.4.3.1 — TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1972–76

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA . .	30	30	30	31	31
SR.1 — RECIFE	49	49	48	44	48
Sup. de Produção — Fortaleza	122	109	105	101	98
Sup. de Produção — Recife	41	38	38	33	37
Sup. de Produção — Salvador	37	37	37	34	34
SR.2 — BELO HORIZONTE	116	110	101	106	94
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	28	29	28
SR.3 — RIO DE JANEIRO	29	29	27	50	68
Sup. de Produção — Bitola Larga	29	29	24	149	137
Sup. de Produção — Bitola Estreita	32	32	39	35	42
SR.4 — SÃO PAULO	22	23	24	24	25
Sup. de Produção — Bitola Larga	18	19	19	22	22
Sup. de Produção — Bitola Estreita	188	206	211	213	215
SR.5 — CURITIBA	72	74	73	74	73
SR.6 — PORTO ALEGRE	147	152	158	166	173
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	55	55	56	58	58
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	98	102	110	113	115
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	145	164	168	162	159
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	15	16	17	16	15
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (1)	75	—	—	—	—
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	132	143	157	166	170
TOTAL	34	34	35	36	35

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.3 – PERCURSO MÉDIO

3.4.3.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.– RFFSA	96	97	102	92	92
SR.1 – RECIFE	100	97	92	80	95
Sup. de Produção – Fortaleza	135	129	131	128	133
Sup. de Produção – Recife	77	71	66	51	65
Sup. de Produção – Salvador	116	108	106	99	109
SR.2 – BELO HORIZONTE	132	126	156	165	142
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	107	110	114	135	129
Sup. de Produção – Bitola Larga	115	113	120	155	143
Sup. de Produção – Bitola Estreita	92	105	107	102	102
SR.4 – SÃO PAULO	73	79	86	70	70
Sup. de Produção – Bitola Larga	51	53	57	51	49
Sup. de Produção – Bitola Estreira	188	210	217	216	217
SR.5 – CURITIBA	78	79	77	79	79
SR.6 – PORTO ALEGRE	155	160	164	171	181
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	128	140	150	152	159
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	125	133	144	151	155
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	145	164	169	162	159
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	35	34	35	35	35
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	75	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	132	143	157	166	170
TOTAL	109	113	119	113	116

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

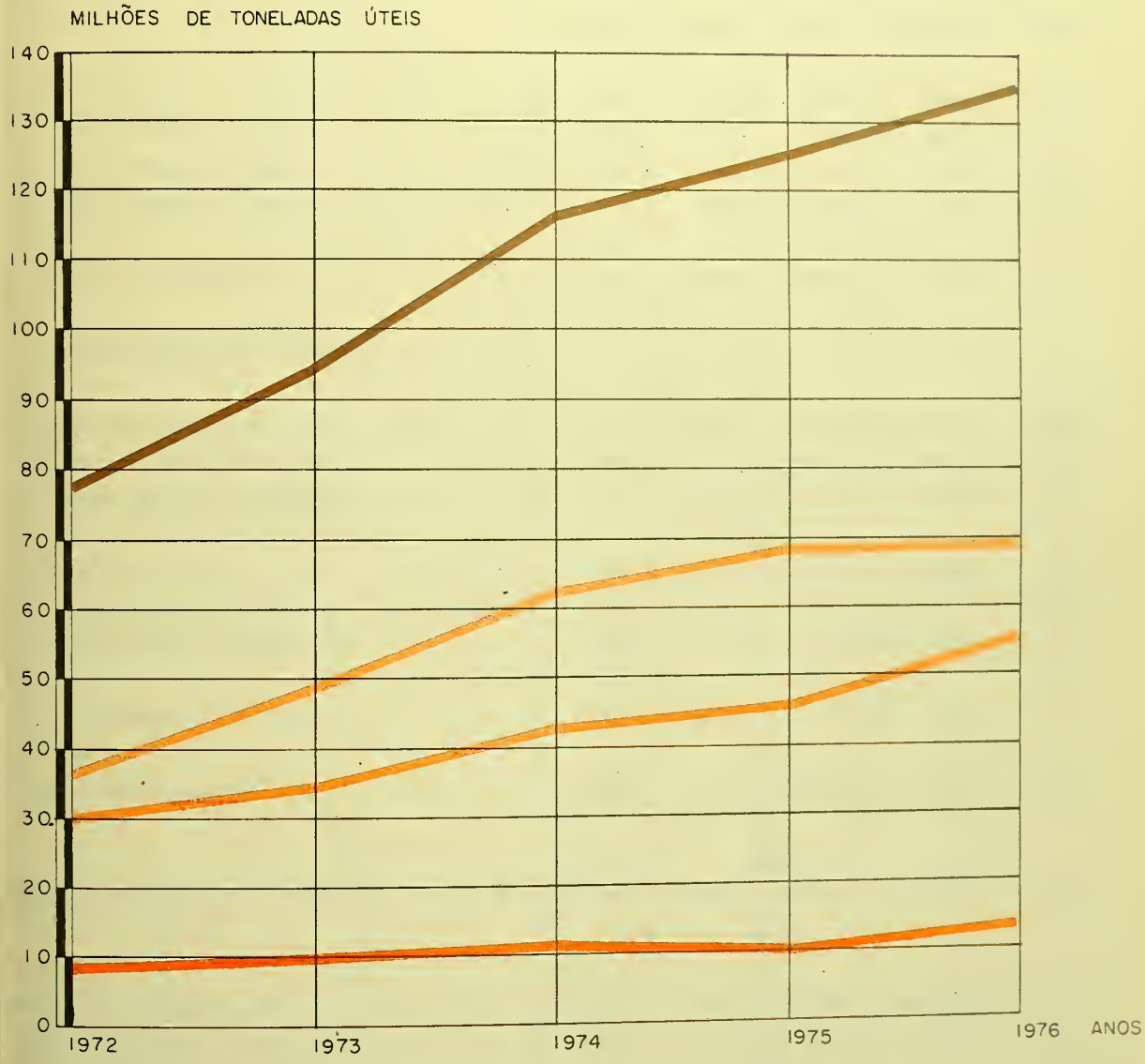
3.4.3 – PERCURSO MÉDIO

3.4.3.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	23	23	23	24	24
SR.1 – RECIFE	16	16	17	17	17
Sup. de Produção – Fortaleza	20	24	24	25	24
Sup. de Produção – Recife	16	15	17	16	16
Sup. de Produção – Salvador	15	16	16	16	16
SR.2 – BELO HORIZONTE	16	16	26	26	27
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	28	29	28
SR.3 – RIO DE JANEIRO	26	26	21	28	27
Sup. de Produção – Bitola Larga	26	26	19	24	24
Sup. de Produção – Bitola Estreita	23	23	29	28	27
SR.4 – SÃO PAULO	14	14	14	18	18
Sup. de Produção – Bitola Larga	14	14	14	18	18
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	5	5	5	5
SR.5 – CURITIBA	18	18	19	20	21
SR.6 – PORTO ALEGRE	20	19	20	19	20
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	19	19	19	19	19
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	10	10	10	10	10
Estr de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	10	10	10	10	10
TOTAL	23	22	22	23	23

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

TRANSPORTE DE CARGA
Total Segundo as Estradas - 1972 - 76



CONVENÇÕES

- TOTAL
- DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES
- RFFSA
- FEPASA

FONTE : REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA

NOTA : VER TABELA 3.5.1.1.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	CARGA TOTAL TRANSPORTADA (1.000 t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	30.995	35.492	43.292	46.446	55.109
SR.1 – RECIFE	2.439	2.786	2.894	2.593	2.701
Sup. de Produção – Fortaleza	463	507	495	567	580
Sup. de Produção – Recife	1.434	1.591	1.674	1.179	1.311
Sup. de Produção – Salvador	542	688	725	847	810
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.387	2.239	6.070	6.811	7.717
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	10.966	14.771	18.032	21.244	24.885
Sup. de Produção – Bitola Larga	9.989	13.376	16.512	19.940	23.294
Sup. de Produção – Bitola Estreita	977	1.395	1.520	1.304	1.591
SR.4 – SÃO PAULO	7.133	7.203	6.715	6.366	7.399
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.065	6.093	5.563	5.271	5.993
Sup. de Produção – Bitola Estreira	1.068	1.110	1.152	1.095	1.406
SR.5 – CURITIBA	3.002	3.145	3.977	3.806	4.956
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.068	5.348	5.604	5.626	7.451
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	9.804	10.006	11.335	10.180	12.449
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	37.498	49.487	62.558	69.023	69.141
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	1.339	1.453	1.274	1.495	1.261
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	1	2	1	1	7
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	552	440	501	450	386
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	2	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.087	1.079	1.060	1.080	(3) 1.080
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	34.517	46.513	59.722	65.997	66.407
TOTAL	78.297	94.985	117.185	125.649	136.699

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

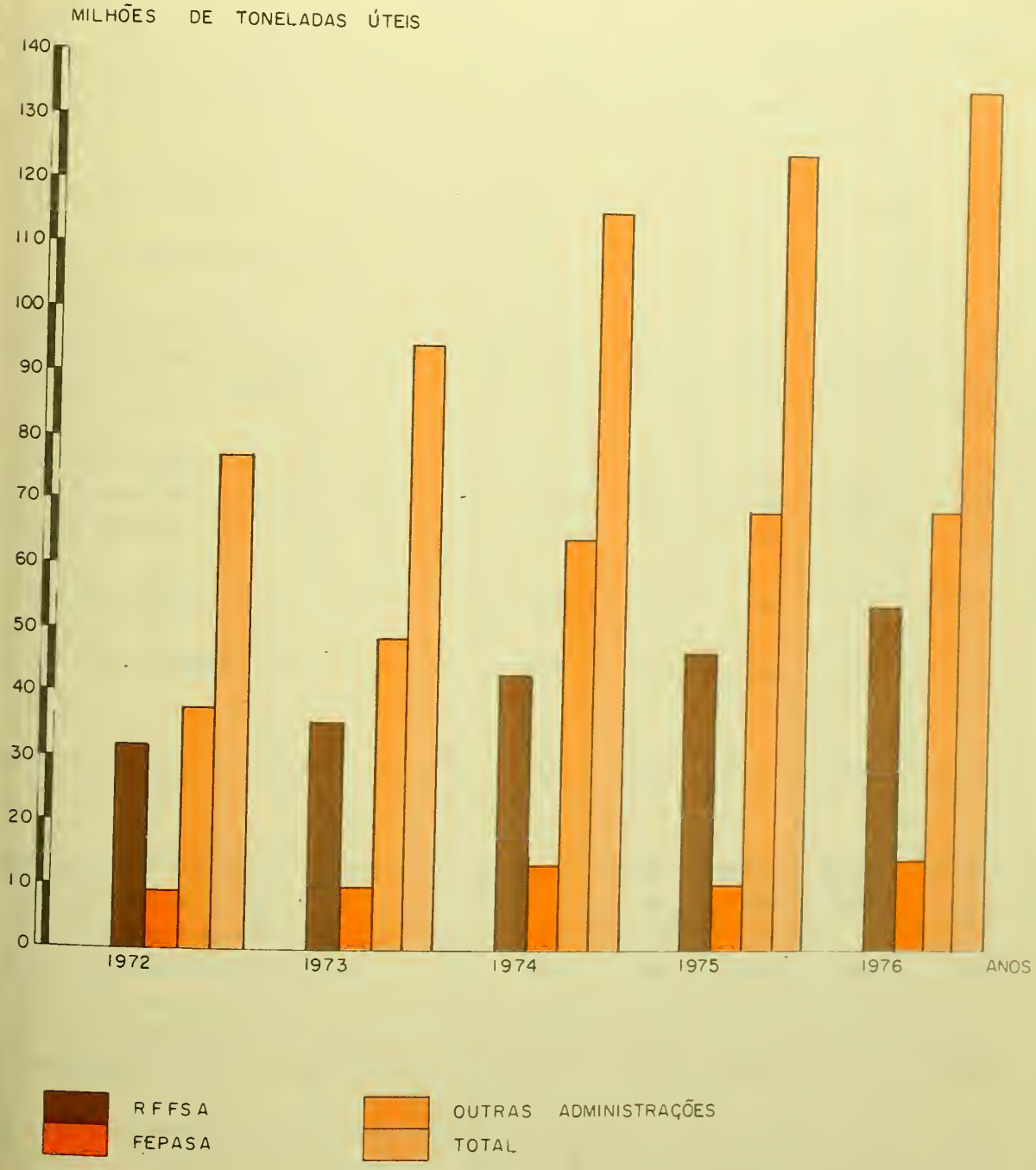
3.5.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.2 – TONELADAS–QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	CARGA TOTAL TRANSPORTADA (1.000 t.km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	11.859.391	14.149.405	18.248.355	19.850.685	23.446.570
SR.1 – RECIFE	846.112	1.088.259	1.070.342	1.003.955	1.410.259
Sup. de Produção – Fortaleza	194.122	244.798	234.814	239.183	312.428
Sup. de Produção – Recife	316.043	383.222	388.082	294.729	469.566
Sup. de Produção – Salvador	335.947	460.239	447.446	470.043	628.265
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.641.190	1.216.232	1.957.551	2.099.215	2.493.828
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.098.037	7.092.358	9.709.936	11.840.364	13.546.264
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.809.167	6.522.148	9.133.283	11.361.570	12.932.821
Sup. de Produção – Bitola Estreita	288.870	570.210	576.653	478.794	613.443
SR.4 – SÃO PAULO	1.227.815	1.273.697	1.283.888	1.199.866	1.489.132
Sup. de Produção – Bitola Larga	450.637	455.550	407.320	376.491	413.752
Sup. de Produção – Bitola Estreita	777.178	818.147	876.568	823.375	1.075.380
SR. 5 – CURITIBA	1.409.314	1.370.139	1.793.737	1.550.240	1.928.346
SR. 6 – PORTO ALEGRE	1.736.923	2.108.720	2.432.901	2.157.045	2.578.741
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.287.198	3.460.056	4.084.460	3.832.545	4.311.395
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	18.397.559	25.103.733	32.515.466	35.250.051	35.586.774
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	255.779	280.898	245.727	289.000	312.761
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.	340	470	67	51	313
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	8.832	8.796	8.796	9.000	7.700
Estr. de Ferro Tocantins – EFT. (2)	119	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	16.300	16.188	16.000	16.000	(3) 16.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	18.116.189	24.797.381	32.244.876	34.936.000	35.250.000
TOTAL	33.544.148	42.713.194	54.875.030	58.963.040	63.344.739

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

TRANSPORTE DE CARGA
Mercadorias Segundo as Estradas - 1972 - 76



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S A – RFFSA E FERROVIA PAULISTA S A – FEPASA
NOTA: VER TABELA 3 5 2 1.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 – MERCADORIAS

3.5.2.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (1.000 t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	30.619	35.147	42.990	46.165	54.850
SR.1 – RECIFE	2.406	2.756	2.864	2.563	2.667
Sup. de Produção – Fortaleza	454	496	487	559	573
Sup. de Produção – Recife	1.424	1.580	1.662	1.167	1.296
Sup. de Produção – Salvador	528	680	715	837	798
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.374	2.226	6.016	6.750	7.664
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR. 3 – RIO DE JANEIRO	10.902	14.716	18.020	21.234	24.878
Sup. de Produção – Bitola Larga	9.938	13.331	16.507	19.936	23.289
Sup. de Produção – Bitola Estreita	964	1.385	1.513	1.298	1.589
SR. 4 – SÃO PAULO	6.966	7.031	6.572	6.230	7.279
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.049	6.082	5.555	5.267	5.991
Sup. de Produção – Bitola Estreita	917	949	1.017	963	1.288
SR.5 – CURITIBA	2.996	3.138	3.969	3.798	4.949
SR.6 – PORTO ALEGRE	4.975	5.280	5.549	5.590	7.413
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	9.686	9.909	11.216	10.051	12.411
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	37.478	49.467	62.544	69.009	69.120
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	1.339	1.453	1.274	1.495	1.261
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	1	2	1	1	7
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	552	440	501	450	386
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	2	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.087	1.079	1.060	1.080	(3) 1.080
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	34.497	46.493	59.708	65.983	66.386
TOTAL	77.783	94.523	116.750	125.225	136.381

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.5 — TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 — MERCADORIAS

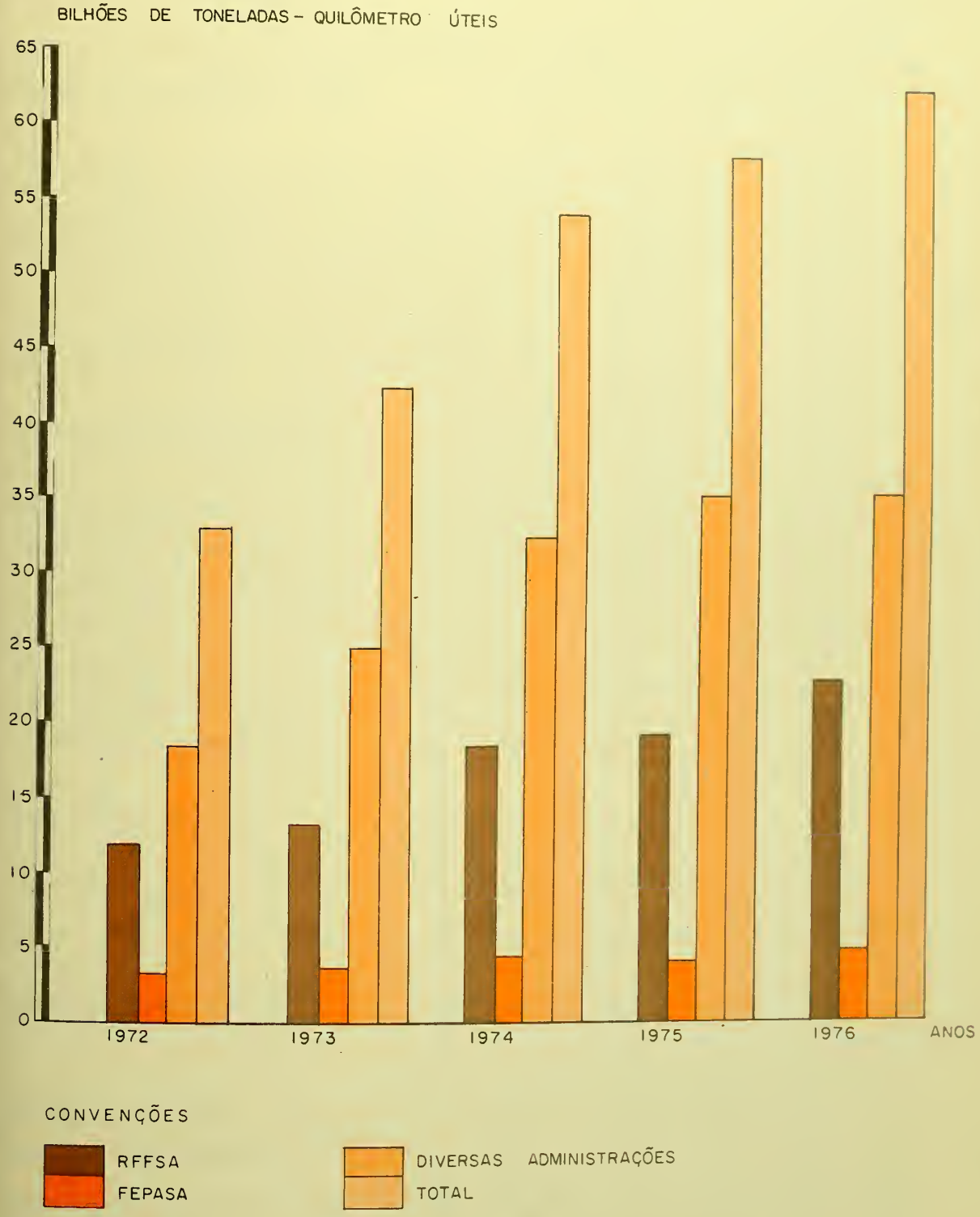
3.5.2.2 — TONELADAS–QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1972–76

ESTRADAS	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (1.000 t.km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA . .	11.690.464	13.997.523	18.117.611	19.731.809	23.328.917
SR.1 — RECIFE	834.488	1.080.332	1.062.270	995.777	1.400.431
Sup. de Produção — Fortaleza	192.460	242.730	233.049	237.895	311.200
Sup. de Produção — Recife	313.938	381.111	385.918	292.029	466.038
Sup. de Produção — Salvador	328.090	456.491	443.303	465.853	623.193
SR.2 — BELO HORIZONTE	1.536.742	1.212.422	1.936.399	2.075.547	2.468.405
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—
SR.3 — RIO DE JANEIRO	5.069.926	7.070.922	9.706.645	11.838.073	13.545.425
Sup. de Produção — Bitola Larga	4.785.166	6.503.173	9.132.330	11.360.708	12.932.385
Sup. de Produção — Bitola Estreita	284.760	567.749	574.315	477.365	613.040
SR.4 — SÃO PAULO	1.139.656	1.182.074	1.210.891	1.133.242	1.427.699
Sup. de Produção — Bitola Larga	449.639	454.887	406.875	376.218	413.614
Sup. de Produção — Bitola Estreita	690.017	727.187	804.016	757.024	1.014.085
SR.5 — CURITIBA	1.408.009	1.368.513	1.791.723	1.548.318	1.926.948
SR.6 — PORTO ALEGRE	1.701.643	2.083.260	2.409.683	2.140.852	2.560.009
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	3.220.921	3.411.751	4.057.833	3.808.847	4.297.685
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	18.389.470	25.098.848	32.512.429	35.247.044	35.508.712
Estr. de Ferro Amapá — EFAP (1)	255.779	280.898	245.717	289.000	240.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	24	91	61	44	12
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	8.832	8.796	8.796	9.000	7.700
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (2)	119	—	—	—	—
Estr. de Ferro Votorantim — EFV	16.300	16.188	16.000	16.000	(3) 16.000
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM (1)	18.108.416	24.792.875	32.241.855	34.933.000	35.245.000
TOTAL	33.309.855	42.508.122	54.687.873	58.787.700	63.135.314

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

TRANSPORTE DE CARGA
Mercadorias Segundo as Estradas - 1972 -76



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A. FEPASA.
NOTA: VER TABELA 3.5.2.2.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.3 – OUTRAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.3.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS (1.000 t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	376	345	302	291	259
SR.1 – RECIFE	33	30	30	30	34
Sup. de Produção – Fortaleza	9	11	8	8	7
Sup. de Produção – Recife	10	11	12	12	15
Sup. de Produção – Salvador	14	8	10	10	12
SR.2 – BELO HORIZONTE	13	13	54	61	53
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR-3 – RIO DE JANEIRO	64	55	12	10	7
Sup. de Produção – Bitola Larga	51	45	5	4	5
Sup. de Produção – Bitola Estreita	13	10	7	6	2
SR.4 – SÃO PAULO	167	172	143	136	120
Sup. de Produção – Bitola Larga	16	11	8	4	2
Sup. de Produção – Bitola Estreita	151	161	135	132	118
SR.5 – CURITIBA	6	7	8	8	7
SR.6 – PORTO ALEGRE	93	68	55	36	38
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	118	97	119	129	38
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	20	20	14	14	21
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	20	20	14	14	21
TOTAL	514	462	435	424	318

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.3 – OUTRAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.3.2 – TONELADAS–QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS (1.000 t.km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	168.927	151.882	130.744	118.876	117.653
SR.1 – RECIFE	11.624	7.927	8.072	8.178	9.828
Sup. de Produção – Fortaleza	1.662	2.068	1.765	1.288	1.228
Sup. de Produção – Recife	2.105	2.111	2.164	2.700	3.528
Sup. de Produção – Salvador	7.857	3.748	4.143	4.190	5.072
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.448	3.810	21.152	23.668	25.423
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	28.111	21.436	3.291	2.291	839
Sup. de Produção – Bitola Larga	24.001	18.975	953	862	436
Sup. de Produção – Bitola Estreita	4.110	2.461	2.338	1.429	403
SR.4 – SÃO PAULO	88.159	91.623	72.997	66.624	61.433
Sup. de Produção – Bitola Larga	998	663	445	273	138
Sup. de Produção – Bitola Estreita	87.161	90.960	72.552	66.351	61.295
SR.5 – CURITIBA	1.305	1.626	2.014	1.922	1.398
SR.6 – PORTO ALEGRE	35.280	25.460	23.218	16.193	18.732
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	66.277	48.305	26.627	23.698	13.710
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	8.089	4.885	3.037	3.007	5.004
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	–	10	–	–
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	316	379	6	7	4
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	7.773	4.506	3.021	3.000	5.000
TOTAL	234.293	205.072	160.408	145.581	136.367

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

3.6 – UNIDADES DE TRÁFEGO

3.6.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	UNIDADES DE TRÁFEGO (1.000.000 t.km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	19.848	21.952	26.062	27.478	32.130
SR.1 – RECIFE	1.521	1.758	1.731	1.667	2.164
Sup. de Produção – Fortaleza	397	483	462	476	613
Sup. de Produção – Recife	611	635	641	543	750
Sup. de Produção – Salvador	513	640	628	648	801
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.746	1.384	2.360	2.461	2.794
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	3.094	2.899	3.998
SR.3 – RIO DE JANEIRO	10.380	12.135	11.341	12.562	14.021
Sup. de Produção – Bitola Larga	9.570	11.035	10.245	11.651	13.200
Sup. de Produção – Bitola Estreita	810	1.100	1.096	911	821
SR.4 – SÃO PAULO	2.627	2.762	2.868	3.745	4.190
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.589	1.630	1.645	2.621	2.760
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.038	1.132	1.223	1.124	1.430
SR.5 – CURITIBA	1.595	1.566	1.986	1.746	2.118
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.979	2.347	2.682	2.398	2.845
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.824	6.004	6.630	6.504	6.906
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	18.662	25.360	32.800	35.549	35.872
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	271	298	268	313	262
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	12	13	13	15	17
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	9	9	9	9
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	16	16	16	16	(1) 16
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	18.354	25.024	32.494	35.196	35.568
TOTAL	44.334	53.316	65.492	69.531	74.908

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: Inclui toneladas-quilômetro úteis de carga mais passageiros-quilômetro.

(1) Dado repetido do ano anterior.

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Continua)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	54.850	23.328.917	3.005.381	54,8	425
Minério de Ferro	19.211	10.995.652	881.543	45,9	572
Cimento	5.090	1.825.476	248.826	48,9	359
Derivados de Petróleo	3.458	1.570.748	339.866	98,3	454
Produtos Siderúrgicos	4.036	1.059.209	195.691	48,5	262
Soja.	1.445	917.816	137.123	94,9	635
Forragens	1.976	786.051	121.149	61,3	398
Adubos.	1.658	784.819	97.922	59,1	473
Trigo	1.829	743.898	129.792	71,0	407
Calcários.	1.582	486.934	86.050	54,4	308
Açúcar	1.580	442.292	84.628	53,6	280
Carvão Mineral	4.860	436.303	139.784	28,8	90
Gesso.	318	382.335	28.157	88,5	1.202
Milho.	561	324.268	46.923	83,6	578
Sal	410	279.981	31.578	77,0	683
Magnesita	259	227.423	30.059	116,1	878
Outras	6.577	2.065.712	406.290	61,8	314
1 – SUP. REGIONAL RECIFE	2.667	1.400.431	195.116	73,2	525
Gesso.	128	250.590	18.494	144,5	1.958
Sal	166	203.879	19.314	116,3	1.228
Derivados de Petróleo	291	190.866	33.302	114,4	656
Açúcar	594	160.813	28.423	47,9	271
Magnesita	147	138.844	18.668	127,0	945
Cimento	148	51.543	6.721	45,4	348
Minério de Manganês	59	49.045	6.847	116,1	831
Minério de Cromo.	120	43.785	7.894	65,8	365
Pedras	184	30.520	7.291	39,6	166
Mamona	39	19.971	3.016	77,3	513
Arroz.	23	16.129	1.798	78,2	701
Minérios Diversos	40	14.913	2.660	66,5	373
Farinha de Trigo	22	14.105	1.548	70,4	641
Outras	706	215.428	39.140	55,4	305

3.7 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 — TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
1.1 — Sup. de Produção — Fortaleza	573	311.200	52.345	91,4	543
Derivados de Petróleo	246	171.897	29.668	120,6	699
Arroz	23	16.129	1.798	78,2	701
Cimento	66	15.654	2.287	34,7	237
Farinha de Trigo	21	13.364	1.465	69,8	636
Gesso	20	11.835	1.473	73,7	592
Dormentes	16	10.974	2.094	130,9	686
Pedras	54	8.542	2.259	41,8	158
Outras	127	62.805	11.301	89,0	495
1.2 — Sup. de Produção — Recife	1.296	466.038	67.770	52,3	360
Sal	164	203.297	19.197	117,1	1.240
Açúcar	591	159.770	28.248	47,8	270
Cimento	63	26.940	3.097	49,2	428
Pedras	118	19.373	4.426	37,5	164
Derivados de Petróleo	30	9.904	1.644	54,8	330
Adubos	25	4.389	1.007	40,3	176
Milho	29	4.249	1.180	40,7	147
Cana de Açúcar	145	4.090	2.021	13,9	28
Outras	131	34.026	6.950	53,1	260
1.3 — Sup. de Produção — Salvador	798	623.193	75.001	94,0	781
Gesso	109	238.755	17.021	156,2	2.190
Magnesita	145	138.189	18.531	127,8	953
Minério de Manganês	59	49.045	6.847	116,1	831
Minério de Cromo	120	43.785	7.894	65,8	365
Minérios Diversos	39	14.538	2.599	66,6	373
Derivados de Petróleo	15	9.065	1.990	132,7	604
Cimento	19	8.949	1.337	70,4	471
Mamona	18	8.439	1.305	72,5	469
Outras	274	112.428	17.477	63,8	410

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
2 – SUP. REGIONAL – BELO HORIZONTE	7.664	2.468.405	416.263	54,3	322
Derivados de Petróleo	1.122	608.970	131.915	108,0	543
Produtos Siderúrgicos	2.194	469.960	84.748	38,6	214
Cimento	1.479	250.352	32.716	22,1	169
Calcários	762	224.235	40.820	53,6	294
Milho	146	126.975	14.613	100,1	870
Gesso	178	124.776	8.886	49,9	701
Minério de Ferro	266	91.884	10.028	37,7	345
Magnesita	112	88.579	11.391	101,7	791
Carvão Vegetal	152	84.526	17.474	115,0	556
Trigo	232	67.854	11.023	47,5	292
Sal	58	50.051	3.767	64,9	863
Adubos	80	34.663	4.717	59,0	433
Areia	174	25.968	5.465	31,4	149
Minério de Manganês	37	25.360	3.269	88,4	685
Açúcar	73	23.148	3.723	51,0	317
Outras	599	171.104	31.708	52,9	286
3 – SUP. REGIONAL – RIO DE JANEIRO	24.878	13.545.425	1.303.062	52,4	544
Minério de Ferro	17.842	10.841.368	862.200	48,3	608
Cimento	2.143	1.264.845	169.126	78,9	590
Produtos Siderúrgicos	1.097	540.318	85.414	77,9	493
Carvão Mineral	1.492	224.505	54.763	36,7	150
Calcários	583	198.428	35.745	61,3	340
Trigo	269	104.171	21.145	78,6	387
Açúcar	218	69.708	9.739	44,7	320
Dolomita	139	30.479	6.787	48,8	219
Papel e Papelão	54	26.689	4.083	75,6	494
Minério de Manganês	73	24.432	3.802	52,1	335
Veículos	37	23.151	3.701	100,0	626
Derivados de Petróleo	42	14.998	2.600	61,9	357
Farinha de Trigo	31	14.878	2.386	77,0	480
Adubos	16	7.079	998	62,4	442
Máquinas e Motores	24	6.979	1.308	54,5	291
Outras	818	153.397	39.265	48,0	188

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
3.1 – Sup. de Produção – Bitola Larga	23.289	12.932.385	1.214.226	52,1	555
Minério de Ferro	17.418	10.591.691	833.722	47,9	608
Cimento	1.864	1.146.409	153.831	82,5	615
Produtos Siderúrgicos	974	483.328	81.773	84,0	496
Carvão Mineral	1.492	224.505	54.763	36,7	150
Calcários	564	189.428	34.643	61,4	336
Dolomita	139	30.479	6.687	48,1	219
Trigo	122	29.641	6.745	55,3	243
Papel e Papelão	54	26.689	4.083	75,6	494
Minério de Manganês	59	23.865	3.740	63,4	404
Veículos	37	23.151	3.701	100,0	626
Açúcar	42	16.870	1.911	45,5	402
Farinha de Trigo	24	12.713	1.999	83,3	530
Máquinas e Motores	20	5.299	931	46,6	265
Outras	480	128.317	25.697	53,5	267
3.2 – Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.589	613.040	88.736	55,8	386
Minério de Ferro	424	249.677	28.478	67,2	589
Cimento	280	118.436	15.295	54,6	423
Trigo	146	74.530	14.400	98,6	510
Produtos Siderúrgicos	123	56.989	9.678	78,7	463
Açúcar	175	52.838	7.828	44,7	302
Derivados de Petróleo	33	12.248	1.861	56,4	271
Calcários	19	9.000	1.101	57,9	474
Cana de Açúcar	234	5.625	1.866	7,2	24
Carvão Vegetal	21	2.812	883	42,0	134
Cal	15	2.601	691	46,1	173
Outras	119	28.284	6.835	57,4	238
4 – SUP. REGIONAL – SÃO PAULO	7.279	1.427.699	317.947	43,7	196
Derivados de Petróleo	556	271.485	52.969	95,3	488
Clínquer	168	148.029	15.124	90,0	881
Açúcar	593	146.167	35.759	60,3	246

3.7 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 — TONELADAS, TONELADAS—QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
4 — SUP. REGIONAL — SÃO PAULO (Continuação).					
Arroz	121	106.828	16.439	135,9	883
Cimento	1.051	104.565	18.086	17,2	99
Minério de Ferro	1.102	62.401	9.316	8,5	57
Adubos	492	58.667	15.619	31,7	119
Madeiras	42	48.317	7.154	170,3	1.150
Produtos Siderúrgicos	734	43.950	18.562	25,3	60
Trigo	518	38.384	16.604	32,1	74
Calcários	57	25.858	3.760	66,0	454
Forragens	156	22.509	5.963	36,5	144
Sal	172	18.748	7.234	42,1	109
Carnes	20	16.961	2.853	142,7	848
Café	100	11.419	3.758	37,6	114
Outras	1.397	303.411	89.017	63,7	217
4.1 — Sup. de Produção — Bitola Larga	5.991	413.614	143.670	24,0	69
Açúcar	514	63.726	22.414	43,6	124
Minério de Ferro	1.102	62.401	9.316	8,5	57
Adubos	466	42.128	13.281	28,5	90
Cimento	893	38.051	8.114	9,1	43
Produtos Siderúrgicos	723	37.484	17.381	24,0	52
Trigo	512	34.674	15.929	31,1	68
Forragens	143	18.888	4.964	34,7	132
Café	99	11.304	3.722	37,6	114
Papel e Papelão	116	7.948	3.689	31,8	69
Sal	157	7.422	5.774	36,8	47
Produtos Químicos	75	5.325	2.498	33,3	71
Enxofre	54	4.642	2.019	37,4	86
Derivados de Petróleo	242	4.011	4.923	20,3	12
Carvão Mineral	45	3.511	1.614	35,9	78
Placas de Poupa	22	3.030	789	35,9	138
Outras	828	69.069	27.243	32,9	83

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
4.2 – Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.288	1.014.085	174.277	135,3	787
Derivados de Petróleo	314	267.474	48.046	153,0	852
Clínquer	168	148.029	15.124	90,0	881
Arroz	121	106.828	16.439	135,9	883
Açúcar	79	82.441	13.346	168,9	1.044
Cimento	158	66.514	9.972	63,1	421
Madeiras	42	48.317	7.154	170,3	1.150
Calcários	57	25.858	3.760	66,0	454
Carnes	20	16.961	2.853	142,7	848
Adubos	26	16.539	2.338	89,9	636
Sal	15	11.325	1.459	97,3	755
Outras	288	223.799	53.786	186,8	777
5 – SUP. REGIONAL – CURITIBA	4.949	1.926.948	326.709	66,0	389
Forragens	1.616	609.830	93.783	58,0	377
Adubos	254	201.610	24.935	98,2	794
Milho	340	177.029	28.647	84,3	521
Soja	336	155.070	24.754	73,7	462
Cimento	259	151.212	21.574	83,3	584
Derivados de Petróleo	723	146.172	43.777	60,5	202
Trigo	232	77.093	15.090	65,0	332
Lenha	173	72.234	10.012	57,9	418
Papel e Papelão	158	65.226	12.291	77,8	413
Café	95	54.384	10.828	114,0	572
Madeiras	140	53.057	9.082	64,9	379
Açúcar	102	42.457	6.982	68,5	416
Pedras	198	15.077	5.482	27,7	76
Dormentes	31	14.794	2.962	95,5	477
Areia	50	9.800	1.772	35,4	196
Outras	242	81.903	14.738	60,9	338

3.7.1 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
6 – SUP. REGIONAL – PORTO ALEGRE	7.413	2.560.009	446.284	60,2	345
Soja	1.082	752.691	110.889	102,5	696
Adubos	791	478.411	50.646	64,0	605
Trigo	572	454.074	65.389	114,3	794
Derivados de Petróleo	724	338.259	75.304	104,0	467
Carvão Mineral	3.315	206.777	83.087	25,1	62
Forragens	183	143.383	20.228	110,5	784
Pedras	357	30.810	11.016	30,9	86
Calcários	170	29.353	4.586	27,0	173
Dormentes	48	15.034	3.447	71,8	313
Arroz	15	7.675	1.400	93,3	512
Areia	17	5.766	1.012	59,5	339
Outras	139	97.776	19.280	138,7	703
FERROVIA PAULISTA S/A	11.409	4.297.684	835.810	73,3	377
Derivados de Petróleo	2.572	1.310.687	266.079	103,5	510
Trigo	780	375.519	65.007	83,3	481
Cimento	1.060	350.113	63.008	59,4	330
Adubos	819	344.753	47.656	58,2	421
Milho	560	291.918	48.420	86,5	521
Açúcar	939	278.145	62.823	66,9	296
Farelo	423	160.824	27.379	64,7	380
Soja	302	149.200	24.090	79,8	494
Madeiras	266	95.804	17.021	64,0	360
Clínquer	204	86.038	24.944	122,3	422
Outras	2.784	584.683	189.383	67,9	210
Estrada de Ferro Amapá	1.261	239.650	18.000	14,3	190
Minério de Manganês	1.182	229.327	17.659	14,9	194
Areia	37	4.043	330	8,9	109
Outras	42	6.280	11	0,3	150

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1976

(Conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
Estrada de Ferro Campos do Jordão	6.691	308.298	222.215	33,2	46
Automóveis	6.317	296.707	197.650	31,3	47
Outras	374	11.591	24.565	65,7	31
Estrada de Ferro Perus – Pirapora	386	7.700	–	–	20
Pedra Calcária	386	7.700	–	–	20
Estrada de Ferro Votorantim (1)	1.080	16.199	8.031	7,7	15
Clínquer	946	14.193	5.319	5,6	15
Cimento	134	2.006	2.982	22,3	15
Estrada de Ferro Vitória Minas	66.386	35.244.873	1.653.589	24,9	531
Minério de Ferro	60.889	33.521.744	1.542 233	25,3	551
Carvão Mineral	1.605	707.750	38.866	24,2	441
Produtos Siderúrgicos	1.578	455.480	42.745	27,1	289
Derivados de Petróleo	194	69.059	6.203	32,0	356
Carvão Vegetal	122	51.073	5.589	45,8	419
Calcários	590	47.580	5.680	9,6	81
Minério de Manganês	108	11.173	1.497	13,9	103
Máquinas e Acessórios	21	9.286	2.913	138,7	442
Tijolos	38	7.385	819	21,6	194
Cimento	21	5.991	674	32,1	285
Outras	1.220	358.352	6.370	5,2	294

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Dados repetidos do ano anterior.

3.8 — DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

3.8.1 — TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1972—76

ESTRADAS	DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO (1.000 t.km/km de linha)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA . .	508	613	781	834	997
SR.1 — RECIFE	125	158	156	147	204
Sup. de Produção — Fortaleza	89	11	. . .	108	141
Sup. de Produção — Recife	130	148	150	115	180
Sup. de Produção — Salvador	156	227	221	231	304
SR.2 — BELO HORIZONTE	426	343	423	454	537
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	950	890	725
SR.3 — RIO DE JANEIRO	1.109	1.596	2.913	3.587	4.780
Sup. de Produção — Bitola Larga	1.946	2.745	7.617	9.945	11.316
Sup. de Produção — Bitola Estreita	144	281	285	235	371
SR.4 — SÃO PAULO	752	781	791	748	910
Sup. de Produção — Bitola Larga	3.163	3.209	2.955	2.170	2.347
Sup. de Produção — Bitola Estreita	498	525	562	527	687
SR.5 — CURITIBA	473	479	620	467	579
SR.6 — PORTO ALEGRE	451	548	635	574	690
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	673	693	817	767	886
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	15.678	21.384	30.757	33.343	33.562
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	1.325	1.456	1.276	1.501	1.247
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	28	32	26	33	29
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	442	440	440	450	389
Estr. de Ferro Tocantins — EFT (1)	1	—	—	—	-
Estr. de Ferro Votorantin — EFV	1.087	1.079	1.067	1.067	(2) 1.067
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	23.193	31.736	41.262	44.705	45.11.
TOTAL	1.112	1.426	1.828	1.939	2.08

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.
NOTA: Inclusive passageiros do interior e subúrbio, convertidos em peso.
(1) Erradicada em 1973. (2) Dado repetido do ano anterior.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.1 – ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	CONSUMO DE ÓLEO DIESEL (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	239.853	266.342	297.832	311.204	336.427
SR.1 – RECIFE	24.474	26.213	26.104	27.611	29.120
Sup. de Produção – Fortaleza	6.195	6.258	6.880	6.677	7.803
Sup. de Produção – Recife	10.722	10.844	10.404	11.352	9.477
Sup. de Produção – Salvador	7.557	9.111	8.820	9.582	11.840
SR.2 – BELO HORIZONTE	34.984	35.495	52.660	52.576	55.368
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	903	4.185
SR.3 – RIO DE JANEIRO	95.155	117.193	121.915	131.895	150.840
Sup. de Produção – Bitola Larga	80.509	99.762	103.937	115.082	133.002
Sup. de Produção – Bitola Estreita	14.646	17.431	17.978	16.813	17.838
SR.4 – SÃO PAULO	24.269	25.971	24.601	25.259	22.678
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.872	4.877	4.323	4.332	4.671
Sup. de Produção – Bitola Estreita	19.397	21.094	20.278	20.927	18.007
SR.5 – CURITIBA	32.397	32.773	42.856	38.377	41.379
SR.6 – PORTO ALEGRE	28.574	28.697	29.696	34.583	32.857
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	50.652	51.189	66.529	65.991	70.613
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	61.360	84.609	106.737	111.680	112.598
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	1.336	1.425	1.195	1.426	1.149
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	60.024	83.184	105.542	110.254	111.449
TOTAL	351.865	402.140	471.098	488.875	519.638

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.2 – ENERGIA ELÉTRICA SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (1.000 kwh)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	252.159	247.418	232.291	234.821	247.878
SR.1 – RECIFE	3.380	2.393	2.227	2.291	1.952
Sup. de Produção – Fortaleza	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Recife	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Salvador	3.380	2.393	2.227	2.291	1.952
SR.2 – BELO HORIZONTE	14.599	14.236	13.779	10.960	10.734
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	101.500	116.910	125.528
SR-3 – RIO DE JANEIRO	168.809	169.648	52.685	16.785	10.214
Sup. de Produção – Bitola Larga	168.809	169.648	52.685	16.785	10.214
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	–	–	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	65.371	61.141	62.100	87.875	99.450
Sup. de Produção – Bitola Larga	65.371	61.141	62.100	87.875	99.450
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	–	–	–	–
SR.5 – CURITIBA	–	–	–	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	–	–	–	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	268.364	256.666	258.050	244.447	237.453
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.898	2.919	3.124	2.404	2.427
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	1.234	1.234	1.439	1.498	1.521
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.664	1.685	1.685	906	(1) 906
TOTAL	523.421	507.003	493.465	481.672	487.758

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

(1) Dado repetido de ano anterior.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.3 – EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

ESTRADAS	EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	294.039	313.487	343.655	354.324	380.601
SR.1 – RECIFE	29.579	26.772	26.250	27.762	29.248
Sup. de Produção – Fortaleza	6.998	6.660	6.880	6.677	7.803
Sup. de Produção – Recife	10.936	10.844	10.404	11.352	9.477
Sup. de Produção – Salvador	11.645	9.268	8.966	9.733	11.968
SR.2 – BELO HORIZONTE	40.541	40.936	58.117	58.142	59.702
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	6.680	8.598	12.455
SR.3 – RIO DE JANEIRO	106.923	128.358	125.383	133.000	151.512
Sup. de Produção – Bitola Larga	91.617	110.927	107.405	116.187	133.674
Sup. de Produção – Bitola Estreita	15.306	17.431	17.978	16.813	17.838
SR.4 – SÃO PAULO	46.658	48.328	48.052	46.030	43.195
Sup. de Produção – Bitola Larga	27.261	27.234	27.774	25.103	25.188
Sup. de Produção – Bitola Estreita	19.397	21.094	20.278	20.927	18.007
SR.5 – CURITIBA	34.272	33.041	42.856	38.377	41.379
SR.6 – PORTO ALEGRE	36.066	36.052	36.317	42.415	43.110
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	68.237	68.077	73.528	72.177	75.122
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	65.023	88.087	110.084	114.872	115.268
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	1.336	1.425	1.195	1.426	1.149
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	80	81	95	99	100
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	3.082	3.352	3.207	3.033	2.510
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	402	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	109	45	45	60	(2) 60
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	60.014	83.184	105.542	110.254	111.449
TOTAL	427.299	469.651	527.267	541.374	570.991

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: Vide Definições: "Equivalência em Óleo Diesel".
(1) Erradicada em 1973. (2) Dado repetido do ano anterior.

3.10 – ACIDENTES DE TRÁFEGO

3.10.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E AS CAUSAS – 1973–76

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE ACIDENTES											
	1973						1974					
	Via Permanente	Material de Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras	Total	Via Permanente	Material de Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	4.493	23	1.871	14	4.084	10.485	4.472	79	1.921	40	3.736	10.248
SR.1 – RECIFE	2.003	18	600	14	501	3.136	1.997	11	717	20	388	3.133
Sup. de Produção – Fortaleza	213	–	103	–	163	479	274	1	117	11	175	578
Sup. de Produção – Recife	312	2	263	14	90	681	466	1	409	6	60	942
Sup. de Produção – Salvador	1.478	16	234	–	248	1.976	1.257	9	191	3	153	1.613
SR.2 – BELO HORIZONTE	904	–	242	–	411	1.557	1.026	10	372	18	745	2.171
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–	26	8	35	–	265	334
SR.3 – RIO DE JANEIRO	823	–	480	–	1.382	2.685	778	31	415	2	823	2.049
Sup. de Produção – Bitola Larga	231	–	108	–	931	1.270	69	–	49	–	440	558
Sup. de Produção – Bitola Estreita	592	–	372	–	451	1.415	709	31	366	2	383	1.491
SR.4 – SÃO PAULO	211	5	127	–	806	1.149	124	18	116	–	659	917
Sup. de Produção – Bitola Larga	179	3	7	–	587	776	108	12	4	–	494	618
Sup. de Produção – Bitola Estreita	32	2	120	–	219	373	16	6	112	–	165	299
SR.5 – CURITIBA	355	–	124	–	396	875	262	–	115	–	400	777
SR.6 – PORTO ALEGRE	197	–	298	–	588	1.083	259	1	151	–	456	867
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	266	17	261	3	954	1.501	271	41	294	4	857	1.467
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	97	–	34	–	530	661	110	29	55	–	627	821
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	–	2	–	2	4	1	–	1	–	3	5
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	–	–	1	–	7	8	–	–	3	–	4	7
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	2	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1	–	3	–	–	4	3	–	3	–	1	7
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	94	–	28	–	521	643	106	29	48	–	619	802
TOTAL	4.856	40	2.166	17	5.568	12.647	4.853	149	2.270	44	5.220	12.536

3.10 — ACIDENTES DE TRÁFEGO

3.10.1 — ACIDENTES OCORRIDOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E AS CAUSAS — 1973–76

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE ACIDENTES											
	1975						1976					
	Via Permanente	Material de Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras	Total	Via Permanente	Material de Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras	Total
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	4.099	46	1.466	7	4.490	10.108	4.268	48	1.181	8	4.539	10.044
SR.1 — RECIFE	1.783	12	621	—	433	2.849	1.529	18	438	5	428	2.418
Sup. de Produção — Fortaleza	201	10	70	—	228	509	160	2	104	—	204	470
Sup. de Produção — Recife	360	1	371	—	29	761	339	5	257	5	99	705
Sup. de Produção — Salvador	1.222	1	180	—	176	1.579	1.030	11	77	—	125	1.243
SR.2 — BELO HORIZONTE	1.237	21	359	6	930	2.553	1.204	15	269	1	1.065	2.554
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	20	—	22	—	269	311	59	2	23	—	390	474
SR.3 — RIO DE JANEIRO	329	1	147	1	1.172	1.650	688	—	139	—	643	1.470
Sup. de Produção — Bitola Larga	72	—	28	1	352	453	72	—	36	—	334	442
Sup. de Produção — Bitola Estreita	257	1	119	—	820	1.197	616	—	103	—	309	1.028
SR.4 — SÃO PAULO	102	12	101	—	645	860	122	13	123	2	720	980
Sup. de Produção — Bitola Larga	71	10	2	—	479	562	86	11	2	2	547	648
Sup. de Produção — Bitola Estreita	31	2	99	—	166	298	36	2	121	—	173	332
SR.5 — CURITIBA	360	—	119	—	354	833	416	—	143	—	441	1.000
SR.6 — PORTO ALEGRE	268	—	97	—	687	1.052	250	—	46	—	852	1.148
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	161	11	158	—	814	1.144	208	12	134	—	887	1.241
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	83	10	29	2	717	841	67	4	60	1	438	570
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	—	1	1	—	3	5	—	—	6	—	1	7
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	1	—	—	—	3	4	1	—	—	—	6	7
Estr. de Ferro Perus Pirapora — EFPP	—	—	—	—	—	—	9	—	14	—	—	23
Estr. de Ferro Votorantim — EFV (1)	3	—	3	—	1	7	3	—	3	—	1	7
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	79	9	25	2	710	825	54	4	37	1	430	526
TOTAL	4.343	67	1.653	9	6.021	12.093	4.543	64	1.375	9	5 864	11 855

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA.

(1) Os dados de 1976 são repetidos de 1975.

3.11 – PESSOAL EMPREGADO

3.11.1 – EFETIVO EXISTENTE, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972–76

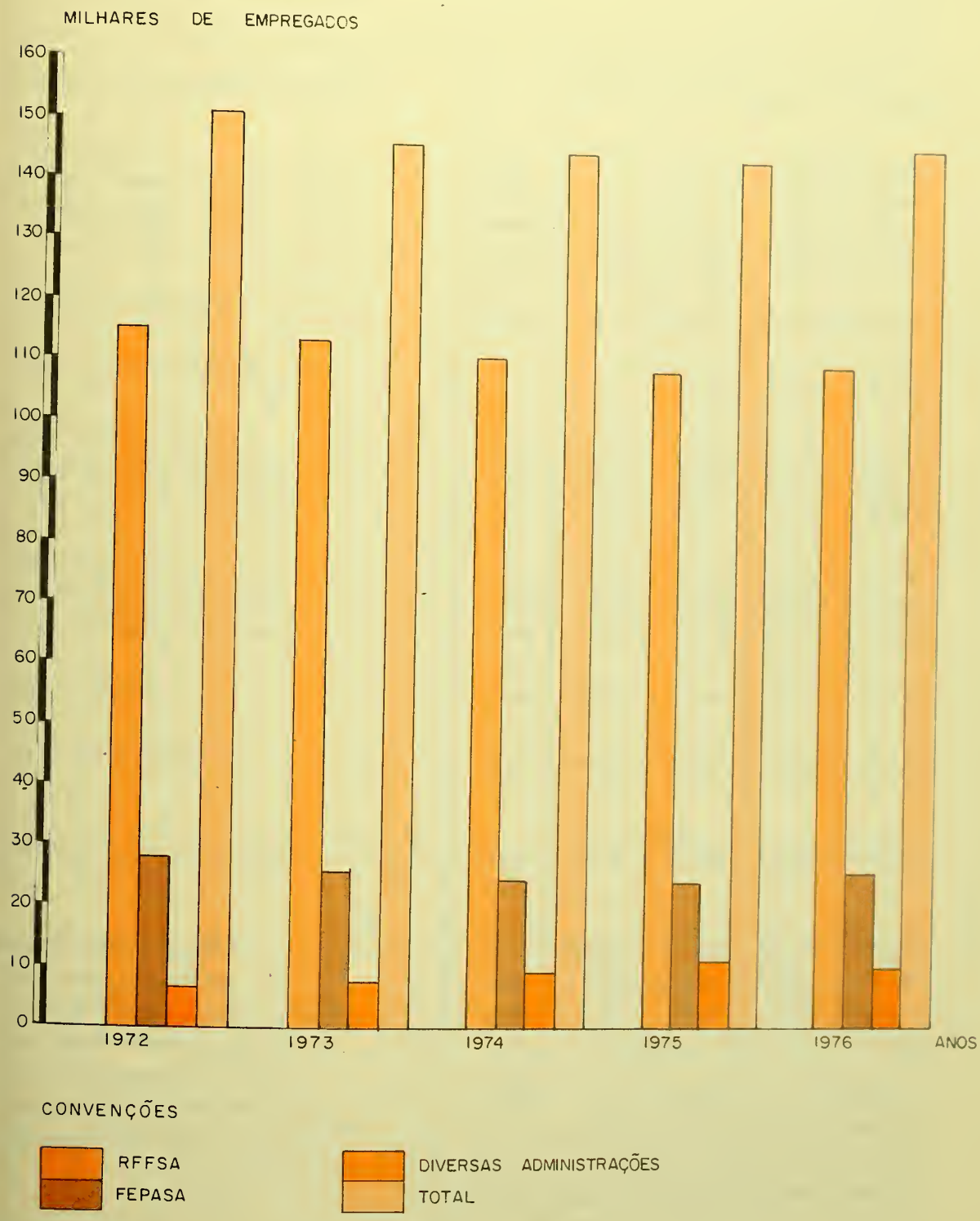
ESTRADAS	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.–RFFSA (1) .	115.338	112.806	111.846	109.295	110.279
SR.1 – RECIFE (1)	21.719	20.882	20.866	20.299	17.854
Sup. de Produção – Fortaleza	5.732	5.484	4.506	4.524	4.326
Sup. de Produção – Recife	8.685	3.057	6.410	6.128	4.803
Sup. de Produção – Salvador	7.201	6.239	5.037	5.124	4.652
SR.2 – BELO HORIZONTE	11.896	11.914	14.476	13.550	16.858
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	7.413	9.015	14.406
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	44.840	44.071	35.440	32.616	28.123
Sup. de Produção – Bitola Larga	33.164	33.165	16.704	15.386	14.406
Sup. de Produção – Bitola Estreita	11.676	10.906	9.253	8.370	8.451
SR.4 – SÃO PAULO (1)	14.451	7.659	12.638	14.228	13.053
Sup. de Produção – Bitola Larga	7.140	7.049	5.120	6.334	6.338
Sup. de Produção – Bitola Estreita	6.311	6.120	4.444	4.647	4.874
SR.5 – CURITIBA	9.643	9.501	7.305	6.718	8.288
SR.6 – PORTO ALEGRE	11.521	10.942	12.569	11.715	10.310
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	28.618	26.349	25.450	24.892	26.774
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.421	7.160	9.204	11.129	10.555
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	138	135	125	139	140
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	319	302	291	245	139
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	14	120	120	125	121
Estr. de Ferro Tocantins – EFT. (2)	462	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	91	80	73	77	(3) 77
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	6.397	6.523	8.695	10.543	10.078
TOTAL	151.377	146.315	145.461	144.162	147.608

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive Administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

PESSOAL EMPREGADO

Efetivo Existente Segundo as Estradas - 1972 -76



FONTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA
NOTA: VER TABELA 3.11.1

3.11 – PESSOAL EMPREGADO

3.11.2 – DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.11.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	DESPESA COM PESSOAL (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.–RFFSA (1)	1.117,102	1.219.986	1.637.496	2.330.565	4232.460
SR.1 – RECIFE (1)	205.182	218.760	268.917	384.180	616.281
Sup. de Produção – Fortaleza	53.335	57.521	70.407	88.075	124.890
Sup. de Produção – Recife	86.533	92.269	98.774	119.452	160.374
Sup. de Produção – Salvador	62.139	65.454	71.632	88.302	129.906
SR.2 – BELO HORIZONTE	104.663	119.718	186.492	264.323	612.317
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	84.966	153.134	488.903
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	422.537	476.457	612.818	789.429	1.188.164
Sup. de Produção – Bitola Larga	305.060	353.237	220.194	310.376	507.971
Sup. de Produção – Bitola Estreita	117.477	123.220	123.944	145.449	249.564
SR.4 – SÃO PAULO (1)	132.003	139.361	183.595	299.680	560.580
Sup. de Produção – Bitola Larga	72.550	74.445	62.339	128.069	251.486
Sup. de Produção – Bitola Estreita	59.453	64.916	60.848	100.615	189.526
SR.5 - CURITIBA	96.066	100.068	113.957	138.381	303.100
SR.6 – PORTO ALEGRE	93.812	100.594	206.704	134.179	317.491
FERROVIA PAULISTA S.A.–FEPASA	292.139	361.379	437.276	619.384	1.118.706
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	179.361	250.664	305.907	430.833	602.985
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	2.560	3.104	3.583	4.861	6.033
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2.353	2.937	4.359	6.588	10.457
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	86	...	...	...	4.184
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	2.821	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	747	752	1.427	2.303	(3) 2.303
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	170.794	243.871	296.538	417.081	580.008
TOTAL	1.588.602	1.832.029	2.380.679	3.380.782	5.954.151

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA TOTAL (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.–RFFSA (1)	1.103.535	1.356.492	1.951.366	2.476.518	3.782.757
SR.1 – RECIFE (1)	95.370	118.521	152.716	197.366	327.306
Sup. de Produção – Fortaleza	27.183	33.936	38.620	57.003	83.420
Sup. de Produção – Recife	39.374	51.930	70.610	71.442	114.966
Sup. de Produção – Salvador	28.751	32.559	40.696	64.559	93.239
SR.2 – BELO HORIZONTE	99.345	114.280	223.728	315.730	461.118
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	64.473	71.041	167.888
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	408.446	522.455	539.355	847.234	1.308.761
Sup. de Produção – Bitola Larga	358.107	450.499	444.672	750.665	1.199.606
Sup. de Produção – Bitola Estreita	50 339	71.956	76.690	76.914	100.509
SR. 4 – SÃO PAULO (1)	217.265	285.878	358.257	432.763	607.145
Sup. de Produção – Bitola Larga	156.206	211.337	253.048	275.089	351.450
Sup. de Produção – Bitola Estreita	61.042	74.521	100.126	153.878	241.145
SR.5 – CURITIBA	93.578	122.275	190.886	243.731	381.522
SR.6 – PORTO ALEGRE	137.918	180.925	277.364	352.605	516.285
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	288.915	365.233	668.641	1.001.456	1.630.229
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	360.308	502.806	766.116	1.089.132	1.788.496
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5.367	5.851	146	14.000	18.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	1.522	2.093	2.487	3.055	1.759
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	129	...	8	77	7.700
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	166	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	6.317	5.985	6.557	8.000	(3) 8.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	346.807	488.877	756.918	1.064.000	1.753.037
TOTAL	1.752.758	2.224.531	3.386.123	4.567.106	7.201.482

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: Receita Total corresponde à Receita dos Transportes mais a Receita Acessória.
(1) Inclusive Administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.2 – DOS TRANSPORTES, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DOS TRANSPORTES (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.–RFFSA ..	826.253	1.056.470	1.628.280	2.125.097	3.306.884
SR.1 – RECIFE	60.971	78.747	113.257	144.413	236.678
Sup. de Produção – Fortaleza	15.761	18.769	26.051	43.089	65.904
Sup. de Produção – Recife	25.902	37.652	56.281	49.930	91.358
Sup. de Produção – Salvador	19.308	22.326	30.925	51.394	79.416
SR.2 – BELO HORIZONTE	79.778	91.922	200.787	287.652	410.131
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	61.633	62.481	156.315
SR.3 – RIO DE JANEIRO	343.930	442.922	457.047	786.498	1.257.680
Sup. de Produção – Bitola Larga	314.020	393.171	396.792	724.758	1.165.948
Sup. de Produção – Bitola Estreita	29.910	49.751	60.255	61.740	91.732
SR.4 – SÃO PAULO	144.694	189.069	242.124	326.024	450.628
Sup. de Produção – Bitola Larga	95.273	127.093	155.195	194.036	266.100
Sup. de Produção – Bitola Estreita	49.421	61.976	86.929	131.988	184.528
SR.5 – CURITIBA	72.669	85.612	154.571	194.836	323.864
SR.6 – PORTO ALEGRE	124.211	168.198	260.168	323.193	471.588
FERROVIA PAULISTA S.A.–FEPASA	243.024	336.445	537.711	696.356	1.015.034
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	357.874	498.545	761.528	979.866	1.746.089
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	5.352	5.832	145	164	164
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	1.519	2.090	1.190	1.342	1.755
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	129	...	8	77	7.700
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	33	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	6.308	5.985	6.557	6.685	(3) 6.685
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	344.533	484.638	753.628	971.598	1.729.785
TOTAL	1.473.301	1.891.460	2.927.519	3.801.319	6.068.007

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: Receita correspondente aos transportes de passageiros e carga.
(1) Adotado como Receita dos Transportes, o custo correspondente ao transporte do minério. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.3 – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.3.1 – TOTAL, A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	164.517	176.003	216.371	270.313	348.103
SR.1 – RECIFE	13.695	16.054	22.676	28.000	43.610
Sup. de Produção – Fortaleza	3.852	4.987	6.833	9.783	15.992
Sup. de Produção – Recife	6.568	7.230	10.831	12.041	20.073
Sup. de Produção – Salvador	3.275	3.837	5.012	6.176	7.545
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.166	4.042	13.473	14.899	20.272
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	51.121	62.287	86.291
SR.3 – RIO DE JANEIRO	91.762	93.011	48.425	29.485	29.055
Sup. de Produção – Bitola Larga	83.897	82.815	36.361	15.579	19.103
Sup. de Produção – Bitola Estreita	7.865	10.196	12.064	13.906	9.949
SR.4 – SÃO PAULO	43.994	50.800	64.968	111.903	135.609
Sup. de Produção – Bitola Larga	36.129	40.604	50.723	91.983	107.104
Sup. de Produção – Bitola Estreita	7.865	10.196	14.245	19.920	28.505
SR.5 – CURITIBA	3.929	4.481	5.860	8.566	11.591
SR.6 – PORTO ALEGRE	6.971	7.615	9.848	15.173	21.675
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	66.936	79.290	93.253	117.522	157.602
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.040	6.192	7.007	7.783	12.430
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	30	28	28	38	38
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	611	700	915	1.114	1.456
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	5.399	5.464	6.064	6.631	10.936
TOTAL	237.493	261.485	316.631	395.618	518.135

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.3.– DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.12.3.2 – INTERIOR, A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	71.816	76.719	99.402	132.745	180.919
SR.1 – RECIFE	11.461	12.916	18.283	21.707	33.670
Sup. de Produção – Fortaleza	3.752	4.836	6.609	9.404	15.215
Sup. de Produção – Recife	5.524	5.610	8.339	8.587	14.021
Sup. de Produção – Salvador	2.185	2.470	3.335	3.716	4.434
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.998	3.888	12.243	13.564	18.765
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	27.798	24.881	20.838	22.547	(1) 27.055
Sup. de Produção – Bitola Larga	17.962	18.273	13.574	15.450	19.019
Sup. de Produção – Bitola Estreita	9.836	6.608	7.264	7.097	8.033
SR.4 – SÃO PAULO	17.818	23.088	32.511	51.489	68.560
Sup. de Produção – Bitola Larga	9.953	12.896	18.275	31.579	40.069
Sup. de Produção – Bitola Estreita	7.865	10.192	14.236	19.910	28.491
SR.5 – CURITIBA	3.817	4.372	5.730	8.337	11.284
SR.6 – PORTO ALEGRE	6.924	7.574	9.797	15.101	21.585
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	52.715	63.609	76.210	98.595	137.651
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	5.828	5.949	6.682	7.387	11.956
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	30	28	28	38	38
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	399	457	590	718	982
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	5.399	5.464	6.064	6.631	10.936
TOTAL	130.359	146.277	182.294	238.727	330.526

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA.

(1) Inclusive administração da Superintendência Regional.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.3 – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.3.3 – SUBÚRBIO, A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	96.233	101.428	116.969	137.567	167.198
SR.1 – RECIFE	2.234	3.138	4.393	6.292	9.940
Sup. de Produção – Fortaleza	100	151	224	378	777
Sup. de Produção – Recife	1.044	1.620	2.492	3.454	6.052
Sup. de Produção – Salvador	1.090	1.367	1.677	2.460	3.111
SR.2 – BELO HORIZONTE	168	154	1.230	1.335	1.507
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	51.121	62.287	86.291
SR.3 – RIO DE JANEIRO	67.496	70.274	27.587	6.938	2.000
Sup. de Produção – Bitola Larga	65.935	64.542	22.787	129	84
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.561	5.732	4.800	6.809	1.916
SR.4 – SÃO PAULO	26.176	27.712	32.457	60.414	67.049
Sup. de Produção – Bitola Larga	26.176	27.708	32.448	60.404	67.035
Sup. de Producão – Bitola Estreita	–	4	9	10	14
SR.5 – CURITIBA	112	109	130	229	307
SR.6 – PORTO ALEGRE	47	41	51	72	90
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	14.221	15.681	17.043	18.927	19.951
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	212	243	325	396	47
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	212	243	325	396	47
TOTAL	110.666	117.352	134.337	156.890	187.62

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.4 – DO TRANSPORTE DE MERCADORIA, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.12.4.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	587.160	766.408	1.195.289	1.784.951	2.728.883
SR.1 – RECIFE.	41.862	54.190	86.202	111.520	186.195
Sup. de Produção – Fortaleza.	10.616	11.592	18.210	31.989	48.700
Sup. de Produção – Recife	17.450	27.276	43.707	35.897	67.642
Sup. de Produção – Salvador	13.796	15.322	24.285	43.634	69.853
SR.2 – BELO HORIZONTE	74.114	81.623	184.677	263.269	379.223
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	209.336	293.321	400.395	753.408	1.226.242
Sup. de Produção – Bitola Larga	192.390	259.123	353.159	707.075	1.145.475
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	16.946	34.198	47.236	46.333	80.767
SR.4 – SÃO PAULO.	87.428	118.661	155.105	195.957	263.295
Sup. de Produção – Bitola Larga	55.732	79.974	93.722	99.359	123.232
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	31.696	38.687	61.383	96.598	140.063
SR.5 – CURITIBA	67.930	75.711	142.074	184.637	291.779
SR.6 – PORTO ALEGRE	106.490	142.902	226.836	276.160	382.149
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	168.622	248.006	426.048	553.064	835.810
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	350.084	489.745	753.648	971.035	1.717.332
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	5.322	5.804	117	126	126
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.	182	228	108	135	25
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	129	. . .	8	77	7.700
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	21	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	6.308	5.985	6.557	6.685	(3) 6.685
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	338.122	477.728	746.858	964.012	1.702.796
TOTAL	1.105.866	1.504.159	2.374.985	3.309.050	5.128.021

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Adotado como receita, o custo correspondente ao transporte do minério. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.5 – DO TRANSPORTE DE OUTRAS CARGAS, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.12.5.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE OUTRAS CARGAS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	71.044	111.915	77.927	69.834	229.901
SR.1 – RECIFE	5.414	8.503	4.379	4.894	6.873
Sup. de Produção – Fortaleza	1.293	2.190	1.008	1.318	1.212
Sup. de Produção – Recife	1.884	3.146	1.743	1.992	3.643
Sup. de Produção – Salvador	2.237	3.167	1.628	1.584	2.018
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.498	6.257	2.637	9.484	10.636
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	10.512	194	70.024
SR.3 – RIO DE JANEIRO	39.300	54.446	8.227	3.605	2.386
Sup. de Produção – Bitola Larga	37.733	51.233	7.272	2.104	1.370
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.567	3.213	955	1.501	1.016
SR.4 – SÃO PAULO	13.272	19.608	22.051	18.164	51.724
Sup. de Produção – Bitola Larga	3.412	6.515	10.750	2.694	35.764
Sup. de Produção – Bitola Estreita	9.860	13.093	11.301	15.470	15.960
SR.5 – CURITIBA	810	5.420	6.637	1.633	20.494
SR.6 – PORTO ALEGRE	10.750	17.681	23.484	31.860	67.764
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	7.466	9.149	18.410	25.770	21.622
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.750	2.608	873	1.048	16.327
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	726	1.162	167	93	274
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	12	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1.012	1.446	706	955	16.053
TOTAL	80.260	123.672	97.210	96.652	267.851

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.6 – RECEITA ACESSÓRIA, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.12.6.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	RECEITA ACESSÓRIA (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	277.282	300.022	323.086	351.421	475.870
SR.1 – RECIFE.	34.337	39.774	39.459	52.953	90.628
Sup. de Produção – Fortaleza.	11.422	15.167	12.569	13.914	17.516
Sup. de Produção – Recife	13.472	14.278	14.329	21.512	23.608
Sup. de Produção – Salvador	9.443	10.233	9.771	13.165	13.823
SR.2 – BELO HORIZONTE	19.567	22.358	22.941	28.078	50.987
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	2.840	8.560	11.573
SR.3 – RIO DE JANEIRO	64.516	79.533	82.308	60.736	51.078
Sup. de Produção – Bitola Larga	44.087	57.328	47.880	25.907	33.658
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	20.429	22.205	16.435	15.174	8.777
SR.4 – SÃO PAULO.	72.571	96.809	116.133	106.739	156.517
Sup. de Produção – Bitola Larga	60.933	84.244	97.853	81.053	85.350
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	11.621	12.545	13.197	21.890	56.617
SR.5 – CURITIBA	20.909	36.663	36.315	48.895	57.658
SR.6 – PORTO ALEGRE	13.707	12.727	17.196	29.412	44.697
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	45.891	28.788	130.930	305.100	615.195
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	2.434	4.261	4.588	109.266	42.407
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	15	19	1	13.836	17.836
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.	3	3	1.297	1.713	4
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	–	. . .	. . . .	. . .	–
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (1)	133	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	9	–	–	1.315	(2) 1.315
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	2.274	4.239	3.290	92.402	23.252
TOTAL	279.457	333.071	458.604	765.787	1.133.475

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Erradicada em 1973. (2) Dado repetido do ano anterior.

3.13 – DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESTRADAS	DESPESA TOTAL (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	1.836.186	2.133.493	2.899.326	5.514.468	9.844.179
SR.1 – RECIFE (1)	297.444	322.967	400.895	710.794	1.199.024
Sup. de Produção – Fortaleza	75.636	83.597	103.710	129.590	206.365
Sup. de Produção – Recife	131.565	138.017	142.568	178.456	259.398
Sup. de Produção – Salvador	85.596	95.606	101.699	138.671	221.778
SR.2 – BELO HORIZONTE	174.254	194.917	333.340	474.512	1.145.920
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	211.064	328.549	809.405
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	722.891	853.542	1.000.479	1.770.211	2.649.425
Sup. de Produção – Bitola Larga	555.193	658.588	352.167	603.066	1.267.428
Sup. de Produção – Bitola Estreita	167.698	194.954	202.935	247.235	468.879
SR.4 – SÃO PAULO (1)	240.675	277.037	375.899	674.221	1.158.108
Sup. de Produção – Bitola Larga	144.126	169.466	167.314	302.057	524.013
Sup. de Produção – Bitola Estreita	96.549	107.571	112.226	194.166	367.523
SR.5 – CURITIBA	155.177	181.570	219.601	402.873	712.123
SR.6 – PORTO ALEGRE	156.327	172.138	258.058	441.647	706.037
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	472.131	575.604	806.610	1.218.899	2.133.170
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	361.567	482.410	664.998	911.504	1.428.723
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5.367	5.851	7.533	14.000	22.022
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	4.670	5.792	6.200	10.504	15.527
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	96	...	–	...	7.700
Estr. de Ferro Tocantins – EFT (2)	4.219	–	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2.958	4.112	5.072	6.000	(3) 6.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	344.257	466.655	646.193	881.000	1.377.474
TOTAL	2.669.884	3.191.507	4.370.934	7.644.871	13.406.072

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

(1) Inclusive administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Erradicada em 1973. (3) Dado repetido do ano anterior.

4 — TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA - 1976

CONVENÇÕES

RIOS NAVEGÁVEIS COM TIRANTE DE ÁGUA NO MÍNIMO DE 50 cm.

RIOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS

4.1 SISTEMA PORTUARIO

4.1.1 DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PORTOS

PORTOS	PELOTAS	RIO GRANDE	LAGUNA	HENRIQUE LAGE	FLORIANÓPOLIS	ITAJAÍ	SÃO FRANCISCO DO SUL	PARANAGUÁ	BARÃO DE TEFFÉ	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	CABO FRIO	B. ITAPEMIRIM	VITÓRIA	SÃO MATEUS	CARAVELAS	ILHÉUS	SALVADOR	ARACAJU	PENEDO	MACEIÓ	RECIFE	CABEDELO	NATAL	MACAU	AREIA BRANCA	ARACATI	FORTALEZA	CAMOCIM	LUÍS CORREA	TUTÓIA	SÃO LUÍS/ITAQUI	BELÉM	SANTARÉM	ÓBIDOS	PARINTINS	ITACOATIARA	MANAUS
Porto Alegre	150	180	467	487	530	570	630	695	708	860	998	1070	1142	1286	1340	1447	1512	1688	1815	1980	2064	2151	2271	2341	2421	2551	2586	2634	2691	2847	2903	2948	3081	3431	3947	4015	4110	4248	4356
Pelotas		30	317	337	380	420	480	545	558	710	848	920	992	1136	1190	1297	1362	1538	1665	1830	1914	2001	2121	2191	2271	2401	2436	2484	2541	2697	2753	2798	2931	3281	3797	3865	3960	4098	4206
Rio Grande			287	307	350	390	450	515	528	680	819	890	962	1106	1160	1267	1332	1508	1635	1800	1884	1971	2091	2161	2241	2371	2406	2454	2511	2667	2723	2768	2901	3251	3767	3835	3930	4068	4176
Laguna				20	63	103	163	228	241	393	531	603	675	819	873	980	1045	1221	1348	1513	1597	1684	1804	1874	1954	2084	2119	2167	2224	2380	2436	2481	2614	2964	3480	3548	1643	3781	3889
Henrique Lage					43	83	143	208	221	373	511	583	655	799	853	960	1025	1201	1328	1493	1577	1664	1784	1854	1934	2064	2099	2147	2204	2360	2416	2461	2594	2944	3460	3528	3623	3761	3869
Florianópolis						40	100	165	178	350	468	540	612	756	810	917	982	1158	1285	1450	1534	1621	1741	1811	1891	2021	2056	2104	2161	2317	2373	2418	2551	2901	3417	3485	3580	3718	3826
Itajaí							60	125	138	290	428	500	572	716	770	877	942	1118	1245	1410	1494	1581	1701	1771	1851	1981	2016	2064	2121	2277	2333	2378	2511	2861	3377	3445	3540	3678	3786
São Francisco do Sul								65	78	230	368	440	512	656	710	817	882	1058	1185	1350	1434	1521	1641	1711	1791	1921	1956	2004	2061	2217	2273	2318	2451	2801	3317	3385	3480	3618	3726
Paranaguá									13	165	303	375	447	591	645	752	817	993	1120	1285	1369	1456	1576	1646	1726	1856	1891	1939	1996	2152	2208	2253	2386	2736	3252	3320	3415	3353	3661
Barão de Teffé										178	316	388	460	604	658	765	830	1006	1133	1298	1382	1469	1589	1659	1739	1869	1904	1952	2009	2165	2221	2266	2399	2749	3265	3333	3428	3566	3674
Santos											138	210	282	426	480	587	652	828	955	1120	1204	1291	1411	1481	1561	1691	1726	1774	1831	1987	2043	2088	2221	2571	3087	3155	3250	3388	3496
Angra dos Reis												72	144	288	342	449	514	690	817	982	1066	1163	1273	1343	1423	1553	1588	1636	1693	1849	1905	1950	2083	2433	2949	3017	3112	3250	3358
Rio de Janeiro													72	216	270	377	442	618	745	910	994	1081	1201	1271	1361	1481	1516	1564	1621	1777	1833	1878	2011	2361	2877	2945	3040	3178	3286
Cabo Frio														144	198	305	370	546	673	838	922	1009	1129	1199	1279	1409	1444	1492	1549	1705	1761	1806	1939	2289	2805	2873	2968	3106	3214
B. Itapemirim															54	161	226	402	529	694	778	865	985	1055	1135	1265	1300	1348	1405	1561	1617	1662	1795	2145	2661	2729	2824	2962	3070
Vitória																107	172	348	475	640	724	811	931	1001	1081	1211	1246	1294	1351	1507	1563	1608	1741	2091	2607	2675	2770	2908	3016
São Mateus																	65	241	368	533	617	704	824	894	974	1104	1139	1187	1244	1400	1456	1501	1634	1984	2500	2568	2663	2801	2909
Caravelas																		176	303	468	552	639	769	829	909	1039	1074	1122	1179	1335	1391	1436	1569	1919	2435	2503	2598	2736	2844
Ilhéus																			127	292	376	463	583	653	733	863	898	946	1003	1159	1215	1260	1393	1743	2259	2327	2422	2560	2668
Salvador																				165	249	336	456	526	606	736	771	819	876	1032	1088	1133	1266	1616	2132	2200	2295	2433	2541
Aracaju																					84	171	291	361	441	571	606	654	711	867	923	968	1101	1451	1967	2035	2130	2268	2376
Penedo																						87	207	277	357	487	522	570	627	783	839	884	1017	1367	1883	1951	2046	2184	2292
Maceió																							120	190	270	400	435	483	540	696	752	797	930	1280	1796	1864	1959	2097	2205
Recife																								70	150	280	315	363	420	576	632	677	810	1160	1676	1744	1839	1977	2085
Cabedelo																									80	210	245	293	350	506	562	607	740	1090	1606	1874	1769	1907	2015
Natal																										130	165	213	270	426	482	527	660	1010	1526	1594	1689	1827	1935
Macau																											35	83	140	296	352	397	530	880	1396	1464	1559	1697	1805
Areia Branca																												48	105	261	317	362	495	845	1361	1429	1524	1662	1779
Aracati																													57	213	269	314	447	797	1313	1381	1478	1614	1722
Fortaleza																														156	212	257	390	740	1256	1324	1419	1557	1665
Camocim																															58	101	234	584	1100	1168	1263	1401	1509
Luís Correa																																45	178	528	1044	1112	1207	1345	1453
Tutóia																																	133	483	999	1067	1162	1300	1408
São Luís/Itaqui																																		350	866	934	1029	1167	1275
Belém																																			516	584	679	817	925
Santarém																																				68	163	301	409
Óbidos																																					95	233	341
Parintins																																						138	246
Itacoatiara																																							108

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.1 – CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM – 1976

REGIÕES E PORTOS	Amplitude da maré (m)	Profundidade da Barra (m)	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEIS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
			Largura (m)	Profundidade (m)	Largura (m)	Profundidade (m)	Extensão (m)	Profundidade (m)	Latitude	Longitude
NORTE										
Manaus	...	...	70	35	2.000	15	1.103	...	03°08'30"	59°59'00"
Belém	4.50	6,00	90	5 – 7	500	5 – 8	1.935	6 – 8	01°27'00"	48°30'00"
NORDESTE										
Fortaleza	3,60	7,00	150	10	240	5,50–10	1.116	6 – 10	03°44'28"	38°34'24"
Natal	2,70	7,50	100	5	300	8	400	6	05°46'41"	35°12'04"
Cabedelo	3,40	8,00	300	5	300	7	602	7 – 8	06°58'40"	34°50'18"
Recife	2,80	10,00	300	10	475	10	3.060	8 – 10	08°04'00"	34°53'00"
Maceió	2,60	10,00	376	10	360	10	750	10	09°40'12"	35°43'00"
Aracaju	2,40	3,30	80	8	600	12	56	8	10°56'00"	37°07'21"
Salvador	2,80	10,00	600	10	700	10	2.034	8 – 10	13°00'37"	38°35'00"
Ilhéus	2,40	12,00	110	10	200	10	70	7 – 10	14°47'46"	40°57'10"
SUDESTE										
Vitória	1,80	13,00	120	13	330	10,60	1,420	6 – 11	20°19'05"	40°17'04"
Rio de Janeiro	1,60	15,00	150–600	10 – 12	200–300	10 – 12	7.391	10 – 12	22°54'23"	43°10'21"
Niterói	2,40	33,00	80	7	250	7	436	7	22°54'15"	43°10'14"
Angra dos Reis	1,80	40,00	120	10	350	10	350	8	23°33'33"	44°19'15"
São Sebastião	1,60	17-N/25,5-S	2.500	17-N/25,5-S	2.000	9 – 25	460	3 – 9	23°58'40"	45°14'10"
Santos	2,70	13,00	100–200	13	500	13	9.020	5 – 11	23°56'00"	46°19'00"
SUL										
Paranaguá	3,00	10,00	150	10	2.000	10–12	2.106	8 – 12	25°31'28"	48°27'00"
Antonina	2,20	...	100	5 – 6	280	6	417	6 – 7	25°26'30"	48°43'20"
São Francisco do Sul	2,00	7,50	1.500 a 3.000	15	1.852	15	600	6 – 8	26°12'00"	48°38'00"
Itajaí	2,36	7,30	80	6	150	5 – 6,50	703	4 – 7	26°54'02"	48°39'00"
Imbituba	1,80	...	...	...	200	9 – 10	308	8 – 10	28°16'03"	48°40'11"
Laguna	1,20	8,00	80	8	200	2,50 – 5	300	25 – 6	28°30'60"	48°47'21"
Porto Alegre	...	...	86	6	400	6	8.014	2,5 – 6	30°02'00"	51°44'00"
Pelotas	0,79	5,20	80	5	200	6,50	600	6,50	31°52'36"	52°21'12"
Rio Grande	1,00	12,00	130	11	200	10	2.612	6,50–10	32°07'20"	52°05'36"

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.2 — CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS
4.1.2.2 — INSTALAÇÕES FIXAS — 1976

REGIÕES E PORTOS	ARMAZÉNS						PÁTIOS	SILOS		PARQUE DE MINERAÇÃO				TANQUES P/COMBUSTÍVEIS	
	Internas		Externos		Frigoríficos			Trigo		Carvão		Ferro			
	Nº	Áreas m²	Nº	Capac. (m³ ou t)	Nº	Capac. (m³)	(m²)	Nº	Capac. (m³ ou t)	Nº	Capac. (t)	Nº	Capac. (t)	Nº	Total Capac. (m³ ou t)
NORTE															
Manaus	12	18.412	—	—	—	—	28.000	—	—	—	—	—	—	35	121.658
Belém	15	33.500	3	6.000	—	—	24.001	1	12.327	—	—	—	—	61	96.344
NORDESTE															
Fortaleza	4	24.000	—	—	—	—	44.800	2	24.495	—	—	—	—	—	—
Natal	3	4.822	—	—	1	140	4.677	—	—	—	—	—	—	2	11.000
Cabedelo	4	8.000	3	6.000	1	500	6.562	—	—	—	—	—	—	6	13.704
Recife	21	46.488	6	24.611	1	3.110	33.662	34	19.103	—	—	—	—	58	140.243
Maceió	3	10.400	2	2.400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	14.554
Aracaju	1	2.650	—	—	—	—	60.265	3	3.736	—	—	—	—	1	316
Salvador	10	18.837	—	—	1	2.300	2.038	25	29.174	—	—	2	40.000	23	39.477
Ilhéus	3	16.720	6	7.050	—	—	10.000	—	—	—	—	—	—	—	—
SUDESTE															
Vitória	7	9.600	—	—	—	—	93.200	1	8.000	1	65.000	1	90.000	19	49.289
Rio de Janeiro	22	92.307	7	65.840	1	30.000	110.654	23	75.500	1	65.000	1	250.000	9[1]	59.878
Niterói	2	3.300	—	—	—	—	11.950	1	15.000	—	—	—	—	6	120
Angra dos Reis	2	3.000	1	2.372	—	—	25.000	1	4.250	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	3	2.631	—	—	—	—	9.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	36	146.637	30	245.480	1	8.601	66.804	1	30.000	1	6.560	—	—	98	406.362
SUL															
Paranaguá	11	32.000	18	51.800	1	2.143	160.000	4	95.000	—	—	—	—	62	96.000
Antonina	—	—	27	35.220	—	—	32.000	1	4.400	—	—	—	—	—	—
São Francisco do Sul	3	9.600	1	1.500	—	—	150.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	2	10.400	—	—	1	450	35.000	1	1.200	—	—	—	—	—	—
Imbituba	1	269	25	9.668	—	—	3.360	1	3.000	2	200.000	1	10.000	2	3.997
Laguna	1	1.600	1	392	—	—	10.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre	17	39.660	7	26.430	1	10.996	29.100	2	25.350	—	—	—	—	—	—
Pelotas	4	6.041	1	1.120	1	9.600	7.940	1	6.880	—	—	—	—	5	595
Rio Grande	7	14.800	17	45.500	2	32.630	80.000	1	60.000	—	—	1	20.000	15	177.000

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.3 – EQUIPAMENTO PORTUÁRIO – 1976

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	GUINDASTE		PONTES ROLANTES		EMPILHADEIRAS		CARREGADORES MECÂNICOS				LINHAS FÉRREAS	
							Trigo		Minério			
	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t/h)	Nº	Capacidade (t/h)	Guindastes (m)	Trens (m)
NORTE												
Manaus	12	1,8 - 15	–	–	34	2 - 5	–	–	–	–	–	–
Belém	36	2,8 - 25	–	–	30	1,8 - 7	1	42	–	–	1.145	–
NORDESTE												
Fortaleza	16	3,2 - 25	–	–	21	1,8 - 4,5	1	150	–	–	–	–
Natal	5	1,5 - 8	–	–	20	0,4 - 1,8	–	–	–	–	300	800
Cabedelo	5	1,5 - 10	4	2	30	2 - 4	–	–	–	–	600	2.500
Recife	37	15 - 20	18	1,5	89	2 - 7	–	–	–	–	2.365	12.200
Maceió	2	2 - 10	–	–	4	0,7 - 1,8	–	–	–	–	400	3.880
Aracaju	–	–	–	–	1	2,5	1	20	–	–	–	–
Salvador	33	15 - 30	20	2	33	2 - 8	2	40 - 80	2	200	1.458	5.530
Ilhéus	11	3,2 - 15	–	–	2	1,8	–	–	–	–	400	–
SUDESTE												
Vitória	28	1,5 - 30	3	1,5	41	1 - 10	–	–	3	25	1.040	7.430
Rio de Janeiro	200	1,5 - 45	197	1,5 - 2	28	1 - 54	7	70 - 160	2	2.000 a 4.000	7.820	77.110
Niterói	4	1,5 - 9	4	1,5	7	1,5 - 7	1	120	–	–	400	–
Angra dos Reis	9	15 - 45	2	1,5	9	2 - 7	–	–	–	–	330	800
São Sebastião	10	4,5 - 16	–	–	16	0,9 - 4	–	–	–	–	–	–
Santos	153	1,5 - 30	139	0,5 - 25	316	1,2 - 10	11	60.150	–	–	8.561	146.025
SUL												
Paranaguá	38	1,5 - 30	3	1,5	74	2 - 30	8	2.600	–	–	2.100	28.700
Antonina	3	3,5 - 9	1	3,5	7	2	1	100	–	–	3.200	–
São Francisco do Sul	6	3 - 8	–	–	12	2 - 5	2	110 - 150	–	–	450	–
Itajaí	6	1,5 - 9	–	–	20	1,8 - 5	–	–	–	–	–	–
Imbituba	20	1,2 - 20	–	–	5	1,8	–	–	1	350	308	7.570
Laguna	1	9	–	–	6	1,5	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	45	1,5 - 27	–	–	102	1,2 - 20	5	100 - 200	–	–	1.550	13.300
Pelotas	6	5 - 9	–	–	19	1,8	2	90 - 120	–	–	1.500	–
Rio Grande	36	2,5 - 27	–	–	109	1 - 6,8	6	600	1	500	2.362	15.175

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.2 — CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS
4.1.2.3 — EQUIPAMENTO PORTUÁRIO — 1976

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	LOCOMOTIVAS		VAGÕES				HIDRANTES			REGISTROS DE ÓLEO			CÁBREAS		REBOCADORES	
	Nº	Potência (HP)	Fechados Nº	Fechados Capacidade (t)	Abertos Nº	Abertos Capacidade (t)	Nº	Espaçamento (m)	Descargas (t/h)	Nº	Espaçamento (m)	Descargas (t/h)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Potência (HP)
NORTE																
Manaus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	15	1	120
Belém	—	—	—	—	—	—	28	26,60	26	—	—	—	1	20	1	700
NORDESTE																
Fortaleza	1	...	—	—	—	—	15	30-80	10-25	4	...	4.500	—	—	1	440
Natal	—	—	—	—	—	—	14	20-35	12	—	—	—	—	—	—	—
Cabedelo	1	102	—	—	7	10	8	50-80	20	—	—	—	—	—	—	—
Recife	7	100-350	1	30	72	20-36	77	30	40	30	5-130	100	1	60	1	1.200
Maceió	5	40-93	2	20	32	20	14	39-68	5	—	—	—	—	—	—	—
Aracaju	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	—	—	—	—	—	—
Salvador	3	5-150	—	—	—	—	32	...	...	14	...	40	1	100	2	150-650
Ilhéus	—	—	—	—	—	—	9	...	20-50	—	—	—	—	—	—	—
SUDESTE																
Vitória	—	—	—	—	—	—	17	...	30	—	—	—	1	100	1	480
Rio de Janeiro	19	150-660	—	—	...	30-60	80	70	85	—	—	—	2	60-200	—	—
Niterói	—	—	—	—	—	—	14	28	20	—	—	—	—	—	—	—
Angra dos Reis	1	...	—	—	—	—	10	30	10	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	—	—	—	—	—	—	1	50	30	—	—	—	—	—	—	—
Santos	41	300-1.050	89	20-30	215	20-55	357	20-30	20-40	35	1-150	150 a 200	2	50-150	5	280-1.200
SUL																
Paranaguá	9	150-500	—	—	94	12-25	103	43	108	2	...	30	—	—	2	375-420
Antonina	1	150	—	—	7	28	4	80	18	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco do Sul	—	300	—	—	—	—	12	30	10-15	—	—	—	—	—	1	195
Itajaí	—	—	—	—	—	—	...	25-30	10	—	—	—	—	—	1	250
Imbituba	7	300	—	—	7	20	10	14,3-35	6	3	...	...	—	—	—	—
Laguna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre	—	—	—	—	—	—	41	75	25	—	—	—	1	30	4	220-320
Pelotas	—	—	—	—	—	—	7	65	18	—	—	—	—	—	4	245-275
Rio Grande	8	80-600	—	—	—	—	28	100	30-60	4	150	180	1	90	5	220-700

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS.

4.1 SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1972–76

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	CABOTAGEM (1)					LONGO CURSO					TOTAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	7.692	6.379	6.966	7.691	10.556	826	804	965	803	907	8.518	7.183	7.668	8.494	11.463
Santana (Macapá)	1.600	754	1.018	1.444	1.394	192	165	395	113	126	1.792	919	1.150	1.557	1.520
Manaus	2.221	2.439	2.876	2.779	2.920	194	188	175	210	258	2.415	2.627	3.051	2.989	3.178
Belém (2)	3.871	3.186	3.072	3.468	6.242	440	451	395	480	523	4.311	3.637	3.467	3.948	6.765
NORDESTE	3.448	5.986	6.675	6.401	6.572	2.162	2.089	1.810	1.741	1.969	5.610	8.075	8.485	8.142	8.541
Itaqui	976	1.062	955	83	82	62	49	82	42	47	1.038	1.111	1.037	125	129
Tutóia	29	30	99	8	...	–	–	–	–	–	29	30	99	8	...
Parnaíba	56	19	17	30	...	–	–	–	–	–	56	19	17	30	...
Camocim	33	15	8	8	...	–	–	–	–	–	33	15	8	8	...
Fortaleza (Mucuripe)	5.76	499	555	432	392	351	319	251	220	249	927	818	806	652	641
Natal	121	113	115	278	334	54	61	65	30	31	175	174	180	308	365
Cabedelo	105	124	148	95	145	77	82	71	64	92	182	206	219	159	237
Recife	593	635	588	507	575	593	614	544	500	563	1.186	1.249	1.132	1.007	1.138
Maceió	96	109	150	159	183	92	109	113	104	120	188	218	263	263	303
Aracaju	131	2.397	2.985	3.541	3.482	57	37	7	8	14	188	2.434	2.992	3.549	3.496
Salvador	664	889	1.010	1.215	1.313	756	708	566	599	680	1.420	1.597	1.576	1.814	1.993
Ilhéus	68	94	45	45	66	120	110	111	174	173	188	204	156	219	239
SUDESTE	3.859	4.382	4.161	4.282	4.433	6.395	7.145	8.419	7.703	7.324	10.344	11.528	12.591	11.985	11.757
Tubarão	82	90	105	187	...	421	659	738	854	...	503	750	854	1.041	...
Vitória (3)	130	559	620	638	889	469	562	465	359	1.121	599	1.121	1.085	997	2.010
Rio de Janeiro	757	1.091	1.013	802	905	2.214	2.801	2.655	2.556	2.526	2.971	3.892	3.668	3.358	3.431
Niterói	82	58	58	55	37	18	20	16	10	14	100	78	74	65	51

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	CABOTAGEM (1)					LONGO CURSO					TOTAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Forno	78	35	45	33	70	–	5	6	2	2	78	40	51	35	72
Angra dos Reis	43	89	100	131	91	89	34	28	16	17	132	123	128	147	108
São Sebastião	1.452	1.959	156	257	297	162	216	217	237	287	1.704	2.175	373	494	584
Santos	1.235	501	2.064	2.179	2.144	3.022	2.848	4.294	3.669	3.357	4.257	3.349	6.358	5.848	5.501
SUL	4.154	3.857	3.263	4.870	5.161	2.575	2.089	1.832	1.886	2.108	6.727	5.946	6.095	6.756	7.269
Paranaguá	220	213	260	288	402	804	807	797	876	999	1.024	1.020	1.057	1.164	1.401
Barão de Teffé	18	10	9	25	34	48	16	3	4	3	66	26	12	29	37
São Francisco do Sul	19	17	14	7	48	137	120	116	128	126	156	137	130	135	174
Itajaí	189	174	173	173	186	198	165	125	178	202	387	339	298	351	388
Imbituba	50	113	109	86	84	8	9	12	13	13	58	122	121	99	97
Porto Alegre	1.174	1.227	398	1.633	1.719	548	564	394	281	334	1.722	1.791	1.792	1.914	2.053
Pelotas	506	163	135	61	44	1	4	2	...	3	507	167	137	61	47
Rio Grande	1.140	1.899	2.151	2.583	2.644	828	404	383	406	428	1.966	2.303	2.534	2.989	3.072
São Borja	838	41	14	14	...	3	–	–	–	–	841	41	14	14	...
CENTRO-OESTE	618	285	675	–	–	–	–	–	–	–	618	285	675	–	–
Corumbá	618	285	675	–	–	–	–	–	–	–	618	285	675	–	–
BRASIL	19.771	20.889	21.740	23.244	26.722	11.958	12.127	13.026	12.133	12.308	31.817	33.017	35.514	35.377	39.030

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

NOTA: As divergências com relação a dados anteriormente publicados, decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

(1) Inclui movimento de embarcações da navegação interior. (2) Inclui movimento do porto de Santarém. (3) Inclui movimento do porto de Tubarão – 1976.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.2 – SEGUNDO OS PORTOS E A CLASSE DE TONELAGEM – 1976

Classe de Tonelagem (TPB) / PORTOS	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES									
	Até 2.499	2.500 a 4.999	5.000 a 9.999	10.000 a 14.999	15.000 a 24.999	25.000 a 49.999	50.000 a 74.999	75.000 a 99.800	Mais de 99.800	TOTAL
Manaus	2.903	153	113	8	–	1	–	–	–	3.178
Belém	6.198	300	146	47	51	36	–	–	–	6.778
Mucuripe	187	103	165	96	29	61	–	–	–	641
Recife	231	212	271	203	118	101	2	–	–	1.138
Salvador	1.332	52	252	245	103	9	–	–	–	1.993
Rio de Janeiro	414	281	835	894	317	408	122	8	152	3.431
Santos	2.106	302	1.011	1.195	480	338	69	–	–	5.501
Paranaguá	217	83	239	473	159	178	52	–	–	1.401
Porto Alegre	1.622	94	180	34	77	43	4	–	–	2.054
Rio Grande	1.759	252	387	264	267	155	2	1	–	3.087

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

NOTA: Embarcações que entraram no Porto.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM

4.1.4.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE CABOTAGEM (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	1.345	1.865	1.529	2.050	2.540	598	835	1.295	952	1.709	1.943	2.700	2.824	3.002	4.249
Santana (Macapá)	104	52	119	209	254	24	16	25	75	41	128	68	144	284	295
Manaus	315	721	501	449	872	260	335	298	334	412	575	1.056	799	783	1.284
Belém (1)	926	1.092	909	1.392	1.414	314	484	972	543	1.256	1.240	1.576	1.881	1.935	2.670
NORDESTE	2.330	2.528	2.996	3.527	3.337	629	1.271	2.722	3.006	3.537	2.959	3.799	5.718	6.533	6.874
Itaqui	180	181	195	179	174	64	59	48	38	45	244	240	243	217	219
Tutóia	–	–	–	–	–	56	68	39	28	...	56	68	39	28	...
Camocim	–	–	–	–	–	43	22	7	8	...	43	22	7	8	...
Fortaleza (Mucuripe)	502	519	603	671	728	78	93	50	25	30	580	612	653	696	758
Natal	97	108	139	151	168	13	13	32	44	51	110	121	171	195	219
Cabedelo	114	148	169	208	209	8	68	59	53	24	122	216	228	261	233
Recife	1.054	1.140	1.235	1.341	1.472	95	162	117	116	220	1.149	1.302	1.352	1.457	1.692
Maceió	124	112	169	230	230	95	100	140	460	387	219	212	309	690	617
Aracaju	4	9	30	30	21	139	596	2.112	2.112	2.704	143	605	2.142	2.142	2.725
Salvador	67	111	245	492	76	36	84	99	95	67	103	195	344	587	143
Ilhéus	188	200	211	225	259	2	6	19	27	9	190	206	230	252	268
SUDESTE	8.720	9.488	10.014	9.412	9.985	6.241	8.166	11.426	14.252	20.121	14.961	17.654	21.440	23.664	30.106
Tubarão	326	441	538	512	...	211	193	740	557	...	537	634	1.278	1.069	
Vitória (2)	682	662	619	774	1.449	4	66	26	54	663	686	728	645	828	2.112

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM

4.1.4.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE CABOTAGEM (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro	2.264	3.074	3.137	2.577	2.588	3.057	3.808	3.945	3.075	4.363	5.321	6.882	7.082	5.652	6.951
Niterói	1.429	1.020	610	194	125	1.588	1.615	482	124	85	3.017	2.635	1.092	318	210
Forno	312	201	277	206	302	–	–	16	–	12	312	201	293	206	314
Angra dos Reis	0	7	20	43	8	2	3	4	17	27	2	10	24	60	35
São Sebastião	2.149	2.615	3.293	3.938	3.675	255	799	3.924	6.438	10.899	2.404	3.414	7.217	10.376	14.574
Santos	1.558	1.468	1.520	1.168	1.838	1.124	1.682	2.289	3.987	4.072	2.682	3.150	3.809	5.155	5.910
SUL	4.845	5.672	6.532	6.751	8.624	2.539	2.573	3.191	3.695	3.379	7.384	8.245	9.723	10.446	12.003
Paranaguá	1.009	1.350	1.552	1.545	1.680	0	18	37	165	58	1.009	1.368	1.589	1.710	1.738
Barão de Teffé	4	1	16	43	60	6	4	0	0	0	10	5	16	43	60
São Francisco do Sul	0	–	1	2	556	7	6	3	2	1	7	6	4	4	557
Itajaí	506	503	561	603	662	8	7	14	5	7	514	510	575	608	669
Imbituba	22	22	27	20	25	679	841	962	834	931	701	863	989	854	956
Porto Alegre	2.730	2.872	3.252	3.091	3.456	735	746	851	1.133	1.331	3.465	3.618	4.103	4.224	4.787
Pelotas	131	58	43	19	18	324	226	233	232	202	455	284	276	251	220
Rio Grande	439	863	1.078	1.426	2.167	780	725	1.091	1.324	849	1.219	1.588	2.169	2.750	3.016
São Borja	4	3	2	2	...	–	–	–	–	–	4	3	2	2	...
CENTRO-OESTE	33	40	39	40	14	117	28	33	33	122	150	68	72	73	136
Corumbá	33	40	39	40	14	117	28	33	33	122	150	68	72	73	136
BRASIL	17.273	19.593	21.110	21.780	24.500	10.124	12.873	18.667	21.938	28.868	27.397	32.466	39.777	43.718	53.368

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do Porto de Santarém. (2) Inclui movimento do Porto de Tubarão em 1976.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.5 – MOVIMENTO COMERCIAL DE LONGO CURSO

4.1.5.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE LONGO CURSO (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	950	760	640	499	755	2.443	2.941	2.783	1.436	1.310	3.393	3.701	3.423	1.935	2.065
Santana (Macapá)	6	1	1	1	1	1.153	1.313	1.164	1.217	1.025	1.159	1.314	1.165	1.218	1.026
Manaus	810	567	490	415	568	47	64	22	25	28	857	631	521	440	596
Belém (1)	134	192	140	83	186	1.243	1.564	1.597	194	257	1.377	1.756	1.737	277	443
NORDESTE	1.246	1.780	1.680	1.346	2.413	4.194	3.717	2.837	2.466	1.426	5.440	5.497	4.517	3.812	3.839
Itaqui	25	44	46	26	60	40	35	88	43	48	65	79	134	69	108
Fortaleza (Mucuripe)	259	399	297	295	418	115	110	102	75	72	374	509	399	370	490
Natal	24	29	10	5	29	16	27	20	9	6	40	56	30	14	35
Cabedelo	25	26	15	11	49	75	117	115	37	53	100	143	130	48	102
Recife	470	705	709	498	1.000	1.376	1.316	1.246	1.034	220	1.846	2.021	1.955	1 532	1.220
Maceió	129	135	148	105	228	672	700	756	795	498	801	835	904	900	726
Aracaju	21	14	1	1	20	1.415	915	49	49	0	1.436	929	50	50	20
Salvador	260	403	426	398	578	397	420	355	262	404	657	823	781	660	982
Ilhéus	33	25	28	7	31	88	77	106	162	125	121	102	134	169	156
SUDESTE	31.246	42.787	51.989	54.302	68.278	36.613	53.199	67.128	72.897	77.544	67.859	95.986	119 117	127 199	145.822
Tubarão (2)	–	–	–	–	–	28.098	41.049	51.228	53.042	55.022	28.098	41.049	51 228	53.042	56 654
Vitória	1.016	822	943	1.480	1.632	984	1.508	941	1.302	...	2.000	2.330	1.884	2 782	

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.5 – MOVIMENTO COMERCIAL DE LONGO CURSO

4.1.5.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO DE CABOTAGEM (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro	12.919	14.694	16.466	15.383	17.101	3.497	4.509	9.104	12.737	13.246	16.416	19.203	25.570	28.120	30.347
Niterói	50	808	70	60	97	–	–	–	1	–	50	808	70	61	97
Forno	–	–	–	–	–	–	89	78	22	12	–	89	78	22	12
Angra dos Reis	107	136	339	303	729	351	220	162	227	212	458	356	501	530	941
São Sebastião	9.732	17.842	22.588	28.968	39.571	34	997	1.393	1.376	5.305	9.766	18.839	23.981	30.344	44.876
Santos	7.422	8.485	11.583	8.108	9.148	3.649	4.827	4.222	4.190	3.747	11.071	13.312	15 805	12.298	12.895
SUL	2.131	2.963	2.682	2.138	2.482	4.030	5.247	6.909	8.172	10.618	6.161	8.210	9.591	13.859	13.100
Paranaguá	108	951	401	293	479	1.455	2.355	2.919	3.662	5.098	1.563	3.306	3.320	3.955	5.577
Barão de Teffé	–	–	–	–	–	62	25	5	5	1	62	25	5	5	1
São Francisco do Sul	43	24	33	40	486	138	155	139	124	296	181	179	172	164	782
Itajaí	11	25	12	23	40	156	145	827	136	159	167	170	839	159	199
Imbituba	4	0	–	3	-	27	24	75	27	27	31	24	75	30	27
Porto Alegre	660	690	572	308	397	764	683	539	626	666	1.424	1.373	1.111	4.483	1.063
Pelotas	1	6	3	–	–	0	–	–	–	9	1	6	3	–	9
Rio Grande	1.304	1.267	1.661	1.471	1.080	1.428	1.860	2.405	3.592	4.362	2.732	3.127	4.066	5.063	5.442
CENTRO-OESTE	7	11	0	0	...	71	14	16	16	...	78	25	16	16	...
Corumbá	7	11	0	0	...	71	14	16	16	...	78	25	16	16	
BRASIL	35.580	48.301	56.991	58.285	73.928	47.351	65.118	79.673	84.987	90.898	82.931	113.419	136.664	146.821	164.826

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém. (2) Inclui movimento do porto de Vitória (exportação).

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.6 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM E LONGO CURSO

4.1.6.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTAÇÃO TOTAL (CABOTAGEM + LONGO CURSO) (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	2.295	2.625	2.169	2.549	3.295	3.041	3.776	4.078	2.388	3.019	5.336	6.401	6.247	4.937	6.314
Santana (Macapá)	110	53	120	210	255	1.177	1.329	1.189	1.292	1.066	1.287	1.382	1.309	1.502	1.321
Manaus	1.125	1.288	1.000	864	1.440	307	399	320	359	440	1.432	1.687	1.320	1.223	1.880
Belém (1)	1.060	1.284	1.049	1.475	1.600	1.557	2.048	2.569	737	1.513	2.617	3.332	3.618	2.212	3.113
NORDESTE	3.576	4.308	4.676	4.873	5.750	4.823	4.988	5.559	5.472	4.963	8.399	9.296	10.235	10.345	10.713
Itaqui	205	225	241	205	234	104	94	136	81	93	309	319	377	286	327
Tutóia	–	–	–	–	–	56	68	39	28	...	56	68	39	28	...
Camocim	–	–	–	–	–	43	22	7	8	...	43	22	7	8	...
Fortaleza (Mucuripe)	761	918	900	966	1.146	193	203	152	100	102	954	1.121	1.052	1.066	1.248
Natal	121	137	149	156	197	29	40	52	53	57	150	177	201	209	254
Cabedelo	139	174	184	219	258	83	185	174	90	77	222	359	358	309	335
Recife	1.524	1.845	1.944	1.839	2.472	1.471	1.478	1.363	1.150	440	2.995	3.323	3.307	2.989	2.912
Maceió	253	247	317	335	458	767	800	896	1.255	885	1.020	1.047	1.213	1.590	1.343
Aracaju	25	23	31	31	41	1.554	1.511	2.161	2.161	2.704	1.579	1.534	2.192	2.192	2.745
Salvador	327	514	671	890	654	433	504	454	357	471	760	1.018	1.125	1.247	1.125
Ilhéus	221	225	239	232	290	90	83	125	189	134	311	308	364	421	424
SUDESTE	39.966	52.275	62.003	63.714	78.263	42.854	61.365	78.554	87.149	97.665	82.820	113.640	140.557	150.863	175.928
Tubarão	326	441	538	512	1.632	28.309	41.242	51.968	53.599	55.022	28.635	41.683	52.506	54.111	56.654
Vitória	1.698	1.484	1.562	2.254	1.449	988	1.574	967	1.356	663	2.686	3.058	2.529	3.610	2.112

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.6 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM E LONGO CURSO

4.1.6.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

(Conclusão)

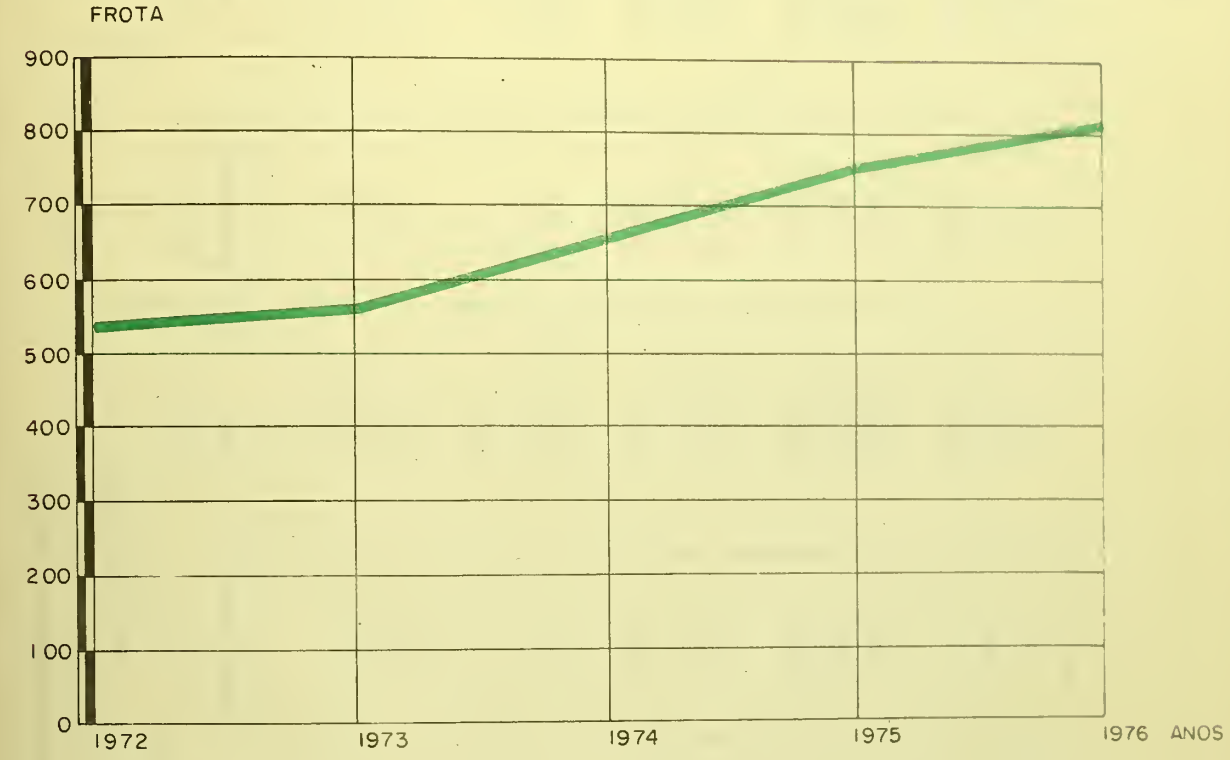
REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTAÇÃO TOTAL (CABOTAGEM + LONGO CURSO) (1.000 t)														
	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					MOVIMENTO GERAL				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro	15.183	17.768	19.603	17.960	19.689	6.554	8.317	13.049	15.812	17.609	21.737	26.085	32.652	33.772	37.298
Niterói	1.479	1.828	680	254	222	1.588	1.615	482	125	85	3.067	3.443	1.162	379	307
Forno	312	201	277	206	302	–	89	94	22	24	312	290	371	228	326
Angra dos Reis	107	143	359	346	737	353	223	166	244	239	460	366	525	590	976
São Sebastião	11.881	20.457	25.881	32.906	43.246	289	1.796	5.317	7.814	16.204	12.170	22.253	31.198	40.720	59.450
Santos	8.980	9.953	13.103	9.276	10.986	4.773	6.509	6.511	8.177	7.819	13.753	16.462	19.614	17.453	18.805
SUL	6.976	8.635	9.214	8.889	11.106	6.569	7.820	10.100	11.867	13.997	13.545	16.455	19.314	24.305	25.103
Paranaguá	1.117	2.301	1.953	1.838	2.159	1.455	2.373	2.956	3.827	5.156	2.572	4.674	4.909	5.665	7.315
Barão de Teffé	4	1	16	43	60	68	29	5	5	1	72	30	21	48	61
São Francisco do Sul	43	24	34	42	1.042	145	161	142	126	297	188	185	176	168	1.339
Itajaí	517	528	573	626	702	164	152	841	141	166	681	680	1.414	767	868
Imbituba	26	22	27	23	25	706	865	1.037	861	958	732	887	1.064	884	983
Porto Alegre	3.390	3.562	3.824	3.399	3.853	1.499	1.429	1.390	1.759	1.997	4.889	4.991	5.214	8.707	5.850
Pelotas	132	64	46	19	18	324	226	233	232	211	456	290	279	251	229
Rio Grande	1.743	2.130	2.739	2.897	3.247	2.208	2.585	3.496	4.916	5.211	3.951	4.715	6.235	7.813	8.458
São Borja	4	3	2	2	...	–	–	–	–	–	4	3	2	2	...
CENTRO-OESTE	40	51	39	40	14	188	42	49	49	122	228	93	88	89	136
Corumbá	40	51	39	40	14	188	42	49	49	122	228	93	88	89	136
BRASIL	52.853	67.894	78.101	80.065	98.428	57.475	77.991	98.340	106.925	119.766	110.328	145.885	176.441	190.539	218.194

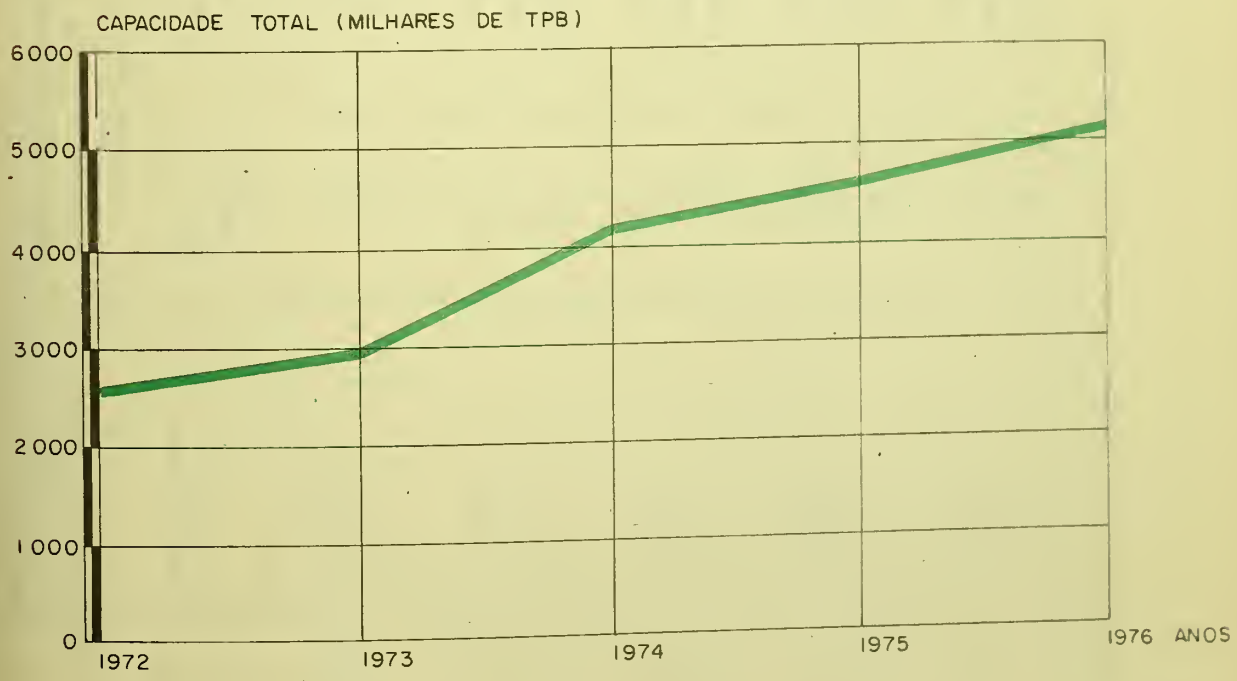
FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém.

FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Navios com Capacidade Superior a 100 TPB - 1972 - 76





FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA: VER TABELA 4.2.1.1.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t.E MAIS

4.2.1.1 – SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A NATUREZA DAS EMPRESAS – 1972–76

ANOS	TIPOS DE EMBARCAÇÃO	EMPRESAS PÚBLICAS		EMPRESAS PARTICULARES		TOTAL	
		Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
1972	Cargueiro	200	788.858	277	829.149	477	1.618.007
	Petróleiro	33	922.029	19	19.643	52	941.672
	Total	233	1.710.887	296	848.792	529	2.559.679
1973	Cargueiro	195	769.108	278	940.857	473	1.709.965
	Petroleiro	37	1.239.094	55	31.333	92	1.270.427
	Total	232	2.008.202	333	972.190	565	2.980.392
1974	Cargueiro	197	927.049	371	1.092.479	568	2.019.528
	Petroleiro	40	2.058.949	57	31.366	97	2.090.315
	Total	237	2.985.998	428	1.123.845	665	4.109.843
1975	Cargueiro	204	1.100.168	408	1.185.088	612	2.285.256
	Petroleiro	44	2.266.096	92	52.668	136	2.318.764
	Total	248	3.366.264	500	1.237.756	748	4.604.020
1976	Cargueiro	206	1.228.055	448	1.223.979	654	2.452.034
	Petroleiro	48	2.589.192	99	56.352	147	2.645.544
	Total	254	3.817.247	547	1.280.331	801	5.097.578

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.2 – SEGUNDO AS FAIXAS DE IDADE E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31–12–76

FAIXAS DE IDADE (ANOS)	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	Interior		Cabotagem		Longo Curso		Total	
	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
Até 5	247	112.635	27	180.272	79	2.864.552	353	3.157.459
6 a 10	135	41.443	25	170.465	35	820.523	195	1.032.431
11 a 20	77	36.732	28	144.330	28	588.788	133	769.850
21 a 30	29	17.302	18	60.232	–	–	47	77.534
31 a 40	15	10.228	7	33.627	–	–	22	43.855
41 a 50	7	3.537	1	180	–	–	8	3.717
Mais de 50	43	12.732	–	–	–	–	43	12.732
TOTAL	553	234.609	106	589.106	142	4.273.863	801	5.097.578

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 - EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31.12.76

TIPOS DE EMBARCAÇÃO	ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO							
	INTERIOR		CABOTAGEM		LONGO CURSO		TOTAL	
	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
Passageiros	6	1.746	1	3.714	–	–	7	–
Graneleiros	88	56.383	12	86.402	15	450.814	115	599.926
Minério-Petroleiros	–	–	–	–	4	472.839	4	472.839
Petroleiros (1)	99	56.352	20	216.110	28	2.373.082	147	2.645.544
Frigoríficos	–	–	–	–	6	35.596	6	35.596
Cargueiros	5	1.625	–	–	–	–	5	1.625
Carga geral (2)	322	110.858	73	282.880	89	940.665	484	1.334.403
Mistos	33	7.645	–	–	–	–	33	7.645
TOTAL	553	234.609	106	589.106	142	4.272.996	801	5.097.578

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

(1) Inclusive 3 minério petroleiros, totalizando 528.800 tpb, utilizados na navegação de longo curso (2) Inclusive 195 chatas totalizando 70.111 tpb, utilizadas na navegação interior

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1972–76

ANOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS					RECEITA TOTAL (CR$)
	Primeira Classe	Segunda e Terceira Classes	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1972	12.347	25.930	16.603	16.575	71.455	2.831.112
1973	22.338	32.578	8.426	6.701	70.043	1.450.140
1974	7.092	26.994	33.725	10.310	78.121	5.601.112
1975	5.495	22.528	30.089	6.859	64.971	5.538.207
1976	2.959	11.201	43.939	8.909	67.008	10.104.220

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 — DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.2 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E VALOR DAS PASSAGENS — 1972—76

BACIAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS					VALOR DAS PASSAGENS (Cr$)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Bacia Amazônica	39.052	24.244	50.333	51.157	48.048	2 138.498	1 079.334	4 182.056	3.816.551	7.448 416
Bacia do Nordeste	8.683	18.125	12 117	740	323	87.990	63 862	147.612	8 075	6 909
Bacia do Prata	1.502	2 906	2 015	1 410	5 100	299 283	122 276	712 765	774 121	1 707 110
Bacia do São Francisco	7 092	21 103	5 721	5.002	5 0.59	284 476	178 329	[illegible]	[illegible]	1 470 986
Bacia do Sudeste	16 126	3 806	7 935	8 662	8 498	30 865	8 3.59	18 849	[illegible]	[illegible]
TOTAL	71 456	70 043	78 121	64 971	[illegible]	2 831 112	1 452 140	5 061 112	[illegible]	[illegible]

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

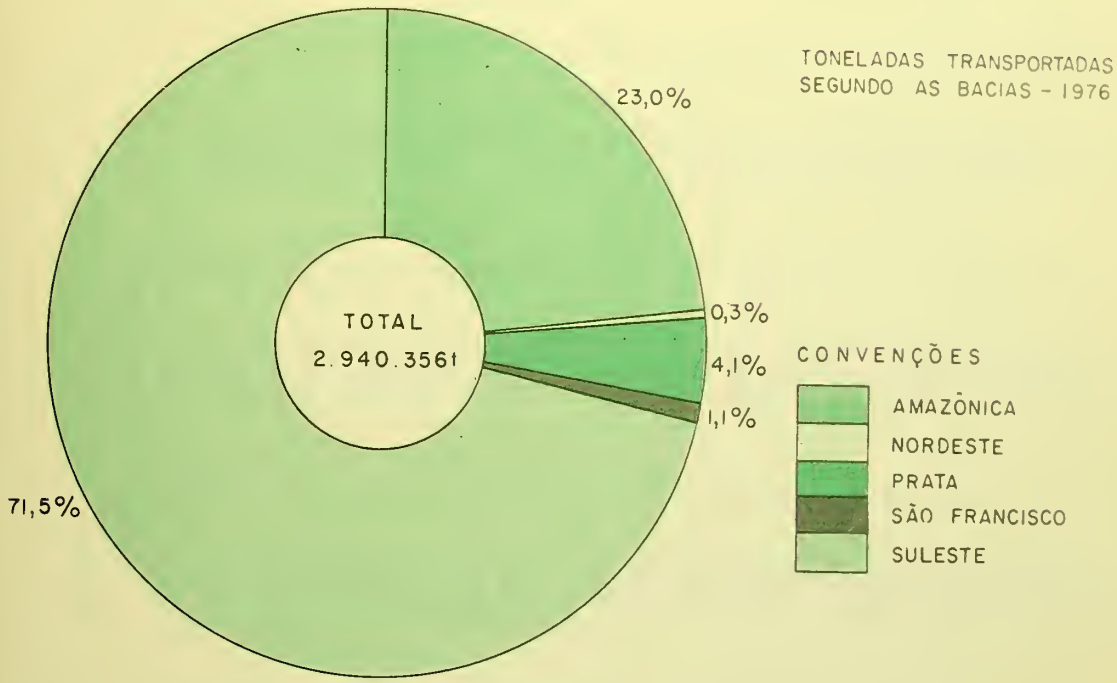
4.3.1.3 – CARGA TRANSPORTADA E FRETE GERADO – 1972–76

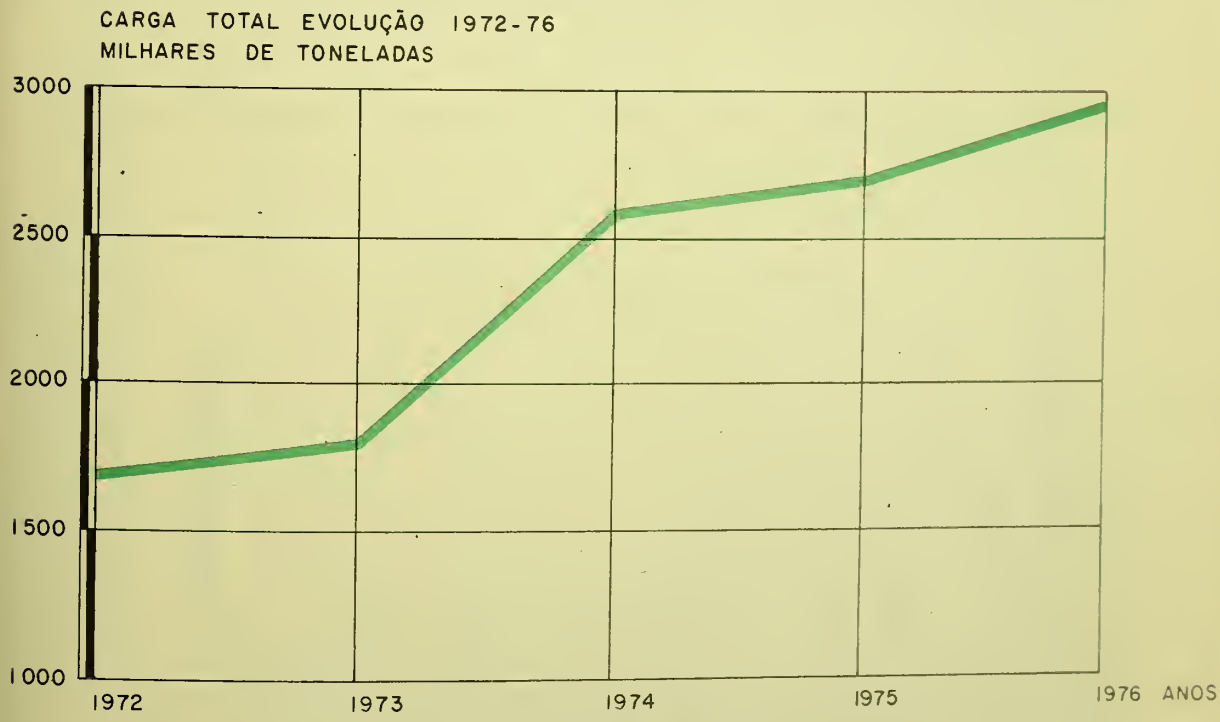
BACIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)					FRETE GERADO (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Bacia Amazônica	536.922	565.366	540.570	586.907	676.707	34.120	52.589	68.282	84.528	116.572
Bacia do Nordeste	8.785	9.728	14.346	9.689	7.523	80	168	417	227	162
Bacia do Prata (1)	275.277	342.347	422.122	272.390	119.863	5.754	9.058	19.786	13.040	10.038
Bacia do São Francisco	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050	1.514	1.565	2.100	3.052	3.344
Bacia do Suleste (2)	807.682	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	8.394	10.199	20.810	45.083	72.418
TOTAL	1.662.207	1.798.083	2.558.896	2.688.185	2.940.356	49.863	73.580	111.395	145.930	202.534

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Incluída a carga própria dos armadores: 1972 = 52.638 t; 1973 = 52.052 t; 1974 = 45.204 t; 1975 = 43.699 t; 1976 = 13.241 t. (2) Incluída carga própria dos armadores: 1972 = 196.441 t; 1973 = 130.970 t; 1974 = 176.527 t; 1975 = 186.216 t; 1976 = 183.363 t.

NAVEGAÇÃO INTERIOR
Transporte de Carga





FONTE : SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE
NOTA : VER TABELA 4.3.1.3

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Continua)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
BACIA AMAZÔNIA	536.922	565.366	540.570	586.907	676.707
Granéis Líquidos	284.509	276.422	246.776	221.390	224.434
Óleos Combustíveis	133.950	165.390	149.595	124.478	145.866
Gasolina	66.886	74.345	68.452	60.626	60.164
Querosene	18.788	25.360	25.130	31.815	11.727
Gases de Petróleo	...	3.277	3.599	4.414	4.878
Outras	64.885	8.050	–	57	1.799
Granéis Sólidos	13.464	9.896	6.080	10.613	5.756
Castanhas do Pará	12.210	7.419	6.040	10.592	5.572
Outras	1.254	2.477	40	21	184
Cargas Acondicionadas	238.949	279.048	287.714	354.904	446.517
Frigorificadas	269	287	646	1.818	2.518
Cargas e Miúdos Comestíveis	109	210	249	537	911
Outras	160	77	397	1.281	1.607
Sacarias	25.122	24.109	27.069	28.109	41.515
Açucar	3.881	4.998	8.444	2.992	6.071
Farinha de Trigo	5.104	2.842	5.679	5.806	8.540
Arroz	4.362	3.763	3.630	5.715	14.502
Farinha de Mandioca	3.126	6.130	1.928	1.980	1.843
Outras	8.649	6.376	7.388	11.616	10.559
Demais Cargas	213.558	254.652	259.999	324.977	402.484
Madeira em bruto ou preparada	21.528	59.753	68.606	99.575	174.386
Cimento	55.459	54.490	21.029	41.404	50.686
Manufaturas de Pedra, Cimento, Amianto e Análogos	11.828	8.748	13.414	12.943	8.941
Juta e Fios	5.880	11.912	7.381	...	...
Outras	118.863	119.749	149.569	171.055	168.471

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Continuação)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
BACIA NORDESTE	8.785	9.728	14.346	9.689	7.523
Granéis Líquidos	391	721	...	1.670	...
Óleo de babaçu	391	721	...	1.670	...
Cargas Acondicionadas	8.394	9.007	14.346	8.019	7.523
Sacarias	681	1.133	10.549	4.507	5.132
Açúcar	36	167	469	404	87
Outras	645	966	10.080	4.103	5.045
Demais Cargas	7.713	7.874	3.797	3.512	2.391
Produtos de Cerâmica	981	513	206	374	336
Cimento	...	...	244	149	143
Outras	6.732	7.361	3.347	2.989	1.912
BACIA DO PRATA	275.277	342.347	422.122	272.390	119.863
Granéis Sólidos	16.427	72.763	192.258	124.755	12.073
Trigo em grão	3.064	51.061	114.951	100.174	9.157
Soja	13.363	21.702	77.307	24.581	2.916
Cargas Acondicionadas	258.850	269.584	229.864	147.635	107.790
Sacarias	61.934	49.968	13.460	2.025	9.820
Soja	54.969	44.411	10.448	...	...
Sal	1.569	2.025	1.469	1.142	740

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Continuação)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
Arroz	...	621	732	473	8.869
Farinha de Trigo	472	1.438	244	187	...
Outras	4.924	1.473	567	223	211
Demais Cargas	196.916	219.616	216.404	145.610	97.970
Madeira em bruto ou preparada	117.449	120.014	117.404	80.466	25.979
Cimento	8.650	23.459	22.138	18.316	31.945
Óleos combustíveis	418	441	342	329	127
Outras	70.399	75.702	76.520	46.499	39.919
BACIA DO SÃO FRANCISCO	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050
Cargas Acondicionadas	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050
Sacarias	16.431	11.961	13.221	14.553	10.643
Sal	7.616	5.696	6.325	6.596	5.824
Açúcar	683	869	1.033	1.564	1.204
Arroz	834	1.721	1.007	1.121	1.201
Farinha de Mandioca	1.256	744	242	...	810
Semente Oleaginosas	1.771	738	672	1.678	403
Outras	4.271	2.193	3.942	3.594	1.201
Demais Cargas	17.110	18.901	18.443	18.279	21.407
Cimento	2.274	3.711	12.940	11.307	13.012
Algodão e Fios	2.058	2.442	993	1.617	744
Animais Vivos	1.712	1.133	1.002	1.056	1.043
Madeira em bruto ou preparada	1.350	1.133	...	192	544
Outras	9.716	10.482	3.508	4.107	6.064

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Conclusão)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1972	1973	1974	1975	1976
BACIA SULESTE	807.682	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213
Granéis Líquidos	537.575	419.591	400.268	454.882	485.271
Óleo Combustíveis	182.043	246.620	348.926	375.566	381.944
Óleo de Soja	...	4.098	2.054	26.924	87.805
Gasolina	126.546	28.840	48.908	52.392	15.522
Outras	228.986	140.033	380	–	–
Granéis Sólidos	257.524	331.826	1.017.117	1.156.412	1.450.206
Soja	...	83.972	239.968	374.913	451.758
Farelo e Torta de Soja	35.726	30.391	50.929	123.813	332.438
Fertilizantes	77.386	87.137	233.447	226.247	301.927
Trigo em Grão	135.078	107.065	232.304	143.445	98.710
Outras	9.334	23.261	260.469	287.994	265.373
Cargas Acondicionadas	12.583	98.363	132.809	175.073	168.736
Sacarias	1.623	582	252	9	780
Arroz	...	581	18	8	780
Outras	1.623	1	234	1	–
Demais Cargas	10.960	97.781	132.557	175.064	167.956
Materiais Usados para fabricação de papel	7.537	85.575	124.566	166.195	162.536
Outras	3.423	12.206	7.991	8.869	5.420
TOTAL	1.662.207	1.798.083	2.558.896	2.688.185	2.940.356

FONTE Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS, SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.5 – CARGA TRANSPORTADA PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS E FRETE GERADO – 1972–76 (Continua)

BACIAS E EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (t)					FRETE GERADO (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
BACIA AMAZÔNICA	536.922	565.366	540.570	586.907	676.707	34.120	52.589	68.282	84.528	116.572
Cia de Navegação da Amazônia	125.414	132.918	92.492	53.216	60.505	5.631	11.843	8.931	5.721	9.768
ENASA – Empresa de Navegação da Amazônia	143.128	101.058	62.763	86.595	94.439	5.423	6.805	9.276	12.908	15.509
Waldomiro P Lustosa	24.838	49.429	59.823	53.862	54.607	2.080	4.649	5.697	6.423	10.073
Navegação Paulo Pereira Ltda	31.715	36.202	38.528	43.787	30.279	2.879	5.098	5.637	7.794	7.918
Brumasa S/A	12.364	35.442	14.384	17.676	28.152	99	283	151	203	392
Joaquim Fonseca Cia.	14.152	25.029	44.809	47.941	67.460	1.347	4.066	9.331	13.078	18.492
Outras	185.311	185.288	227.771	283.830	341.265	16.661	19.845	29.259	38.401	54.420
BACIA DO NORDESTE	8.785	9.728	14.346	9.689	7.523	80	168	417	227	162
Chagas e Penha Ltda	1.962	1.939	1.336	...	...	19	36	15	...	...
Lourenço Fernandes	305	829	690	984	...	3	13	8	22	...
Zózimo Lindolfo Froes	251	791	648	572	...	...	18	19	9	...
Waldemar N. M. Rodrigues	385	721	665	1.585	...	4	7	22	16	...
Empresa de Navegação Oleama Ltda	–	712	1.980	545	942	...	7	21	4	12
Outras	5.882	4.736	9.027	6.003	6.581	54	87	332	176	150
BACIA DO PRATA	275.277	342.347	422.122	272.390	119.863	5.754	9.058	19.786	13.040	10.038
Navegação Meca Ltda	71.690	117.201	182.977	99.212	6.860	1.414	2.485	4.503	2.904	171
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	47.722	62.035	64.047	50.994	61.106	2.510	3.669	10.158	6.697	7.934
Ind. Com. Navegação Inconave Ltda	45.102	43.202	47.050	45.201	15.731	74	...	477	381	264
N. F. Moura Andrade Ltda	17.305	19.500	22.213	8.948	5.979	34	451	855	358	417
Casadei – Ind. Com. e Navegação	20.572	17.803	20.487	10.448	...	370	411	748	600	...
Outras	77.706	82.606	85.348	57.587	30.187	1.352	2.042	3.045	2.100	1.252

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.5 – CARGA TRANSPORTADA PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS E FRETE GERADO – 1972–76

(Conclusão)

BACIAS E EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (t)					FRETE GERADO (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
BACIA DO SÃO FRANCISCO	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050	1.514	1.565	2.100	3.052	3.344
Cia de Navegação do São Francisco	19.082	19.193	20.993	18.394	21.691	643	729	941	1.408	1.864
Raul Nunes dos Santos	1.344	1.501	719	685	1.090	75	101	71	81	166
Adalberto de Sousa Coelho	492	681	621	828	918	30	41	45	88	159
Antonio da Silva	586	574	330	1.637	754	39	40	48	168	99
José Teodoro	594	562	526	...	...	33	38	52	...	...
Outras	11.443	8.351	8.475	11.288	7.597	694	616	943	1.307	1.056
BACIA DO SULESTE	807.682	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	8.394	10.199	20.810	45.083	72.418
Navegação e Comércio Lageado Ltda.	105.234	235.020	562.708	552.476	565.349	465	1.109	4.006	13.706	18.505
S/A de C.M. e CAB. Cimimar	196.441	133.194	176.527	186.216	183.363	...	20	...	...	...
Frota de Petroleiros do Sul	81.337	132.812	219.311	256.841	217.340	1.720	2.039	6.108	10.173	10.699
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda	163.551	122.546	123.091	96.187	...	3.312	2.865	3.545	4.486	...
Navegação Pioneira Ltda	...	70.460	183.792	213.402	167.465	...	1.027	3.366	5.358	5.430
Outras	261.119	155.748	284.765	481.245	970.706	2.897	3.139	3.785	11.360	57.784
TOTAL GERAL	1.662.207	1.798.083	2.558.896	2.688.185	2.940.356	49.863	73.580	11.395	145.930	202.534

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – BACIA AMAZÔNICA

4.3.2.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Manaus/AM	88.606	146.431	157.075	135.633	131.955	7.135	16.276	29.819	32.105	39.301
Porto Velho/RO	64.447	83.701	67.417	71.395	65.192	5.265	9.692	10.062	13.333	19.177
Belém/PA	76.836	61.559	61.165	91.349	112.624	4.039	4.494	5.729	9.507	16.355
Macapá/AP	53.204	56.865	44.037	43.379	36.038	2.507	4.773	3.317	3.949	4.112
Santarém/PA	69.609	51.625	51.772	60.667	61.738	4.142	3.979	4.958	6.343	8.958
Santana do Macapá/AP	13.252	49.371	63.086	85.600	153.306	133	413	706	1.231	2.173
Nova Olinda/AM	5.114	16.609	...	...	...	323	1.294	...	...	...
Vitória do Pará/PA	12.249	10.687	7.204	5.964	...	1.111	1.035	917	1.057	...
Rio Branco/AC	4.400	8.900	14.425	8.303	15.864	514	1.153	2.362	2.391	5.395
Humaitá/AM	...	6.428	6.557	8.307	1.143	...	455	647	861	231
Caracaraí/RR	9.901	8.799	13.519	15.397	7.748	1.276	1.382	2.291	3.442	2.371
Monte Dourado/PA	1.923	3.877	9.121	18.515	9.873	389	370	1.022	2.117	2.570
Outros	137.38[illegible]	60.514	45.192	42.398	81.226	7.286	7.273	6.452	8.192	15.929
TOTAL	536.922	565.366	540.570	586.907	676.707	34.120	52.589	68.282	84.528	116.572

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a tonelagem importada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – BACIA AMAZÔNICA

4.3.2.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Manaus/AM	251.071	237.424	190.137	203.218	200.788	13.837	24.048	23.737	29.876	43.045
Belém/PA	174.234	210.692	250.342	240.716	258.005	14.216	23.302	39.443	45.359	61.496
Gurupá/PA	5.723	19.357	31.093	38.334	63.329	43	177	344	478	917
Afuá/PA	4.151	12.359	3.523	18.078	39.047	29	98	48	260	523
São Miguel do Guamá/PA	29.469	11.153	...	1.083	–	1.028	405	...	266	...
Rio Branco/AC	4.398	1.376	4.003	5.576	3.919	372	122	921	1.196	1.145
Porto Velho/RO	5.221	10.226	6.517	5.635	4.818	597	1.492	1.262	1.409	1.417
Tarumã/AM	9.008	8.050	...	...	–	255	237	...	...	...
Santarém/PA	12.011	6.766	3.852	10.222	18.385	960	396	265	912	2.480
Breves/PA	2.449	6.662	20.386	17.242	27.845	121	62	274	599	879
Macapá/AP	2.957	5.378	5.856	10.361	18.010	195	318	423	1.158	2.354
Santana do Macapá/AP	1.978	1.672	3.765	3.748	–	120	124	296	353	...
Outros	34.252	34.251	21.096	32.694	42.561	2.348	1.808	1.269	2.662	2.316
TOTAL	536.922	565.366	540.570	586.907	676.707	34.120	52.589	68.282	84.528	116.572

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga exportada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.3 – BACIA DO NORDESTE

4.3.3.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (Cr$)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
São Luís/MA	8.195	7.235	11.021	5.183	6.256	71.228	128.017	236.844	96.851	121.818
São Bento/MA	22	937	1.256	928	367	223	11.950	18.732	40.027	14.337
Tutóia/MA	439	721	735	2.272	...	5.455	7.210	72.518	23.095	...
São João Batista/MA	2	315	241	423	350	11	7.124	24.037	29.699	8.766
Penalva/MA	18	241	185	360	338	180	6.279	3.885	16.716	13.301
Camurutiva/MA	...	13	320	...	57	...	613	41.372	...	1.109
Viana/MA	...	152	105	...	...	...	2.876	2.534	...	...
Araioses/MA	49	...	138	...	...	1.455	...	12.248	...	...
Outros	60	114	345	523	155	1.822	4.351	5.319	20.922	2.843
TOTAL	8.785	9.728	14.346	9.689	7.523	80.374	168.420	417.489	227.310	162.174

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga importada e frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.3 – BACIA DO NORDESTE

4.3.3.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
São Luís/MA	40	1.772	2.416	2.235	1.267	403	33.163	95.470	107.364	40.356
Penalva/MA	1.844	1.571	3.475	1.744	1.134	18.553	21.125	46.667	28.893	28.881
Pindaré Mirim /MA	1.306	1.061	...	...	...	12.969	10.589	...	...	...
São João Batista/MA	720	1.028	1.123	653	810	7.089	40.285	40.656	33.777	21.551
Viana/MA	1.304	1.021	1.319	641	379	5.822	20.045	23.205	10.638	6.168
São Bento/MA	925	909	1.433	716	871	8.253	17.574	14.493	8.111	22.938
Parnaíba/PI	510	721	873	2.282	...	7.585	7.210	84.766	23.238	...
Monção/MA	594	509	831	603	742	5.935	5.093	8.586	4.903	9.600
Cajari/MA	860	387	534	445	713	8.685	3.889	6.797	...	12.329
Matinha/MA	26	270	26	27	9	83	3.256	...	...	...
Cajapió/MA	439	230	333	243	153	...	...	...	...	...
Outros	217	249	1.983	100	1.445	4.997	6.191	96.849	10.386	20.351
TOTAL	8.785	9.728	14.346	9.689	7.523	80.374	168.420	417.489	227.310	162.174

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga exportada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.4 – BACIA DO PRATA

4.3.4.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Presidente Epitácio/SP	207.639	203.218	255.847	115.226	31.467	2.744	3.540	6.852	3.006	1.117
Panorama/SP	10.499	57.840	82.246	84.266	6.055	191	1.209	1.971	2.467	151
Ladário/MT	22.900	27.063	25.608	23.250	27.068	1.361	1.517	1.969	2.992	3.857
Cuiabá/MT	4.922	11.888	10.858	...	...	115	453	493	...	...
Cercado/MT	613	9.052	9.623	10.703	24.894	59	325	555	615	1.509
Descalvado/MT	1.916	3.755	1.538	707	965	208	479	148	...	278
Morrinho/MT	1.773	3.155	5.508	3.826	4.140	104	154	522	455	533
Cáceres/MT	1.317	2.928	3.450	3.397	5.390	33	76	148	90	207
Porto São Francisco/MT	736	1.074	2.260	...	445	16	44	101	...	78
Porto Manga/MT	1.825	2.668	1.715	950	1.100	50	117	162	...	98
Corumbá/MT	1.323	1.260	2.271	1.657	1.323	37	54	100	249	100
Rebojo/MT	478	1.670	...	2.834	3.215	33	110	...	454	724
Porto Esperança/MT	1.008	343	2.644	...	...	48	30	122	...	...
Outros	18.328	16.433	18.554	25.574	13.801	755	950	6.643	2.712	1.386
TOTAL	275.277	342.347	422.122	272.390	119.863	5.754	9.058	19.786	13.040	10.038

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga importada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.4 – BACIA DO PRATA

4.3.4.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Morumbi/MT	6.018	7.983	7.014	...	...	89	231	307	...	...
Guaíra/PR	71.880	118.748	202.793	121.435	12.073	1.427	2.523	5.192	3.597	366
Corumbá/MT	15.311	30.953	25.584	22.548	36.062	431	1.108	6.266	1.292	2.112
Caboreí/MT	11.994	23.829	27.181	27.262	6.937	59	120	95	226	56
Baunilha/MT	12.493	22.187	24.653	7.384	4.490	278	685	1.114	412	328
Porto Caiuá/MT	11.809	16.404	18.985	8.541	2.909	52	179	399	347	133
Bonito/MT	16.125	14.510	12.137	10.547	5.344	0	...	...	6	...
Barra do Rio Ivinhema/MT	11.215	11.280	8.589	...	...	159	122	176	...	...
Figueira/PR	20.602	10.792	...	...	...	346	269	...	...	...
Maracaí/SP	21.283	10.524	8.370	6.410	2.119	87	23	358	...	...
Independência/SP	8.026	8.720	11.450	...	...	38	215	499	...	...
Outros	68.521	66.417	75.366	68.263	49.929	2.788	3.583	5.380	7.160	7.043
TOTAL	275.277	342.347	422.122	272.390	119.863	5.754	9.058	19.786	13.040	10.038

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga exportada e frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.5.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Pirapora/MG	10.669	8.897	4.514	2.718	2.046	314	333	205	128	155
Juazeiro/BA	6.235	5.279	1.830	401	425	363	423	302	...	...
Santa Maria da Vitória/BA	4.526	3.724	4.308	3.779	2.058	262	212	265	315	232
Januária/Garça/MG	3.036	3.271	2.654	3.379	3.715	162	180	170	298	426
Barreiras/BA	3.142	2.596	8.623	10.431	3.214	194	127	440	942	380
Petrolina/PE	1.622	1.250	...	...	...	62	56	...	...	...
Barra/Formosa/Cajuí/BA	399	449	1.056	404	807	19	18	49	...	...
Bom Jesus da Lapa/BA	892	957	1.373	3.732	13.223	29	36	71	549	948
São Francisco/MG	479	823	450	883	826	15	35	...	...	80
Ibotirama/BA	339	494	1.264	407	235	11	21	55	...	...
Manga/N. Progresso/MG	320	227	2.628	1.174	129	13	11	371	155	11
Outros	1.882	2.895	2.964	5.524	5.372	70	113	172	665	1.112
TOTAL	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050	1.514	1.565	2.100	3.052	3.344

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portas segundo a carga importada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.5.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Juazeiro/BA	20.420	18.240	8159	3.716	4.356	938	865	434	254	464
Pirapora/MG	3.002	4.753	13.615	11.720	15.496	98	173	582	1.000	1.267
Santa Maria da Vitória/BA	3.675	2.399	1.731	3.530	1.365	197	206	285	403	258
Januária/Garça/MG	2.101	2.109	2.175	3.027	1.697	113	131	221	322	229
Barreiras/BA	1.351	824	1.048	1.012	731	74	75	172	187	169
Carinhanha/BA	233	510	272	387	241	10	27	...	...	...
Castela/BA	471	464	...	...	...	14	8	...	...	...
Bom Jesus da Lapa/BA	58	342	604	3.835	221	3	16	42	344	22
Manga/N. Progresso/MG	531	330	3.271	1.208	5	16	13	280	108	-
São Romão/MG	307	303	4	981	491	4	6	...	...	...
Outros	1.392	588	785	3.416	7.447	47	45	84	434	935
TOTAL	33.541	30.862	31.664	32.832	32.050	1.514	1.565	2.100	3.052	3.344

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga exportada e o frete gerado

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.6 — BACIA DO SULESTE

4.3.6.1 — CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS — 1972—76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio Grande/RS	366.510	548.336	1.001.375	1.268.791	1.530.589	6.983	9.080	17.558	39.379	64.001
Morretes/RS	196.737	135.641	196.821	201.422	198.900	1	14	183	276	421
Porto Alegre/RS	99.633	95.445	236.937	233.295	293.363	494	666	1.888	3.855	6.034
Pelotas/RS	117.514	30.703	31.071	6.055	...	612	183	342	...	...
São Jerônimo/RS	...	17.106	32.598	58.795	48.420	...	57	136	1.158	1 218
Gravataí/RS	17.341	16.577	28.169	10.823	23.633	144	65	135	136	460
Canoas/RS	850	3.821	14.801	4.014	...	3	106	391	...	...
Guaíba/RS	8.480	1.150	6.511	3.0008	...	145	4	125	...	...
Niterói/RJ	...	526	1.529	...	...	...	13	42	...	...
Iguape/SP	145	315	189	89	...	4	7	5	...	...
Registro/SP	151	122	193	75	...	3	3	5	...	...
Outros	3[illegible]	38	—	—	9.308	5	1	—	279	284
TOTAL	807.682	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	8.394	10.199	20.810	45.083	72.418

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga importada e o frete gerado

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.6 – BACIA DO SULESTE

4.3.6.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Taquari/RS	113.071	163.631	438.224	401.406	422.765	557	860	3.585	10.852	15.876
Porto Alegre/RS	139.838	160.592	263.822	476.396	677.857	2.545	3.343	6.311	15.377	28.722
Rio Grande/RS	137.643	148.856	340.198	298.186	366.895	872	994	2.984	5.049	7.677
Canoas/RS	184.503	133.570	155.921	159.945	231.706	4.058	3.474	4.631	7.127	13.016
Santa Vitória do Palmar/RS	196.441	130.970	...	...	...	...	...	...	...	...
Guaíba/RS	...	82.837	124.056	163.949	154.224	...	1.278	2.661	4.495	5.229
Niterói/RJ	22.074	18.277	26.444	49.659	...	296	205	405	...	...
Santa Izabel do Sul/SC	5.041	7.086	200.728	211.562	198.900	15	21	218	479	422
Pelotas/RS	...	3.486	419	3.947	...	...	13	5	...	...
Iguape/RS	253	153	193	75	...	6	4	5	...	...
Registro/SP	106	316	189	90	...	3	7	5	...	...
Outros	8.712	6	–	21.152	51.866	42	–	–	1.704	1.476
TOTAL	807.682	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	8.394	10.199	20.810	45.083	72.418

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais portos segundo a carga exportada e o frete gerado

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.4.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E PASSAGEIROS–MILHA, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1972–76

ANOS	PASSAGEIROS E PASSAGEIROS–MILHA								RECEITA TOTAL (CR$)
	PRIMEIRA CLASSE		ÚNICA		TURISTA E/OU ESPECIAL		TOTAL		
	Passageiros	Passageiros – Milha	Passageiros	Passageiros – Milha	Passageiros	Passageiros – Milha	Passageiros	Passageiros – Milha	
1972	1.009	2.091.648	4.852	346.956	5.869	5.933.194	11.730	8.371.798	3.950.580
1973	1.952	4.194.424	1.333	117.341	9.253	11.941.504	12.538	16.253.269	7.653.621
1974	1.832	3.954.346	773	104.700	9.544	11.626.710	12.149	15.685.756	10.719.842
1975	589	1.394.528	285	376.941	9.134	3.725.479	10.008	5.496.948	4.095.795
1976	322	564.909	–	–	869	1.518.262	1.191	2.083.171	2.851.996

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
São Sebastião/SP	2.548	2.675	2.931	3.495	3.520	46.254	48.926	92.579	119.229	121.565
Rio De Janeiro/RJ	2.337	2.489	3.267	2.574	2.476	76.491	71.832	110.150	142.843	166.026
Paranaguá/PR	1.016	1.357	1.589	1.528	1.652	39.919	50.457	69.809	75.899	83.679
Recife/PE	1.106	1.059	1.289	1.353	1.433	56.155	61.700	87.077	108.330	132.966
Vitória/ES	991	1.100	1.163	1.246	1.499	31.249	35.490	44.659	62.013	88.269
Santos/SP	1.402	1.229	1.241	940	1.253	83.203	72.675	81.562	96.375	149.037
Belém/PA	692	826	917	910	814	52.017	64.439	78.458	92.462	81.048
Fortaleza/CE	499	511	607	715	733	32.474	34.428	49.637	63.945	72.527
Itajaí/SC	512	506	587	608	696	21.670	21.519	32.119	35.393	41.561
Manaus/AM	306	396	467	481	503	57.905	73.634	96.410	126.047	147.401
Madre de Deus/BA	37	131	214	265	335	874	3.906	7.909	10.759	12.873
Maceió/AL	119	140	159	237	233	4.951	4.418	8.940	19.925	16.642
Cabo Frio/RJ	326	197	265	232	311	17.423	8.287	14.907	17.172	26.653
Ilhéus/BA	187	196	218	232	255	5.898	6.073	8.447	10.039	12.395
Cabedelo/PB	133	145	189	203	209	7.445	9.549	13.521	16.746	16.723
São Luís/MA	170	177	180	193	185	8.450	9.755	11.966	14.765	14.141
Piaçagüera/SP	98	151	401	166	550	3.177	4.349	13.125	6.821	25.877
Natal/RN	109	145	128	160	168	5.370	6.831	8.886	15.692	17.086
Porto Alegre/RS	91	118	115	133	157	9.209	12.289	14.552	25.468	34.787
Rio Grande/RS	23	103	128	70	109	2.193	6.635	8.811	6.888	11.281
Outros	173	256	615	1.015	949	14.416	20.295	47.217	87.510	99.814
TOTAL	12.875	13.907	16.670	16.756	18.040	576.743	627.487	900.741	1.154.321	1.372.351

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Santos/SP	888	1.216	1.659	3.424	3.441	55.807	76.341	102.843	212.400	228.950
Madre de Deus/BA	4.830	4.658	3.867	3.423	3.232	148.347	134.384	175.570	180.313	167.886
Rio de Janeiro/RJ	3.084	3.742	3.866	2.926	3.889	128.022	163.310	200.227	191.097	264.529
Aracaju/SE	438	657	2.049	2.266	2.298	8.006	13.202	60.351	81.554	81.527
Rio Grande/RS	662	500	753	984	462	31.815	22.634	51.698	92.593	54.499
Areia Branca/RN	342	289	291	884	1.122	26.868	24.589	29.782	109.028	156.996
Imbituba/SP	650	806	1.001	777	943	23.509	27.936	39.347	45.627	75.440
Vitória/ES	215	246	844	583	671	6.315	9.385	25.605	24.092	33.906
Maceió/AL	92	106	143	266	409	4.126	4.500	7.648	25.099	42.019
Porto Alegre/RS	314	118	310	262	196	25.003	12.968	34.998	46.643	43.004
Macau/RN	569	592	704	121	...	43.954	48.695	68.979	15.880	...
Recife/PE	91	146	126	106	244	8.158	15.415	16.060	20.474	51.844
Santana do Macapá/AP	13	42	52	68	28	1.308	3.986	5.708	9.418	5.397
Cabedelo/PB	21	71	54	59	24	2.078	7.006	6.172	11.138	7.050
Manaus/AM	31	32	36	48	57	6.618	7.395	10.958	14.668	24.212
São Sebastião/SP	10	145	368	46	73	121	2.688	4.693	2.959	6.838
Salvador/BA	10	47	54	36	2	994	6.404	7.704	6.851	755
Tutóia/MA	57	72	45	29	28	5.011	6.047	3.911	4.037	4.648
Fortaleza/CE	80	90	54	23	23	7.793	8.228	6.599	4.946	6.625
São Luís/MA	62	59	31	1	...	4.004	3.729	1.646	33	.
Outros	416	273	363	424	898	38.886	28.645	40.242	55.471	117.226
TOTAL	12.875	13.907	16.670	16.756	18.040	576.743	627.487	900.741	1.154.321	1.372.351

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1972–76

PORTOS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro/RJ	1.549	1.824	2.461	1.646	1.675	2.930	3.599	3.597	2.761	3.569
Madre de Deus/BA	37	131	214	265	335	4.830	4.658	3.867	3.402	3 232
São Sebastião/SP	2.548	2.675	2.931	3.495	3.505	10	145	368	16	70
Santos/SP	457	304	227	96	186	778	1.111	1.583	3.371	3.341
Aracaju/SE	...	...	...	...	...	438	657	2.049	2.266	2.298
Paranaguá/PR	988	1.317	1.533	1.471	1.574	...	...	7	...	4.492
Vitória/ES	687	814	812	897	1.086	1	28	268	232	222
Recife/PE	957	925	1.033	1.139	1.185	...	...	...	...	20
Belém/PA	487	582	712	756	734	2	...	...	...	...
Fortaleza/CE	386	449	464	598	631	19	30	10	2	6
Itajaí/SC	463	467	529	572	647	...	...	...	0	2
Maceió/AL	91	132	118	159	233	49	70	87	124	201
Rio Grande/RS	...	24	33	0	17	302	219	181	262	181
Manaus/AM	82	72	...	166	236	...	...	...	21	...
Cabedelo/PB	128	135	...	172	...	1	...	...	...	...
Imbituba/SC	13	20	25	50	25	...	...	...	...	...
Porto Alegre/RS	...	1	3	...	2	6	2	3	...	25
Outros	561	667	928	996	804	62	20	3	21	90
TOTAL	9.438	10.539	12.023	12.478	12.875	9.428	10.539	12.023	12.478	17.749

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA. Principais portos, segundo o movimento geral.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Continua)

MERCADORIAS	TONELADAS ABSOLUTAS (1.000)					TONELADAS–MILHA (1.000.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
GRANÉIS LÍQUIDOS	9.502	10.613	12.096	12.601	13.293	7.111	8.315	9.708	11.831	11.645
Óleos combustíveis	3.365	3.997	4.740	5.417	5.498	2.657	3.291	3.845	4.497	4.851
Óleo bruto de petróleo	3.475	3.973	4.811	4.309	4.236	2.449	2.880	3.775	4.040	3.792
Gasolina	1.883	1.860	1.796	1.944	2.474	1.271	1.308	1.237	1.569	1.829
Gases de petróleo	276	271	277	348	436	211	259	263	305	297
Óleo de babaçu	51	53	47	42	–	99	105	94	84	–
Querosene	382	420	392	447	470	372	420	446	611	635
Outros	70	39	33	94	179	52	52	48	725	241
GRANÉIS SÓLIDOS	2.638	2.429	3.698	3.403	3.751	3.177	2.857	4.263	4.320	3.930
Sal	1.042	972	1.052	1.046	1.147	1.801	1.746	1.816	1.827	1.996
Carvão Mineral	649	846	1.012	806	942	420	521	613	489	596
Trigo em grão	684	295	720	907	386	835	319	1.239	1.562	747
Minério de ferro	218	232	789	529	1.104	71	115	348	213	320
Outros	45	84	125	115	172	50	156	247	229	271
CARGAS ACONDICIONADAS	735	865	876	752	996	1.482	1.792	1.886	1.598	2 039
Frigorificadas	–	0	1	6	20	–	1	1	6	66
Carnes e miúdos comestíveis	–	0	0	5	20	–	1	0	5	66
Outras	–	0	1	1	–	–	0	1	1	–

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

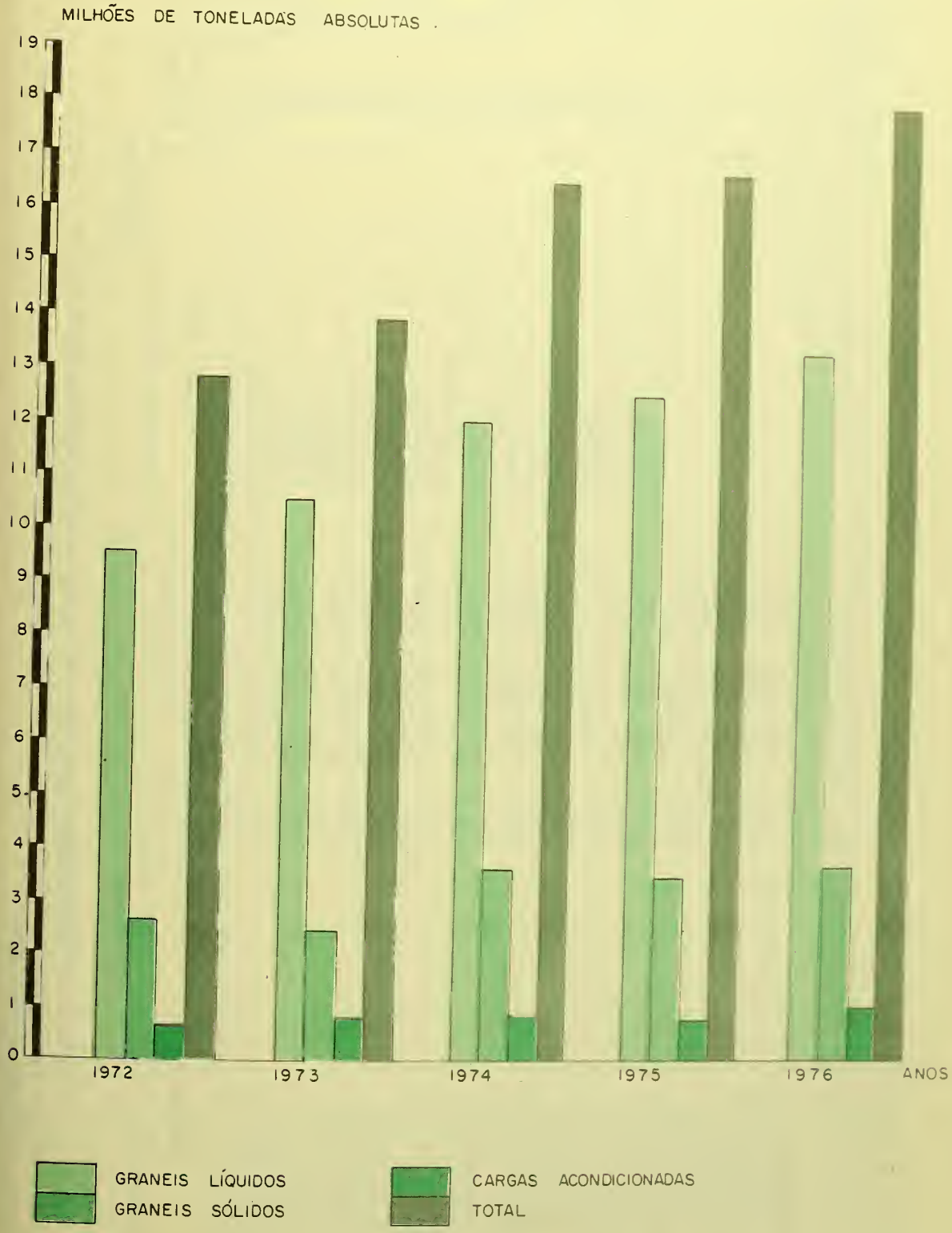
4.4.2.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972–76

(Conclusão)

MERCADORIAS	TONELADAS ABSOLUTAS (1.000)					TONELADAS–MILHA (1.000.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Sacarias	267	289	331	326	527	496	565	646	586	872
Açúcar	97	105	107	192	343	144	182	181	286	496
Arroz	46	63	83	44	70	107	136	176	99	132
Sal	46	49	58	42	43	82	84	102	70	74
Milho	–	11	–	–	–	–	20	–	–	–
Café	10	10	8	–	–	26	26	24	–	–
Outras	68	51	75	48	71	137	117	163	131	170
Demais Cargas	468	576	544	420	469	986	1.226	1.239	1.006	1.167
Cimento	36	181	169	131	97	57	336	360	292	240
Madeira e suas manufaturas	89	90	102	84	154	139	152	197	196	372
Metais comuns	61	51	–	–	–	128	116	–	–	–
Cervejas	22	20	–	–	–	54	54	–	–	–
Lubrificantes não granel	–	18	15	–	–	–	48	45	–	–
Manufaturas de metais	26	15	–	–	43	62	40	–	–	82
Borracha nat. sint. manufaturada	11	7	–	–	–	37	23	–	–	–
Outras	223	194	258	205	175	509	457	637	518	473
TOTAL GERAL	12.875	13.907	16.670	16.756	18.040	11.770	12.964	15.857	17.749	17.614

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
Carga Transportada Segundo os Tipos - 1972 - 76



FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA: VER TABELA 4.4.2.4.

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 — TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.1 — ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1975—76

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
PARANAGUÁ/PR	927	1.066	32.904	38.697
Rio de Janeiro/RJ	360	450	14.331	17.918
Santos/SP	561	611	18.319	20.540
Rio Grande/RS	6	5	254	239
VITÓRIA/ES	673	837	27.217	33.527
Rio de Janeiro/RJ	244	382	9.225	14.454
Santos/SP	255	243	10.685	10.173
Madre de Deus/BA	174	212	7.307	8.900
RECIFE/PE	601	615	34.036	34.979
Rio de Janeiro/RJ	290	350	16.168	19.520
Santos/SP	272	194	16.265	11.656
Madre de Deus/BA	39	38	1.603	1.573
Outros	—	33	—	2.230
BELÉM/PA	488	496	38.553	39.031
Rio de Janeiro/RJ	231	244	18.000	19.030
Madre de Deus/BA	61	34	3.916	2.201
Outros	196	218	16.637	17.800
RIO DE JANEIRO/RJ	360	215	15.378	9.850
Madre de Deus/BA	170	164	8.031	8.002
Santos/SP	178	51	6.529	1.848
Rio Grande/RS	12	—	568	—
São Sebastião/SP	0	—	250	—
ITAJAÍ/SC	327	384	13.094	15.511
Rio de Janeiro/RJ	142	121	6.018	5.115
Santos/SP	181	259	6.917	10.246
Rio Grande/RS	4	4	159	150
SÃO SEBASTIÃO/SP	758	452	25.571	16.270
Rio de Janeiro/RJ	195	161	5.768	5.262
Santos/SP	466	185	15.217	6.049
Rio Grande/RS	97	106	4.586	4.959
FORTALEZA/CE	260	293	16.406	18.629
Rio de Janeiro/RJ	109	121	6.996	7.706
Madre de Deus/BA	42	38	2.097	1.914
Santos/SP	109	134	7.313	9.009
OUTROS PORTOS DE DESTINO	1.023	1.140	57.697	65.517
TOTAL IMPORTADO	5.417	5.498	260.856	272.011

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
RIO DE JANEIRO/RJ	1.929	2.310	99.580	119.610
Paranaguá/PR	360	450	14.331	17.918
Recife/PE	290	350	16.168	19.520
Vitória/ES	244	382	9.225	14.454
Belém/PA	231	244	18.000	19.030
Itajaí/SC	142	121	6.018	5.115
São Sebastião/SP	195	161	5.768	5.262
Fortaleza/CE	109	121	6.996	7.706
Outros	358	481	23.074	30.605
SANTOS/SP	2.487	2.180	111.665	104.608
Paranaguá/PR	561	611	18.319	20.540
Vitória/ES	255	243	10.685	10.173
Rio de Janeiro/RJ	178	...	6.529	...
Recife/PE	272	194	16.265	11.656
Itajaí/SC	181	259	6.917	10.246
São Sebastião/SP	466	185	15.217	6.049
Belém/PA	152	217	12.460	17.800
Outros	422	471	25.273	28.144
MADRE DE DEUS/BA	811	...	38.143	...
Rio de Janeiro/RJ	170	...	8.031	...
Vitória/ES	174	...	7.307	...
Ilhéus/BA	68	...	2.219	...
Belém/PA	61	...	3.916	...
Fortaleza/CE	42	...	2.097	...
Santos/SP	67	...	3.434	...
Outros	229	...	11.139	...
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	190	1.008	11.468	47.793
TOTAL EXPORTADO	5.417	5.498	260.856	272.011

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO

4.4.2.5.2 – ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)		Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976		1975	1976	1975	1976
SÃO SEBASTIÃO/SP	2.737	2.874	93.659	98.604	MADRE DE DEUS/BA	1.641	1.445	51.523	45.477
Vitória/ES	215	...	5.719	...	São Sebastião/SP	899	948	28.942	30.487
Madre de Deus/BA	899	948	28.942	30.487	Rio de Janeiro/RJ	742	497	22.581	14.990
Manaus/AM	21	...	1.298	...					
Aracaju/SE	1.554	1.601	55.797	57.686	ARACAJU/SE	2.266	2.249	81.554	79.766
Outros	48	325	1.903	10.431	Tramandaí/SP	216	...	9.444	...
					Rio de Janeiro/RJ	478	634	15.928	21.788
RIO DE JANEIRO/RJ	1.220	1.200	39.631	38.434	Madre de Deus/BA	18	13	385	292
Madre de Deus/BA	742	497	22.581	14.989	São Sebastião/SP	1.554	1.602	55.797	57.686
Aracaju/SE	478	634	15.928	21.789					
Outros	0	69	1.122	1.656					
OUTROS PORTOS DE DESTINO	352	162	13.426	4.464	OUTROS PORTOS DE ORIGEM	402	542	13.639	16.259
TOTAL IMPORTADO	4.309	4.236	146.716	141.502	TOTAL EXPORTADO	4.309	4.236	146.716	141.502

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 — TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.3 — GASOLINA A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1975–76

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
PARANAGUÁ/PR	448	413	16.744	15.276
Rio de Janeiro/RJ	202	194	8.028	7.749
Outros	246	219	8.716	7.527
RECIFE/PE	352	344	17.678	17.901
Rio de Janeiro/RJ	97	163	5.394	9.081
Madre de Deus/BA	162	111	6.738	4.621
Santos/SP	93	70	5.546	4.199
ITAJAÍ/SC	206	227	8.361	8.859
Rio Grande/RS	4	2	169	87
Rio de Janeiro/RJ	93	48	3.949	2.023
Santos/SP	111	177	4.243	6.749
FORTALEZA/CE	232	238	14.183	14.415
Madre de Deus/BA	69	67	3.458	3.335
Rio de Janeiro/RJ	83	123	5.252	7.835
Santos/SP	80	48	5.473	3.245
VITÓRIA/ES	197	226	7.968	9.027
Rio de Janeiro/RJ	74	112	2.801	4.253
Madre de Deus/BA	63	75	2.666	1.167
Santos/SP	60	39	2.501	1.607
BELÉM/PA	127	126	9.418	9.315
Rio de Janeiro/RJ	49	48	3.790	3.766
Madre de Deus/BA	46	48	2.956	3.047
Santos/SP	32	30	2.672	2.502
OUTROS PORTOS DE DESTINO	380	900	18.614	39.957
TOTAL IMPORTADO	1.944	2.474	92.966	114.750

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
RIO DE JANEIRO/RJ	685	1.031	34.427	51.301
Paranaguá/PR	202	194	8.028	7.749
Recife/PE	97	163	5.394	9.081
Itajaí/SC	93	48	3.949	2.023
Fortaleza/CE	83	123	5.252	7.834
Outros	210	503	11.804	24.614
MADRE DE DEUS/BA	583	...	25.790	...
Recife/PE	162	...	6.738	...
Fortaleza/CE	69	...	3.458	...
Vitória/ES	63	...	2.666	...
Ilhéus/BA	68	...	2.218	...
Belém/PA	46	...	2.956	...
Outros	175	...	7.754	...
SANTOS/SP	603	891	29.626	38.196
São Francisco do Sul/SC	—	228	—	8.425
Paranaguá/PR	177	178	5.762	5.796
Itajaí/SC	111	177	4.243	6.749
Recife/PE	93	70	5.546	4.199
Fortaleza/CE	80	48	5.473	3.245
Outros	142	190	8.602	9.782
RIO GRANDE/RS	73	...	3.123	..
Paranaguá/PR	69	...	2.954	..
Itajaí/SC	4	...	169	...
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	—	552	—	25.253
TOTAL EXPORTADO	1.944	2.474	92.966	114.750

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO

4.4.2.5.4 – SAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)		Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976		1975	1976	1975	1976
SANTOS/SP	449	527	56.609	71.323	MACAU/RN	121	...	15.880	...
Macau/RN	52	–	6.827	–	Santos/SP	52	...	6.827	...
Areia Branca/Termisa/RN	371	505	45.930	67.634	Rio de Janeiro/RJ	32	...	3.971	...
Tutóia/MA	26	22	3.852	3.689	Cabo Frio/RJ	21	...	2.759	...
					Outros	16	...	2.323	...
RIO DE JANEIRO/RJ	245	186	20.870	25.159					
Macau/RN	32	–	3.971	–	AREIA BRANCA/TERMISA/RN	880	1.117	108.455	155.774
Areia Branca/Termisa/RN	213	186	16.899	25.159	Santos/SP	371	505	45.930	67.634
					Rio de Janeiro/RJ	213	186	16.899	25.159
PORTO ALEGRE/RS	105	103	18.900	18.681	Porto Alegre/RS	101	103	18.149	18.681
Macau/RN	3	–	493	–	Cabo Frio/RJ	61	145	8.354	18.832
Areia Branca/Termisa/RN	101	103	18.149	18.681	Outros	134	178	19.123	25.468
Camocim/CE	1	–	258	–					
CABO FRIO/RJ	82	145	11.113	18.947					
Macau/RN	21	–	2.759	115					
Areia Branca/Termisa/RN	61	145	8.354	18.832					
OUTROS PORTOS DE DESTINO	165	186	23.061	26.833	OUTROS PORTOS DE ORIGEM	45	30	6.218	5.169
TOTAL IMPORTADO	1.046	1.147	130.553	160.943	TOTAL EXPORTADO	1.046	1.147	130.553	160.943

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO

4.4.2.5.5 – CARVÃO MINERAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)		Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976		1975	1976	1975	1976
RIO DE JANEIRO/RJ	278	349	15.789	27.664	IMBITUBA/SC	776	942	45.322	75.219
Imbituba/SC	248	349	14.346	27.664	Rio de Janeiro/RJ	248	349	14.346	27.664
Vitória/ES	30	–	1.443	–	Vitória/ES	289	356	18.516	31.122
					Santos/SP	217	237	11.337	16.433
VITÓRIA/ES	289	356	18.516	31.022	Piaçagüera/SP	22	–	1.024	–
Imbituba/SC	289	356	18.516	31.022	Recife/PE	0	–	99	–
SANTOS/SP	217	236	11.337	16.433	VITÓRIA/ES	30	–	1.443	–
Imbituba/SC	217	236	11.337	16.433	Rio de Janeiro/RJ	30	–	1.443	–
PIAÇAGUERA/SP	22	...	1.024	...					
Imbituba/SC	22	...	1.024	...					
OUTROS PORTOS DE DESTINO	...	1	99	100					
TOTAL IMPORTADO	806	942	46.765	75.219	TOTAL EXPORTADO	806	942	46.765	75.219

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.6 – QUEROSENE A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
BELÉM/PA	113	85	8.457	6.334
Madre de Deus/BA	40	34	2.548	2.332
Rio de Janeiro/RJ	29	39	2.297	3.023
Santos/SP	44	12	3.612	979
RECIFE/PE	114	117	6.020	6.025
Madre de Deus/BA	38	39	1.591	1.609
Rio de Janeiro/RJ	25	65	1.404	3.636
Santos/SP	51	13	3.025	780
FORTALEZA/CE	74	64	4.305	3.454
Madre de Deus/BA	39	45	1.957	2.257
Rio de Janeiro/RJ	10	18	658	1.114
Santos/SP	25	1	1.690	83
RIO DE JANEIRO/RJ	28	...	1.056	...
Santos/SP	24	...	873	...
Madre de Deus/BA	4	...	183	...
PARANAGUÁ/PR	20	...	715	...
Santos/SP	13	...	423	...
Rio de Janeiro/RJ	7	...	292	...
SÃO LUÍS/MA	27	24	1.755	1.417
Rio de Janeiro/RJ	4	3	299	187
Madre de Deus/BA	13	20	721	1.175
Santos/SP	10	1	735	55
OUTROS PORTOS DE DESTINO	71	180	3.853	9.126
TOTAL IMPORTADO	447	470	26.161	26.356

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
MADRE DE DEUS/BA	160	172	8.154	8.766
Fortaleza/CE	39	45	1.957	2.257
Recife/PE	38	39	1.591	1.609
Belém/PA	40	34	2.548	2.332
São LuíS/MA	13	20	721	1.175
Outros	30	34	1.337	1.393
RIO DE JANEIRO/RJ	105	162	6.544	10.732
Belém/PA	29	39	2.297	3.023
Recife/PE	25	65	1.404	3.636
Fortaleza/CE	10	18	658	1.114
Vitória/ES	10	...	391	...
Manaus/AM	8	25	726	2.227
Paranaguá/pr	7	...	292	...
Outros	16	15	776	732
SANTOS/SP	182	...	11.463	...
Rio de Janeiro/RJ	24	...	873	...
Belém/PA	44	...	3.612	...
Recife/PE	51	...	3.025	...
Fortaleza/CE	25	...	1.690	...
Outros	38	...	2.263	...
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	–	136	–	6.858
TOTAL EXPORTADO	447	470	26.161	26.356

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.7 – TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
SANTOS/SP	35	20	2.998	1.862
Porto Alegre/RS	11	10	1.084	1.011
Rio Grande/RS	22	10	1.717	851
Pelotas/RS	2	...	197	...
RIO DE JANEIRO/RJ	251	75	18.821	8.675
Porto Alegre/RS	5	23	558	3.102
Rio Grande/RS	246	52	18.263	5.573
RECIFE/PE	98	45	12.134	8.886
Paranaguá/PR	1	–	243	–
Porto Alegre/RS	5	11	697	2.362
Rio Grande/RS	92	34	11.194	6.524
SALVADOR/BA	67	39	7.381	6.439
Rio Grande/RS	60	31	6.367	4.906
Porto Alegre/RS	7	8	1.014	1.533
BELÉM/PA	66	40	12.706	9.756
Rio Grande/RS	40	34	6.962	7.873
Porto Alegre/RS	26	6	5.744	1.883
NATAL/RN	38	...	5.843	...
Porto Alegre/RS	25	...	4.219	...
Rio Grande/RS	13	...	1.624	...
MACEIÓ/AL	71	30	11.711	5.457
Porto Alegre/RS	23	8	4.440	1.501
Rio Grande/RS	48	22	7.271	3.956
FORTALEZA/CE	86	28	12.132	6.302
Porto Alegre/RS	15	16	2.333	4.023
Rio Grande/RS	71	12	9.799	2.279
OUTROS PORTOS DE DESTINO	195	109	25.375	19.883
TOTAL IMPORTADO	907	386	109.045	67.260

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
RIO GRANDE/RS	715	270	77.223	44.278
Recife/PE	92	34	11.194	6.524
Belém/PA	40	34	6.962	7.873
Niterói/RJ	30	19	2.255	2.163
Rio de Janeiro/RJ	246	52	18.263	5.574
Maceió/AL	48	22	7.271	3.956
Fortaleza/CE	71	...	9.799	...
Salvador/BA	60	31	6.367	4.906
Outros	128	78	15.112	13.282
PORTO ALEGRE/RS	188	116	31.382	22.982
Belém/PA	26	7	5.744	1.883
Aracaju/SE	24	...	3.259	...
Maceió/AL	23	8	4.440	1.501
Vitória/ES	13	...	1.464	...
Fortaleza/CE	15	16	2.333	4.022
Santos/SP	11	10	1.084	1.011
Natal/RN	25	6	4.219	1.156
Manaus/AM	16	6	4.038	1.806
Outros	35	63	4.801	11.603
PARANAGUÁ/PR	2	–	243	–
Recife/PE	2	–	243	–
PELOTAS/RS	2	–	197	–
Santos/SP	2	–	197	–
TOTAL EXPORTADO	907	386	109.045	67.260

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO

4.4.2.5.8 – GASES DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
PARANAGUÁ/PR	76	78	17.290	15.870
Rio de Janeiro/RJ	7	1	1.410	225
Madre de Deus/BA	35	22	9.953	6.494
Santos/SP	28	50	4.513	8.182
Canoas/RS	6	5	1.414	969
RECIFE/PE	72	77	17.762	18.742
Madre de Deus/BA	49	51	10.745	10.845
Santos/SP	16	24	4.872	7.577
Rio de Janeiro/RJ	7	2	2.145	320
FORTALEZA/CE	32	36	8.963	10.591
Madre de Deus/BA	22	22	5.760	5.655
Santos/SP	7	14	2.269	4.936
Rio de Janeiro/RJ	3	–	934	–
ITAJAÍ/SC	29	31	7.205	6.617
Madre de Deus/BA	14	7	4.150	1.910
Santos/SP	12	20	2.390	3.892
Canoas/RS	1	3	112	575
Rio de Janeiro/RJ	2	1	553	240
BELÉM/PA	25	22	8.703	7.770
Madre de Deus/BA	22	17	7.228	5.494
Santos/SP	1	5	599	2.276
Rio de Janeiro/RJ	2	–	876	–
RIO DE JANEIRO/RJ	...	80	...	15.475
Madre de Deus/BA	...	13	...	3.042
Santos/SP	...	67	...	12.433
OUTROS PORTOS DE DESTINO	114	112	28.631	18.957
TOTAL IMPORTADO	348	436	88.554	94.022

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
MADRE DE DEUS/BA	207	181	55.655	46.497
Recife/PE	49	51	10.745	10.845
Paranaguá/PR	35	22	9.953	6.494
Fortaleza/CE	22	22	5.760	5.655
Belém/PA	22	17	7.228	5.494
Santos/SP	17	...	4.519	...
Outros	62	69	17.450	18.009
SANTOS/SP	98	194	22.189	43.250
Paranaguá/PR	28	50	4.513	8.182
Recife/PE	16	24	4.872	7.577
Itajaí/SC	12	20	2.390	3.892
Rio de Janeiro/RJ	28	67	5.206	12.433
Outros	14	33	5.208	11.166
RIO DE JANEIRO/RJ	34	54	8.721	2.731
Recife/PE	7	1	2.145	320
Paranaguá/PR	7	1	1.410	225
Fortaleza/CE	3		934	–
São Sebastião/SP	...	49	...	1.609
Outros	17	3	4.232	577
CANOAS/RS	9	7	1.989	1.544
Paranaguá/PR	6	4	1.414	969
Rio de Janeiro/RJ	2	–	463	–
Itajaí/SC	1	3	112	575
TOTAL EXPORTADO	348	436	88.554	94.022

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇAO DE CABOTAGEM
4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.9 – MINÉRIO DE FERRO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
PIAÇAGUERA/SP	144	551	5.798	25.877
Ilha Guaíba/Sepetiba/SP	133	445	5.324	20.739
Rio de Janeiro/RJ	11	106	474	5.138
SALVADOR/BA	39	...	1.470	...
Vitória/ES	39	...	1.470	...
RIO GRANDE/RS	54	...	3.910	...
Vitória/ES	54	...	3.910	...
ARATU/BA	217	293	9.974	17.124
Vitória/ES	217	263	9.974	14.514
Outros	–	30	–	2.610
SANTOS/SP	75	...	2.570	...
Rio de Janeiro/RJ	50	...	1.837	...
Ilha Guaíba/RJ	18	...	454	...
Vitória/ES	7	...	279	...
OUTROS PORTOS DE DESTINO	–	260	–	14.784
TOTAL IMPORTADO	529	1.104	23.722	57.785

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
VITÓRIA/ES	317	438	15.633	25.336
Salvador/BA	39	40	1.470	2.097
Santos/SP	7	–	279	–
Rio Grande/RS	54	54	3.910	4.803
Aratu/BA	217	263	9.974	14.514
Outros	–	81	–	3.922
RIO DE JANEIRO/RJ	61	190	2.311	9.563
Santos/SP	50	69	1.837	3.262
Piaçagüera/SP	11	106	474	5.138
Aratu/BA	–	15	–	1.163
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA/RJ	151	476	5.778	22.886
Piaçagüera/SP	133	445	5.324	20.739
Santos/SP	18	–	454	–
Outros	–	31	–	2.147
TOTAL EXPORTADO	529	1.104	23.722	57.785

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO

4.4.2.5.10 – CIMENTO, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)		Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976		1975	1976	1975	1976
MANAUS/AM	96	47	19.056	15.096	CABEDELO/PB	56	23	10.600	6.868
Rio de Janeiro/RJ	...	25	...	9.815	Manaus/AM	37	4	6.358	903
Cabedelo/PB	37	...	6.359	...	Porto Alegre/RS	10	14	2.705	4.710
Recife/PE	27	17	5.177	4.323	Santarém/PA	7	...	1.264	...
Salvador/BA	22	...	4.949	...	Belém/PA	2	...	273	...
Outros	10	5	2.571	958	Outros	–	5	–	1.255
PORTO ALEGRE/RS	21	43	5.517	14.070	RECIFE/PE	38	47	8.030	13.683
Recife/PE	11	30	2.812	9.360	Manaus/AM	27	17	5.177	4.323
Cabedelo/PB	10	13	2.705	4.710	Porto Alegre/RS	11	30	2.812	9.360
					Santarém/PA	0	–	41	–
					SALVADOR/BA	26	...	5.753	...
					Manaus/AM	22	...	4.949	...
					Macapá/AP	3	...	472	...
					Porto Velho/RO	1	...	332	...
OUTROS PORTOS DE DESTINO	14	8	2.572	1.987	OUTROS PORTOS DE ORIGEM	11	28	2.762	10.602
TOTAL IMPORTADO	131	98	27.145	31.153	TOTAL EXPORTADO	131	98	27.145	31.153

FONTE Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.2.5 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO
4.4.2.5.11 – AÇÚCAR – SACARIA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1975–76

IMPORTAÇÃO				
Destino/Origem	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
BELÉM/PA	44	...	6.234	...
Recife/PE	5	...	641	...
Maceió/AL	39	...	5.593	...
MANAUS/AM	50	51	8.825	11.854
Recife/PE	11	10	1.636	2.402
Maceió/AL	38	41	7.058	9.451
Outros	1	0	131	1
SANTOS/SP	...	172	...	32.216
Recife/PE	...	100	...	18.891
Maceió/AL	...	72	...	13.325
RIO DE JANEIRO/RJ	58	75	7.293	13.705
Maceió/AL	43	19	5.119	3.226
Recife/PE	15	56	2.174	10.479
OUTROS PORTOS DE DESTINO	40	46	6.417	8.485
TOTAL IMPORTADO	192	344	28.769	66.260

EXPORTAÇÃO				
Origem/Destino	Peso (1.000 t)		Frete (Cr$ 1.000)	
	1975	1976	1975	1976
RECIFE/PE	49	167	7.550	31.958
Rio de Janeiro/RJ	15	56	2.174	10.479
Santos/SP	10	100	1.674	18.891
Manaus/AM	11	...	1.636	...
Outros	13	11	2.066	2.588
MACEIÓ/AL	141	176	20.979	34.110
Rio de Janeiro/RJ	43	19	5.119	3.226
Belém/PA	39	18	5.593	3.363
Manaus/AM	38	41	7.058	9.451
Santos/SP	...	72	...	13.325
Outros	21	26	3.209	4.745
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	2	1	240	192
TOTAL EXPORTADO	192	344	28.769	66.260

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.6 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1972–76

(Continua)

EMPRESAS	TONELADAS ABSOLUTAS (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (CR$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros	9.444	10.538	12.028	12.525	13.212	311.778	351.760	491.222	618.331	654.708
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	628	617	844	878	926	61.346	63.226	102.569	144.773	156.027
Navegação Mansur Ltda.	284	279	388	493	468	24.189	29.283	38.162	57.943	81.259
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	230	272	321	319	379	20.643	26.340	34.915	43.154	66.530
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda. .	199	204	140	176	147	18.444	20.763	18.846	34.034	31.676
Casimiro Filho Industrial e Comércio S/A	180	295	324	249	235	15.695	27.668	40.756	41.283	54.075
Navegação Antonio Ramos	143	179	188	188	162	13.700	18.445	20.769	32.785	33.398
Cia. Siderúrgica Nacional	425	366	471	464	1.084	13.872	12.128	17.907	25.066	70.921
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	101	29	104	97	–	8.118	2.343	9.345	7.788	–
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S/A .	67	80	714	286	316	3.144	3.123	27.689	20.230	25.254
Outras Empresas	1.174	1.048	1.148	1.081	1.111	85.814	72.408	98.561	128.934	198.503
TOTAL	12.875	13.907	16.670	16.756	18.040	576.743	627.487	900.741	1.154.321	1.372.351

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais empresas transportadoras segundo a tonelagem transportada e o frete gerado

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.6 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1972–76

(Conclusão)

EMPRESAS	TONELADAS–MILHA (1.000.000)					DISTÂNCIA MÉDIA (mi)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros	6.988	8.176	9.578	11.072	11.479	740	776	796	884	869
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	1.160	1.179	1.600	1.676	1.642	1.847	1.911	1.896	1.909	1.773
Navegação Mansur Ltda.	417	482	638	681	683	1.468	1.728	1.644	1.381	1.459
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	394	467	609	562	645	1.713	1.717	1.897	1.762	1.702
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda. .	338	362	263	340	273	1.698	1.775	1.879	1.932	1.857
Casimiro Filho Indústria e Comércio S/A	307	502	669	492	449	1.706	1.702	2.065	1.976	1.911
Navegação Antonio Ramos	305	388	396	409	339	2.133	2.168	2.106	2.176	2.093
Cia. Siderúrgica Nacional	189	191	242	213	428	445	522	514	459	395
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	154	47	174	171	. . .	1.525	1.621	1.673	1.763	. . .
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S/A	53	66	441	261	249	791	825	618	913	789
Outras Empresas	1.403	1.104	1.248	1.261	1.427	1.248	1.053	1.087	1.167	1.284
TOTAL	11.770	12.964	15.858	17.138	17.614	914	932	951	1.023	976

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais empresas transportadoras segundo a tonelagem transportada e o frete gerado

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.1 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

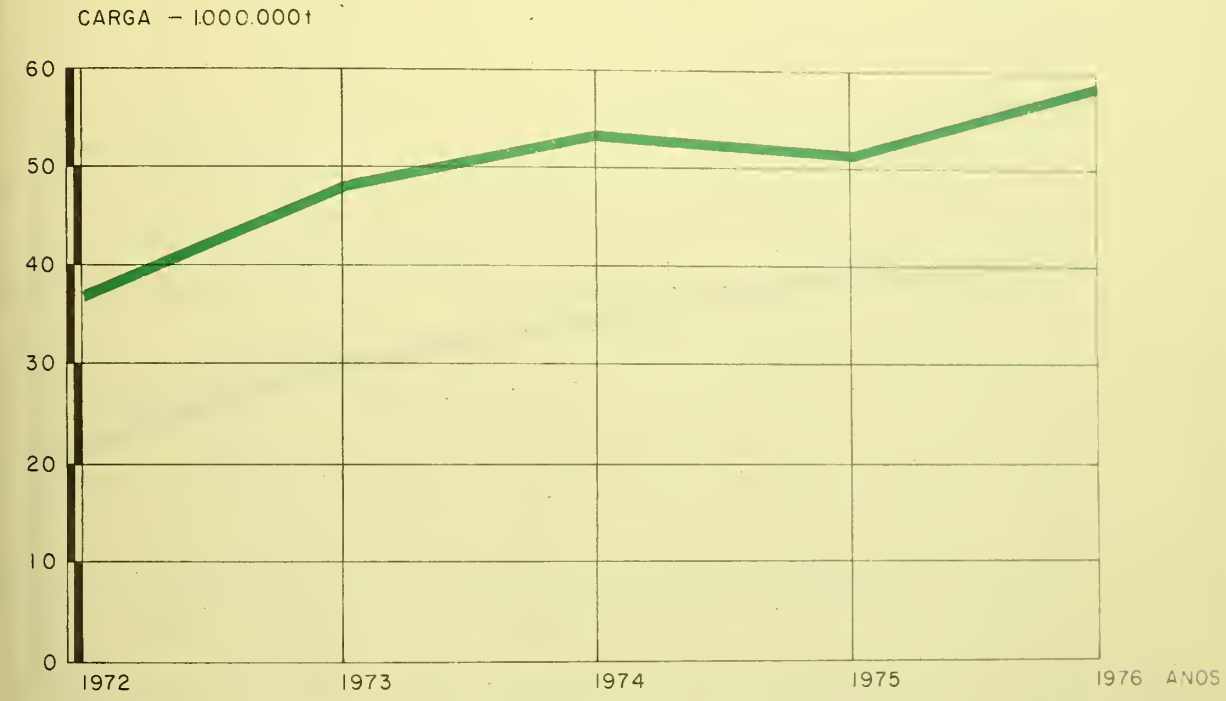
4.5.1.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

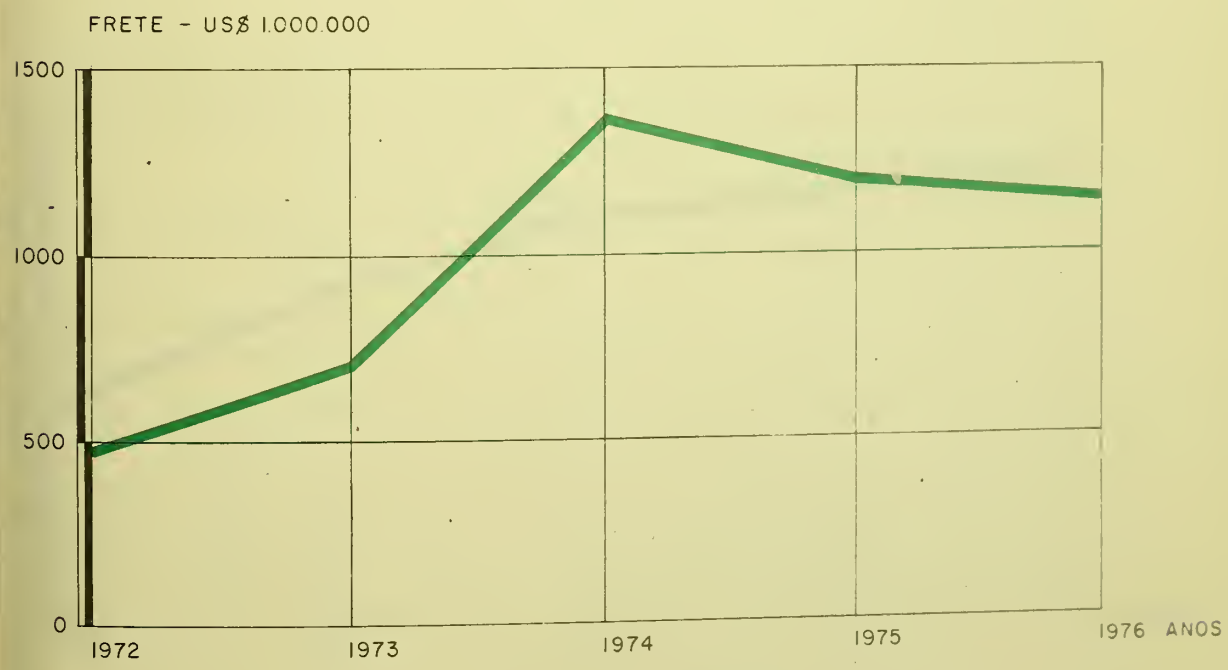
BANDEIRAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Brasileira	26.489	40.706	43.381	45.026	52.304	297.607	474.225	840.402	802.000	787.277
Norte-Americana	667	1.080	1.364	917	457	26.395	45.492	91.803	74.617	60.646
Holandesa	493	589	754	605	475	21.316	26.678	58.871	51.109	37.688
Japonesa	371	592	799	659	284	13.324	23.589	61.405	52.789	34.816
Alemã Ocidental	787	436	709	358	338	20.143	23.554	48.872	38.452	34.282
Norueguesa	1.551	836	696	625	766	21.868	22.327	37.162	29.391	29.526
Argentina	712	679	297	114	919	12.933	15.265	13.035	6.693	21.576
Inglesa	1.024	602	526	412	484	14.755	14.300	28.355	16.996	16.248
Grega	755	665	723	303	0	8.316	10.211	25.217	11.337	16
Liberiana	2.539	786	1.102	702	877	14.561	7.862	27.484	12.472	12.120
Francesa	259	197	299	257	277	6.863	7.233	12.600	13.044	14.266
Outras	1.736	1.299	2.382	1.761	1.451	33.734	41.686	108.072	90.109	77.034
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO - IMPORTAÇÃO

Carga Importada e Frete Bruto Gerado - 1972-76

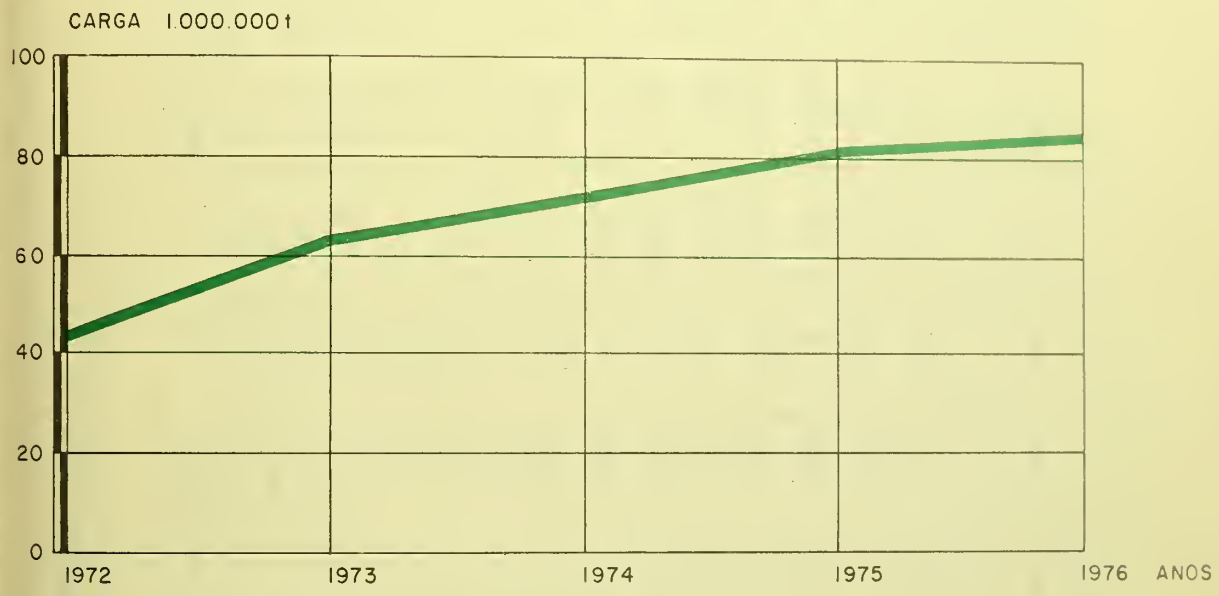


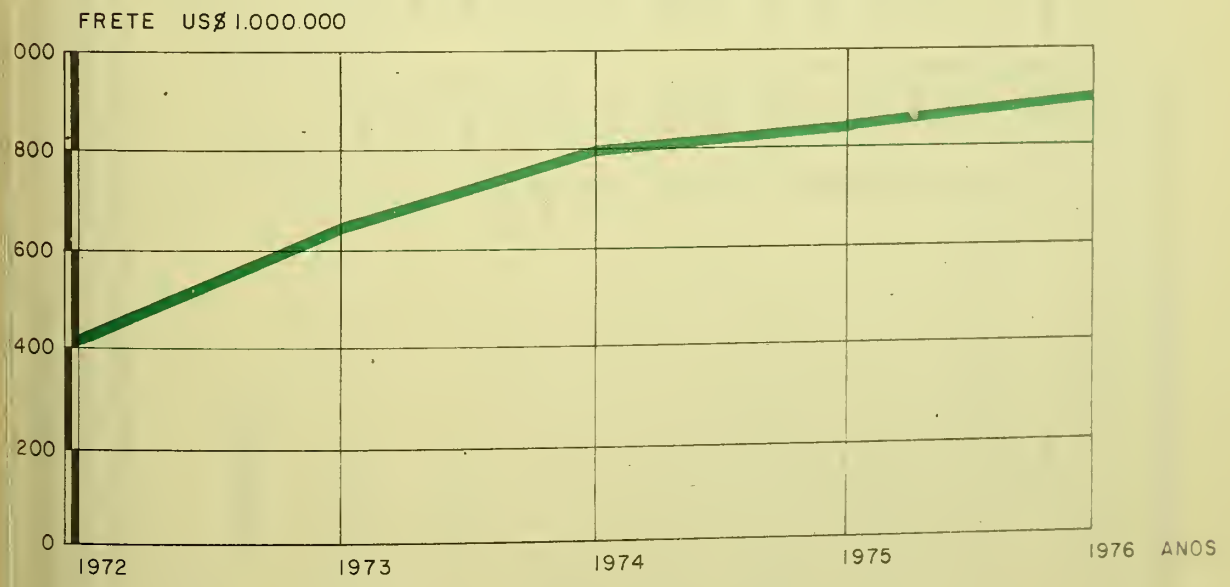


FONTE : SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA : VER TABELA 4.5.1.1

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO - EXPORTAÇÃO
Carga Exportada e Frete Bruto Gerado - 1972 - 76





FONTE SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA VER TABELA 4.5 2.1

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.2 — EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

4.5.2.1 — CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO — 1972—76

BANDEIRAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Brasileira	8.628	10.288	10.120	15.575	15.767	111.286	138.738	173.873	226.508	235.124
Grega	2.585	3.655	3.879	3.059	2.522	25.111	57.738	53.613	40.756	44.524
Liberiana	5.646	8.633	10.893	10.089	12.470	24.246	54.856	72.719	67.430	77.036
Inglesa	4.378	6.171	7.715	6.620	7.343	28.594	50.112	51.209	51.260	49.941
Alemã Ocidental	5.509	7.070	6.682	9.488	7.879	32.635	49.823	54.011	56.087	48.601
Norueguesa	4.421	5.713	6.268	6.937	7.087	30.200	39.674	52.113	64.101	57.270
Japonesa	3.340	5.489	7.840	7.839	8.303	19.853	33.756	46.172	46.548	45.498
Holandesa	783	753	1.552	1.833	1.764	21.998	30.815	41.773	39.388	36.373
Norte-Americana	606	1.161	1.635	1.275	1.304	20.396	29.106	48.690	44.558	49.871
Argentina	1.251	1.570	1.595	1.736	2.131	16.647	22.637	22.642	29.814	24.656
Italiana	2.134	2.445	3.411	3.730	3.901	14.181	18.805	30.622	27.158	27.619
Outras	7.148	11.077	11.595	14.004	16.516	77.872	140.419	158.737	179.401	213.658
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

MERCADORIAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
GRANÉIS LÍQUIDOS	24.710	34.185	35.050	36.603	41.827	166.852	284.858	414.539	456.557	463.237
– Óleo Bruto de Petróleo	22.180	31.182	31.506	34.696	38.544	136.957	240.431	326.366	390.811	386.235
– Produtos Diversos da Indústria Química	542	638	836	495	678	10.060	13.884	26.497	25.167	27.545
– Lubrificantes	377	386	517	364	235	5.455	7.929	18.495	15.747	9.916
– Outros	1.611	1.979	2.191	1.048	2.370	14.380	22.614	43.181	24.832	39.541
GRANÉIS SÓLIDOS	8.401	8.956	9.226	9.011	12.104	67.183	96.375	196.136	122.734	140.853
– Trigo em Grão	1.711	2.870	2.305	2.074	3.463	17.876	39.770	50.473	24.948	42.312
– Fertilizantes	3.839	2.681	3.800	3.203	3.849	31.644	30.831	90.344	53.045	52.626
– Carvão Mineral	2.141	1.957	1.879	2.962	3.372	10.922	11.573	27.175	29.863	26.135
– Outros	710	1.448	1.242	772	1.420	6.741	14.201	28.144	14.878	19.780

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Conclusão)

MERCADORIAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
CARGAS ACONDICIONADAS	4.272	5.326	8.756	6.125	4.701	257.780	331.189	742.603	619.718	521.405
Frigorificadas	56	81	116	55	43	3.276	6.310	9.151	5.856	5.159
– Maçãs, Peras e Marmelos	33	29	42	16	10	1.468	2.334	3.723	1.767	1.076
– Bacalhau	15	29	20	19	17	1.052	2.275	2.093	2.461	2.329
– Outras	8	23	54	20	16	756	1.701	3.336	1.628	1.754
Demais Cargas	4.216	5.245	8.640	6.070	4.658	254.503	324.879	733.451	613.862	516.246
– Metais Comuns	1.263	2.238	4.193	2.702	1.091	35.136	70.888	223.333	147.577	57.681
– Máquinas e Aparelhos Mecânicos	272	233	423	346	293	54.736	52.520	102.512	104.295	98.046
– Produtos Diversos da Ind. Quím. Não Granel.	625	698	664	522	639	31.944	40.530	58.142	46.723	61.698
– Papel e suas Aplicações	278	290	396	202	244	11.962	13.938	31.082	18.232	21.662
– Partes e Peças de Máquinas	83	85	89	118	82	12.856	13.090	27.343	36.940	31.231
– Materiais Plásticos e Resinas Manufaturadas	134	95	226	97	224	8.229	6.847	23.972	11.231	19.410
– Outras	1.561	1.606	2.649	2.083	2.085	99.640	127.066	267.067	248.864	226.518
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias segundo a tonelagem importada e o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.2 –CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

MERCADORIAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
GRANÉIS LÍQUIDOS	3.395	4.449	3.247	3.358	4.473	21.837	30.092	36.943	34.646	36.669
– Açúcar – Melaço	620	704	812	844	798	5.048	9.218	12.682	10.141	9.005
– Óleo Bruto de Petróleo	1.176	1.927	1.607	1.278	2.785	4.134	5.419	5.296	3.475	5.433
– Óleo de Mamona	129	137	139	87	138	4.052	4.496	5.814	3.280	4.571
– Outros	1.470	1.689	689	1.149	752	8.603	10.959	13.151	17.750	17.660
GRANÉIS SÓLIDOS	36.840	52.483	65.386	74.021	76.884	152.072	294.924	445.916	446.578	457.134
– Minério de Ferro	31.170	45.888	57.082	63.834	65.342	102.799	169.772	234.726	283.608	276.257
– Açúcar	1.287	1.308	1.095	959	498	11.262	38.354	26.908	27.848	12.418
– Soja	1.027	1.739	2.533	3.260	3.751	8.055	33.984	72.893	39.959	56.527
– Farelo e Torta de Soja	1.432	1.517	1.863	3.088	4.261	14.627	30.109	57.106	51.931	68.433
– Milho	141	...	...	1.060	1.331	1.313	...	...	17.714	20.440
– Outros	1.783	2.031	2.813	1.820	1.701	14.016	22.705	54.283	25.518	23.059

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Conclusão)

MERCADORIAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
CARGAS ACONDICIONADAS	6.194	7.093	4.552	4.806	5.630	249.110	341.463	323.315	391.685	416.368
Frigorificadas	366	367	242	331	416	29.941	35.733	27.842	40.420	50.296
– Carnes e Miúdos Comestíveis	209	187	35	36	33	16.559	18.253	5.093	5.692	5.239
– Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças	90	139	109	178	244	8.542	13.852	12.078	21.107	26.326
– Outras	67	41	98	117	139	4.840	3.628	10.671	13.621	18.731
Sacarias	2.301	2.695	1.560	1.531	1.406	76.535	107.458	80.867	100.478	96.752
– Café	1.085	999	636	840	799	61.519	63.625	51.675	76.922	77.889
– Açúcar	1.216	1.696	924	691	607	15.016	43.833	29.192	23.556	18.863
Demais Cargas	3.527	4.031	2.750	2.944	3.808	142.634	198.272	214.606	250.787	269.320
– Madeiras e Suas Manufaturas	924	1.178	278	191	261	31.360	50.308	16.752	12.294	17.993
– Algodão e Fios	338	340	81	121	...	19.328	22.178	6.169	10.553	...
– Metais Comuns	860	815	211	205	...	9.660	13.810	6.554	7.388	...
– Outras	1.405	1.698	2.180	2.427	3.547	82.286	111.976	185.131	220.552	251.327
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias segundo a tonelagem exportada e o frete gerado

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO

4.5.4.1 – CARGA IMPORTADA, FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Santos/SP	7.520	8.593	11.383	8.047	9.163	180.285	244.489	546.363	394.590	348.967
Rio de Janeiro/RJ	12.372	14.944	12.084	8.792	6.174	133.819	203.380	344.927	278.183	201.685
São Sebastião/SP	9.023	15.314	20.913	26.483	33.824	61.715	120.761	214.454	303.737	344.833
Tramandaí/RS	2.861	3.349	2.399	1.780	1.592	19.063	27.333	24.841	22.099	15.269
Rio Grande/RS	1.298	1.258	1.631	1.475	1.070	14.634	16.419	43.322	31.952	23.162
Vitória/ES	1.057	808	880	1.462	1.632	20.191	16.120	29.400	33.206	43.351
Recife/PE	465	724	698	493	762	10.818	15.959	30.591	24.839	21.222
Porto Alegre/RS	641	590	425	332	377	12.727	12.358	18.147	13.667	8.840
Salvador/BA	391	455	435	449	640	9.162	12.316	22.243	24.058	31.087
Paranaguá/PR	103	352	367	282	491	3.743	10.808	21.821	16.258	20.069
Manaus/AM	615	531	538	510	532	8.138	9.248	14.918	19.976	27.400
Fortaleza/CE	253	666	273	281	...	3.397	7.736	6.390	6.314	...
Belém/PA	131	182	129	75	...	3.613	4.339	5.951	5.841	...
Angra dos Reis/RJ	107	138	345	320	646	1.502	2.425	14.353	10.789	7.630
Outros	546	563	532	958	1.729	9.008	8.731	15.557	13.500	31.980
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.5.1 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Santos/SP	3.564	4.743	3.640	3.960	3.512	123.559	210.506	203.202	232.046	236.145
Vitória/ES	28.932	42.407	49.483	54.076	55.052	100.971	153.575	184.112	217.625	227.316
Paranaguá/PR	1.448	1.791	2.698	3.593	4.890	44.679	59.333	101.070	89.391	99.138
Rio de Janeiro/RJ	3.385	4.393	3.120	3.147	2.842	25.744	45.885	47.000	50.297	43.746
Rio Grande/RS	1.389	1.725	2.225	3.500	4.182	21.745	43.373	71.625	66.317	92.264
Recife/PE	1.395	1.270	1.185	1.017	1.032	14.770	21.768	26.679	28.567	22.682
Salvador/BA	393	407	340	267	396	15.739	18.182	21.022	17.609	23.758
Porto Alegre/RS	761	637	499	599	666	11.885	16.806	20.503	15.092	17.956
Maceió/AL	655	736	710	859	464	5.485	12.583	16.216	17.136	6.574
Santana do Macapá/AP	1.124	1.229	1.184	1.267	986	5.339	7.978	11.838	13.114	11.101
Itajaí/SC	159	146	121	124	...	6.565	7.856	8.008	10.033	...
Fortaleza/CE	115	107	98	74	...	5.622	6.129	6.582	6.314	...
São Francisco do Sul/SC	139	155	131	126	...	3.430	5.975	7.000	5.647	...
Belém/PA	68	195	87	109	...	5.005	5.497	6.231	8.775	...
Outros	2.902	4.084	7.664	9.467	12.965	32.481	51.033	75.086	94.946	129.491
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO

4.5.6.1 – PESO IMPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

MERCADORIAS E PORTOS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	22.180	31.182	31.506	34.696	38.544	136.958	240.432	326.366	390.811	386.234
São Sebastião/SP	8.626	14.981	20.506	26.352	33.148	58.945	117.522	209.397	300.732	335.362
Rio de Janeiro/RJ	9.347	11.065	7.396	4.848	2.295	53.931	86.091	85.373	53.408	21.557
Tramandaí/RS	2.752	3.307	2.314	1.780	1.592	18.017	27.124	24.195	22.099	15.269
Outros Portos de destino	1.455	1.829	1.290	1.715	1.509	6.065	9.695	7.401	14.572	14.046
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	272	233	423	346	...	54.736	52.520	102.513	104.295	...
Rio de Janeiro/RJ	51	54	141	346	...	11.403	12.095	33.631	104.295	...
Outros Portos de destino	221	179	282	–	–	43.333	40.425	68.882	–	–
PROD. DIVER. DA IND. QUÍM. NÃO GRANEL	625	698	664	522	...	31.944	40.530	58.142	46.723	...
Santos/SP	393	412	447	522	...	20.718	25.762	39.618	46.723	...
Outros Portos de destino	232	286	217	–	–	11.226	14.768	18.524	–	–
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	1.711	2.870	2.305	2.074	3.461	17.877	39.771	50.473	24.948	42.310
Santos/SP	826	1.139	1.124	1.019	1.399	7.077	14.897	23.545	11.394	13.813
Rio de Janeiro/RJ	322	575	559	483	739	3.080	7.469	11.715	5.268	7.832
Recife/PE	102	230	157	182	262	1.227	3.438	3.442	2.656	3.478
Fortaleza/CE	77	161	...	144	202	1.274	2.709	...	1.697	3.072

4.5 — NAVEGAÇAO DE LONGO CURSO

4.5.6 — IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO

4.5.6.1 — PESO IMPORTADO E FRETE BRUTO GERADO — 1972—76

(Conclusão)

MERCADORIAS E PORTOS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Salvador/BA	94	151	113	100	174	1.147	2.397	2.978	1.437	2.369
Outros Portos de Destino	290	614	352	176	685	4.072	8.861	8.793	2.496	11.746
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	3.839	2.681	3.800	3.203	3.848	31.644	30.831	90.344	53.045	51.181
Santos/SP	2.256	1.532	2.237	1.987	2.354	17.882	16.398	47.903	31.777	32.176
Rio Grande/RS	680	485	820	621	595	5.484	6.113	21.795	10.575	7.806
Porto Alegre/RS	513	320	312	230	216	4.406	3.582	8.846	4.015	2.960
Outros Portos de Destino	390	344	431	365	683	3.872	4.738	11.800	6.678	8.239
PROD. DIVER. DA IND. QUÍM. LÍQ. A GRANEL	541	638	836	495	677	10.060	13.885	26.497	25.167	27.545
Santos/SP	392	470	650	495	521	6.827	9.949	17.381	25.167	21.813
Outros Portos de Destino	149	168	186	—	156	3.233	3.936	9.116	—	5.732
CARVÃO MINERAL A GRANEL	2.141	1.957	1.880	2.963	3.371	10.922	11.573	27.175	29.863	26.135
Santos/SP	559	580	625	733	871	4.079	4.502	12.925	8.996	8.174
Rio de Janeiro/RJ	816	790	534	904	1.036	3.100	3.372	5.341	9.207	8.461
Vitória/ES	711	542	641	1.251	1.389	2.919	2.776	5.625	9.011	7.517
Outros Portos de Destino	5[illegible]	45	80	75	75	824	923	3.284	2.649	1.983
OUTRAS MERCADORIAS	6.074	8.208	11.618	7.440	8.731	197.674	282.880	671.768	524.157	592.090
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias segundo a tonelagem importada e o frete gerado

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.7.1 – PESO EXPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

MERCADORIAS E PORTOS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	31.170	45.888	57.082	63.834	65.342	102.799	169.772	234.726	283.608	276.255
Vitória/ES	28.691	42.011	49.286	53.554	53.936	95.413	145.051	177.541	204.338	209.750
Rio de Janeiro/RJ	2.418	3.318	2.644	2.804	2.493	6.921	21.052	21.032	23.150	15.554
Outros Portos de Origem	61	559	5.152	7.476	8.913	465	3.669	36.153	56.120	50.951
CAFÉ	1.085	999	670	840	...	61.519	63.625	51.767	77.310	...
Santos/SP	497	515	304	414	...	28.779	33.481	25.162	38.841	...
Paranaguá/PR	421	360	240	312	...	23.839	22.759	19.710	28.431	...
Rio de Janeiro/RJ	136	99	63	83	...	7.544	6.130	5.138	7.847	...
Outros Portos de Origem	31	25	63	31	–	1.357	1.255	1.757	2.191	–
AÇÚCAR-SACARIA	1.216	1.696	924	691	...	15.016	43.833	29.192	23.556	...
Santos/SP	830	1.360	629	256	...	10.396	36.812	19.559	9.398	...
Recife/PE	241	213	63	204	...	2.779	4.418	2.502	7.012	...
Maceió/AL	145	123	207	8	...	1.841	2.603	5.775	350	...
Outros Portos de Origem	–	–	25	223	–	–	–	1.356	6.796	–
AÇÚCAR A GRANEL	1.287	1.308	1.095	959	497	11.262	38.355	26.908	27.849	12.417
Santos/SP	318	476	439	411	152	3.508	25.415	13.116	10.272	4.973
Maceió/AL	258	329	135	251	83	1.802	6.983	3.593	6.607	1.463

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 — EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.7.1 — PESO EXPORTADO E FRETE BRUTO GERADO — 1972–76

(Conclusão)

MERCADORIAS E PORTOS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Recife/PE	711	503	521	297	262	5.952	5.957	10.199	10.970	5.981
SOJA A GRANEL	1.027	1.739	2.533	3.261	3.750	8.055	33.984	72.893	39.960	56.526
Rio Grande/RS	458	748	1.313	1.970	2.075	3.598	15.620	35.740	23.946	33.670
Paranaguá/PR	205	496	884	960	1.270	1.765	8.270	27.125	11.700	15.661
Porto Alegre/RS	206	238	229	179	219	1.470	5.157	7.058	2.547	4.268
Santos/SP	...	237	...	130	172	...	4.501	...	1.424	2.628
São Francisco do Sul/SC	...	20	...	22	11	...	436	...	343	242
Outros Portos de Origem	158	—	107	—	3	1.222	—	2.970	—	57
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	1.433	1.517	1.863	3.088	4.261	14.627	30.109	57.106	51.931	68.433
Rio Grande/RS	593	511	632	1.098	1.478	5.519	10.188	20.098	19.761	29.039
Paranaguá/PR	366	542	867	1.419	1.925	4.430	9.824	25.327	22.251	24.844
Porto Alegre/RS	384	272	184	333	370	3.748	5.679	6.056	5.897	6.639
Santos/SP	...	165	...	180	267	...	3.711	...	3.054	4.037
Outros Portos de Origem	90	27	180	58	221	930	707	5.625	968	3.874
OUTRAS MERCADORIAS	9.211	10.878	9.018	9.512	11.329	209.741	286.801	333.582	368.695	464.753
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias segundo a tonelagem exportada e frete gerado

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.8.1 – PESO IMPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SANTOS/SP	7.520	8.593	11.383	8.047	9.163	180.285	244.489	546.363	394.590	348.967
Fertilizantes sólidos a granel	2.256	1.532	...	1.987	2.354	17.882	16.398	...	31.777	32.176
Trigo em grão a granel	826	1.139	...	1.019	1.399	7.077	14.897	...	11.394	13.813
Outras mercadorias	4.438	5.992	11.383	5.041	5.410	155.326	213.194	546.363	351.419	302.978
RIO DE JANEIRO/RJ	12.372	14.944	12.084	8.792	6.174	133.819	203.380	344.927	278.183	201.685
Trigo em grão a granel	322	575	599	483	739	3.080	7.469	11.715	5.268	7.833
Carvão mineral a granel	816	790	...	904	1.036	3.100	3.372	...	9.207	8.461
Outras mercadorias	11.234	13.579	11.525	7.405	4.399	127.639	192.539	333.212	263.708	185.391
SÃO SEBASTIÃO/SP	9.023	15.314	20.913	26.483	33.824	61.715	120.761	214.454	303.737	344.833
Óleo bruto de petróleo a granel	8.626	14.981	20.506	26.352	33.148	58.945	117.522	209.397	300.732	335.363
Outras mercadorias	397	333	407	131	676	2.770	3.239	5.057	3.005	9.470
TRAMANDAÍ/RS	2.861	3.349	2.399	1.780	1.592	19.063	27.333	24.841	22.099	15.269
Óleo bruto de petróleo a granel	2.751	3.307	2.314	1.780	1.592	18.017	27.124	24.195	22.099	15.269
Outras mercadorias	110	42	85	–	–	1.046	209	646	–	–

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.8.1 – PESO IMPORTADO E FRETE BRUTO GERADO 1972–76

(Continuação)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
RIO GRANDE/RS	1.298	1.258	1.631	1.475	1.070	14.634	16.419	43.322	31.952	23.162
Fertilizantes a granel	680	485	820	621	595	5.484	6.113	21.795	10.575	7.806
Óleo bruto de petróleo a granel	454	509	...	354	2	2.460	2.521	...	2.349	138
Outras mercadorias	164	264	811	500	473	6.690	7.785	21.527	19.028	15.218
VITÓRIA/ES (1)	1.057	808	880	1.462	1.632	20.191	16.120	29.400	33.206	43.351
Carvão mineral a granel	711	542	641	1.251	1.390	2.919	2.776	5.625	9.011	7.517
Outras mercadorias	346	266	239	211	242	17.272	13.344	23.775	24.195	35.834
RECIFE/PE	465	724	698	493	762	10.818	15.959	30.591	24.839	21.222
Trigo em grão a granel	102	230	...	182	263	1.227	3.438	...	2.656	3.478
Fertilizantes a granel	188	182	191	103	224	1.881	2.433	5.185	1.820	3.045
Gasolina a granel	...	73	...	7	15	...	1.281	...	123	256
Outras mercadorias	175	239	507	201	260	7.710	8.807	25.406	20.240	14.443
PORTO ALEGRE/RS	641	590	425	332	377	12.727	12.358	18.147	13.667	8.840
Fertilizantes a granel	513	320	312	230	216	4.406	3.582	8.846	4.015	2.960
Outras mercadorias	128	270	113	102	161	8.321	8.776	9.301	9.652	5.880

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.8.1 – PESO IMPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Conclusão)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SALVADOR/BA	391	455	435	449	640	9.162	12.316	22.243	24.058	31.087
Trigo em grão a granal	94	151	113	100	174	1.147	2.397	2.978	1.437	2.369
Outras mercadorias	297	304	322	349	466	8.015	9.919	19.265	22.621	28.718
PARANAGUÁ/PR	...	352	367	282	491	...	10.808	21.821	16.258	20.069
Diversas mercadorias	...	352	367	282	491	...	10.808	21.821	16.258	20.069
MANAUS/AM	615	531	...	510	532	8.138	9.248	...	19.976	27.400
Óleo bruto de petróleo a granel	427	438	...	395	379	1.145	1.736	...	3.873	4.958
Tratores	...	3	...	1	1	...	734	...	314	165
Outras mercadorias	188	90	...	114	152	6.993	6.778	...	15.789	22.277
OUTROS PORTOS DE DESTINO	1.140	1.549	1.817	1.634	2.375	21.263	23.421	57.169	36.444	39.610
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.9.1 – PESO EXPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Continua)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
SANTOS/SP	3.564	4.743	3.640	3.960	3.512	123.559	210.506	203.202	232.060	236.145
Açúcar – sacaria	829	1.360	629	256	241	10.396	36.812	19.559	9.398	8.645
Café – sacaria	497	515	304	414	419	28.779	33.481	25.162	10.272	41.488
Açúcar a granel	318	476	439	411	152	3.508	25.414	13.166	38.441	4.973
Soja a granel	...	237	...	130	172	...	4.501	...	1.424	2.628
Café solúvel	22	30	25	12	11	2.858	4.025	4.443	2.186	2.108
Outras mercadorias	1.898	2.125	2.234	2.737	2.517	78.018	106.273	145.365	170.339	176.303
VITÓRIA/ES (1)	28.932	42.407	49.483	54.076	55.052	100.971	153.575	184.113	217.625	227.316
Minério de ferro a granel	28.690	42.011	49.286	53.554	53.936	95.413	145.051	117.541	204.338	209.751
Outras mercadorias	242	396	197	522	1.116	5.558	8.524	6.572	13.287	17.565
PARANAGUÁ/PR	1.448	1.791	2.698	3.593	4.890	44.679	59.333	101.064	89.391	99.138
Café – sacaria	42[illegible]	360	240	312	270	23.839	22.759	19.710	28.431	26.184
Farelo e torta de soja granel	366	542	867	1.419	1.925	4.430	9.824	25.327	22.251	24.844
Soja a granel	205	496	884	960	1.270	1.765	8.270	7.125	11.700	15.661
Outras mercadorias	456	393	707	902	1.425	14.646	18.480	28.902	27.009	32.449
RIO DE JANEIRO/RJ	3.385	4.393	3.120	3.147	2.842	25.744	45.885	46.973	50.297	43.746
Minério de ferro a granel	2.418	3.318	2.644	2.804	2.493	6.921	21.052	21.032	23.150	15.554

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.9.1 – PESO EXPORTADO E FRETE BRUTO GERADO 1972–76

(Continuação)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Café – sacaria	136	99	63	83	91	7.544	6.130	5.138	7.847	8.492
Óleo combustíveis a granel	521	595	226	40	12	1.717	2.365	2.433	120	37
Outras mercadorias	310	381	194	220	246	9.562	16.338	18.370	19.180	19.663
RIO GRANDE/RS	1.389	1.725	2.225	3.500	4.182	21.745	43.373	71.625	67.317	92.564
Soja a granel	458	747	1.313	1.970	2.075	3.598	15.619	35.740	23.946	33.671
Farelo e torta de soja a granel	593	511	632	1.098	1.478	5.519	10.188	20.098	19.761	29.039
Outras mercadorias	338	467	280	432	629	12.628	17.566	15.787	23.610	29.854
RECIFE/PE	1.395	1.270	1.186	1.017	1.032	14.770	21.768	26.679	28.567	22.682
Açúcar – melaço líquido a granel	374	396	443	416	480	3.470	6.114	6.733	5.777	6.107
Açúcar a granel	...	504	520	297	262	...	5.957	10.199	10.970	5.982
Açúcar – sacaria	241	213	62	204	220	2.779	4.418	2.502	7.012	6.170
Outras mercadorias	780	157	161	100	70	8.521	5.279	7.245	4.808	4.423
SALVADOR/BA	393	407	340	267	396	15.739	18.182	21.022	17.609	23.758
Sisal e fios	121	113	91	34	111	5.355	5.857	5.875	2.427	7.861
Fumo	28	25	29	30	27	2.359	2.519	3.431	4.053	3.719
Óleo de mamona a granel	42	51	44	34	61	1.289	1.659	1.850	1.039	1.898
Outras mercadorias	202	218	176	169	197	6.736	8.137	9.866	10.090	10.280

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.9.1 – PESO EXPORTADO E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

(Conclusão)

PORTOS E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
PORTO ALEGRE/RS	761	637	499	599	666	11.885	16.806	20.503	15.092	17.956
Diversas mercadorias	761	637	499	599	666	11.885	16.806	20.503	15.092	17.956
MACEIÓ/AL	...	736	710	859	464	...	12.583	16.216	17.136	6.574
Açúcar a granel sólido	...	329	135	251	83	...	6.983	3.593	6.607	1.463
Açúcar a granel líquido	.	280	358	414	318	...	2.621	5.750	3.763	2.897
Açúcar – sacaria	...	123	207	186	56	...	2.602	5.775	5.647	1.311
Fumo	...	4	10	8	7	...	377	1.098	1.119	903
SANTANA DO MACAPÁ/AP	...	1.229	...	1.267	986	...	7.978	...	13.114	11.101
Minério de manganês	...	1.190	...	1.267	962	...	6.199	...	13.114	9.459
Outras mercadorias	...	39	–	–	24	...	1.779	–	–	1.642
ITAJAÍ/SC	159	146	...	124	167	6.566	7.856	...	10.033	14.214
Fumo	12	10	...	16	19	1.110	1.035	...	2.257	2.472
Outras mercadorias	147	136	...	108	148	5.556	6.821	...	7.776	11.742
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	5.003	4.541	9.284	9.776	12.798	57.361	68.634	114.777	114.668	114.977
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM

4.5.10.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

PAÍSES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Estados Unidos	6.530	7.471	7.603	7.754	8.391	110.187	159.168	311.400	254.706	230.941
Arábia Saudita	10.342	14.823	13.061	11.380	11.040	74.452	120.267	142.074	135.121	116.425
Iraque	3.823	6.230	7.380	9.395	11.276	24.953	54.892	95.759	126.429	127.011
Alemanha Ocidental	703	628	1.316	698	674	43.547	51.761	115.656	96.238	83.693
Japão	536	702	1.737	1.492	705	37.911	49.233	143.555	124.353	78.706
Kuwait	2.051	3.443	3.874	5.221	7.267	13.621	28.568	42.616	63.198	69.071
Bélgica	507	646	1.472	606	513	15.913	23.287	76.678	41.460	29.792
Itália	204	679	772	611	358	13.654	20.751	43.415	45.929	27.614
Holanda	579	461	658	391	419	17.691	19.456	42.647	27.721	22.696
Canadá	810	962	1.718	913	1.572	13.103	17.606	51.050	40.993	30.223
Argentina	1.290	1.242	375	159	...	18.072	16.590	12.000	5.712	...
Irã	146	1.622	477	1.275	...	1.252	14.759	6.856	16.083	...
Inglaterra	193	280	222	165	238	11.769	13.984	21.474	20.237	23.446
França	178	195	246	167	240	11.371	12.343	19.728	18.124	19.472
Outros	9.491	9.083	12.121	11.512	15.939	84.319	109.757	228.370	182.705	266.405
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.11 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO

4.5.11.1 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

PAÍSES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Estados Unidos	4.314	6.506	8.761	9.260	6.581	78.988	91.980	118.066	131.877	128.996
Holanda	8.126	12.291	11.115	12.635	12.774	48.614	89.948	102.605	90.666	92.294
Japão	9.860	14.497	18.724	23.419	24.113	50.805	89.255	112.905	142.398	144.293
Alemanha Ocidental	4.542	5.848	5.656	6.171	5.627	37.173	52.424	66.548	68.013	65.217
Itália	2.817	3.850	4.909	4.122	4.181	26.103	34.666	45.908	39.773	38.596
Inglaterra	1.285	2.065	3.219	2.863	3.721	17.034	32.568	34.616	34.858	36.354
França	3.032	3.388	4.416	3.639	4.527	18.962	23.273	30.869	27.917	33.049
Espanha	1.707	1.831	2.385	2.666	3.725	14.019	21.877	34.291	28.107	37.805
Bélgica	1.407	1.697	1.947	1.727	2.461	10.992	19.375	20.168	15.939	19.930
Portugal	262	565	346	305	...	6.479	15.326	15.326	6.696	...
União Soviética	340	519	351	1.230	1.765	6.107	13.165	12.692	27.171	31.226
China	383	466	112	110	...	4.733	13.153	945	3.774	...
Argentina	1.599	2.082	1.481	2.245	2.660	11.206	12.408	14.911	23.526	15.731
Iuguslávia	885	847	2.050	1.948	2.514	5.351	8.168	14.729	13.875	26.530
Outros	5.870	7.573	7.713	9.845	12.338	86.453	148.893	181.595	218.319	240.150
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5.12 – PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–76

(Continua)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)			
	1973	1974	1975	1976	1973	1974	1975	1976
ESTADOS UNIDOS	7.471	7.603	7.754	8.391	159.168	411.400	254.706	230.941
Trigo em grão a granel	1.480	1.017	1.636	1.645	21.104	22.684	19.536	18.181
Fertilizantes a granel	1.479	1.717	2.009	2.274	17.153	39.787	32.223	30.550
Outras mercadorias	4.512	4.869	4.109	4.472	120.911	248.929	202.947	182.210
ARÁBIA SAUDITA	14.823	13.061	11.380	11.040	120.267	142.074	135.121	116.425
Óleo bruto de petróleo a granel	14.641	12.747	11.261	10.661	117.394	137.892	133.246	110.626
Outras mercadorias	182	314	119	379	2.873	4.182	1.875	5.799
IRAQUE	6.230	7.380	9.395	11.276	54.892	95.759	126.429	127.011
Óleo bruto de petróleo a granel	6.230	7.380	9.395	11.276	54.892	95.759	126.429	127.011
ALEMANHA OCIDENTAL	628	1.316	698	674	51.761	115.656	96.238	83.693
Diversas mercadorias	628	1.316	698	674	51.761	115.656	96.238	83.693
JAPÃO	702	1.737	1.492	705	49.233	143.555	124.353	78.706
Diversas mercadorias	702	1.737	1.492	705	49.233	143.555	124.353	78.706
KUWAIT	3.443	3.874	5.221	7.267	28.568	42.616	63.198	69.071
Óleo bruto de petróleo a granel	3.244	3.656	5.174	7.094	26.339	39.621	62.122	66.555
Outras mercadorias	199	218	47	173	2.229	2.995	1.076	2.516
BÉLGICA	646	1.472	606	513	23.287	76.678	41.460	29.792
Fertilizantes a granel	274	355	98	134	3.567	7.487	2.160	1.966
Outras mercadorias	372	1.117	508	379	19.720	69.191	39.300	27.826
ITÁLIA	679	772	611	358	20.751	43.415	45.929	27.614
Diversas mercadorias	679	772	611	358	20.751	43.415	45.929	27.614

4.5.12 – PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–76

(Conclusão)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)			
	1973	1974	1975	1976	1973	1974	1975	1976
HOLANDA	461	658	391	419	19.456	42.647	27.721	22.696
Fertilizantes a granel	207	243	107	184	2.917	6.351	2.226	2.953
Outras mercadorias	254	415	284	235	16.539	36.296	25.495	19.743
CANADÁ	962	1.718	913	1.572	17.606	51.050	27.542	30.223
Trigo em grão a granel	485	1.222	334	1.047	7.410	26.025	3.837	9.371
Outras mercadorias	477	496	579	525	10.196	25.025	23.705	20.852
ARGENTINA	1.242	...	159	919	16.590	...	5.712	21.576
Trigo em grão a granel	906	...	42	708	11.256	...	974	14.151
Outras mercadorias	336	...	117	211	5.334	...	4.738	7.425
IRÃ	1.622	...	1.275	3.170	14.759	...	16.083	36.471
Óleo bruto de petróleo a granel	1.588	...	1.266	3.026	13.868	...	15.343	34.590
Outras mercadorias	34	...	9	144	891	...	740	1.881
INGLATERRA	280	222	165	238	13.984	21.474	20.237	23.446
Diversas mercadorias	280	222	165	238	13.984	21.474	20.237	23.446
FRANÇA	195	246	167	240	12.343	19.728	18.124	19.472
Diversas mercadorias	195	246	167	240	12.343	19.728	18.124	19.472
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	9.083	12.973	11.521	11.850	109.757	247.226	196.156	208.358
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495

FONTE Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Os dados relativos ao ano de 1972 deixaram de ser fornecidos por não constarem nos documentos da fonte, usualmente utilizados.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–76

(Continua)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)			
	1973	1974	1975	1976	1973	1974	1975	1976
ESTADOS UNIDOS	6.506	8.761	9.260	6.581	91.980	118.066	131.877	128.995
Minério de ferro a granel	3.716	6.692	7.158	4.744	15.994	30.010	38.598	23.156
Café – sacaria	267	156	224	204	15.966	12.415	19.535	19.999
Outras mercadorias	2.523	1.913	1.878	1.633	60.020	75.641	73.744	85.840
HOLANDA	12.291	11.115	12.635	12.774	89.948	102.605	90.666	92.294
Minério de ferro a granel	10.129	8.901	10.213	9.875	28.925	27.609	31.753	27.381
Soja a granel	619	777	845	761	11.750	22.467	9.143	10.641
Farelo e torta de soja a granel	337	540	629	817	6.948	16.198	9.725	11.466
Outras mercadorias	1.206	897	948	1.321	42.325	36.331	40.045	42.806
JAPÃO	14.497	18.724	23.419	24.113	89.255	112.905	142.398	144.263
Minério de ferro a granel	13.703	18.005	22.825	23.399	58.207	83.724	114.772	115.756
Açúcar a granel	114	222	313	162	6.844	6.344	8.921	5.548
Outras mercadorias	680	497	281	552	24.204	22.837	18.705	22.959
ALEMANHA OCIDENTAL	5.848	5.656	6.171	5.627	52.424	66.548	68.013	65.217
Minério de ferro a granel	4.921	4.504	4.486	4.213	15.051	18.193	15.190	14.209
Farelo e torta de soja a granel	270	363	720	653	5.600	9.656	10.992	9.799
Outras mercadorias	657	789	965	761	31.773	38.699	41.831	41.209

4.5.13 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–76

(Continuação)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)			
	1973	1974	1975	1976	1973	1974	1975	1976
ITÁLIA	3.850	4.909	4.122	4.181	34.666	45.908	39.773	38.596
Café – sacaria	138	88	105	99	8.430	7.250	9.724	8.841
Minério de ferro a granel	2.189	3.100	3.124	3.305	6.795	11.736	12.603	11.817
Soja a granel	207	331	349	131	3.548	9.424	4.986	2.244
Outras mercadorias	1.316	1.390	544	646	15.893	17.498	12.460	15.694
INGLATERRA	2.065	3.219	2.863	3.721	32.568	34.616	34.858	36.354
Açúcar a granel	79	132	88	101	8.429	4.759	2.800	1.904
Minério de ferro a granel	1.298	2.462	2.189	3.033	3.031	8.207	8.319	9.870
Outras mercadorias	688	625	586	587	21.108	21.650	23.739	24.580
FRANÇA	3.388	4.416	3.639	4.527	23.273	30.869	27.917	33.049
Minério de ferro a granel	3.096	4.071	3.177	3.846	11.015	13.986	10.747	15.090
Café – sacaria	49	34	54	30	3.717	2.910	5.619	3.094
Outras mercadorias	243	311	408	651	8.541	13.973	6.704	14.865
ESPANHA	1.831	2.385	2.666	3.725	21.877	34.291	28.107	37.805
Minério de ferro a granel	1.337	1.427	1.631	2.116	4.989	5.429	6.560	7.849
Outras mercadorias	494	958	1.032	1.609	16.888	28.862	21.547	29.956

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–76

(Conclusão)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)			
	1973	1974	1975	1976	1973	1974	1975	1976
BÉLGICA	1.697	1.947	1.727	2.461	19.375	20.168	15.939	19.930
Minério de ferro a granel	1.312	1.532	1.426	2.121	5.626	5.999	4.703	7.400
Algodão e fios	25	9	12	0	2.421	1.239	1.867	15
Soja a granel	99	129	21	7	1.810	3.247	203	115
Outras mercadorias	261	277	268	333	9.518	9.683	9.166	12.400
UNIÃO SOVIÉTICA	519	351	1.230	1.765	13.165	12.692	27.171	31.226
Café – sacaria	19	13	24	13	1.260	1.049	2.471	1.397
Outras mercadorias	500	338	1.206	1.752	11.396	11.643	24.700	29.829
ARGENTINA	2.082	1.481	2.245	2.660	12.408	14.911	23.526	15.731
Minério de ferro a granel	1.186	1.085	1.474	1.016	4.702	4.933	9.762	6.528
Outras mercadorias	896	396	771	1.644	7.706	9.978	13.764	9.203
IUGOSLÁVIA	847	2.050	1.948	2.514	8.168	14.729	13.875	26.530
Farelo e torta de soja a granel	190	144	293	731	3.326	4.624	4.559	10.880
Minério de ferro a granel	586	1.822	1.595	1.572	2.183	6.419	5.782	7.636
Café – sacaria	22	19	24	46	1.341	1.536	2.207	4.203
Outras mercadorias	49	65	36	165	1.318	2.150	1.327	3.811
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	8.604	8.171	10.260	12.338	177.372	197.866	228.789	240.181
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	666.479	806.174	872.909	910,171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Os dados relativos ao ano de 1972 deixaram de ser fornecidos por não constarem nos documentos da fonte, usualmente utilizados

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 — INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.1 — CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES — 1972—76

PAÍSES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Argentina	1.290	1.242	375	159	919	18.072	16.590	12.000	5.712	21.577
Venezuela	1.970	2.246	1.620	1.221	963	11.927	11.715	14.865	10.514	10.865
Chile	244	374	263	144	312	2.176	4.635	8.411	6.669	14.957
Peru	214	281	226	314	402	3.551	4.576	6.434	10.723	6.286
México	32	31	20	267	345	950	910	868	4.792	15.111
Equador	29	38	45	31	1	282	585	1.620	1.088	75
Colômbia	95	36	1	1	70	557	143	42	99	1.051
Uruguai	3	5	61	110	69	56	87	1.916	1.376	804
Paraguai	6	3	3	1	...	23	9	12	5	
Bolívia	—	—	0	0	—	—	—	2	0	—
TOTAL	3.883	4.256	2.614	2.248	3.081	37.594	39.250	46.170	40.978	70.726

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES - 1972–76

PAÍSES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Argentina	1.599	2.082	1.481	2.245	2.660	11.206	12.408	14.911	23.526	15.731
Venezuela	57	236	166	185	203	2.235	5.927	6.838	10.313	9.925
Chile	196	183	171	228	52	2.802	3.725	5.525	4.632	3.743
Peru	62	69	88	112	212	2.305	3.321	4.631	7.111	7.330
México	36	69	41	88	187	2.104	2.851	5.397	7.569	10.455
Equador	19	41	16	15	7	567	1.657	1.574	2.508	1.343
Colômbia	14	24	20	87	82	690	1.354	1.801	2.074	3.026
Uruguai	409	142	147	316	1.084	2.709	1.280	2.098	2.273	2.501
Paraguai	2	0	12	0	...	30	1	62	2	...
Bolívia	0	–	–	0	0	4	–	–	0	0
TOTAL	2.394	2.846	2.142	3.276	4.487	24.652	32.524	42.837	60.008	54.054

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

– 4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.3 – PRINCÍPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Trigo em grão a granel	955	906	66	42	708	11.975	11.256	1.764	974	14.151
Óleo bruto de petróleo a granel	1.807	2.238	1.362	1.051	1.068	7.720	10.227	7.688	6.680	9.479
Gases de petróleo a granel	260	99	108	13	50	4.488	1.738	3.477	814	2.468
Produtos diversos da indústria química não granel	68	74	47	45	9	1.170	1.413	1.566	1.728	435
Fertilizantes sólidos a granel	120	99	55	21	55	1.015	1.056	1.093	477	1.148
Papel e suas aplicações	10	32	47	22	31	243	1.009	2.021	1.209	1.878
Maçãs, peras e marmelos	29	6	29	12	10	1.320	676	2.254	1.294	1.020
Enxofre a granel	26	74	83	57	36	216	653	1.141	1.087	649
Lubrificantes a granel	25	22	61	46	–	272	429	1.706	1.614	–
Maçãs, peras e marmelos frigorificados	21	4	11	8	6	880	272	947	712	562
Preparação de frutas, legumes, hortaliças não especificadas	17	15	...	2	2	323	315	...	258	113
Outras mercadorias	545	687	745	974	1.106	7.972	10.206	22.513	24.130	38.823
TOTAL	3.883	4.256	2.614	2.293	3.081	37.594	39.250	46.170	40.977	70 726

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Minério de ferro a granel	1.032	1.218	1.103	1.474	1.017	3.650	5.098	5.098	9.764	6.566
Madeiras e suas manufaturas	195	149	...	8	4	3.701	2.897	...	397	507
Pinho em bruto ou industrializado	...	...	78	65	9	...	...	1.998	1.973	377
Minério de manganês a granel	...	...	80	55	90	...	...	1.686	1.723	1.843
Café	32	24	35	21	16	917	668	1.395	891	766
Óleos combustíveis a granel	375	532	194	256	59	967	1.656	1.658	1.349	724
Máquinas e aparelhos mecânicos	13	12	15	16	14	1.477	1.353	2.236	3.191	2.721
Veículos e materiais de transportes	13	20	24	22	...	1.259	2.506	4.548	5.402	...
Partes e peças para veículos e materiais de transportes	6	10	15	15	...	447	611	2.152	2.943	...
Vidros e manufaturados	5	6	9	6	10	384	534	1.100	999	1.367
Óleo de soja a granel	26	21	...	34	72	450	519	...	832	2.044
Açúcar de cana a granel	67	88	36	36	...	1.126	2.630	1.202	911	...
Soja a granel	...	39	...	33	164	...	876	...	402	3.487
Chapas, tubos e perfís de ferro e aço	...	...	91	43	39	...	...	2.050	2.172	1.403
Outras	630	727	462	1.188	2.993	10.274	13.176	17.714	27.058	32.249
TOTAL	2.394	2.846	2.142	3.272	4.487	24.652	32.524	42.837	60.007	54.054

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS

4.5.15.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

ZONAS ECONÔMICAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	3.883	4.256	2.614	2.248	3.082	37.594	39.250	46.170	40.978	70.726
Mercado Comum Centro-Americano	0	6	0	3	3	4	210	33	199	181
Associação do Livre Comércio do Caribe	353	357	146	48	35	2.285	2.768	3.255	1.673	568
Outros Países da América Latina	54	75	19	10	48	863	1.448	951	706	1.645
América (Exclusive América Latina)	7.741	8.789	9.797	8.919	10.340	125.941	179.803	372.427	287.791	266.420
Comunidade Econômica Européia	. . .	9.923	4.744	2.682	2.483	. . .	145.377	327.419	256.531	212.131
Associação Européia de Livre Comércio	449	381	459	325	262	27.136	17.758	31.899	27.056	24.401
Outros Países da Europa Ocidental	376	450	548	258	445	9.410	12.642	25.710	15.551	21.603
Europa Oriental	443	369	1.003	1.284	1.826	6.553	10.868	29.524	25.065	38.604
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	580	833	1.913	4.384	784	39.902	54.232	155.297	152.215	85.929
África (Exclusive Oriente Médio)	4.197	2.886	5.959	2.622	5.508	18.584	20.453	55.633	23.915	40.387
Oriente Médio	17.036	27.056	25.763	28.642	33.760	119.792	224.968	302.538	357.264	360.517
Oceania	93	76	72	314	56	1.569	2.645	2.402	10.105	2.383
TOTAL	35.205	55.457	53.037	51.739	58.632	389.633	712.422	1.353.258	1.199.049	1.125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS

4.5.15.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

ZONAS ECONÔMICAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	2.393	2.846	2.142	3.277	4.486	24.652	32.524	42.837	60.008	54.054
Mercado Comum Centro-Americano	10	13	7	10	14	332	845	1.099	2.100	1.956
Associação do Livre Comércio do Caribe	467	617	56	87	40	2.060	2.986	1.029	1.813	1.170
Outros Países da América Latina	139	107	77	88	143	3.185	3.940	4.345	4.718	6.061
América (Exclusive América Latina)	5.318	7.817	10.186	11.431	7.661	37.678	103.383	133.115	150.449	142.939
Comunidade Econômica Européia	. . .	29.277	31.606	31.376	33.717	. . .	257.861	312.265	284.775	296.371
Associação Européia de Livre Comércio	2.213	1.023	855	868	735	37.550	26.709	20.888	23.306	21.338
Outros Países da Europa Ocidental	2.152	1.991	2.727	3.306	7.029	19.349	30.448	41.044	31.170	77.972
Europa Oriental	2.395	3.020	5.245	6.822	6.803	25.206	39.315	63.573	84.644	74.137
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	10.841	15.675	18.960	23.780	24.916	67.730	127.192	124.525	159.507	162.980
África (Exclusive Oriente Médio)	347	640	746	494	594	8.184	20.184	35.833	33.928	36.397
Oriente Médio	217	989	568	638	743	4.772	20.248	24.650	28.297	32.263
Oceania	5	10	9	8	106	472	844	972	1.194	2.533
TOTAL	26.497	64.025	73.185	82.185	86.987	281.170	666.479	806.174	865.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.16.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

CONTINENTES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Europa	3.441	4.123	6.360	4.548	5.459	145.277	186.645	404.669	324.110	302.971
Ásia	17.599	27.888	27.868	30.010	36.630	159.558	279.113	465.416	487.028	462.369
África	4.215	2.887	6.157	5.639	3.355	18.721	20.540	57.936	46.427	23.620
América	12.033	13.493	12.575	11.228	13.133	166.689	223.479	422.855	331.347	334.151
Norte	7.554	8.714	9.546	8.667	10.308	126.841	181.350	368.884	282.248	276.275
Central	806	799	613	592	76	5.751	7.384	13.126	17.521	1.923
Sul	3.673	3.980	2.416	1.969	2.749	34.097	34.745	40.845	31.578	55.953
Oceania	95	76	72	314	55	1.570	2.645	2.402	10.097	2.384
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1 125.495

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.16.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1972–76

CONTINENTES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)					FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Europa	26.686	35.312	40.090	41.802	47.833	223.950	354.334	425.376	429.515	479.564
Ásia	11.020	16.542	19.806	24.973	26.297	71.893	144.627	158.523	191.279	201.899
África	388	762	813	508	460	8.795	22.997	38.877	31.832	22.007
América	8.330	11.399	12.467	14.894	12.291	117.909	143.677	182.426	219.089	204.168
Norte	4.514	7.267	9.683	10.589	7.425	85.908	102.867	134.288	145.328	149.738
Central	1.448	1.327	663	1.016	518	9.053	10.400	9.826	18.755	9.314
Sul	2.368	2.805	2.121	3.289	4.348	22.948	30.410	38.312	55.006	45.116
Oceania	5	10	9	8	106	472	844	972	1.194	2.533
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.17 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR
4.5.17.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO TIPO DE CARGA – 1972–76

TIPOS DE CARGA	TODAS AS BANDEIRAS					BANDEIRA BRASILEIRA									
						NAVIOS PRÓPRIOS					NAVIOS AFRETADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
IMPORTAÇÃO (1.000 t)															
Granéis líquidos	24.710	34.185	35.051	36.603	41.827	3.400	3.500	5.700	6.700	6.400	15.800	29.000	27.800	28.400	33.500
Granéis sólidos	8.401	8.956	9.226	9.011	12.104	1.400	1.700	1.400	1.800	2.200	4.000	4.200	4.300	5.000	7.800
Cargas acondicionadas	4.272	5.326	8.755	6.125	4.701	1.000	1.400	1.800	1.400	1.400	900	900	2.400	1.600	1.000
TOTAL	37.383	48.467	53.032	51.739	58.632	5.800	6.600	8.900	9.900	10.000	20.700	34.100	34.500	35.000	42.300
EXPORTAÇÃO (1.000 t)															
Granéis líquidos	3.395	4.449	3.247	3.358	4.473	1.600	1.800	1.200	500	300	1.000	1.500	1.000	1.200	1.600
Granéis sólidos	36.840	52.483	65.386	74.021	76.884	1.700	2.200	3.300	4.700	4.200	2.700	3.100	3.300	7.300	7.800
Cargas acondicionadas	6.194	7.093	4.552	4.806	5.630	1.200	1.200	1 .000	1.300	1.200	400	500	300	800	700
TOTAL	46.429	64.025	73.185	82.185	86.987	4.500	5.200	5.500	6.500	5.700	4.100	5.100	4.600	9.300	10.100

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

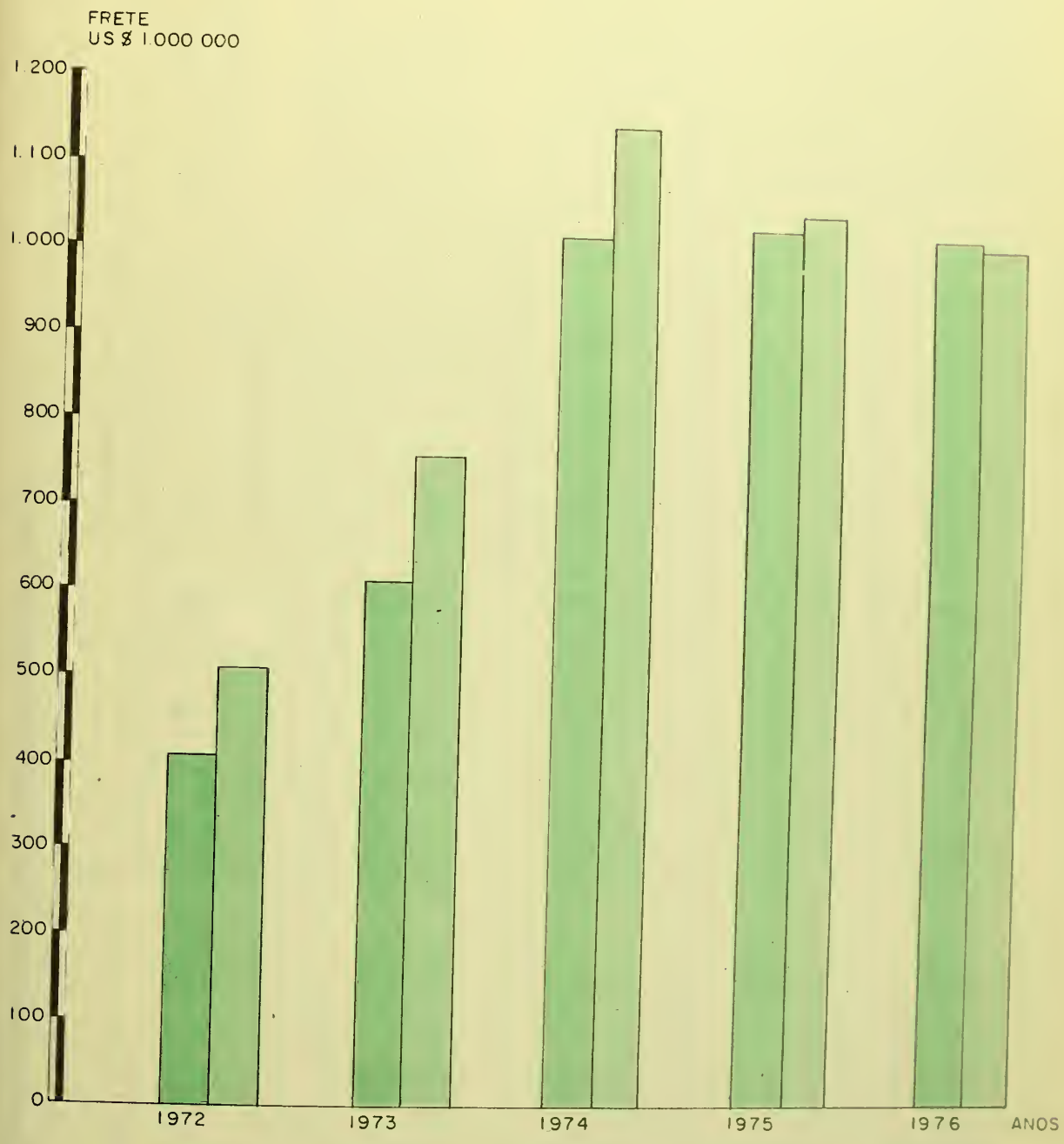
4.5.17 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR

4.5.17.2 – FRETE GERADO SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1972–76

TIPOS DE CARGA	TODAS AS BANDEIRAS					BANDEIRA BRASILEIRA									
						NAVIOS PRÓPRIOS					NAVIOS AFRETADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
IMPORTAÇÃO (US$ 1.000)															
Granéis líquidos	166.852	284.858	414.539	456.557	463.237	19.100	22.900	56.700	78.800	63.200	113.600	240.100	320.900	337.900	357.000
Granéis sólidos	67.183	96.375	196.136	122.734	140.853	12.400	20.200	30.800	22.700	26.000	25.900	42.800	83.400	57.300	80.000
Cargas acondicionadas	257.780	331.189	742.603	619.718	521.405	82.700	100.600	180.100	184.800	183.300	44.000	47.700	168.500	120.500	77.800
Total	491.815	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	114.200	143.700	267.600	286.300	272.500	183.500	330.600	572.800	515.700	514.800
EXPORTAÇÃO (US$ 1.000)															
Granéis líquidos	21.837	30.092	36.943	34.646	36.669	7.000	7.000	8.900	5.700	4.200	3.600	5.800	5.700	6.000	3.700
Granéis sólidos	152.072	294.924	445.916	446.578	457.134	8.800	13.600	24.300	27.300	21.700	14.000	18.700	26.900	38.400	36.500
Cargas acondicionadas	249.110	341.463	323.315	391.685	416.368	56.000	68.000	79.400	113.500	124.000	21.900	25.700	28.700	35.500	45.000
Total	423.019	666.479	806.174	872.909	910.171	71.800	88.600	112.600	146.500	149.900	39.500	50.200	61.300	79.900	85.200

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
Participação da Bandeira Brasileira no Frete Gerado - 1972-76



CONVENÇÕES

BANDEIRA BRASILEIRA

BANDEIRA ESTRANGEIRA

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE – SUNAMAM

NOTA: VER TABELA - 4.5.17.2

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.1 – ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS – 1967–76

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS FUNDOS									
	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)										
Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	40.855	64.193	152.613	202.456	283.398	402.197	586.681	1.287.816	1.379.418	603.914
Fundo Portuário Nacional (60%)	24.513	38.516	91.008	121.437	170.045	241.316	351.901	772.863	827.424	603.914
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	16.342	25.677	61.605	81.019	113.353	160.882	234.780	514.953	551.994	
PREÇOS CONSTANTES DE 1976 (Cr$ 1.000)										
Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	276.425	149.595	688.285	762.247	885.802	1.076.071	1.362.273	2.123.220	1.949.118	603.914
Fundo Portuário Nacional (60%)	165.855	209.758	410.446	457.210	531.561	645.636	817.114	1.394.245	1.169.150	603.914
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	110.570	139.837	277.838	305.037	354.241	430.436	545.159	928.976	779.968	
NÚMEROS – ÍNDICES 1967 = 100										
Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	100,0	120,5	249,0	275,8	320,5	389,9	492,8	840,5	705,1	218,5
Fundo Portuário Nacional (60%)	100,0	126,5	247,5	275,7	320,5	389,9	492,8	840,6	704,9	364,1
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	100,0	126,5	251,3	275,9	320,5	389,9	491,0	840,2	705,4	

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

NOTA – Valores inflacionados pela aplicação do Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica). A partir de 1970 não mais existe a especificação do Fundo de Melhoramento dos Portos.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 – APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS

4.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)								
	Fundo Portuário Nacional					Fundo de Melhoramento dos Portos			
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975
Norte	3.413	3.121	3.946	25.775	54.099	5.396	3.318	8.224	12.792
Manaus	199	20	750	12.992	51.138	2.604	1.957	5.407	9.840
Belém	3.214	3.101	3.196	12.783	2.961	2.792	1.361	2.817	2.952
Nordeste	27.888	29.909	105.423	128.426	129.214	6.426	9.792	12.320	20.253
Mucuripe	4.311	2.789	9.180	11.226	24.283	1.381	997	1.763	4.947
Natal	5.851	6.405	2.194	451	247	529	80	2	390
Cabedelo	18	4.678	6.112	6.477	1.560	337	433	438	247
Recife	12.031	12.926	41.914	25.386	27.091	2.250	4.665	3.367	12.483
Maceió	3.646	1.793	19.397	3.541	28.599	276	173	536	645
Salvador	1.889	1.069	4.337	3.758	20.303	1.632	3.120	6.143	1.430
Ilhéus	46	43	15.328	87	509	...	222	43	290
Aracaju	96	206	6.961	2.104	4	21	102	28	87
Itaqui	...	...	...	75.396	26.618	...	...	...	634
Sudeste	42.723	198.143	126.161	179.498	320.415	132.688	160.199	190.623	460.151
Vitória	400	6	695	86.248	27.243	4.324	8.871	8.251	13.286
Niterói	–	–	204	–	–	363	...	1	59
Rio de Janeiro	3.410	59	15.396	15.984	62.647	19.302	32.951	44.721	123.534

4.6 — RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 — APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS

4.6.2.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1972—76

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)								
	Fundo Portuário Nacional					Fundo de Melhoramento dos Portos			
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975
Angra dos Reis	168	4.071	3.641	2.583	3.663	757	1.552	85	3.904
São Sebastião	—	1.169	27	8	...	1.007	2.756	1.118	2.428
Santos	38.745	192.838	106.298	71.622	220.862	106.935	114.069	136.447	316.939
Forno	...	...	...	3.053	...	...	—	—	1
Sul	35.996	239.672	172.048	299.319	100.186	9.657	14.162	13.107	33.086
Paranaguá	25.095	101.414	72.863	92.495	7.367	1.373	2.762	4.550	16.397
Barão de Teffé	—	—	207	—	—	125	2	2	2
São Francisco do Sul	1.942	11	89	429	1.680	234	10	78	293
Itajaí	1.515	652	5.251	6.494	28.685	1.158	751	826	971
Imbituba	1	1	10.654	17.016	3.357	—	360	52	5
Laguna	27	426	991	3.872	3.766	—	—	—	—
Rio Grande	6.403	137.084	81.278	178.801	53.542	2.961	4.716	1.025	10.313
Pelotas	1	1	123	117	...	74	52	46	1
Porto Alegre	1.012	83	592	95	1.789	3.732	5.509	6.528	5.104
BRASIL	110.020	470.845	407.578	633.018	603.914	154.167	187.471	224.274	526.282

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.3 – ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (AFRMM)

4.6.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1972–76

ESPECIFICAÇÃO	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
AFRMM DO ARMADOR	151.758	188.802	321.859	363.023	433.302
Cabotagem	48.345	55.263	65.124	76.074	94.973
Cabotagem a Frete	1.153	874	2.860	3.561	3.898
Longo Curso	98.995	128.574	246.745	276.872	328.020
Longo Curso a Frete	3.265	4.091	7.130	6.516	6.411
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	498.218	740.017	1.728.100	1.852.270	2.137.903
Cabotagem	34.891	36.491	65.090	73.328	93.879
Cabotagem a Frete	12.546	17.337	43.401	58.704	45.682
Longo Curso	227.118	289.157	779.536	805.284	919.063
Longo Curso e Frete	223.663	397.032	840.073	914.954	1.079.279
TOTAL	649.976	928.819	2.049.959	2.215.293	2.571.205

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS

5 — TRANSPORTE AÉREO

5.1 — EQUIPAMENTO EXISTENTE

5.1.1 — AERONAVES, SEGUNDO AS EMPRESAS, OS MODELOS E OS TIPOS — 1972–76

(Continua)

EMPRESAS	MODELOS	TIPOS	CAPACIDADE		NÚMERO DE AERONAVES				
			Assentos Instalados	Toneladas	1972	1973	1974	1975	1976
VARIG					38	42	52	56	57
Boeing	B-737/200	Passageiro	109	52	—	—	4	10	10
Boeing	B-727/100	Passageiro	117	77	4	7	9	7	7
Boeing	B-707/420	Passageiro	127	141	2	2	2	2	2
Boeing	B-707/320	Passageiro	133	151	10	11	10	10	10
Boeing	B-707/320	Cargueiro	—	150	2	2	4	4	4
Boeing	B-727/100	Cargueiro	—	77	—	—	—	2	2
Douglas	DC-8/30	Passageiro	121	142	1	1	1	1	1
Douglas	DC-10/30	Passageiro	256	256	—	—	3	4	4
Hawker Siddeley	HS-748	Passageiro	40	20	—	8	8	6	6
Lockheed	L-188-A	Passageiro	89	51	—	8	8	10	11
Outras	...	...	—	—	19	3	3	—	—
Cruzeiro do Sul					33	22	18	18	18
Boeing	B-737-Adv.	Passageiro	109	53	—	—	—	6	6
Boeing	B-727/100	Passageiro	117	77	4	5	8	8	8
Nihon	YS-11-A	Passageiro	60	25	8	5	4	4	4
Outras	...	...	—	—	21	12	6	—	—
VASP					31	29	37	31	34
BAC	One Eleven 400	Passageiro	74	39	2	2	—	—	—
Boeing	B-737/200	Passageiro	106	49	6	9	17	19	22
Boeing	B-737/200	Cargueiro	—	49	—	—	1	1	1

5.1 — EQUIPAMENTO EXISTENTE

5.1.1 — AERONAVES, SEGUNDO AS EMPRESAS, OS MODELOS E OS TIPOS — 1972—76

(Conclusão)

EMPRESAS	MODELOS	TIPOS	CAPACIDADE		NÚMERO DE AERONAVES				
			Assentos Instalados	Toneladas	1972	1973	1974	1975	1976
Embraer	Emb. 110	Passageiro	16	5	—	3	9	9	9
Nihon	YS-11-A	Passageiro	60	25	—	3	2	2	2
Vickers	V-827	Passageiro	85	32	4	3	3	—	—
Douglas	DC-3	Passageiro	28	12	8	4	—	—	—
Douglas	DC-6	Cargueiro	—	48	4	4	4	—	—
Outras	...	...	—	—	7	1	1	—	—
TRANSBRASIL (1)					9	13	19	20	17
Boeing	B-727/100	Passageiro	117	77	—	—	2	5	8
BAC	One Eleven 500	Passageiro	94	45	3	5	7	6	4
Embraer	Emb. 110	Passageiro	16	5	—	4	6	6	5
Handley Page	D-Herald-200	Passageiro	46	20	5	2	2	2	—
Handley Page	D-Herald-100	Passageiro	44	19	1	1	1	1	—
Outras	...	...	—	—	—	1	1	—	—
TOTAL	—	—	—	—	111	106	126	125	126

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.2 – UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

5.2.1 – QUILÔMETROS VOADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	MILHARES DE QUILÔMETROS VOADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	74.963	84.100	102.158	107.067	114.147
Varig	24.559	28.300	32.708	32.024	31.240
Cruzeiro do Sul	18.878	19.482	20.524	20.062	19.697
Vasp	22.398	24.927	32.792	35.261	41.024
Transbrasil (1)	9.128	11.391	16.134	19.720	22.186
INTERNACIONAL	48.558	56.064	61.321	65.029	67.975
Varig	43.243	49.937	55.081	57.941	60.932
Cruzeiro do Sul	5.256	6.110	6.227	7.080	7.043
Vasp	59	17	13	8	–
TOTAL	123.521	140.164	163.479	172.096	182.122
Varig	67.802	78.237	87.789	89.965	92.172
Cruzeiro do Sul	24.134	25.592	26.751	27.142	26.740
Vasp	22.457	24.944	32.805	35.269	41.024
Transbrasil (1)	9.128	11.391	16.134	19.720	22.186

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.2 – UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

5.2.2 – HORAS VOADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	HORAS VOADAS				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	156.832	168.262	195.673	186.728	187.286
Varig	53.594	59.291	65.114	57.612	53.604
Cruzeiro do Sul	34.960	34.931	34.799	30.250	29.312
Vasp	46.895	49.169	61.782	62.774	67.696
Transbrasil (1)	21.383	24.871	33.978	36.092	36.674
INTERNACIONAL	62.825	72.681	78.936	82.895	86.565
Varig	54.815	63.265	69.732	72.881	76.424
Cruzeiro do Sul	7.880	9.379	9.174	10.003	10.141
Vasp	130	37	30	11	–
TOTAL	219.657	240.943	274.609	269.623	273.851
Varig	108.409	122.556	134.846	130.493	130.028
Cruzeiro do Sul	42.840	44.310	43.973	40.253	39.453
Vasp	47.025	49.206	61.812	62.785	67.696
Transbrasil (1)	21.383	24.871	33.978	36.092	36.674

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	3.689	4.633	5.503	6.146	7.185
Varig	1.277	1.599	1.813	2.047	2.362
Cruzeiro do Sul	803	904	938	1.036	1.237
Vasp	1.163	1.452	1.849	2.062	2.443
Transbrasil (1)	446	678	903	1.001	1.143
INTERNACIONAL	915	1.080	1.186	1.348	1.335
Varig	600	707	800	944	916
Cruzeiro do Sul	315	373	386	404	419
Vasp	0	0	–	–	–
TOTAL	4.604	5.713	6.689	7.494	8.520
Varig	1.877	2.306	2.613	2.991	3.278
Cruzeiro do Sul	1.118	1.277	1.324	1.440	1.656
Vasp	1.163	1.452	1.849	2.062	2.443
Transbrasil (1)	446	678	903	1.001	1.143

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO (1.000.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	3.043	3.838	4.532	5.106	6.025
Varig	952	1.244	1.409	1.563	1.800
Cruzeiro do Sul	814	880	940	1.021	1.195
Vasp	934	1.223	1.552	1.789	2.103
Transbrasil (1)	343	491	631	733	927
INTERNACIONAL (2)	3.247	3.917	4.519	5.276	5.172
Varig	2.926	3.531	4.092	4.762	4.677
Cruzeiro do Sul	320	386	427	514	495
Vasp	1	–	–	–	–
TOTAL	6.290	7.755	9.051	10.382	11.197
Varig	3.878	4.775	5.501	6.325	6.477
Cruzeiro do Sul	1.134	1.266	1.367	1.535	1.690
Vasp	935	1.223	1.552	1.789	2.103
Transbrasil (1)	343	491	631	733	927

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.3 – ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (1.000.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	5.207	6.556	8.494	9.480	10.466
Varig	1.626	2.104	2.627	2.805	2.878
Cruzeiro do Sul	1.394	1.618	1.905	2.151	2.189
Vasp	1.597	2.013	2.825	3.162	3.671
Transbrasil (1)	590	821	1.137	1.362	1.728
INTERNACIONAL (2)	5.186	6.119	6.830	7.875	8.201
Varig	4.624	5.472	6.140	7.062	7.388
Cruzeiro do Sul	560	647	690	813	813
Vasp	2	0	–	–	–
TOTAL	10.393	12.675	15.324	17.355	18.667
Varig	6.250	7.576	8.767	9.867	10.266
Cruzeiro do Sul	1.954	2.265	2.595	2.964	3.002
Vasp	1.599	2.013	2.825	3.162	3.671
Transbrasil (1)	590	821	1.137	1.362	1.728

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.4 – TRANSPORTE DE CARGA

5.4.1 – TONELADAS–QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

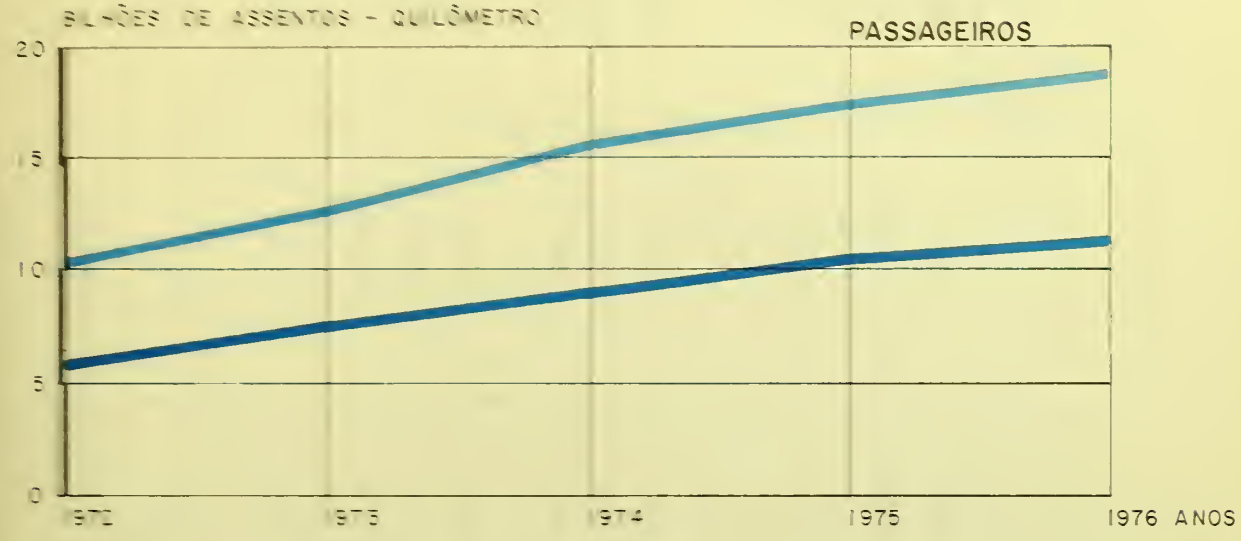
NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (1.000 t.km)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	307.373	384.997	451.391	520.569	661.843
Varig	108.346	142.771	159.579	172.072	211.792
Cruzeiro do Sul	73.730	79.451	86.981	95.179	113.898
Vasp	91.837	118.178	147.027	163.754	214.631
Transbrasil (1)	33.460	44.597	57.804	89.564	121.522
INTERNACIONAL (2)	497.639	607.431	740.537	847.174	916.863
Varig	467.911	571.674	699.984	799.535	869.739
Cruzeiro do Sul	29.448	35.712	40.480	47.589	47.124
Vasp	280	45	73	50	–
TOTAL	805.012	992.428	1.191.928	1.367.743	1.578.706
Varig	576.257	714.445	859.563	971.607	1.081.531
Cruzeiro do Sul	103.178	115.163	127.461	142.768	161.022
Vasp	92.117	118.223	147.100	163.804	214.631
Transbrasil (1)	33.460	44.597	57.804	89.564	121.522

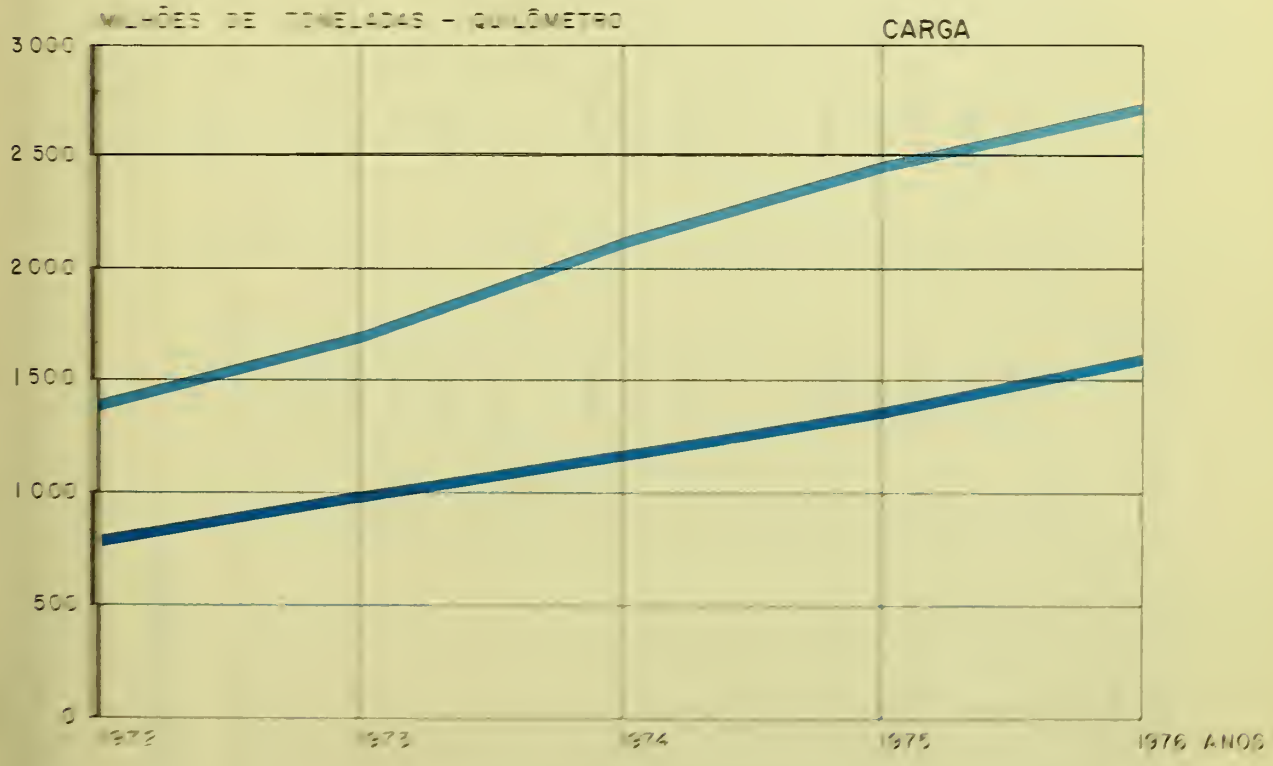
FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA

Evolução - 1972 - 76





CONVENÇÕES

OFERECIDO

UTILIZADO

FONTE: DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL - DAC

NOTA: VER TABELAS 222.222.241.242

5.4 — TRANSPORTE DE CARGA

5.4.2 — TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS — 1972-76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETROS OFERECIDAS				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	577.297	705.450	912.614	1.078.570	1.229.032
Varig	204.785	249.710	306.604	331.165	351.107
Cruzeiro do Sul	158.064	193.585	254.625	292.694	265.488
Vasp	162.102	195.843	257.101	306.235	406.396
Transbrasil (1)	52.356	66.312	95.384	148.476	206.041
INTERNACIONAL (2)	849.508	1.032.558	1.229.973	1.398.413	1.485.915
Varig	763.776	936.363	1.127.856	1.278.823	1.381.238
Cruzeiro do Sul	85.223	96.036	101.965	119.510	104.677
Vasp	509	159	152	80	—
TOTAL	1.426.805	1.738.008	2.142.587	2.476.983	2.714.947
Varig	968.561	1.186.073	1.433.460	1.609.988	1.732.345
Cruzeiro do Sul	243.277	289.621	356.490	412.204	370.165
Vasp	162.611	196.002	257.253	306.315	406.396
Transbrasil (1)	52.356	66.312	95.384	148.476	206.041

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.5 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

5.5.1 – ÓLEO COMBUSTÍVEL, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	CONSUMO DE ÓLEO (LITROS)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	420.776	516.076	637.200	706.102	799.106
Varig	147.604	184.367	226.232	236.502	244.713
Cruzeiro do Sul	106.388	120.625	132.847	131.296	136.187
Vasp	121.387	148.593	187.902	205.667	244.936
Transbrasil (1)	45.397	62.491	90.219	132.637	173.270
INTERNACIONAL (2)	455.478	531.199	587.876	639.569	672.990
Varig	410.441	479.356	536.606	586.343	619.080
Cruzeiro do Sul	44.745	51.760	51.214	53.180	53.910
Vasp	292	83	56	46	–
TOTAL	876.254	1.047.275	1.225.076	1.345.671	1.472.096
Varig	558.045	663.723	762.838	822.845	863.793
Cruzeiro do Sul	151.133	172.385	184.061	184.476	190.097
Vasp	121.679	148.676	187.958	205.713	244.936
Transbrasil (1)	45.397	62.491	90.219	132.637	173.270

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972. (2) Inclui tráfego de cabotagem.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	50.494	54.687	56.673	53.260	54.971
Amazonas	14.063	19.343	22.460	20.144	19.126
Manaus	14.063	19.343	22.460	20.144	19.126
Pará	35.994	32.312	30.866	28.702	29.291
Belém	18.103	18.339	18.066	16.570	16.981
Santarém	17.891	13.973	12.800	12.132	12.310
Roraima	437	3.032	3.347	4.414	6.554
Boa Vista (1)	437	3.032	3.347	4.414	6.554
NORDESTE	108.959	113.124	125.390	119.112	133.551
Maranhão	24.473	28.669	30.296	29.403	30.603
Carolina	5.517	5.864	4.463	2.295	1.966
Grajaú	–	346	1.326	756	818
Imperatriz	–	2.640	4.682	4.394	5.578
São Luís	18.956	19.819	19.825	21.958	22.241
Piauí	6.844	6.504	6.428	6.396	7.191
Parnaíba	1.288	1.319	1.202	624	542
Teresina	5.556	5.185	5.226	5.772	6.649
Ceará	10.159	9.445	11.297	10.252	12.497
Fortaleza	10.159	9.445	11.297	10.252	12.497
Rio Grande do Norte	4.944	5.083	6.543	6.121	5.929
Mossoró	515	520	822	496	652
Natal	4.429	4.563	5.721	5.625	5.277
Paraíba	1.919	1.866	3.031	2.371	1.762
Campina Grande	628	676	1.130	897	852
João Pessoa	1.291	1.190	1.901	1.474	910
Pernambuco	20.727	21.793	23.460	23.669	25.990
Petrolina	3.254	3.456	3.224	3.734	4.444
Recife	17.473	18.337	20.236	19.935	21.546

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

Continuação

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
Alagoas	3.245	3.206	4.056	4.567	4.871
Maceió	3.245	3.206	4.056	4.567	4.871
Sergipe	5.417	5.112	4.821	4.177	4.574
Aracaju	5.417	5.112	4.821	4.177	4.574
Bahia	31.231	31.446	35.458	32.156	0.134
Caravelas	1.826	1.584	2.120	1.100	1.052
Ilhéus	8.176	6.763	6.709	5.025	4.891
Salvador	21.229	23.099	26.629	26.031	34.191
SUDESTE	363.693	402.268	486.859	494.243	519.030
Minas Gerais	52.036	61.159	68.341	81.692	92.929
Araxá	942	1.002	1.188	1.196	1.225
Belo Horizonte	33.284	32.674	33.629	34.895	37.905
Carlos Prates	4.797	5.530	5.926	6.220	7.833
Governador Valadares (2)	2.006	2.819	4.344	5.819	4.075
Juiz de Fora	–	245	395	8.038	13.328
Montes Claros	–	4.170	4.496	6.457	7.160
Poços de Caldas	1.079	1.386	1.511	1.579	2.144
São Lourenço	...	353	829	–	218
Uberaba	5.472	6.330	7.330	9.250	9.407
Uberlândia	4.456	6.650	8.693	8.238	9.634
Espírito Santo	8.710	9.137	9.862	7.713	3.447
Vitória	8.710	9.137	9.862	7.713	3.447
Rio de Janeiro	1.486	2.514	2.543	139.461	144.043
Campos	1.486	2.514	2.543	3.417	5.333
Guanabara (3)	109.592	119.799	142.372	–	–
Galeão	45.701	54.846	65.443	75.831	79.633
Jacarepaguá	–	5.905	15.900	14.878	13.646
Santos Dumont	63.891	59.048	61.029	45.335	45.431

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
São Paulo	191.869	209.659	263.741	265.377	278.611
Araçatuba	383	448	2.057	3.863	5.671
Bauru	13.873	13.215	17.072	19.905	18.844
Campinas (Viracopos)	14.294	17.012	18.865	21.379	22.983
Franca	–	–	4.669	4.468	5.771
Jundiaí	8.772	8.514	15.914	24.319	19.607
Lins	1.050	1.117	705	548	2.386
Marília	17.084	18.324	24.145	11.614	12.556
Ourinhos	835	761	697	1.935	2.691
Piracicaba (2)	3.059	6.491	6.658	7.892	7.461
Presidente Prudente	23.722	20.188	24.476	27.295	29.308
Ribeirão Preto	8.843	10.628	15.740	14.090	18.255
São José do Rio Preto	9.641	12.436	20.377	17.651	17.356
São Manoel	–	140	–	–	452
São Paulo (Congonhas)	88.569	96.070	110.808	108.256	111.479
Tupã	931	2.604	–	–	2.060
Ubatuba (4)	813	1.711	1.558	2.162	1.731
SUL	85.298	130.421	155.611	164.690	167.108
Paraná	33.354	62.830	83.121	90.479	94.002
Bacacheri	–	16.799	27.439	24.066	24.677
Curitiba	9.567	13.191	14.914	17.398	18.315
Foz do Iguaçu	3.947	4.688	5.485	7.655	9.220
Londrina	13.642	18.877	24.331	29.373	27.048
Maringá	6.198	9.275	10.952	11.987	14.742
Santa Catarina	7.300	12.570	12.919	15.753	18.380
Florianópolis	5.885	6.227	6.452	6.422	7.347
Joinville	–	2.225	2.485	3.787	4.828
Navegantes (5)	1.415	4.118	3.982	5.544	6.205

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976
Rio Grande do Sul	44.644	55.021	59.571	58.458	54.726
Alegrete	–	1.450	1.345	1.434	1.401
Bajé	2.237	2.113	1.739	1.788	1.498
Erexim	1.906	2.065	2.397	996	335
Pelotas	3.194	7.074	10.050	10.792	9.314
Porto Alegre	31.658	37.015	39.723	39.044	39.533
Santa Maria	4.030	3.588	2.633	2.705	714
Uruguaiana	1.619	1.716	1.684	1.699	1.931
CENTRO-OESTE	119.576	152.569	175.948	175.597	194.635
Mato Grosso	59.300	71.648	87.175	79.392	90.304
Campo Grande	8.008	7.552	7.748	8.081	11.247
Corumbá	21.332	25.712	31.296	25.657	23.753
Cuiabá	25.708	33.036	40.396	36.062	43.864
Ponta Porã	4.282	5.348	7.735	9.592	11.440
Goiás	32.446	46.598	48.374	52.328	56.476
Aragarças (5)	3.220	11.198	15.392	14.504	17.836
Goiânia	29.226	35.400	32.982	37.824	38.640
Brasília	27.800	34.323	40.399	43.877	47.855
Brasília	27.800	34.323	40.399	43.877	47.855
BRASIL	728.020	853.069	1.000.481	1.006.902	1.069.295

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) A partir de 1975, os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro. (4) Tráfego iniciado em junho de 1972. (5) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO
Passageiros Embarcados Segundo os Principais Aeroportos - 1976

CONVENÇÕES

○ MAIS DE 200 000

△ 100 000 A 200 000

□ 20 000 A 100 000

◊ 10 000 A 20 000

FONTE DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL - DAC

NOTA VER TABELA 5 E 2

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	EMBARCADOS					DESEMBARCADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	329.541	406.608	438.798	454.875	513.936	319.681	396.154	428.113	454.174	508.684
Amazonas	128.735	172.306	194.068	210.262	230.064	130.090	172.508	191.318	205.497	228.031
Manaus	128.735	172.306	194.068	210.262	230.064	130.090	172.508	191.318	205.497	228.031
Pará	198.600	220.565	228.445	225.368	259.988	187.198	208.876	219.638	230.061	257.582
Belém	166.591	189.856	189.916	189.137	217.906	159.681	183.978	188.304	188.638	215.977
Santarém	32.009	30.709	38.527	36.231	42.082	27.517	24.898	31.334	41.423	41.605
Roraima	2.206	13.737	16.285	19.245	23.884	2.393	14.770	17.157	18.616	23.071
Boa Vista (1)	2.206	13.737	16.285	19.245	23.884	2.393	14.770	17.157	18.616	23.071
NORDESTE	560.964	649.715	786.286	846.063	1.027.790	515.488	635.653	770.787	835.988	1.018.982
Maranhão	52.799	61.350	68.188	67.509	83.134	49.855	59.340	64.542	63.371	79.932
Carolina	3.563	4.148	2.834	1.070	536	3.312	3.637	2.551	883	544
Grajaú	–	61	1.159	679	428	–	64	1.079	715	467
Imperatriz	–	2.626	5.458	7.627	11.239	–	2.256	4.399	6.724	9.674
São Luís	49.236	54.515	58.737	58.133	70.931	46.543	53.383	56.513	55.049	69.247
Piauí	27.773	27.650	32.972	34.675	37.542	25.565	27.578	32.485	33.989	37.264
Parnaíba	2.783	2.440	2.552	693	1.394	2.621	2.405	2.252	581	1.405
Teresina	24.990	25.210	30.420	33.982	36.148	23.944	25.173	30.233	33.408	35.859
Ceará	88.533	96.660	118.299	115.436	143.276	83.806	92.894	117.035	115.689	142.746
Fortaleza	88.533	96.660	118.299	115.436	143.276	83.806	92.894	117.035	115.689	142.746

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	EMBARCADOS					DESEMBARCADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio Grande do Norte	20.307	23.612	31.023	31.622	46.540	19.304	23.143	30.486	31.891	46.777
Mossoró	201	174	338	260	843	184	237	363	226	785
Natal	20.106	23.438	30.685	31.362	45.697	19.120	22.906	30.123	31.665	45.992
Paraíba	1.475	1.684	3.999	2.482	2.339	1.528	1.648	3.760	2.396	2.403
Campina Grande	472	404	1.821	1.143	1.894	529	464	1.711	1.099	1.987
João Pessoa	1.003	1.280	2.178	1.339	445	999	1.184	2.049	1.297	416
Pernambuco	168.093	190.597	226.467	242.040	287.029	163.760	188.121	225.034	241.850	288.000
Petrolina	2.394	3.126	3.619	2.850	3.545	2.421	3.357	3.788	3.017	3.717
Recife	165.699	187.471	222.848	239.190	283.484	161.339	184.764	221.246	238.833	284.283
Alagoas	13.003	16.290	22.716	33.193	42.724	11.415	15.466	22.360	31.801	41.323
Maceió	13.003	16.290	22.716	33.193	42.724	11.415	15.466	22.360	31.801	41.323
Sergipe	16.110	19.975	23.343	29.707	37.010	13.408	18.762	22.625	29.188	36.166
Aracaju	16.110	19.975	23.343	29.707	37.010	13.408	18.762	22.625	29.188	26.166
Bahia	172.871	211.897	259.279	289.399	348.196	145.847	208.701	252.460	285.813	344.371
Caravelas	2.020	1.677	1.505	556	1.652	2.134	1.668	1.665	467	560
Ilhéus	15.410	13.753	15.828	10.610	8.665	14.320	12.560	14.342	10.403	6.029
Salvador	155.441	196.467	241.946	278.233	338.879	129.393	194.473	236.463	274.943	337.782
SUDESTE	2.993.792	3.708.628	4.301.714	4.788.863	5.384.860	2.682.513	3.658.035	4.299.859	4.805.226	5.420.357
Minas Gerais	219.386	280.419	335.862	406.070	484.495	176.601	283.134	336.277	406.066	485.789
Araxá	669	888	1.242	1.405	1.506	788	824	1.060	1.388	1.447
Belo Horizonte	204.396	252.878	305.395	369.465	441.125	166.180	256.292	306.202	369.459	443.352
Carlos Prates	3.400	4.357	4.026	4.583	4.694	1.777	4.055	3.529	4.561	4.736

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	EMBARCADOS					DESEMBARCADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Governador Valadares (2)	2.322	3.061	3.216	3.617	3.056	–	2.735	3.049	3.782	2.826
Juiz de Fora	–	171	210	989	1.771	–	161	231	886	1.740
Montes Claros	–	7.803	7.383	7.558	5.244	–	7.692	7.515	7.347	4.826
Poços de Caldas	697	846	1.129	781	773	818	927	1.093	719	747
São Lourenço	...	288	297	–	142	194	192	277	–	150
Uberaba	4.273	5.388	6.388	9.669	10.881	3.945	5.618	6.234	9.547	10.819
Uberlândia	3.629	4.739	6.576	8.003	15.303	2.899	4.638	7.087	8.377	15.146
Espírito Santo	40.932	58.932	63.252	72.203	85.302	26.173	52.932	61.770	70.737	85.049
Vitória	40.932	58.932	63.252	72.203	85.302	26.173	52.932	61.770	70.737	85.049
Rio de Janeiro	1.593	2.480	3.484	2.261.960	2.515.195	1.887	2.438	3.427	2.277.980	2.521.498
Campos	1.593	2.480	3.484	6.206	10.055	1.887	2.438	3.427	6.314	9.537
Guanabara (3)	1.497.283	1.787.395	2.026.372	–	–	1.242.946	1.764.651	2.026.452	–	–
Galeão	908.196	1.160.094	1.423.821	1.692.987	1.864.902	746.534	1.163.663	1.447.069	1.724.159	1.874.042
Jacarepaguá	–	3.102	3.831	3.328	3.361	–	2.966	3.000	3.384	2.545
Santos Dumont	589.087	624.199	598.720	559.439	636.877	496.348	598.022	576.883	544.123	635.374
São Paulo	1.234.598	1.579.402	1.872.744	2.048.630	2.299.868	1.234.906	1.554.880	1.871.933	2.050.443	2.328.021
Araçatuba	169	371	6.004	4.835	8.615	23	342	6.036	5.108	8.910
Bauru	2.344	3.146	6.051	5.504	4.077	2.466	3.263	5.938	5.697	4.078
Campinas (Viracopos)	92.703	122.163	135.610	131.109	122.062	99.184	128.723	143.777	159.616	156.327
França	–	...	2.144	1.799	2.672	–	...	2.188	1.657	2.639
Jundiaí	1.391	2.242	3.447	2.326	2.476	1.305	2.258	3.190	2.497	2.346
Lins	649	717	282	285	446	574	711	309	311	512
Marília	5.190	8.121	6.103	2.875	3.104	5.382	8.459	4.921	3.071	3.420
Ourinhos	167	215	334	597	1.236	151	244	245	585	1.146
Piracicaba (2)	647	2.328	3.153	2.650	2.815	537	1.911	2.530	2.328	2.469

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	EMBARCADOS					DESEMBARCADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Presidente Prudente	8.403	7.184	10.281	13.012	10.651	8.051	6.868	8.976	12.171	9.750
Ribeirão Preto	2.387	4.770	18.549	13.793	11.766	2.216	4.121	16.870	12.517	10.724
São José do Rio Preto	3.173	5.150	13.862	9.829	7.043	1.942	3.266	12.035	9.135	6.255
São Manoel	–	121	–	–	166	–	106	–	–	181
São Paulo (Congonhas)	1.116.641	1.421.370	1.666.071	1.858.597	2.121.478	1.112.248	1.393.050	1.664.206	1.835.091	2.118.100
Tupã	468	889	–	–	748	500	953	–	–	676
Ubatuba (4)	266	615	853	1.419	513	327	605	712	659	488
SUL	372.525	512.492	624.502	746.110	981.221	361.140	524.828	620.699	747.971	885.436
Paraná	127.343	204.827	258.416	326.599	504.012	127.193	203.391	258.270	327.030	405.436
Bacacheri	...	7.368	10.236	10.705	9.524	...	6.413	8.509	11.672	9.904
Curitiba	78.339	121.922	160.455	198.883	332.522	78.657	121.572	163.604	199.329	233.427
Foz do Iguaçu	29.431	44.470	47.228	72.314	107.424	28.965	43.453	45.963	70.644	103.387
Londrina	15.764	23.564	30.824	35.904	45.484	15.679	25.255	31.424	36.798	49.551
Maringá	3.809	7.503	9.673	8.793	9.058	3.898	6.758	8.770	8.587	9.167
Santa Catarina	25.220	39.557	61.150	73.332	90.241	24.495	50.209	61.907	74.841	92.833
Florianópolis	20.645	19.157	37.915	47.033	61.167	20.267	29.709	37.613	46.479	63.365
Joinville	–	4.386	5.686	9.230	9.705	–	4.905	6.625	11.237	9.904
Navegantes (5)	4.575	16.014	17.549	17.069	19.369	4.228	15.595	17.669	17.125	19.564
Rio Grande do Sul	219.962	268.108	304.936	346.179	386.968	209.452	271.228	300.522	346.100	387.167
Alegrete	...	789	630	448	418	...	855	724	670	566
Bajé	3.145	4.028	3.126	2.466	1.787	3.241	3.884	3.302	2.605	1.752
Erexim	1.555	1.363	1.635	1.027	262	1.586	1.322	1.518	1.022	259

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	EMBARCADOS					DESEMBARCADOS				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Pelotas	667	836	2.099	2.354	2.238	720	812	2.038	2.080	2.240
Porto Alegre	207.814	254.533	291.890	334.267	379.396	196.915	257.708	286.967	334.075	379.437
Santa Maria	3.603	3.818	3.204	3.038	1.001	3.695	3.862	3.323	2.985	974
Uruguaiana	3.178	2.741	2.352	2.579	1.866	3.295	2.785	2.650	2.663	1.939
CENTRO-OESTE	402.982	543.913	687.206	781.754	935.531	415.748	544.828	689.362	782.451	932.021
Mato Grosso	102.177	131.227	148.337	149.937	183.038	99.265	131.136	146.851	149.832	182.016
Campo Grande	28.101	35.516	40.985	42.945	54.521	26.785	37.155	40.652	42.875	53.865
Corumbá	19.434	19.679	22.567	24.962	28.102	20.484	19.961	21.981	24.638	27.296
Cuiabá	51.620	72.559	79.362	76.511	93.242	49.423	70.925	79.184	76.842	93.617
Ponta Porã	3.022	3.473	5.423	5.519	7.173	2.564	3.095	5.034	5.477	7.238
Goiás	49.095	61.337	79.667	93.889	110.839	49.045	60.297	79.336	89.562	107.067
Aragarças (5)	2.189	7.917	11.309	12.444	18.266	1.929	7.278	10.396	11.322	16.864
Goiânia	46.906	53.420	68.358	81.445	92.573	47.116	53.019	68.940	78.240	90.203
Brasília	251.710	351.349	459.202	537.928	641.654	267.438	353.395	463.175	543.057	642.938
Brasília	251.710	351.349	459.202	537.928	641.654	267.438	353.395	463.175	543.057	642.938
BRASIL	4.659.804	5.821.356	6.838.506	7.617.665	8.843.338	4.294.506	5.759.498	6.808.820	7.625.810	8.765.480

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro. (4) Tráfego iniciado em junho de 1972. (5) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	CARREGADA					DESCARREGADA				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	6.941	12.712	13.301	16.170	19.318	10.138	15.563	15.995	17.390	23.433
Amazonas	3.440	6.475	7.656	9.911	11.254	6.244	8.872	10.929	12.572	16.989
Manaus	3.440	6.475	7.656	9.911	11.254	6.244	8.872	10.929	12.572	16.989
Pará	3.489	6.082	5.436	6.026	7.156	3.818	5.934	4.709	4.128	4.948
Belém	3.285	5.804	5.082	5.701	6.831	3.265	5.208	4.046	3.412	4.144
Santarém	204	278	354	325	325	553	726	663	716	804
Roraima	12	155	209	233	908	76	757	357	690	1.496
Boa Vista (1)	12	155	209	233	908	76	757	357	690	1.496
NORDESTE	7.590	9.575	9.396	9.052	10.437	11.717	14.911	15.892	15.574	16.133
Maranhão	400	514	475	332	332	870	988	1.098	974	1.014
Carolina	10	19	12	3	0	16	28	27	8	0
Grajaú	–	1	1	–	0	–	–	7	1	0
Imperatriz	–	11	22	17	15	–	18	45	62	68
São Luís	390	483	440	312	317	854	942	1.019	903	946
Piauí	104	193	182	171	208	365	503	581	583	619
Parnaíba	18	19	42	18	18	29	34	72	23	20
Teresina	86	174	140	153	190	336	469	509	560	599
Ceará	1.820	2.035	1.905	1.838	1.586	1.853	2.230	2.239	2.122	1.958
Fortaleza	1.820	2.035	1.905	1.838	1.586	1.853	2.230	2.239	2.122	1.958
Rio Grande do Norte	188	149	207	192	347	326	313	485	391	602
Natal	188	149	207	192	347	326	313	485	391	602

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	CARREGADA					DESCARREGADA				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Paraíba	21	25	192	16	25	25	39	383	17	31
Campina Grande	15	6	157	3	25	7	14	339	5	31
João Pessoa	6	19	35	13	0	18	25	44	12	0
Pernambuco	3.360	4.276	4.339	4.300	5.574	4.413	5.807	6.139	5.863	6.135
Petrolina	8	10	12	4	0	17	18	28	11	6
Recife	3.352	4.266	4.327	4.296	5.574	4.396	5.789	6.111	5.852	6.129
Alagoas	54	39	67	102	112	175	193	324	485	544
Maceió	54	39	67	102	112	175	193	324	485	544
Sergipe	93	136	111	154	156	336	418	436	538	567
Aracaju	93	136	111	154	156	336	418	436	538	567
Bahia	1.550	2.208	1.918	1.947	2.097	3.354	4.420	4.207	4.601	4.663
Caravelas	10	10	5	–	–	24	17	8	–	–
Ilhéus	29	45	32	11	3	157	154	164	90	15
Salvador	1.511	2.153	1.881	1.936	2.094	3.173	4.249	4.035	4.511	4.648
SUDESTE	54.755	64.301	86.210	90.399	97.620	44.741	60.817	82.475	80.789	88.163
Minas Gerais	641	813	1.358	1.956	2.566	1.637	1.521	2.098	3.130	3.978
Araxá	1	7	1	4	0	2	4	4	4	1
Belo Horizonte	613	752	1.282	1.902	2.537	1.597	1.435	1.967	3.017	3.919
Governador Valadares (2)	11	6	6	1	0	12	12	16	9	0
Montes Claros	–	19	35	23	6	–	29	46	37	3
Uberaba	11	25	20	12	9	11	23	25	29	19
Uberlândia	5	4	12	14	14	15	18	40	34	36
Espírito Santo	101	149	202	175	146	472	409	466	460	472
Vitória	101	149	202	175	146	472	409	466	460	472

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	CARREGADA					DESCARREGADA				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro	–	–	–	44.106	47.449	–	–	–	39.619	41.944
Guanabara (3)‖	26.560	29.653	40.672	–	–	18.846	24.123	39.706	–	–
Galeão	20.824	24.816	36.080	41.949	46.161	16.051	21.797	36.491	37.818	40.971
Jacarepaguá	–	7	2	2	–	–	10	2	–	–
Santos Dumont	5.736	4.830	4.590	2.155	1.288	2.795	2.316	3.213	1.801	973
São Paulo	27.453	33.686	43.978	44.162	47.459	23.786	34.764	40.205	37.580	41.769
Araçatuba	–	1	5	3	14	–	1	5	9	23
Bauru	12	20	5	10	5	13	13	2	4	2
Campinas (Viracopos)	10.001	16.323	19.904	19.681	22.445	10.407	20.859	23.699	20.156	24.446
Presidente Prudente	4	4	1	1	4	3	4	2	2	6
Ribeirão Preto	–	–	7	1	13	–	–	9	4	17
São Paulo (Congonhas)	17.436	17.336	24.056	24.465	24.971	13.363	13.886	16.488	17.403	17.272
SUL	4.796	5.099	5.988	7.584	9.406	5.038	6.232	7.261	8.752	9.642
Paraná	229	325	403	538	980	811	1.072	1.300	1.600	1.723
Curitiba	179	232	336	478	885	669	887	1.121	1.394	1.409
Foz do Iguaçu	8	9	50	33	52	48	59	138	123	217
Londrina	40	84	17	26	42	88	125	40	81	95
Maringá	2	0	–	1	1	6	1	1	2	2
Santa Catarina	92	189	210	321	557	368	540	729	974	1.107
Florianópolis	63	86	87	150	223	364	428	520	707	663
Joinville	–	34	45	68	41	–	48	61	124	92
Navegantes (4)‖	29	69	78	103	293	4	64	148	143	352

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CARGA (t)									
	CARREGADA					DESCARREGADA				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio Grande do Sul	4.475	4.585	5.375	6.725	7.869	3.859	4.620	5.232	6.178	6.812
Alegrete	...	3	3	3	0	...	25	13	9	2
Bajé	6	7	55	56	18	22	39	70	60	20
Erexim	2	1	0	0	0	5	2	1	0	0
Pelotas	–	–	14	16	9	–	–	33	45	14
Porto Alegre	4.448	4.540	5.240	6.585	7.822	3.717	4.466	5.023	5.974	6.727
Santa Maria	10	20	19	19	7	29	36	36	41	14
Uruguaiana	9	14	44	46	13	86	52	56	49	35
CENTRO-OESTE	2.826	4.456	5.022	5.186	6.384	4.823	7.595	7.548	8.485	9.976
Mato Grosso	605	1.075	858	852	1.059	1.042	2.247	1.312	1.520	1.742
Campo Grande	200	283	157	158	299	334	1.272	339	464	632
Corumbá	98	192	260	349	432	154	205	277	313	216
Cuiabá	305	597	440	343	326	545	763	695	742	892
Ponta Porã	2	3	1	2	2	9	7	1	1	2
Goiás	142	139	165	133	205	601	378	480	437	489
Aragarças (4)	1	7	1	3	0	4	10	3	1	0
Goiânia	139	132	164	130	205	597	368	477	436	489
Brasília	2.079	3.242	3.999	4.201	5.120	3.180	4.970	5.756	6.528	7.745
Brasília	2.079	3.242	3.999	4.201	5.120	3.180	4.970	5.756	6.528	7.745
BRASIL	76.908	96.143	119.915	128.391	143.158	76.457	105.115	129.171	130.990	147.344

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	CARREGADO					DESCARREGADO				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
NORTE	228.509	282.695	223.385	200.587	270.689	322.783	415.472	373.444	321.373	292.753
Amazonas	105.984	110.175	92.237	96.127	122.987	126.182	103.838	141.179	130.445	115.951
Manaus	105.984	110.175	92.237	96.127	122.987	126.182	103.838	141.179	130.445	115.951
Pará	121.812	167.277	124.345	100.220	142.543	194.066	292.299	207.920	180.321	168.046
Belém	117.030	165.348	121.545	98.207	139.141	185.723	290.464	203.312	175.998	158.353
Santarém	4.782	1.929	2.800	2.013	3.402	8.343	1.835	4.608	4.323	9.693
Roraima	713	5.243	6.803	4.240	5.159	2.535	19.335	24.345	10.607	8.756
Boa Vista (1)	713	5.243	6.803	4.240	5.159	2 535	19.335	24.345	10.607	8.756
NORDESTE	371.889	492.442	366.348	308.086	1.389.280	898.337	884.669	673.912	479.926	1.536.201
Maranhão	29.425	21.542	23.644	17.050	13.410	91.239	100.840	63.139	64.063	85.243
Carolina	505	–	423	117	45	860	3	825	4	24
Grajaú	–	–	1.069	17	4	–	–	937	12	–
Imperatriz	–	–	–	55	–	–	–	13	33	10
São Luís	28.920	21.542	22.152	16.861	13.361	90.379	100.837	61.364	64.014	85.209
Piauí	14.212	13.358	14.707	10.959	17.540	45.220	31.638	39.466	39.704	50.296
Parnaíba	1.767	175	11	10	1	2.109	–	31	–	1
Teresina	12.445	13.183	14.696	10.949	17.539	43.111	31.638	39.435	39.704	50.295
Ceará	92.774	86.096	88.609	107.569	473.249	137.012	96.613	110.326	120.780	764.533
Fortaleza	92.774	86.096	88.609	107.569	473.249	137.012	96.613	110.326	120.780	764.533
Rio Grande do Norte	18.149	93.223	19.264	22.925	21.810	63.999	157.222	33.741	41.199	27.474
Natal	18.149	93.223	19.264	22.925	21.810	63.999	157.222	33.741	41.199	27.474

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	CARREGADO					DESCARREGADO				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Paraíba	1.801	786	2.168	1.070	53	2.277	7.037	9.707	7.747	941
Campina Grande	508	727	426	423	1	602	6.451	2.037	3.019	62
João Pessoa	1.293	59	1.742	647	52	1.677	586	7.670	4.728	879
Pernambuco	126.902	138.321	129.028	98.669	809.235	307.490	224.687	247.939	103.478	495.265
Petrolina	251	2.422	2	30	78	553	5.225	57	3.755	5.507
Recife	126.651	135.899	129.026	98.639	809.157	306.937	219.462	247.882	99.723	489.758
Alagoas	13.272	17.535	16.552	15.229	16.652	27.335	27.490	27.854	27.793	31.694
Maceió	13.272	17.535	16.552	15.229	16.652	27.335	27.490	27.854	27.793	31.694
Sergipe	15.194	7.590	7.971	13.771	16.491	29.890	27.966	23.316	22.625	27.325
Aracaju	15.194	7.590	7.971	13.771	16.491	29.890	27.966	23.316	22.625	27.325
Bahia	60.160	113.991	64.405	20.844	20.840	193.875	211.176	118.424	52.537	53.430
Caravelas	518	879	804	629	–	822	1.196	1.044	561	–
Ilhéus	3.883	9.037	3.315	437	584	5.849	15.298	6.764	3.097	1.245
Salvador	55.759	104.075	60.286	19.778	20.256	187.204	194.682	110.616	48.879	52.185
SUDESTE	1.976.235	1.806.791	2.971.965	3.446.899	5.060.776	2.055.398	2.163.506	3.032.091	3.606.243	5.255.501
Minas Gerais	120.959	60.870	37.197	35.497	10.197	145.582	67.974	40.532	15.657	30.287
Belo Horizonte	120.572	60.148	37.159	35.052	10.100	144.614	66.734	40.440	15.141	29.584
Governador Valadares (2)	–	2	33	188	72	144	4	3	34	379
Uberaba	99	720	5	255	3	280	1.231	26	122	40
Uberlândia	288	–	–	2	22	482	5	63	359	284
Espírito Santo	9.714	10.478	11.803	14.700	22.391	18.702	19.793	12.947	12.113	17.103
Vitória	9.714	10.478	11.803	14.700	22.391	18.702	19.793	12.947	12.113	17.103

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	CARREGADO					DESCARREGADO				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio de Janeiro	–	–	–	1.651.044	1.692.790	–	–	–	11.710.658	1.880.489
Guanabara (3)	1.018.166	885.789	1.894.094	–	–	1.000.076	1.199.494	1.864.932	–	–
Galeão	788.391	727.241	1.780.609	1.627.814	1.691.986	875.675	1.077.270	1.757.710	1.701.942	1.877.921
Santos Dumont	229.775	158.548	113.485	23.230	804	124.401	122.224	107.222	8.716	2.568
São Paulo	827.396	849.654	1.028.871	1.745.658	3.335.398	891.038	876.245	1.113.680	1.867.815	3.327.622
Araçatuba	–	–	–	23.468	97.351	–	–	–	18.945	161.472
Bauru	78	–	2	187.547	546.296	90	–	89	234.866	504.055
Campinas (Viracopos)	99.537	111.794	109.513	610.473	1.561.483	316.503	428.399	449.855	899.154	1.459.306
Presidente Prudente	11	76	15	32.917	142.350	31	15	68	48.395	243.746
Ribeirão Preto	–	–	1	59.828	153.422	–	–	34	99.210	216.776
São José do Rio Preto	–	–	–	43.980	138.330	–	–	–	48.563	156.436
São Paulo (Congonhas)	727.770	737.784	919.340	787.445	696.166	574.414	447.831	663.634	518.668	585.782
SUL	205.224	260.193	166.964	251.268	395.210	303.701	326.204	251.302	352.179	470.004
Paraná	36.551	29.292	27.207	162.160	342.438	69.332	55.578	57.049	257.359	408.374
Curitiba	34.699	28.711	25.061	156.326	290.956	66.076	53.067	50.403	248.941	347.279
Foz do Iguaçu	283	1	42	837	394	206	449	979	3.503	1.724
Londrina	1.543	578	728	2.290	50.540	2.928	2.056	3.932	2.482	58.999
Maringá	26	2	1.376	2.707	548	122	6	1.735	2.433	372
Santa Catarina	15.039	21.119	24.716	37.435	33.320	40.288	37.948	16.541	28.007	9.785
Florianópolis	15.031	21.119	24.578	36.675	28.417	40.288	37.947	16.404	28.007	6.553
Joinville	–	–	5	—	–	–	1	37	–	255
Navegantes (4)	8	–	133	760	4.903	–	–	100	–	2.977

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1972–76

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)									
	CARREGADO					DESCARREGADO				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
Rio Grande do Sul	153.634	209.782	115.041	51.673	19.452	194.081	232.678	177.712	66.813	51.845
Alegrete	...	–	6	–	–	...	461	113	–	–
Bajé	–	14	8	–	206	882	909	339	–	–
Erexim	34	20	–	–	121	93	118	145	104	115
Porto Alegre	153.442	209.732	114.910	51.673	19.125	188.702	226.604	175.670	38.702	51.725
Santa Maria	88	...	–	–	–	3.158	3.994	1.158	–	–
Uruguaiana	70	16	117	–	–	1.246	592	287	–	5
CENTRO-OESTE	258.263	261.453	293.517	175.673	402.848	328.402	199.366	296.525	271.197	646.360
Mato Grosso	35.449	31.528	38.039	31.799	248.746	33.413	38.676	123.646	168.675	441.609
Campo Grande	9.794	10.905	12.571	15.793	234.238	12.553	14.762	48.924	85.804	405.298
Corumbá	2.770	2.359	1.542	490	211	2.010	908	2.632	1.204	716
Cuiabá	22.885	18.264	23.926	15.516	14.297	18.811	23.006	72.038	81.652	35.587
Ponta Porã	–	–	–	–	–	39	–	52	15	8
Goiás	12.013	9.442	11.638	18.455	21.744	21.597	18.268	27.418	30.502	41.178
Aragarças (4)	–	–	–	–	2	–	–	–	3	3
Goiânia	12.013	9.442	11.638	18.455	21.742	21.597	18.268	27.418	30.499	41.175
Brasília	210.801	220.483	243.840	125.419	132.358	273.392	142.422	145.461	72.020	163.573
Brasília	210.801	220.483	243.840	125.419	132.358	273.392	142.422	145.461	72.020	163.573
BRASIL	3.040.120	3.103.574	4.022.179	4.382.513	7.518.803	3.908.559	3.989.217	4.627.274	5.030.914	8.200.770

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Tráfego iniciado em novembro de 1972. (2) Tráfego iniciado em julho de 1972. (3) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro. (4) Tráfego iniciado em agosto de 1972.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continua)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
PORTO VELHO (RO)	Cuiabá	553	6.379	25.379	414
	Galeão	250	1.527	13.386	2.197
	Manaus	509	14.669	44.503	5.446
	Rio Branco	491	12.866	141.344	12.436
	São Paulo	508	6.092	63.704	3.940
RIO BRANCO (AC)	Cuiabá	51	443	956	–
	Manaus	54	1.347	1.932	5
	Porto Velho	486	12.081	25.661	9.118
MANAUS (AM)	Belém	1.448	32.231	356.292	11.954
	Boa Vista	326	13.618	551.182	5.612
	Brasília	1.186	30.909	285.021	16.184
	Cuiabá	530	1.809	46.071	1.327
	Fortaleza	569	6.666	50.523	6.358
	Galeão	2.141	23.294	1.290.921	11.424
	Porto Velho	412	13.195	311.412	9.777
	Rio Branco	8	121	74	5
	Recife	568	3.854	52.750	9.564
	São Luís	580	2.160	10.275	1.824
	São Paulo	2.092	9.681	8.262.857	9.172
	Teresina	60	103	502	–
BOA VISTA (RR)	Manaus	385	16.860	579.548	4.249

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BELÉM (PA)	Brasília	983	15.183	200.572	9.317
	Fortaleza	983	10.076	117.950	3.455
	Galeão	2.148	31.731	501.850	17.281
	Goiânia	42	34	2.512	1
	Manaus	2.123	40.535	3.586.244	13.471
	Macapá	530	25.718	844.265	10.647
	Recife	982	8.045	137.524	5.766
	São Luís	1.368	8.499	178.247	47.627
	São Paulo	1.421	3.073	86.099	8.871
	Salvador	645	2.452	38.379	227
	Teresina	421	1.304	36.847	1.737
MACAPÁ (AP)	Belém	518	25.799	96.629	2.586
SÃO LUÍS (MA)	Belém	1.378	9.466	44.087	2.602
	Brasília	516	6.155	23.307	898
	Fortaleza	1.039	9.186	30.340	2.300
	Galeão	1.364	6.977	57.839	2.389
	Goiânia	88	107	303	–
	Manaus	707	1.993	26.208	767
	Recife	1.030	5.814	35.426	1.017
	São Paulo	1.159	2.655	35.818	1.386
	Salvador	680	844	7.051	32
	Teresina	421	4.032	7.747	1.015

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
TERESINA (PI)	Belém	428	1.718	14.920	980
	Brasília	715	7.627	35.071	4.097
	Fortaleza	522	8.027	37.325	1.290
	Galeão	467	3.307	44.159	3.701
	Manaus	92	216	580	64
	São Luís	431	4.069	14.787	1.444
	São Paulo	826	3.053	28.779	3.824
FORTALEZA (CE)	Belém	990	11.473	134.161	6.291
	Brasília	430	12.690	41.330	73
	Galeão	1.796	19.169	252.494	2.816
	Manaus	661	8.616	135.620	8.185
	Natal	667	5.870	57.181	182
	Recife	1.999	26.673	196.845	385.954
	São Luís	1.037	9.427	140.111	8.708
	São Paulo	1.745	11.814	275.759	5.112
	Salvador	1.148	6.807	74.090	575
	Teresina	529	8.223	126.230	17.083
	Vitória	141	208	4.364	–
NATAL (RN)	Fortaleza	672	6.203	37.940	60
	Galeão	990	8.241	77.337	8.078
	Recife	1.010	13.653	40.704	2.729
	São Paulo	996	4.505	68.610	7.767
	Salvador	665	4.768	16.769	1.314

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
RECIFE (PE)	Aracaju	856	6.909	167.633	12.439
	Belém	1.055	8.059	125.820	7.155
	Belo Horizonte	98	1.883	11.808	6
	Brasília	466	14.114	39.706	35
	Fortaleza	2.069	27.888	575.875	678.593
	Galeão	3.694	57.022	1.457.723	4.515
	João Pessoa	22	26	50	651
	Manaus	709	4.358	87.745	5.034
	Maceió	867	12.797	244.846	14.036
	Natal	1.009	13.601	282.427	4.538
	São Luís	1.027	5.586	84.530	5.338
	São Paulo	3.166	47.114	672.437	2.713
	Salvador	2.858	36.361	287.503	754
	Vitória	137	778	491	2
MACEIÓ (AL)	Aracaju	848	2.090	4.507	21
	Brasília	153	1.744	470	–
	Galeão	710	9.584	49.391	4.661
	Recife	850	12.561	9.407	3.884
	São Paulo	657	5.675	28.860	6.478
	Salvador	864	6.079	8.955	171
	Vitória	41	76	–	–
ARACAJU (SE)	Brasília	153	1.954	4.976	58
	Galeão	699	7.442	54.805	4.702

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
ARACAJU (SE) (cont.)	Maceió	843	2.323	3.348	104
	Recife	856	7.184	32.940	5.306
	São Paulo	647	3.999	38.138	4.769
	Salvador	856	9.735	8.167	83
	Vitória	42	86	558	–
SALVADOR (BA)	Aracaju	857	9.855	171.118	3.979
	Belém	651	2.656	12.571	746
	Belo Horizonte	342	8.719	8.432	24
	Brasília	711	31.091	27.214	37
	Fortaleza	1.162	7.236	49.045	485
	Galeão	3.487	98.292	816.177	1.243
	Maceió	850	5.704	82.658	4.535
	Natal	664	4.461	12.057	489
	Recife	3.236	37.027	478.440	333
	São Luís	683	770	3.981	289
	São Paulo	2.627	67.826	182.568	2.237
	Vitória	228	4.343	15.462	8
BELO HORIZONTE (MG)	Brasília	1.852	57.020	303.612	5.399
	Galeão	3.685	167.311	1.157.060	1.708
	Recife	99	2.140	8.037	–
	São Paulo	2.213	130.055	697.555	604
	Salvador	350	8.283	36.828	1.131

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
BELO HORIZONTE (MG) (Cont.)	Vitória	143	7.113	56.957	202
VITÓRIA (ES)	Aracaju	43	65	469	–
	Belo Horizonte	144	7.451	3.912	–
	Fortaleza	145	260	1.113	–
	Galeão	1.146	57.636	114.433	16.298
	Maceió	43	53	43	–
	Recife	138	735	846	20
	São Paulo	597	5.652	8.939	4.571
	Salvador	237	4.121	3.774	–
GALEÃO (RJ)	Aracaju	703	7.164	82.998	1.689
	Belém	2.334	31.240	1.010.761	78.423
	Belo Horizonte	3.632	169.545	1.909.700	7.083
	Brasília	5.339	186.824	2.998.084	33.415
	Curitiba	893	27.712	201.985	3.256
	Cuiabá	653	4.113	112.696	4.990
	Fortaleza	1.804	20.976	371.480	3.504
	Manaus	2.586	29.140	1.057.837	42.534
	Natal	1.001	8.692	92.974	13.392
	Porto Alegre	2.719	78.426	1.805.863	8.713
	Porto Velho	253	1.822	38.076	10.355
	Recife	3.857	59.482	3.306.660	17.172
	São Luís	1.358	6.983	179.317	7.002
	São Paulo	11.220	342.027	9.255.014	351.598
	Salvador	3.811	100.120	2.417.784	13.764

5.6 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 — TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 — PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS — 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
GALEÃO (RJ) (cont.)	Teresina	477	3.712	120.519	11.262
	Vitória	1.141	57.190	279.630	12.696
SANTOS DUMONT (RJ)	São Paulo	8.654	553.932	1.163.910	587
SÃO PAULO (SP)	Aracaju	657	3.936	78.821	6.835
	Belém	1.649	2.707	1.094.268	12.834
	Belo Horizonte	1.945	130.461	610.628	10.129
	Brasília	3.764	117.805	1.910.250	46.978
	Curitiba	2.686	125.302	818.606	18.008
	Cuiabá	1.187	15.712	353.402	22.733
	Florianópolis	882	22.339	130.406	4.246
	Fortaleza	1.785	12.146	457.149	3.797
	Galeão	10.052	331.240	3.890.565	354.585
	Goiânia	832	24.919	247.563	24.553
	Maceió	650	5.306	90.907	8.536
	Manaus	2.380	13.151	7.176.112	6.058
	Natal	1.000	4.740	98.868	6.859
	Porto Alegre	3.931	155.004	2.593.765	19.894
	Porto Velho	515	5.502	134.328	23.519
	Recife	3.184	45.833	1.841.140	5.881
	Santos Dumont	8.524	551.968	886.551	2.568
	São Luís	1.158	2.604	178.605	4.384
	Salvador	2.910	63.156	1.410.228	2.972

5.6 – TRÁFEGO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Continuação)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
SÃO PAULO (SP) (cont.)	Teresina	819	2.797	162.560	9.865
	Vitória	384	5.309	67.861	3.286
CURITIBA (PR)	Brasília	93	3.397	5.566	8
	Florianópolis	690	6.140	60.520	250
	Galeão	893	27.283	195.980	7.661
	Porto Alegre	1.044	22.688	80.902	1.990
	São Paulo	2.866	126.771	415.899	31.654
FLORIANÓPOLIS (SC)	Curitiba	666	6.377	10.084	256
	Porto Alegre	1.009	16.256	76.687	11.163
	Galeão	565	7.621	31.686	3.207
	São Paulo	856	21.724	54.116	6.338
PORTO ALEGRE (RS)	Brasília	732	10.472	167.950	–
	Curitiba	1.067	24.574	224.431	710
	Florianópolis	1.011	14.711	306.970	619
	Galeão	2.704	70.785	2.886.929	3.099
	São Paulo	4.199	163.520	3.124.818	10.805
CUIABÁ (MT)	Brasília	192	8.187	25.128	227
	Galeão	618	3.457	10.345	1.920
	Goiânia	235	2.772	5.258	171
	Manaus	796	2.108	19.043	503
	Porto Velho	565	6.635	70.151	1.039

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.6.5 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.5.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1976

(Conclusão)

ORIGENS	DESTINOS	LIGAÇÕES EFETUADAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	CARGA TRANSPORTADA (kg)	MOVIMENTO DE CORREIO (kg)
CUIABÁ (MT) (cont.)	Rio Branco	51	295	2.360	8
	São Paulo	1.029	17.267	41.848	7.126
GOIÂNIA (GO)	Belém	48	49	280	–
	Brasília	1.043	31.635	85.565	10.228
	Cuiabá	251	3.067	10.897	–
	São Luís	92	72	160	11
	São Paulo	771	18.286	77.448	8.547
BRASÍLIA (DF)	Aracaju	151	1.748	12.000	98
	Belém	1.359	16.011	249.180	28.014
	Belo Horizonte	1.892	57.581	264.966	9.784
	Curitiba	94	3.515	8.429	–
	Cuiabá	189	7.670	94.473	1.033
	Fortaleza	442	11.242	32.522	37
	Galeão	5.279	187.666	1.417.871	15.243
	Goiânia	997	23.314	177.365	12.230
	Manaus	1.743	31.019	541.467	18.282
	Maceió	147	1.170	9.647	77
	Porto Alegre	758	10.250	160.413	563
	Recife	551	13.041	157.417	442
	São Luís	522	6.012	55.129	562
	São Paulo	3.744	128.405	1.221.284	8.639
	Salvador	725	32.213	177.939	22.266
	Teresina	727	7.110	79.814	5.080

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.1.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975–76

(Continua)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA						PAÍSES DE REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO (kg)		CARGA (kg)		PASSAGEIRO (Nº)				PASSAGEIRO (Nº)		CARGA (kg)		CORREIO (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976			1975	1976	1975	1976	1975	1976
107.219	82.341	1.605.053	966.152	160.573	149.270	ARGENTINA		165.761	156.309	2.823.942	3.449.125	98.697	52.872
10.046	24.333	487.576	150.866	77.587	64.568		Cruzeiro do Sul	82.586	69.489	552.515	495.938	2.483	4.477
95.128	56.376	879.064	549.812	32.737	27.160		Varig	35.567	29.285	1.619.265	1.630.313	46.245	3.133
1.570	525	91.011	152.799	43.919	47.773		Aerolíneas Argentinas	40.871	45.638	477.250	809.521	49.242	44.445
161	18	18.481	3.082	625	1.758		Air France	939	2.674	7.835	113.808	...	–
...	23	2.248	78	523	548		Alitália	706	780	14.642	21.135	101	72
37	–	3.962	365	253	656		British Caledonian	283	673	9.548	14.405	...	40
...	94	65.987	75.263	1.819	1.524		Ibéria	1.509	1.915	56.163	65.830	367	383
94	–	882	341	1.030	1.983		L.A.N. Chile	1.098	1.890	1	355	...	–
50	187	29.990	13.978	428	684		Lufthansa	654	879	34.491	190.421	1	5
–	–	384	453	1	6		S.A.S.	...	2	390	6	...	–
133	785	25.468	19.096	738	858		Swissair	785	1.129	51.842	85.499	258	138
...	–	...	19	913	1.752		Viaza	763	1.955	...	21.894	...	179
3.839	8.497	229.795	241.977	13.051	16.611	BOLÍVIA		14.395	18.369	14.838	19.447	3.600	3.850
1.157	5.550	40.938	79.115	3.780	6.744		Cruzeiro do Sul	4.331	7.743	1.825	6.619	504	523
2.682	2.947	188.857	162.862	9.271	9.867		L.A. Boliviano	10.064	10.626	13.013	12.828	3.096	3.327
17.856	30.773	900.753	1.138.910	10.036	14.541	CHILE		11.965	17.731	2.047.628	3.769.000	13.853	30.748
14.555	24.910	168.742	222.127	4.054	7.280		Varig	3.717	7.752	343.914	782.453	2.910	8.891
108	228	2.232	36.130	564	880		British Caledonian	851	881	55.181	367.264	110	1.423
25	538	85.893	44.865	541	309		Ibéria	800	449	202.917	218.621	769	4.019
1.370	2.133	28.274	35.043	2.836	4.052		L.A.N. Chile	4.248	5.760	218.999	215.976	8.230	12.710
682	1.191	351.398	312.596	795	963		Lufthansa	768	964	700.575	820.229	30	12
1.116	–	17.404	16.438	488	473		S.A.S.	703	874	55.771	45.227	1.370	940

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.1.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975–76

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA						PAÍSES DE REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO (kg)		CARGA (kg)		PASSAGEIRO (Nº)				PASSAGEIRO (Nº)		CARGA (kg)		CORREIO (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976			1975	1976	1975	1976	1975	1976
...	1.773	88.621	144.480	694	566		Swissair	874	994	334.855	482.294	434	2.753
...	–	1.026	6.252	64	18		Air France	4	57	5.944	175.571	...	...
–	–	157.163	320.979	–	–		Ladeco	–	–	129.472	661.365	–	–
15.559	10.053	346.932	514.177	17.537	15.749	COLÔMBIA		18.661	14.712	498.416	459.530	12.871	11.735
7.030	2.220	40.628	12.667	6.906	2.789		Cruzeiro do Sul	7.561	2.119	128.038	12.035	3.241	883
5.086	5.662	53.785	91.717	4.580	6.269		Varig	4.829	6.188	168.250	238.192	3.778	3.928
3.443	2.171	252.519	409.793	6.051	6.691		Avianca	6.271	6.405	202.128	209.303	5.852	6.924
292	100	11.138	9.632	2.040	2.626	GUIANA FRANCESA		1.894	2.419	1.087	2.394	200	167
292	100	11.138	9.632	2.040	2.626		Cruzeiro do Sul	1.894	2.419	1.087	2.394	200	167
237.937	284.496	9.522.945	9.997.955	90.662	93.097	E.U.A.		97.781	96.908	14.206.270	12.885.688	11.585	18.087
237.237	284.456	9.397.565	9.864.258	85.769	88.130		Varig	91.617	92.041	14.157.240	12.833.901	11.585	18.037
700	40	125.380	133.697	4.699	4.911		Aerolíneas Argentinas	5.549	4.614	49.030	51.787	–	50
–	–	–	–	194	56		S.A.A.	615	253	–	–	–	–
5.897	4.929	236.687	329.840	6.254	7.213	MÉXICO		5.896	6.646	309.766	498.881	13.027	16.580
5.897	4.929	236.687	329.840	6.254	7.213		Varig	5.896	6.646	309.766	498.881	13.027	16.580
–	–	126.973	50.888	–	–	PANAMÁ		180	1.643	1.275.862	1.157.153	180	798
–	–	120.937	50.888	–	–		Inair	–	–	1.243.489	1.089.317	–	–
–	–	6.036	–	–	–		Varig	180	1.643	32.373	67.836	180	798
29.528	31.672	223.884	222.796	27.843	26.896	PARAGUAI		26.962	27.417	104.555	80.424	9.122	7.008
25.132	31.647	127.366	155.014	23.012	23.743		Varig	22.849	24.609	34.988	38.715	7.912	6.059
16	25	8.592	22.417	53	480		Ibéria	71	157	1.101	1.144	–	–
4.380	–	87.926	45.365	4.778	2.673		L.A. Paraguaias	4.042	2.651	68.466	40.565	1.210	949
31.009	43.677	999.980	855.175	17.245	23.636	PERU		16.532	20.484	90.392	251.607	15.336	15.276

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.1.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975–76

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA						PAÍSES DE REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO (kg)		CARGA (kg)		PASSAGEIRO (Nº)				PASSAGEIRO (Nº)		CARGA (kg)		CORREIO (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976			1975	1976	1975	1976	1975	1976
4.915	1.667	156.372	14.724	6.224	4.881		Cruzeiro do Sul	6.996	4.673	9.049	3.773	578	328
26.094	32.574	779.102	364.361	9.771	8.832		Varig	7.941	6.933	72.683	64.339	13.492	7.872
...	9.436	64.506	476.090	1.250	9.923		Aeroperu	1.595	8.878	8.660	183.495	1.266	7.076
533	42	52.766	36.556	1.526	1.301	SURINAME		1.269	1.099	9.465	6.265	366	475
533	42	52.766	36.556	1.526	1.301		Cruzeiro do Sul	1.269	1.099	9.465	6.265	366	475
33.628	47.120	349.224	300.895	29.210	31.997	URUGUAI		28.731	32.363	1.179.868	2.355.302	19.312	27.281
12.254	18.930	140.041	106.376	23.697	27.223		Cruzeiro do Sul	22.631	26.857	329.220	386.662	14.108	18.526
21.333	28.169	151.336	149.649	4.529	3.906		Varig	4.950	4.855	803.695	1.759.092	5.204	8.741
30	–	16.053	16.406	577	204		Air France	855	14	29.471	6.315	...	–
–	12	23.793	24.340	136	341		Ibéria	94	372	6.348	48.473	–	–
11	9	15.665	3.244	218	262		Lufthansa	148	165	11.018	154.715	–	14
–	–	2.336	880	53	61		S.A.S.	53	100	116	45	–	–
12.690	17.247	270.555	397.633	12.844	15.501	VENEZUELA		10.665	13.358	33.657	55.944	9.521	22.207
12.690	17.247	270.555	343.383	10.202	9.536		Varig	8.152	8.534	33.657	25.243	9.521	15.601
–	–	–	54.250	2.642	5.965		Viaza	2.513	4.824	–	30.701	–	6.606
4.200	2.881	60.423	56.812	2.356	2.426	DINAMARCA		2.456	2.734	91.776	112.429	59.931	55.178
1.200	1.330	22.433	13.771	429	438		Varig	600	647	45.159	38.957	7.158	7.591
3.000	1.551	37.990	43.041	1.927	1.988		S.A.S.	1.856	2.087	46.617	73.472	52.773	47.587
22.999	27.402	341.718	521.269	31.159	32.126	ESPANHA		35.111	33.611	357.061	614.710	64.371	54.510
18.477	21.869	72.951	49.692	16.610	15.016		Varig	20.641	16.942	168.591	322.136	47.977	34.130
320	110	2.970	837	1.794	1.993		Aerolíneas Argentinas	2.355	2.471	8.030	6.629	200	48
–	–	506	–	160	–		Air France	216	–	305	–	332	–

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.1.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975–76; (Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA						PAÍSES DE REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO (kg)		CARGA (kg)		PASSAGEIRO (Nº)				PASSAGEIRO (Nº)		CARGA (kg)		CORREIO (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976			1975	1976	1975	1976	1975	1976
3.317	4.634	265.235	469.274	9.719	11.495		Ibéria	9.312	11.247	176.391	281.143	15.862	20.332
885	789	56	1.466	2.876	3.622		L.A.N. Chile	2.587	2.951	3.744	4.802	–	–
67.860	77.623	1.681.052	2.534.335	45.427	50.940	FRANÇA		48.530	57.746	1.906.002	2.443.159	170.575	149.577
38.195	51.703	812.266	932.460	18.669	19.091		Varig	22.824	24.984	1.216.618	1.046.761	67.274	59.605
30	110	3.650	4.346	675	1.585		Aerolíneas Argentinas	907	1.849	27.770	21.140	70	–
29.635	25.810	865.136	1.597.529	26.083	30.264		Air France	24.799	30.913	661.614	1.375.258	103.231	89.972
2.175	1.916	412.796	192.377	5.064	5.816	HOLANDA		5.027	5.818	478.540	125.896	10.641	15.580
–	–	213.538	30.424	257	581		Varig	194	570	357.761	23.950	–	–
2.175	1.916	199.258	161.953	4.807	5.235		K.L.M.	4.833	5.248	120.779	101.946	10.641	15.580
37.283	44.072	700.614	1.800.511	14.174	17.087	INGLATERRA		14.841	18.043	1.368.338	1.433.538	143.067	147.421
21.285	24.869	436.395	691.073	5.227	6.045		Varig	5.250	7.162	1.122.064	1.219.754	69.366	62.749
58	100	2.580	32	521	815		Aerolíneas Argentinas	800	1.293	18.210	16.552	19.940	23.200
15.940	19.103	261.639	1.109.406	8.426	10.227		British Caledonian	8.791	9.588	228.064	197.232	53.761	61.472
43.956	56.166	1.056.289	1.097.029	33.767	34.390	ITÁLIA		34.709	34.244	1.315.850	1.748.785	106.875	112.330
30.853	37.618	178.241	88.769	15.101	11.648		Varig	17.324	13.731	788.823	1.172.516	50.213	47.829
84	20	7.660	–	1.145	1.234		Aerolíneas Argentinas	1.191	1.610	22.390	26.834	5.300	770
13.019	18.528	870.388	1.008.260	17.521	21.508		Alitália	16.194	18.903	504.637	549.435	51.362	63.731
47.521	50.850	426.469	1.104.855	53.004	48.708	PORTUGAL		60.682	60.798	449.281	229.673	120.235	96.082
47.521	49.402	241.721	631.013	26.628	24.399		Varig	31.049	29.153	326.526	209.582	20.586	26.709
–	1.448	184.748	473.842	26.376	24.309		T.A.P.	29.633	31.645	122.755	20.091	99.649	69.373
51.288	59.678	4.590.173	5.143.308	29.129	30.547	REP. FEDERAL ALEMÃ		29.411	30.117	3.753.093	3.679.021	276.930	284.612
43.104	48.750	2.430.696	2.657.651	9.957	11.060		Varig	12.132	13.687	2.640.181	2.436.410	57.986	59.347
1.993	2.560	1.860	3.794	1.119	1.447		Aerolíneas Argentinas	1.265	1.513	19.670	36.311	570	576

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.7.1.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PAÍSES – 1975–76

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA						PAÍSES DE REFERÊNCIA	EMPRESAS TRANSPORTADORAS	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL					
CORREIO (kg)		CARGA (kg)		PASSAGEIRO Nº)				PASSAGEIRO (Nº)		CARGA (kg)		CORREIO (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976			1975	1976	1975	1976	1975	1976
1.842	2.243	37.529	10.188	993	1.260		L.A.N. Chile	1.050	846	20.864	27.023	62	1.371
4.349	6.125	2.120.088	2.471.675	17.060	16.780		Lufthansa	14.964	14.071	1.072.378	1.179.277	218.312	223.318
31.182	35.293	655.654	825.069	19.825	20.275	SUÍÇA		21.703	22.170	565.830	640.437	129.792	146.268
20.798	17.869	158.669	128.842	4.984	6.355		Varig	7.025	8.104	215.884	152.619	33.092	41.041
–	642	15.073	31.253	569	605		Lufthansa	598	516	982	797	15.193	15.548
–	3.813	–	622	–	–		S.A.S.	–	–	–	563	–	–
10.384	12.969	481.912	664.352	14.272	13.315		Swissair	14.080	13.550	348.964	486.458	81.507	89.679
–	–	24.739	–	5	–	ANGOLA		5.812	–	45.372	–	869	
–	–	24.739	–	5	–		Varig	5.812	–	45.372	–	869	–
315	–	8.320	1.091	675	540	MARROCOS		574	477	4.773	1.842	387	143
315	–	8.320	1.091	675	540		Lufthansa	574	477	4.773	1.842	387	143
8.338	72.052	164.441	108.259	15.253	11.803	REP. SUL-AFRICANA		14.981	13.441	78.733	104.108	10.516	15.056
5.930	66.611	87.976	59.520	8.272	6.242		Varig	6.818	7.063	43.392	60.155	6.828	8.597
2.408	5.441	76.465	48.739	6.981	5.561		S.A.A.	8.163	6.378	35.341	43.953	3.688	6.459
3.364	1.163	39.820	138.851	3.110	3.907	SENEGAL		2.776	3.339	51.334	48.988	16.631	2.940
104	643	31.843	128.598	637	1.060		Lufthansa	605	960	46.745	48.766	35	137
2.928	520	5.748	10.253	1.566	2.671		Swissair	1.254	1.583	1.817	222	16.596	2.811
2	–	749	–	53	1		Alitália	53	–				
330	–	1.480	–	854	175		Air France	863	810	2.772			
40.240	48.690	139.998	175.607	4.978	4.656	JAPÃO		7.958	7.449	727.246	811.688	89.552	97.542
40.240	48.690	139.998	175.607	4.978	4.656		Varig	7.958	7.449	727.246	811.688	89.552	97.542

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL
5.7.1 — TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO
5.7.1.2 — RESUMO, SEGUNDO AS EMPRESAS — 1975—76

TRÁFEGO ORIGINADO NO BRASIL						EMPRESAS TRANSPORTADORAS	TRÁFEGO DESTINADO AO BRASIL					
Correio (kg)		Carga (kg)		Passageiro Nº			Passageiro (Nº)		Carga (kg)		Correio (kg)	
1975	1976	1975	1976	1975	1976		1975	1976	1975	1976	1975	1976
36.227	52.842	929.459	409.936	121.760	110.132	CRUZEIRO DO SUL	127.268	114.399	1.031.199	913.686	21.480	25.379
710.755	854.681	16.889.861	17.528.983	292.025	287.600	VARIG	323.325	317.978	25.273.438	25.433.493	564.575	533.982
4.755	3.465	235.111	295.505	53.872	59.758	AEROLÍNEAS ARGENTINAS	52.938	58.988	622.350	968.774	75.322	69.089
30.156	25.828	902.682	1.623.269	28.363	32.419	AIR FRANCE	27.676	34.468	707.941	1.670.952	103.563	89.972
13.021	18.551	873.385	1.008.338	18.097	22.057	ALITÁLIA	16.953	19.683	519.279	570.570	51.463	63.803
3.443	2.171	252.519	409.793	6.051	6.691	AVIANCA	6.271	6.405	202.128	209.303	5.852	6.924
47.338	25.318	567.049	330.735	26.971	19.316	BRANIFF (1)	25.166	19.658	352.478	282.860	76.831	14.965
16.085	19.331	520.352	1.555.694	9.243	11.763	BRITISH CALEDONIAN	9.925	11.142	292.793	578.901	53.871	62.935
3.358	5.303	449.500	636.159	12.268	14.149	IBÉRIA	11.786	14.140	442.920	615.211	16.998	24.734
—	—	120.937	50.888	—	—	INAIR	—	—	1.243.489	1.089.317	—	—
2.175	1.916	199.258	161.953	4.807	5.235	KLM	4.833	5.248	120.779	101.946	10.641	15.580
4.191	5.165	66.741	47.038	7.735	10.917	LAN CHILE	8.983	11.447	243.608	248.156	8.292	14.081
2.682	2.947	188.857	162.862	9.271	9.867	LA BOLIVIANO	10.064	10.626	13.013	12.828	3.096	3.327
4.380	—	87.926	(2) 45.365	4.778	(2) 2.673	LA PARAGUAIAS	4.042	(2) 2.651	68.466	(2) 40.565	1.210	(2) 949
—	—	157.163	320.979	—	—	LADECO	—	—	129.472	661.365	—	—
5.511	8.797	2.572.377	2.962.435	20.382	20.894	LUFTHANSA	18.311	18.038	1.870.962	2.396.047	233.958	239.177
119.749	83.828	10.154.188	2.691.493	109.346	90.256	PAN-AMERICAN (1)	107.089	89.706	5.592.896	1.820.773	587.860	553.372
2.408	5.441	76.465	48.739	7.175	5.617	SAA	8.778	6.631	35.341	43.953	3.688	6.459
4.116	5.364	58.114	61.434	2.469	2.528	SAS	2.612	3.063	102.894	119.313	54.143	48.527
—	9.436	64.506	476.090	1.250	9.923	AERO PERU	1.595	8.878	8.660	183.495	1.266	7.076
13.445	16.047	601.749	838.181	17.270	17.410	SWISSAIR	16.993	17.236	737.478	1.054.473	98.795	95.381
—	1.448	184.748	473.842	26.376	24.309	TAP	29.633	31.645	122.755	20.091	99.649	69.373
—	—	—	54.269	3.555	7.717	VIAZA	3.276	6.779	—	52.595	—	6.785
1.023.795	1.147.879	36.152.947	32.193.980	783.064	771.231	TOTAL	817.517	807.166	39.734.339	39.088.667	2.072.553	1.951.870

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.
(1) A Fonte só dispõe do resumo das Empresas. (2) Dados relativos a 8 meses.

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.7.2 – TRÁFEGO EMBARCADO E DESEMBARCADO NO BRASIL

5.7.2.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO – 1974–76

EMPRESAS	Nº DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			CARGA TRANSPORTADA (kg)			MOVIMENTO DE CORREIO (kg)		
	1974	1975	1976	1974	1975	1976	1974	1975	1976
CRUZEIRO	188.701	249.028	224.531	2.162.528	1.960.658	1.323.622	58.404	57.707	78.171
VARIG	524.118	616.543	606.678	37.613.201	42.295.799	50.115.263	1.096.058	1.275.536	1.389.461
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	97.187	106.810	118.746	1.130.353	857.461	1.264.279	80.601	80.077	72.534
AEROPERU	–	2.845	18.801	–	73.166	659.585	–	1.266	16.512
AIR FRANCE	42.961	56.039	66.887	1.135.417	1.610.623	3.294.221	106.315	133.719	115.800
ALITÁLIA	30.738	35.050	41.740	1.266.717	1.392.664	1.578.908	60.532	64.484	82.354
AVIANCA	12.363	12.322	13.096	495.331	454.647	619.096	10.209	9.295	9.095
BRANIFF	67.729	52.137	38.974	1.091.047	892.527	613.595	154.370	124.169	40.283
BRITISH CALEDONIAN	17.591	19.168	22.905	524.710	560.626	1.724.802	40.189	69.956	82.266
IBÉRIA	20.297	24.054	28.289	590.223	892.420	1.251.370	21.121	20.356	30.037
INAIR	–	–	–	1.711.436	1.364.426	1.140.205	–	–	–
KLM	7.957	9.640	10.483	314.575	320.037	263.899	10.348	12.816	17.496
LANCHILE	11.899	16.718	22.364	411.018	310.349	295.194	10.517	12.483	19.246
LA BOLIVIANO	18.054	19.335	20.493	172.086	201.870	175.690	4.071	5.778	6.274
LA PARAGUAIAS	11.008	8.820	(1) 5.324	184.697	156.392	(1) 85.930	–	5.590	(1) 949
LUFTHANSA	35.223	38.693	38.932	4.159.616	4.443.339	5.358.482	183.015	239.469	247.974
PAN-AMERICAN	186.457	216.435	179.962	21.291.368	15.747.084	4.512.266	655.191	707.609	637.200
LADECO	–	–	–	–	286.635	982.344	–	–	–
SAA	15.000	15.953	12.248	94.283	111.806	92.692	4.459	6.096	11.900
SAS	5.524	5.081	5.591	170.529	161.008	180.747	50.137	58.259	54.050
SWISSAIR	27.806	34.263	34.646	950.444	1.339.227	1.892.654	99.808	112.240	111.428
TAP	45.373	56.165	55.954	446.589	307.503	493.933	53.631	99.649	70.821
VIAZA	–	1.676	14.496	–	–	106.864	–	–	6.785
OUTRAS	–	–	6.415	–	–	48.589	–	–	1.694
TOTAL	1.365.986	1.596.775	1.587.555	75.916.168	75.740.267	78.074.230	2.698.976	3.096.554	3.102.330

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
(1) Dados relativos a 8 meses.

5.8 — RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.1 — RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS

5.8.1.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1972—76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	RECEITA (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	938.302	1.270.752	1.958.738	3.065.833	4.892.647
Varig	309.330	435.217	636.136	987.650	1.517.397
Cruzeiro do Sul	239.131	278.366	388.194	535.678	889.088
Vasp	288.617	401.567	666.123	1.045.177	1.664.539
Transbrasil (1)	101.224	155.602	268.285	497.328	821.623
INTERNACIONAL	918.300	1.211.763	1.782.322	2.684.037	3.769.652
Varig	821.587	1.087.635	1.624.317	2.427.995	3.431.853
Cruzeiro do Sul	96.172	123.912	157.789	255.928	337.799
Vasp	541	216	216	114	—
TOTAL	1.856.602	2.482.515	3.741.060	5.749.870	8.662.299
Varig	1.130.917	1.522.852	2.260.453	3.415.645	4.949.250
Cruzeiro do Sul	335.303	402.278	545.983	791.606	1.226.887
Vasp	289.158	401.783	666.339	1.045.291	1.664.539
Transbrasil (1)	101.224	155.602	268.285	497.328	821.623

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

5.8 — RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.2 — DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS

5.8.2.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1972–76

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	DESPESA (Cr$ 1.000)				
	1972	1973	1974	1975	1976
DOMÉSTICO	843.128	1.146.157	1.881.757	2.919.905	4.557.515
Varig	276.776	362.635	588.549	853.916	1.259.778
Cruzeiro do Sul	219.385	279.250	401.817	628.999	778.125
Vasp	255.006	363.174	629.297	953.508	1.677.003
Transbrasil (1)	91.961	141.098	262.094	483.482	842.609
INTERNACIONAL	812.882	1.070.282	1.690.075	2.570.480	3.662.056
Varig	727.978	951.916	1.536.698	2.324.305	3.344.626
Cruzeiro do Sul	84.478	118.171	153.192	245.989	317.430
Vasp	426	195	185	186	—
TOTAL	1.656.010	2.216.439	3.571.832	5.490.385	8.219.571
Varig	1.004.754	1.314.551	2.125.247	3.178.221	4.604.404
Cruzeiro do Sul	303.863	397.421	555.009	874.988	1.095.555
Vasp	255.432	363.369	629.482	953.694	1.677.003
Transbrasil (1)	91.961	141.098	262.094	483.482	842.609

FONTE: Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Denominada Sadia até agosto de 1972.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
BIBLIOTECA
ÊSTE VOLUME DEVE SER DEVOLVIDO A BIBLIOTECA NA ÚLTIMA DATA MARCADA

13-09-26 Modelo N.º 4